"Diario de Noticias" é o matutino de maior tiragem da capital da República.

Por determinação do ministro da Aeronáutica e a exemplo do que se está fazendo, desde o começo da guerra, em outros países, foi suspensa a divulgação dos dados meteorológicos que apareciam diariamente neste local.

CAMBIO: £ 79$385; Dolar 19$630; Esc. $800; Peso argentino 4$670; P. uruguaio 10$380. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5941

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Grandes operações de guerra realiza no Pacifico a esquadra norte-americana

Vinham se travando, dia e noite, em segredo, ataques e contra-ataques em imensa zona, só agora dados a conhecer fragmentariamente pelos comunicados de guerra

Inúmeras batalhas navais e aereas entre forças estadunidenses e nipônicas

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", que acompanha o grande comboio norte-americano pelo sudoeste do Pacifico, informa que já se estabeleceu contacto entre as forças dos Estados Unidos e as do Japão e que estão sendo travadas inúmeras batalhas navais e aereas. Acrescenta que, em conjunto, essas batalhas constituem uma luta aeronaval sem precedente.

Centenas de pilotos

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", a bordo de um transporte do grande comboio que navega para o sudoeste do Pacifico, informa que seguem no comboio "centenas de pilotos norte-americanos altamente adestrados e tropas de choque especialmente treinadas, elementos que serão utilizados não só na defesa da Australia, como tambem para formar o nucleo da força que iniciará a ofensiva aliada.

Em segredo

HONOLULU, 7 (U. P) — Recentes transmissões radiofônicas japonesas indicam ainda com mais clareza que as informações norte-americanas, o carater da grande campanha que em segredo se trava, noite e dia, no Pacifico ocidental. E' evidente que constantemente estão sendo lançados ataques e contra-ataques nessa imensa zona, porem somente se dão a conhecer informações fragmentarias das mesmas. Um exame dos últimos comunicados emitidos em Tokio e Washington indicam, todavia que a esquadra norte-americana está realizando grandes operações e assesta golpes inesperados contra as posições nipônicas.

A emissora de Tokio anunciou que 30 aviões inimigos haviam atacado a ilha japonesa de Minamitori, do grupo das Marianas, na quarta-feira. No sábado a mesma emissora informou que forças inimigas que compreendiam um porta-aviões, 2 cruzadores e 6 "destroyers" haviam atacado em 24 de fevereiro a ilha de Wake, teatro da histórica defesa das forças da Marinha norte-americana, nos primeiros dias de guerra. Nas esferas navais de Washington não foram comentados os mencionados comunicados, porem na segunda-feira a Armada anunciou que 16 de 18 bombardeiros que atacaram uma divisão naval norte-americana ao oeste das ilhas Gilbert, foram derrubados pelos caças de um porta-aviões e o fogo anti-aereo.

Muito vagos

Os dados sobre a incursão contra as ilhas fornecidos pela emissora de Tokio eram muito vagos, porem os observadores acreditam que se poderiam referir às ilhas Marcus, que os japoneses chamam de Minamitori Shima e se

(Conclue na 2.ª página)

RETROCEDEM OS JAPONESES EM VARIOS SETORES DA BIRMANIA

Trezentos mil homens perderam os alemães, desde o inicio da contra-ofensiva russa

Reconhecendo que muitas unidades nazistas estão cercadas na Russia, explica-se em Berlim que o fato é consequente de uma nova tática, a exemplo da empregada pelos guerrilheiros soviéticos

Goebbels, em discurso pelo radio, pediu ao povo alemão que reaja e deixe de se queixar "lançando a culpa de todas as doenças ao governo"

MOSCOU, 7 (U. P.) — Comunica-se que mais ou menos 40.000 alemães foram mortos, na Russia, no periodo compreendido entre 6 de fevereiro e 6 do corrente. As baixas infligidas aos invasores, desde que se iniciou a contra-ofensiva russa, a 6 de dezembro ultimo, são calculadas em 300.000 homens, aproximadamente.

A exemplo dos guerrilheiros

BERLIM, via Estocolmo, 7 (U. P.) — Esferas militares alemãs admitiram, hoje, três importantes fatos a respeito das operações na frente oriental. Apesar de afirmarem que a citada frente continua, em geral, intata, seguindo a mesma linha estabelecida em meiados de dezembro, reconhecem que os russos introduziram uma cunha até quase Gjatik, a leste de Vyazma, que uma grande cidade, que se acredita ser Kharkhov, está sob o fogo da artilharia soviética e que muitas unidades alemãs se encontram cercadas.

A respeito de "uma cidade com meio milhão de habitantes", possivelmente Kharkov, informou-se que o fogo da artilharia russa foi, por muito tempo, orientado por uma estação de radio secreta que se encontrava dentro da propria cidade, mas depois que esta "foi descobérta e destruida, o fogo continuou com muito menos precisão".

Ao admitir que muitas das unidades alemãs que se achám na Russia estão isoladas e cercadas, explicou-se que isso foi consequencia de ser adotada umá nova tática, consistente em deixar "ilhas virtualmente inexpugnaveis" na retaguarda das linhas russas, para operarem individualmente, sendo abastecidas por via aerea.

Esses nucleos serviriam de vanguarda para a ofensiva da primavera.

Admite-se, nas esferas militares, que esse tipo de luta não havia sido, a principio, imaginado, mas, segundo esses circulos, traçou-se nas últimas semanas "um novo estilo de campanha", tendo servido de modelo a tática de guerrilhas dos russos.

O discurso de Goebbels

Em um discurso radio-difundido, o sr. Goebbels declarou ao povo alemão que ele deve reagir e deixar de se queixar "lançando a culpa de todas as doenças ao governo". Admitiu que se nota a falta de braços na Alemanha, dizendo, porem, que o povo soviético fez maiores sacrificios que o alemão, em seu esforço bélico. Finalizando, apelou para que se "mudasse completamente a atitude alemã em face da guerra".

Mais próximos de Dniepropetrovsk

MOSCOU, 7 (U. P.) — O marechal Timoshenko levou hoje a vanguarda de suas tropas ukranianas mais perto de Dniepropetrovsk, coincidindo com novos triunfos russos nas frentes central e norte, onde se reveste de maior intensidade a ofensiva russa.

Uma prova concreta das perdas infligidas ao inimigo, durante as últimas quatro semanas de luta, assim como do terreno reconquistado pelas tropas russas, foi hoje fornecida pela radio desta capital, a qual informa que, desde 6 de fevereiro até o dia de ontem, os alemães tiveram 40.000 mortos e 60.000 feridos, e que os russos reconquistaram 265 cidades e aldeias, apoderando-se de farto material bélico.

Grandes partes destas perdas foram ocasionadas às forças do Eixo, no setor de Staraya Russa e na zona ao sul de Viazma, onde o tenente-general Zhukov introduziu uma cunha dirigida contra Smolensk. Na primeira zona, o inimigo teve umas 30.000 baixas. Referindo-se à segunda, noticiou hoje a emissora local que "varios milhares" de cadáveres de soldados inimigos foram encontrados no campo de batalha.

Das nove divisões que constituiam originariamente o 16º Corpo do Exército alemão, 6 foram cercadas, enquanto as restantes se encontram "diretamente ameaçadas".

Sobre a base das últimas informações, a quantidade total de soldados germânicos, nessa zona, deve oscilar entre 250 a 300.000.

A atenção geral converge no momento, para a Ukrania, onde o marechal Timoshenko pôs de novo em movimento suas enormes forças, para estabelecer a linha do Dnieper superior.

Atualmente, os russos estão a 35 quilômetros da cidade de Dniepropetrovsk, situada sobre o grande cotovelo do rio. Anunciou-se que chegaram às proximidades de N. (que deve ser Novomoscovik), a 16 quilômetros a nordeste de Dniepropetrovsk, achando-se agora em posição de ameaçar diretamente esta última.

Capturada Novomoscovik

Ao capturar Novomoscovik, tambem muito fortificada, os russos quebraram as defesas exteriores de Dniepropetrovsk. Os despachos militares chegados daquela zona fazem notar, no entanto, que isso não significa estar iminente a queda de Dniepropetrovsk, porque a cidade está situada sobre a margem ocidental do Rio, que tem ali 100 metros de altura, de modo que, primeiro, deve ser destruida a artilharia alemã concentrada no alto.

Por outra parte, perto da extremidade oposta da frente, os russos continuam estreitando o cerco em torno do que resta do 16.º exército germânico.

As últimas noticias recebidas dizem que foram totalmente rechaçados os vigorosos contra-ataques que lançou o inimigo para romper o cerco.

Em geral, segundo as informações divulgadas pela radio desta capital, a situação é a seguinte:

Os russos conseguiram cercar,

(Conclue na 4.ª página)

"Tanks" imperiais atacam as forças nipônicas, infligindo-lhes baixas consideraveis

Celebrado com grande entusiasmo na India o "Dia da China"

MANDALAY, 7 (U. P.) — Os "tanks" imperiais atacaram constantemente, hoje, as forças japonesas que avançam a 75 quilômetros ao norte de Rangoon, desbaratando-as, infligindo-lhes baixas consideraveis e fazendo-as retroceder em alguns setores.

Em esferas militares, ao revelar-se que essas máquinas eram "tanks" norte-americanos, destinados originariamente à China, advertiu-se que seria erroneo supor que se estão empregando muitas dessas unidades blindadas, afirmando-se, ao mesmo tempo, que as disponiveis são usadas com "extraordinaria eficacia".

O comunicado expedido hoje indica que a luta se está travando, agora, perto de Pegu, cuja situação continua incerta.

Em fontes do Eixo se afirma que os japoneses capturaram esta cidade, porem, essas informações não foram confirmadas pelos comunicados militares da Birmania.

A pressão mais intensa do inimigo parece dirigir-se para o leste, visando a ferrovia Rangoon-Prome, afim de cortar a última linha terrestre de comunicação que ainda permanece aberta aos defensores do sudeste da Birmania.

Ao mesmo tempo, parece que está recebendo reforços outra força inimiga, a oeste de Rangoon.

O comunicado

O comunicado de hoje diz, textualmente, o seguinte:

"Nossas forças estiveram em contacto com o inimigo, ao nordeste de Peou. Nossos "tanks", apoiando unidades de infantaria, têm estado em ação e causaram consiedraveis baixas ao inimigo.

"Nossa aviação realizou varios ataques arrasadores de bombardéio, particularmente contra os veiculos do Estaoo Maior.

"Nossos bombardeiros foram atacados por numerosas caças inimigos.

Abatidos um deles, perdendo igualmente um aparelho do mesmo tipo.

"Nossos caças efetuaram patrulhas, apoiando estreitamente nossas forças terrestres".

Nas esferas militaers se acentuou que os "tanks" aliados são particularmente eficazes, em terreno onde se desenrola a atual batalha da Birmânia. Até agora, o inimigo tem aproveitado os densos bosques, para efetuar suas operações, porem, doravente, estará obrigado a ser a campo aberto, de modo que é possivel a guerra mecanizada.

Na frente setentrional da Birmania, não houve novidades.

Contidos

MANDALAY, 7 (U. P.) — Os defensores da Birmania continuam contendo as hostes nipônicas que ameaçam Pegu, importante entroncamento da ferrovia Rangun-Mandalay. Ao nordeste desse centro, travam-se violentas batalhas. Tropas de infantaria, com apoio de "tanks", e aviões britânicos e norte-americanos, infligem continuas baixas aos invasores. Os bombardeadores, voando a pouca altura, atacam, incessantemente, as posições inimigas e, segundo as últimas informações, obrigam os japoneses a deter seu avanço no setor compreendido entre Pegu e Wawe.

"Dia da China"

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital anunciam que, em muitas cidades e localidades da India, está sendo celebrado, hoje, com grande entusiasmo, o "Dia da China", país esse que há cinco anos, vem se opondo à agressão japonesa.

Num esforço desesperado para salvar Bandoeng

Os holandeses, concentrados no planalto em que está situada a nova capital de Java, prosseguem na resistencia, contra-atacando os invasores

Completamente destruidas as instalações petrolíferas das Indias Orientais Holandesas, cuja construção levou 50 anos

COM AS FORÇAS ALIADAS DE JAVA, 7 (U. P.) — As tropas holandesas, mantendo a mesma tenaz decisão, se concentraram hoje no planalto de Bandoeng, num esforço final desesperado por salvar a cidade, ao irromperem os japoneses através das defesas exteriores, depois de conquistar as partes laterais do planalto central de Java.

Em um dos setores, os aliados, durante a noite, rechaçaram as colunas avançadas inimigas, porem os japoneses contra-atacaram ao amanhecer, protegidos por inúmeros aviões, recuperando o terreno perdido.

Cada vez se ouvia mais perto o troar da artilharia inimiga, e, segundo os últimos despachos telegráficos, parecia iminente o ataque direto contra os esgotados defensores. Os bombardeiros nipônicos tinham o dominio absoluto do ar e atacavam à vontade as defesas da capital.

O último despacho de Bandoeng, expedido pela agencia oficial "Aneta", foi recebido às 10 horas e dizia que o inimigo havia irrompido através das defesas setentrionais da cidade e que a situação do oeste de Java era "critica". Acrescentava que a brecha nas defesas holandesas, ao norte de Bandoeng, foi aberta na parte setentrional do famoso vulcão de Tangkuban Prahu e que o inimigo venceu os defensores com sua esmagadora superioridade numérica. Circularam alguns rumores, não confirmados, anunciando que os japoneses já se apoderaram de Bandoeng, porem isto não poude ser comprovado, em virtude de ter sido impossivel comunicar-se radiotelefonicamente com a cidade, depois da última despedida.

Sabe-se que o Quartel General das forças armadas e o Governo se trasladaram para outros lugares, porem não foi dada a conhecer sua atual situação.

As últimas informações sobre a luta pela posse de Bandoeng diziam que o inimigo havia atingido a região mais próxima da cidade e que, tanto a leste como a oeste, longas filas de tropas defensoras se dirigiam para as posições situadas nas montanhas, para defender os flancos das tropas. Nessas montanhas, foram estabelecidas bases de abastecimentos, para o caso de se vir a empreender ações de guerrilhas.

A partida ainda não está perdida

Us despacho enviado, a noite passada, por um correspondente que se encontrava em Bandoeng, dizia, citando as palavras de um porta-voz holandês: "A partida ainda não está perdida. Temos

(Conclue na 2.ª página)

Posto em incomunicabilidade o embaixador do Brasil no Japão

A sede da nossa Embaixada em Tokio foi ocupada pelas forças da policia civil e militar e os nossos funcionarios são tratados como prisioneiros de guerra

Terão tratamento equivalente o embaixador e os funcionarios diplomáticos japoneses atualmente em nosso país

Informa o Itamarati por intermedio da Agencia Nacional:

"O governo brasileiro está informado oficialmente de que o embaixador e os funcionarios diplomáticos e consulares do Brasil no Japão se encontram em situação vexatoria e de constrangimento, incompativel com os usos e costumes internacionais. O nosso embaixador foi posto em incomunicabilidade, a nossa Embaixada foi ocupada pelas forças da policia civil e militar, que nela permanecem, e os nossos funcionarios são tratados como prisioneiros de guerra.

O governo brasileiro, que tem concedido aos diplomatas e funcionarios dos países com os quais cessou as suas relações diplomáticas todas as garantias e lhes assegurado todas as liberdades, de acordo com a sua tradição de hospitalidade, vê-se forçado, a contra gosto, a dar ao embaixador e aos funcionarios nipônicos no Brasil um tratamento equivalente ao que estão recebendo os diplomatas e cônsules brasileiros no Japão".

Os funerais das vítimas da incursão da R.A.F. sobre as fábricas de París

A mensagem do marechal Pétain

VICHY, 7 (U. P.) — Nas zonas afetadas pelo recente bombardeio inglês realizaram-se, hoje, os funerais das vitimas. Mais de duzentos féretros passaram pelas ruas devastadas, acompanhados por numerosas pessoas que desfilavam silenciosamente, debaixo de uma persistente chuvinha.

As autoridades anunciaram, esta noite, que o número de mortos causados pela incursão britânica era de 350, alem de uma centena de desaparecidos. Nas zonas de Boulogne-Billancourt o número de mortos foi de 248, dos quais 150 ainda não foram identificados.

Durante as cerimonias fúnebres, foi lida a mensagem especialmente escrita pelo marechal Pétain, manifestando o pesar nacional.

A mensagem diz o seguinte:

"A tragedia comoveu profundamente a alma da França. Nesta hora, as palavras de odio não podem se misturar com as de piedade. A historia já julgou a criminosa agressão da ex-aliada, que não somente deixou que os nossos soldados caminhassem sozinhos para a morte, mas que, dois anos mais tarde, se lança contra os nossos civis inocentes".

A cerimonia principal efetuou-se em uma capela improvisada, em frente à Câmara Municipal de Boulogne sur Senne, onde foi oficiada uma missa pelo padre Pation, que em consequencia do ataque aereo perdeu a sua igreja e a escola que dirigia pela primeira vez.

O ministro da Justiça, sr. Joseph Barthelmy, leu a mensagem do marechal Pétain, dirigida às familias das vitimas. Achavam-se presentes o cardeal Suhard, o embaixador Fernand de Brinon, o chefe da Policia, o almirante Bard, o general Tridoux e diversos oficiais alemães uniformiza-

(Conclue na 2.ª página)

Ocupadas pelos franceses livres duas praças fortes na Libia

CAIRO, 7 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que forças francesas livres conquistaram duas praças fortes na Libia Meridional.

Uma delas é uma importante posição em Fezban, ao sul da Tripolitania. Os franceses ocuparam-na depois de derrotar as forças do Eixo em violenta batalha.

Boletim n. 46 – 919° dia da 2ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

7 - III - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — As tropas chinesas atacam a região de Hanchow (China). Inúmeros operarios trabalham febrilmente na construção da nova estrada China-India: certos trechos são já utilizaveis, porem todo o caminho somente estará concluido depois de alguns meses. — Os nipões cortaram em duas a ilha de Java e dominam a metade ocidental, onde Bandoeng está em perigo serio. Os holandeses destruiram a base de Surabaya. Os holandeses estão terrivelmente cansados da luta travada durante já uma semana, enquanto os nipões estão recebendo tropas frescas. — Um grande exército chinês invadiu a Thailandia, combatendo contra os nipões nos arredores de Chien-Mai, a 110 kms. da fronteira chinesa. — Os japoneses estão ainda bem distantes de Rangoon e não se apoderaram ainda de Pegu. Eles cortaram a ferrovia Rangoon-Lashio, porem não chegaram ainda à estrada Rangoon-Prome, situada a noroeste.

NO PACIFICO — Uma formidavel esquadra norte-americana está escoltando enormes comboios de reforços para a defesa da Australia. Os navios e aviões japoneses hostilizam os navios de guerra norte-americanos, e neste momento estão se travando batalhas navais e aereas sem paralelo na historia mundial. O ministro Curtin (australiano) declarou que uma poderosa tentativa japonesa de invasão da Australia é talvez uma questão de dias. — Parece que a aviação nipônica carece de aviões de bombardeio.

NA ALEMANHA — O radio de Berlim reconhece a "pressão diabólica" dos exércitos russos. — As fontes suecas calculam as forças nazistas para a anunciada ofensiva em 200 divisões, das quais a metade é composta de italianos, húngaros e rumenos. Nota-se a crescente hostilidade entre rumenos e alemães, em vista do descontentamento popular na Rumania e do odio entre rumenos e húngaros. — A Alemanha dispõe de petroleo apenas para quatro meses mais. Por isso é muito provavel que Hitler abandone o plano de uma ofensiva no norte e no centro da Russia para concentrar seus recursos numa ofensiva sôbre o Cáucaso ou através da Turquia.

NOS PAISES DOMINADOS — Os nazistas aumentam enormemente as fortificações ao longo da costa francesa, construindo uma nova linha de defesa. — Foi decretado na Italia o serviço "civil obrigatorio" afim de intensificar o envio de operarios italianos para a Alemanha. — Prosseguem na Holanda os fuzilamentos e prisões em massa dos elementos anti-alemães. — A situação dos poloneses deportados para o Reich é desesperada, constituindo verdadeiro estado de escravidão. Todos aqueles que procuram furtar-se ao trabalho forçado não recebem cartões de racionamento e assim são condenados à morte pela fome. Milhões de poloneses que trabalham nas fábricas estão esperando pelo dia da desforra contra o nazismo. — Os escravos poloneses se transformarão em guerrilheiros e combaterão. — Novos bandos de guerrilheiros tchecos estão atuando nos Carpatos Orientais.

FRENTE RUSSA — A ameaça alemã no Cáucaso permanece ainda latente: a reconquista da Criméia parece muito ardua e os nazistas ainda conservam bases para a futura ofensiva. — Os russos têm ainda seis semanas antes do degelo para se apoderar da linha fortificada Staraya Russa-Rjev-Vyazma-Orel-Kursk-Kharkov-Gorlovka - Taganrog: todos aqueles pontos estão já cercados pelos russos e a queda deles é esperada a qualquer momento, ao passo que as vanguardas russas já avançaram muito alem daquelas fortalezas rumo a oeste. — As forças de Timoshenko tendiam por 20 kms. do Dnieper. — As aldeias onde tenham sido assinalados guerrilheiros são incendiadas pelos alemães e toda a população masculina é fuzilada.

CONCLUSÕES GERAIS — A situação no Extremo Oriente e na Australia depende muito dos resultados da tremenda batalha aeronaval que se está travando agora no Pacifico entre as esquadras norte-americana e japonesa. — Em vista da fraqueza interior dos novos exércitos de Hitler (a rivalidade entre rumenos, húngaros e alemães, o odio reciproco dos italianos e nazistas, etc.), da escassez do petroleo e do crescente poderio militar russo, a anunciada ofensiva da primavera pode acabar numa catastrofe, sem precedentes na historia mundial, para a Alemanha.

Derrotados os "basket-ballers" brasileiros no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — Urgente — O "team" chileno de "basket-ballers" venceu o quinteto do Brasil por 30-15 no 1.º tempo.

Terminou o jogo a favor dos chilenos pela contagem de 53-48.

Os funerais das vítimas da incursão da R.A.F. sobre as fábricas de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

dos, representando as autoridades de ocupação. O cardeal Suhard concedeu a absolvição, percorrendo a longa fileira de ataudes de madeira.

Participaram tambem nas cerimonias um pastor protestante e um pope da religião ortodoxa.

O embaixador Fernand de Brinon pronunciou o discurso fúnebre, no decorrer do qual disse que o total das vítimas do bombardeio era de 340 mortos e 600 feridos.

A seguir, os féretros foram transportados para o cemiterio em 25 carroças, seguidas de uma grande massa humana que se estendia por varios quilômetros, enquanto de ambos os lados se apinhava silenciosamente uma imensa multidão.

Reuniu-se o Conselho de Ministros

VICHY, 7 (U. P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã às 10,30 horas presidido pelo marechal Pétain.

O Conselho examinou as informações relativas aos ataques aereos à qual foi submetida a zona suburbana de Paris.

Dia de luto

VICHY, 7 (U. P.) — O diario "Action Française" informa que o bombardeio britânico contra os suburbios de Paris causou tantos prejuizos materiais às fábricas Renault, que serão necessarios uns cinco meses para repará-las.

A emissora de Paris, por sua vez, pediu, hoje, aos vinte mil operarios dos estabelecimentos bombardeados que regressem aos mesmos segunda-feira próxima. Dez mil deles serão imediatamente ocupados nas oficinas não afetadas pelo ataque, enquanto os demais serão empregados na remoção dos escombros e na reconstrução das fábricas.

O dia de hoje foi de luto em toda a França, havendo-se celebrado numerosos atos religiosos, em diversas localidades, pelas almas das vítimas do bombardeio.

Num esforço desesperado para salvar Bandoeng

(Conclusão da 1.ª página)

sido superados, até agora, porem resta ainda uma possibilidade para evitar a derrota. Pessoalmente, não creio que Java tenha desaparecido do mapa estratégico da próxima ofensiva aliada. Já há motivos suficientes para prever um contra-ataque aliado, em outra frente do Pacifico. Por este motivo, reorganizamos nosso exército que, virtualmente, está intacto para a batalha da Bandoeng". Enquanto a batalha pelo oeste de Java atinge seu ponto culminante e se resolve, evidentemente, a favor do inimigo, a atenção se fixa no leste, onde os japoneses avançam sobre Surabaya, última grande base naval aliada ao norte de Port Darwin, na Australia. Todas as instalações da base foram destruidas, no dia 2 do corrente, porem seu magnifico porto natural oferecerá um ótimo ancoradouro para a frota nipônica.

O rápido avanço japonês em Java é considerado como um indicio de que o inimigo está procurando conseguir uma rápida vitoria, a todo custo, afim de atacar a Australia, antes que os aliados tenham podido mobilizar-se plenamente. Não foi confirmado que os nipônicos tenham desembarcado na ilha de Madura, situada no estreito do mesmo nome, em frente a Surabaya, que guarda o acesso oriental da base naval. Admite-se que as comunicações com a ilha são dificeis e que o inimigo, possivelmente, conseguiu desembarcar contingentes poderosos nela.

O último despacho de Bandoeng

Nota da Redação — O seguinte despacho do sr. J. B. Bouwer, correspondente em Java da Agencia Noticiosa Oficial Holandesa Aneta, foi o último transcitido de Bandoeng, quando os japoneses se aproximavam dessa praça e provavelmente será o último que se transmitirá até que as forças do "Eixo" sejam expulsas de Java. Foi transmitido, hoje sàbado, às 10 da manhã, hora de Java e diz o seguinte:

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A situação é critica em torno de Bandoeng. Os holandeses continuam lutando tenazmente para impedir que o inimigo penetre nos altiplanos situados imediatamente adiante de Bandoeng, porem, é dificil que isto seja possivel por muito tempo, em vista da enorme pressão inimiga e de sua completa liberdade de ação para o envio de reforços. Em tal caso a rendição de Bandoeng será inevitavel.

Forças japonesas, muito superiores em número, irromperam através da linha montanhosa de defesa situada ao norte de Bandoeng, na parte setentrional do vulcão Tangkuban e a ação da aviação japonesa era tão violenta que as forças holandesas não podiam resistir esses demolidores ataques aereos.

Afirma o despacho que Java se encontra agora virtualmente sem um avião e que a frota holandesa "luta até a morte" procurando impedir as desembarques japoneses em Java. "Os navios de que dispunham as Indias Orientais Holandesas, diz, foram perdidos na batalha, salvo as unidades menores que não podiam mudar o curso do destino. As medula da frota japonese foi afundada".

Calcula o sr. Bouwer que as tropas invasoras constavam de 7 ou 10 divisões "isto é, 100 a 150 homens" e acrescenta: "Depois de ter sido quebrada a resistencia no mar e ar os japoneses ficaram livres e ninguem podia impedí-los de desembarcar quantos homens e materiais quizessem.

Diz tambem que apesar disto os holandeses empreenderam contra-ataques através das planicies de Bandoeng contra o aeródromo de Karlinjati, ocupado pelos japoneses, porem essa ação "demonstrou uma vez mais que nem as melhores tropas podem tomar a ofensiva sem suficiente proteção aerea. Essas tropas foram incessantemente castigadas por mortiferos bombardeiros em picada".

Afirma que em Java, onde havia lugar para muitos milhares de aviões, houve uma inferioridade aerea cada vez maior e afirma que a ilha havia sido transformada numa base para grande concentrações militares porquanto esperava, para os primeiros dias de fevereiro, à chegada de reforços "que nunca chegaram".

Completamente destruidas

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo a agencia noticiosa "Aneta", o diretor-gerente da Companhia "Royal Dutch Petroleum", sr. J. B. Kesler, declarou que os holandeses haviam destruido completamente as instalações petroliferas das Indias Orientais Holandesas, cuja construção durou cincoenta anos.

"Nossa politica da terra arrasada — concluiu — transformou-se em politica de cinzas".

Jamais se renderá

FILADELFIA, 7 (U. P.) — O ministro da Holanda, sr. Alexander London, em um discurso que pronunciou hoje ante a Associação de Politica Estrangeira, afirmou que o povo de seu pais jamais se renderá e que continuará lutando de qualquer base que consiga, com a mesma determinação "desse povo de Java, hoje em recuo para as serras".

Depois de se referir ao estado de ânimo dos holandeses, declarou que o governo extra-territorial da Holanda se vê obrigado a contê-lo para que "não se levante prematuramente".

Mais tarde, ao dirigir a palavra pelo radio para as Indias Orientais Holandesas, o ministro declarou: "Quando os Estados Unidos tomarem a ofensiva, um dos seus primeiros atos será devolver-nos a liberdade. A resistencia que as Indias Holandesas oferecem aos nipônicos demonstrou uma vez mais ao povo norte-americano o direito à existencia do reino de Holanda. Mesmo que Java e todas as Indias Orientais Holandesas sejam ocupadas pelo Japão, nossa causa não estará perdida. Vossa valente atitude e admiravel perseverança demonstrou novamente que as Indias e a Holanda não são senão a mesma coisa e cuja união foi conseguida em mais de 3 séculos de vida em comum, união que será ainda mais fortalecida pelos sofrimentos em comum".

Por último, ao referir-se aos Estados Unidos, o sr. Loudon declarou: — "Aqui vivem unidas 130.000.000 milhões de pessoas, que estão resolvidas a pôr um fim, de uma vez por todas, ao terror da agressão do Eixo e a livrar o mundo desse pesadelo".

Suspensa as comunicações

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "Radio Corporation of America" anunciou que as comunicações com todos os lugares das Indias Orientais Holandesas foram suspensas até nova ordem.

Presos 17 oficiais do exército turco

ANGORA, 7 (U. P.) — Informações persistentes que não foi possivel confirmar dizem que foram presos dezessete oficiais do exército turco por "crimes contra a segurança do Estado".

Desapareceu, misteriosamente, o consul português em Cantão

LISBOA, 7 (U. P.) — O sr. Amaro Sacramento Monteiro consul de Portugal em Cantão desapareceu misteriosamente.

O Ministerio das Relações Exteriores mandou executar investigações afim de descobrir o paradeiro do diplomata, que, porem resultaram até agora, infrutiferas.

Calmo, o mercado do café

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Na semana que hoje finda, o mercado de café a termo funcionou nominalmente e inalterado, com movimento calmo de negocios.

No disponivel, o mercado se manteve ativo; porem, não foram publicadas as cotações.

Os importadores se mostram satisfeitos com o ato da Junta Interamericana de Café permitindo importações alem das quotas estabelecidas afim de manter-se constante fornecimento.

Para reforçar as colonias portuguesas na África

LONDRES, 7 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou, hoje, que partiram de Portugal 75.000 homens para reforçar as tropas de guarnição nas colonias africanas desse pais.

Grandes operações de guerra realiza no Pacífico a esquadra norte-americana

(Conclusão da 1.ª página)

encontra no nordeste de Wake e a uns 1.900 quilômetros ao sudoeste do Japão propriamente dito.

Não foram fornecidas novas informações acerca das atividades aereas da força que na segunda-feira Washington anunciou ter derrubado os bombardeiros inimigos.

As poucas indicações sobre o lugar da ação "ao oeste das ilhas Gilbert", demonstra que a referida força possivelmente atacou ou preparava-se para atacar as importantes ilhas de Truk ou de Ponape, no grupo das Carolinas. Que diz-se que o Japão esteve preparando militarmente há muito tempo algumas das possessões adquiridas mais recentemente pelo Japão, no grupo das Bismarck ou às ilhas de Salomão.

Ao falar do ataque contra a ilha Minamitori a radio-emissora de Tokio anunciou que somente houve 9 vitimas e foi incendiado um edificio, porem recorda-se que quando os norte-americanos atacaram as ilhas Gilbert e Marshall, no dia 1.º de fevereiro, a mesma emissora disse que não houve danos militares, coisa que mais tarde desmentiram as fotografias e informações americanas.

Investigação completa

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou ao meio-dia o Conselho de Guerra, assistindo tambem os secretarios Stimson, Knox, o general Marshall, o general Arnold, o almirante Stark e o almirante King. As primeiras horas da tárde, o vice-almirante H. A. Wallace conferenciou com os dirigentes parlamentares.

O secretario da Marinha, Knox, ao sair da reunião, manifestou aos jornalistas que o Departamento a seu cargo está confrontando severamente os artigos que o correspondente Walter Farr publicou no "Daily Mail" sobre os movimentos de transportes norte-americanos no Pacifico. Disse que "o correspondente britânico está abusando da gentileza dispensada pelas autoridades militares de um navio de guerra norte-americano que lhe permitiram esquadrinhar tudo e se aproveita para mandar seus despachos ao jornal".

Acrescentou que não podia formular outros comentarios, até que fosse realizada uma investigação completa. Foi anunciado que na segunda-feira próxima, às 9,55, hora local, o sr. Knox pronunciará pelo radio uma alocução de cinco minutos para toda a nação sobre o aniversario do programa agricola do plano chamado "New Deal".

O vice-presidente Wallace e o secretario da Agricultura Wickard falarão no mesmo programa.

Nas Filipinas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que, ao que parece, os japoneses tratam agora de dominar as ilhas de importancia secundaria das Filipinas, que nos primeiros dias da guerra deixaram de lado, tendo desembarcado uma pequena quantidade de tropas e tanks na ilha de Mindoro, situada ao sul da de Luzon.

Navios de guerra japoneses canhonearam, ao mesmo tempo, varios portos da costa leste de Mindoro, que é a maior do grupo chamado das Visayas, nas Filipinas. E' uma das ilhas menos povoadas, mas rica em recursos naturais.

Um porta-voz do Ministerio da Guerra declarou que não tinha conhecimento de que os bombardeiros norte-americanos tivessem abandonado Java por não contar com o apoio de aparelhos de caça e se referiu à declaração feita pelo sr. Stimson, quinta-feira, aos jornalistas, afirmando que haviam chegado novos reforços a Java.

Noticias de Honolulu anunciam que o contar-almirante C. C. Bloks, comandante do 14º distrito naval, enviou uma mensagem elogiando a conduta de 45 empregados civis da ilha de Johnson, que "voluntariamente e com todos os seus meios, prestaram valioso e destacado auxilio às forças armadas."

Não se revelou a indole desse auxilio, mas recorda-se que a ilha Johnson, que é uma base naval situada aproximadamente a 1.100 quilômetros ao sudoeste de Honolulu, foi canhoneada pelos japoneses ao iniciarem a guerra.

Alarmes anti-aereos

HONOLULU, 7 (U. P.) — As 10.22 da manhã, de hoje, soaram os alarmes anti-aereos nesta cidade. As 11.28, foi dado o sinal de que o perigo havia passado.

Em Galapan

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que uma pequena força japonesa, equipada com alguns tanks, desembarcou em Galapan, na ilha de Mindoro, ao sul da ilha de Luzon.

Ordem de prisão contra um oficial francês

TOULON, 7 (U. P.) — O Tribunal Naval desta base lavrou ordem de prisão contra o capitão de corveta Evenou, de trinta e quatro anos de idade, natural da Bretanha, sob cujo comando se encontrava o submarino "Surcouf", de 2.880 toneladas, considerado o maior do mundo.

Acusa-se o capitão Evenou de ter levado o referido submarino à Inglaterra e tê-lo entregue à frota da Grã-Bretanha na época do armisticio.

Segundo as últimas informações recebidas, o "Surcouf" encontra-se no dique seco de um Arsenal de Marinha da América do Norte.

Que juizo fazeis dos motorneiros e condutores da Light?

Conciencia da solidariedade humana --- Atenção especial para com as senhoras e crianças

O que torna bela a disciplina e digna daqueles que a praticam é a convicção dos superiores objetivos em vista. Devemos convir, mesmo, que o puro espirito de disciplina levaria os atos humanos a um simples automatismo, se não viesse iluminá-lo a conciencia da solidariedade entre os homens e, assim, o cumprimento de uma ordem desamparado da noção de deveres sociais resultaria, afinal, numa rude expressão materialista da vida.

Todo agrupamento social existe pela inspiração de um bem comum. Dentro da anarquia não é possivel realizá-lo, e daí a necessidade da disciplina, que articula as atividades individuais umas com as outras e harmoniza os setores, ou circulos sociais, uns com os outros. A solidariedade humana é, pois, o sopro animador do conjunto representado pela reunião de homens em gremios, empresas, cidades ou nações.

E' bem de ver, por conseguinte, que todo trabalho é digno, já que vale como uma contribuição para uma finalidade geral. Desde o momento em que esta noção estiver presente às inteligencias, a disciplina ganha em beleza e vigor, porque a subordinação transfigura-se em dever. E onde se cumpre um dever há sempre uma nobreza merecedora de respeito e admiração, por mais obscura que seja a função social exercida. Não faltam exemplos de atividades modestas que representam verdadeiros modelos de simpatia humana fecunda e consoladora.

* * *

Nas grandes cidades de tráfego intenso, os responsaveis pela direção dos veiculos em circulação continua, motoristas e policiais do tráfego, desempenham uma função de alta importancia, como é de facil compreensão ao mais ligeiro exame do seu papel na vida palpitante das ruas.

A desatenção, mau humor, sentimento de revolta, enfim, qualquer atitude menos avisada pode levar a consequencias lamentaveis e dolorosas, ou enlutando um lar ou privando uma familia de seu arrimo pela deformação fisica e invalidez. Muitos menores serão os acidentes de tráfego nas sociedades onde o espirito de disciplina estiver enobrecido pelas emoções da solidariedade humana.

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro não se limita a elaborar regulamentos para a boa ordem dos seus multiplos e relevantissimos serviços na nossa querida cidade. De acordo com a inteligencia dominante no comando dessa empresa, todos os seus funcionarios e operarios merecem especiais atenções no sentido do aprimoramento dessa conciencia social a que estamos nos referindo. A Companhia não quer, apenas, técnicos capazes, quer tambem, na hierarquia de numerosas atribuições, homens concientes da sua colaboração industrial, para os fins de bem-estar e pujança civilizadora do Rio de Janeiro. Nessas condições, a par da formação de profissionais competentes, nunca deixou a poderosa empresa de zelar pelo desenvolvimento do espirito de sociabilidade e de cultura entre os seus milhares de cooperadores,

E' assim que os "Soldados do Tráfego" da Light trabalham: com a devida atenção, especialmente para com as senhoras idosas

quer através da prática de esportes, conferencias e manutenção de bibliotecas. Todos estes recursos de aproximação tendem a estimular, no seio da empresa, os melhores sentimentos de uma grande familia trabalhadora. Dado o temperamento cordial dos brasileiros, sempre inclinados a todas as solicitações da generosidade, este formidavel centro de industria não encontra dificuldades em conduzir vitoriosamente o seu louvavel programa.

A respeito de senhoras, crianças e enfermos, diz, de velha data, o Regulamento do Tráfego da Light: "Os condutores deverão impedir que as crianças, as senhoras e pessoas idosas ou enfermas tomem o carro ou desembarquem do mesmo em movimento. Em todos os casos, cabe-lhes o dever de auxiliá-los a subir e descer, especialmente tratando-se de senhoras carregando embrulhos ou trazendo crianças ao colo. Os condutores se esforçarão por apressar sempre o movimento de embarque e desembarque dos passageiros, facilitando o mais possivel o expediente".

Como se vê, o regulamento citado desce a minucias, no intuito de conciliar a regularidade dos horarios com as atenções devidas aos passageiros. Mas, este dispositivo regulamentar pouco valeria se os seus executores de cada hora não possuissem uma educação correspondente. De fato a possuem. Motoristas e condutores da Light, apesar dos momentos de superlotação dos carros, conservam, de um modo geral, uma conduta de urbanidade que não escapará à observação de toda gente. Em contacto direto com as pessoas das mais diversas procedencias, ricos e pobres confundidos nos bancos democráticos dos bondes, motoristas e condutores não conhecem distinções na prática dos seus deveres cuidadosos, de minuto a minuto, atinentes a uma rigorosa normalidade na circulação, especialmente quanto aos possiveis acidentes.

Não há muito tempo os jornais registraram um fato ocorrido na praia do Flamengo, em que um condutor da Companhia Jardim Botânico atirou-se ao mar para salvar das ondas revoltas um corpo que lhe parecia ser um corpo humano.

Felizmente, tratava-se de um simples toco de madeira, mas a multidão que assistia à quase tragedia consagrou o gesto do condutor Manuel Gomes Bonifacio.

Exemplos assim dignificam, não um homem, mas uma classe.

Um jornalista, a quem um destino cruel privou do gozo da visão, escreveu um dia as seguintes palavras de louvor a esses modestos servidores do bem público: "Que juizo fazeis dos motorneiros e condutores da Light? Naturalmente o juizo que todos fazem: São os leais servidores da cidade, dinâmicos, acionando carros, abrindo chaves, pulando nos estribos dos bondes e fiscalizando, sem outro sentimento que não o cumprimento do dever. Puro engano. Condutores, guarda-chaves, motorneiros, fiscais, despachantes, na afanosidade do seu ganha-pão quotidiano, ainda encontram tempo para trabalhar com a generosidade de seus corações. Nós os cegos, principalmente, é que bem podemos avaliar a elevação de espirito daqueles que, como esses modestos servidores, vão, aqui, alí e acolá, praticando a caridade sem olhar a quem, isto é, a verdadeira caridade ensinada por Jesús. E o que mais admira é que eles assim procedem espontaneamente, impulsionados por uma bondade inata, sempre alegres, sempre solicitos, sempre generosos".

A bondade inata a que se refere o jornalista é aquela indole suave, a que acima aludimos, dos brasileiros, e que se sente à vontade, para florescer, no ambiente industrial de uma empresa zelosa da sua técnica e dos seus principios morais.

Ao noticiario dos jornais não chegam as ações de simpatia humana praticadas diariamente por esses verdadeiros soldados do tráfego, que, por assim dizer, a cada momento, na vida tumultuosa da cidade, evitam desgraças pessoais, manobrando a tempo a máquina entregue ao seu zelo, ou advertindo passageiros tantas vezes desatentos.

Não é só em relação aos seres humanos que se mostra ativa a sensibilidade desses homens. Tambem os animais estão sob a proteção dos seus corações. Todos nós temos visto, uma vez que seja, animais salvos na iminencia de esmagamento, ao atravessarem as linhas dos bondes. A morte ou deformação de um pobre gatinho, por exemplo, parecerá, talvez, às almas rudes, um acontecimento insignificante. Mas, alem do sofrimento que podia ter evitado desse inofensivo e mesmo util companheiro do homem, pense-se ainda que o seu dono, talvez uma criança, sentirá a magua de perder uma razão de alegria intima amorosamente cultivada.

* * *

É, sem dúvida, sublime qualquer trabalho exercido com grandeza de coração. Os soldados do tráfego da Light agindo, quando em serviço, sob a influencia de um verdadeiro espirito de fraternidade, merecem a gratidão do carioca, e a Companhia, mantendo um regulamento para os seus funcionarios em que tais sentimentos de solidariedade humana não são esquecidos, faz jus tambem aos maiores encomios.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Os oficiais e praças mandados servir no Destacamento Misto de Fernando Noronha deverão seguir na primeira condução

Alistamento de reservistas para as guarnições de São Paulo e Minas Gerais — Preenchimento de claros de graduados e sargentos — Vencimentos das praças de Gericinó — Homenageado na Vila Militar o general Silva Junior — Ordem aos chefes de Serviços de Engenharia — Quartel de Itaquí — Apresentação de ex-cadetes — Outras notas

Determinou, ontem, o ministro da Guerra que os oficiais e praças mandados servir no Destacamento Misto da Guarnição de Fernando Noronha e que ainda se encontram nesta capital embarquem na primeira condução, a partir de 10 do corrente mês.

GUARNIÇÃO DE FERNANDO NORONHA

O ministro da Guerra declarou que o Destacamento Misto da Guarnição de Fernando Noronha passa a ter autonomia administrativa.

— Declarou que devem ser consideradas por conveniencia do serviço as transferencias ou designações de oficiais e praças para a referida guarnição.

— O sargento Adelino da Fonseca, do Contingente do Colegio Militar, passou à disposição do S. I. do Destacamento Misto.

ALISTAMENTO DE RESERVISTAS DA 2.ª E 4.ª R. M.

Declarou ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 504, o seguinte: "Em radio circular n. 54 U, de 30 de janeiro último, dirigido aos comandos das 2.ª e 4.ª Regiões Militares, autorizei o alistamento de soldados reservistas de primeira categoria motoristas, com vencimentos de mobilizaveis, com destino às novas unidades motorizadas e moto-mecanizadas, em organização nesta capital, fixando-se em cinquenta o numero de alistados de cada Região. Os reservistas de que trata o presente aviso devem ser considerados alistados para um ano, satisfeitas as demais exigencias do alistamento e incorporação. As regiões militares providenciarão o embarque e a apresentação desses reservistas à Diretoria de Moto-Mecanização, nesta capital".

VENCIMENTO DAS PRAÇAS DE GERICINO'

No oficio em que o diretor do Campo de Instrução de Gericinó propõe que os sargentos pertencentes ao Contingente do referido campo, passem a perceber os vencimentos pelo mesmo, o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: «Atenda-se».

PREENCHIMENTO DE CLAROS DE GRADUADOS E SARGENTOS

Em complemento ao aviso n. 491, de 24 de fevereiro último, o ministro da Guerra autorizou, ontem, o comandante da 1.ª Região Militar, a promover, satisfeitas as exigencias regulamentares, soldados e graduados aptos ao acesso à graduação imediatamente superior, com destino à 1.ª Companhia do 2.º Batalhão de Caçadores, mandada reinstalar no Curato de Santa Cruz.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Raimundo da Silva Barros, capitão Almir Valente e 2.º tenente Alexandre Zetel.

— Declara-se que os segundos tenentes Flacido Padim dos Santos e Francisco Pais de Pontes foram classificados no 1.º Batalhão de Pontoneiros e 30.º C. R., respectivamente, e não como foi publicado.

— Foram iniciadas a 2 do corrente as aulas do Curso de Aperfeiçoamento da E. I. E.

— Reassumiu a chefia do E. M. I. da 3.ª R. M. o tenente coronel Benedito Cesar Rodrigues.

— Assumiu a chefia do S. I. da 8.ª R. M., o tenente coronel Aladim Condeixa de Azevedo.

— O ministro da Guerra permitiu que o capitão Pedro Rodrigues da Silva, ultimamente transferido para o S. F. da 4.ª R. M., permaneça por mais de 30 dias no 18.º R. A. M., em Pouso Alegre.

— Ficou adido, aguardando classificação, o 1.º tenente João Bueno Prohman, que se encontrava à disposição do Ministerio da Aeronáutica.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, com a possivel urgencia, para tratarem de assunto de seus interesses, os segundos-tenentes da reserva João Ferreira Cardoso e 2.º tenente de 2.ª linha Silvino Porto Coelho.

O RETRATO DO GENERAL SILVA JUNIOR NO Q. G. DA I. D.

Realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia de inauguração do retrato do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, no salão nobre do Quartel General da Infantaria Divisionaria, sediado na Vila Militar. O ato, que se revestiu de solenidade, teve a presença de oficiais da guarnição daquela Vila e de Deodoro, e bem assim, a dos generais Salvador Cesar Obino e Heitor Augusto Borges, comandantes, respectivamente, da Artilharia e Infantaria Divisionaria, que compareceram acompanhados de seus Estados Maiores. Falou oferecendo a homenagem, o general Heitor Borges.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Segundo comunicação feita, o tenente-coronel Altair de Queiroz entregou a direção do Arsenal de Guerra "General Câmara", tendo-a transmitido a seu substituto, o capitão Argemiro Dornelles.

— O major Heitor Blanco de Almeida Pedroso reassumiu a direção da Fabrica de Itajubá.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, [illegible]

interno de 2 de outubro último, que deve constar da primeira via das referidas folhas o certificado de prestação de serviços de que trata o parágrafo 3º do art. 256, do R. C. O. P. e na 2.ª via a declaração que o referido certificado consta da 1.ª via.

QUARTEL DE ITAQUI

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, com autorização para execução da obra, o seguinte projeto e orçamento organizados pelo Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, para reparos no pavilhão do corpo da guarda do Quartel de Itaquí, despesas na importancia liquida de 15:651$300.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Artur Lucio de Miranda, 1.º tenente farmacêutico Dirceu Bastos.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 1.º R. C. I., para o Hospital Militar de Santo Angelo, o 2.º tenente farm. José Antonio Rodrigues.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Armando Bandeira de Morais, tenente coronel Alvaro Prati de Aguiar, major Amilcar Salgado dos Santos, capitães Manuel Lucas de Sousa, Lauro Alves Pinto e primeiros tenentes Alquidi Pisto Amando, Evaristo Rodrigues de Almeida, Farid Elias Kalil e Oscar Campos Neves e 2.º tenente convocado Olivio de Meneses.

— Foi nomeado o capitão Osvaldo de Melo Loureiro, do 1.º G. A. Dorso, para proceder a um inquérito policial militar.

APRESENTAÇÃO DE EX-CADETES

Apresentaram-se, ontem, ao Quartel-General da 1.ª Região Militar, os ex-cadetes abaixo mencionados, os quais, na presente data, foram promovidos ao posto de 3.º sargento, e mandados ficar adidos à 1.ª Formação de Intendencia Regional, de Benfica: Ebert de Miranda Costa Moreira, Helio de Paiva Almeida, Osvaldo Correia de Andrade Melo, Fernando Jeonás Machado Guimarães, Nei Virgilio de Carvalho, Paulo Tasso Escobar, Nilson Pinheiro Guterres e José Dauro Vieira Machado da Cunha.

NA DIRETORIA DO SERVIÇO DE FUNDOS DO EXÉRCITO

Foram despachados os seguintes requerimentos de: Maria José de Almeida Genú, esposa do ex-2.º tenente contador comissionado Januario de Almeida Genú, pedindo seja expedido um ato que lhe permita perceber a pensão de montepio concedida às esposas dos oficiais do Exército, demitidos ou expulsos das fileiras: "Arquive-se, de acordo com o parecer supra".

Firmino Borges de Morais, procurador de d. Julia Ferreira Prestes, pedindo certidão de habilitação do marido da mesma senhora ao soldo vitalicio atribuido aos voluntarios do Paraguai: "Apresente documento habil para requerer afim de poder receber a certidão pedida".

(Conclue na 5ª página)

Vantagens a militares que servirem no Pará

O decreto assinado, ontem, nesse sentido, pelo presidente da República

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — A partir de 1.º de janeiro do corrente ano, fazem jús, com as limitações do artigo 2.º deste decreto, à vantagem prevista no artigo 73 do Código de Vencimento e Vantagens dos Militares do Exército, os militares da ativa que servirem em Belem do Pará.

Art. 2.º — O militar, em serviço nessa guarnição, que ocupe proprio nacional como residencia, perde, em beneficio do Estado, três quartas partes da vantagem prevista no artigo 1.º deste decreto.

Parágrafo único — A idêntica redução fica sujeito o militar que, em virtude do Plano de Distribuição de Casas, tenha direito a proprio nacional para residencia, por conveniencia do serviço.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

EXONERADOS OS CAPITÃES PERES E BERALDO

O ministro da Guerra mandou tornar público, ontem, os seguintes atos: Nomeando Fiscal Administrativo da Fábrica de Piquete o tenente coronel Vitor Françoso.

— Exonerando do cargo de professor, em comissão, da Escola de Intendencia do Exército, o capitão intendente do Exército Ovídio Alves Beraldo, visto ter sido transferido para o Ministerio da Aeronáutica.

— Exonerando do cargo de professor, em comissão, da Escola de Intendencia do Exército, o capitão intendente do Exército Luiz Peres Moreira, visto ter sido transferido para o Ministerio da Aeronáutica.

— Tornando sem efeito a transferencia do capitão veterinario Galileu Saldanha de Menezes do 1.º R. C. I para o Serviço de Veterinaria da 8.ª Região Militar.

— Transferindo — por necessidade do serviço — os capitães de infantaria — Joaquim Olegario da Silva Junior e Denizart Moreira Sampaio — [illegible] para a Escola Militar e do 8.º R. C. I. para o 15.º R. C. I., respectivamente.

— Nomeando — o capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio e 1.º tenente Tulio Chagas Nogueira — Ajudantes de Ordens dos Generais de Brigada — Francisco Gil Castelo Branco, comandante da Guarnição Especial de Fernando Noronha, e Eduardo Guedes Alcoforado — Sub-chefe do Estado Maior do Exército.

— Designando, por necessidade do serviço, o capitão de infantaria, engenheiro Químico do Q. T. A. Afranio Pacheco de Assiz para a Fábrica de Bonsucesso.

— Designando o 1.º tenente Alcides Azevedo, do IV-2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria — para servir como auxiliar de instrutor de equitação da Escola Militar.

Deixaram a Escola Nacional de Educação Física

ELOGIADOS OS CAPITAES-MÉDICOS AUREO DE MORAIS E JOSE' PIO DA ROCHA

Tendo sido desligados da Escola de Educação Física e Desportos os capitães médicos drs. Aureo de Morais e José Pio da Rocha, que, desde a fundação daquele estabelecimento vinham prestando ao mesmo os melhores serviços, o major Inacio de Freitas Rolim, diretor da referida Escola, fez constar do boletim de ontem as seguintes palavras:

"No dia de hoje, quando se despedem da Escola, atendendo a chamado superior, para atuarem em esferas importantes, onde os reclamam os serviços da Patria, os drs. Aureo de Morais e José Pio da Rocha merecem uma homenagem especial.

Como mestres, como companheiros e amigos, deixam, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, lembrança inapagavel. A idoneidade intelectual e moral, a solidariedade e a cooperação, a lealdade e a solicitude manifestadas, em todas as ocasiões, para com os discipulos, os colegas e o diretor, constituem traços marcantes da personalidade de ambos, que tanto instruiam pela palavra, como educavam pelo exemplo.

Cada um, na sua especialidade, foi mestre dos mais autorizados, dando testemunho disso quantos passaram ante sua cátedra, para ouvir-lhes os ensinamentos e aprender-lhes as lições.

De colaboradores assim a direção da Escola perde a preciosa e inestimavel cooperação, por não estar a seu alcance solucionar a urgente necessidade que há de seus labores, em outro setor das atividades públicas relacionadas com as funções da carreira militar, a que servem.

Nesta data, peço ao exmo. sr. Ministro da Educação que encaminhe ao exmo. sr. Ministro da Guerra a declaração que, com a autoridade de que estou investido, me cumpre fazer, da competencia, do carinho e do entusiasmo, com que os capitães médicos, drs. Aureo de Morais e José Pio da Rocha, se desincumbiram, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da missão que lhes foi confiada, e, ainda mais, da correção moral e do ardor patriotico exemplar, com que colaboraram, desde a instalação da Escola, com a direção desta, prestando-lhe assistencia, conselho e orientação técnica, sendo, por esse modo, fator máximo da consolidação e do progresso do estabelecimento.

Aos drs. Aureo de Morais e José Pio da Rocha a E. N. E. F. D. rende, nesta hora de despedida, a de saudades e a mais comovedora e merecida homenagem, desejando-lhes farta messe de felicidades, onde quer que se encontrem, e formula os mais ardentes votos, para que tenhamos a sorte de vê-los retornar ao nosso gremio de trabalho, de civismo e de alto e acendrado amor ao Brasil".

Condenados à morte sete jovens franceses

VICHY, 7 (U. P.) — As autoridades alemãs de Paris anunciaram que um Tribunal Militar alemão sentenciou à morte sete jovens franceses, qualificados pelos nazis de "super-terroristas". A comunicação a respeito declarava que a decisão do Tribunal era inapelavel e que, consequentemente, a sentença seria imediatamente cumprida.

Os sete jovens foram condenados por atentados e assassinatos contra militares alemães e tambem por atos de sabotagem contra as estradas de ferro e outros meios de comunicações.

As prisões foram feitas pela policia francesa.

JUSTIÇA MILITAR

O CASO DOS SARGENTOS DA E. I. E.

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o prosseguimento da formação de culpa dos ex-aspirantes a oficiais intendentes do Exército e que, sob a acusação de terem se matriculado com certificados de exames falsos, foram rebaixados a sargento. E' presidente do Conselho de Justiça o major Pedro de Menezes Muzel.

MONTEPIO MILITAR

Deve comparecer ao Cartorio da Segunda Auditoria de Guerra a sra. Carmem Torres, mãe da menor Rosalia Torres dos Santos, ou seu procurador, afim de apresentarem um documento necessario à legalização do Montepio Militar a que tem direito.

FURTO DE PISTOLAS NO BTL. ESCOLA

Fernando Nunes da Silva e Nilson Onofre Pinheiro de Andrade foram denunciados perante a 1.ª Auditoria de Guerra, como implicados no desaparecimento de pistolas pertencentes à carga do Batalhão Escola. O sumario de culpa dos mesmos está com inicio marcado para amanhã.

Movimento da Policlínica dos Pescadores

1432 ASSOCIADOS E BENEFICIARIOS EM TRATAMENTO, NO MÊS DE JANEIRO

O movimento da Policlinica dos Pescadores, do Entreposto Federal do Rio de Janeiro, no mês de janeiro último, foi o seguinte: pescadores e beneficiarios em tratamento, respectivamente, 796 e 636, num total de 1.432. Movimento da clinica: doentes atendidos pela primeira vez, 233; em tratamento, 1.199; injeções, 490; curativos, 418; intervenções, 17; doentes internados, 25; receitas, 533; pneumotorax, 32; aplicações fisioterápicas, 217; radiografias, 42; radioscopias, 28; exames de laboratorio, 307; alem de outros serviços.

A clinica odontológica prestou, naquele mês, os seguintes serviços: — pescadores e beneficiarios em tratamento, respectivamente, 196 e 449, num total de 645; doentes atendidos pela primeira vez, 65; em tratamento, 580; anestesias locais, 64; curativos, 373; extrações, 152; obturações, 179; alem de outros serviços.

Diplomatas brasileiros que regressam da Inglaterra

Chegaram, ontem, o secretario da Embaixada em Londres e o consul em Glasgow No Rio os ex-tripulantes do "Limoncelli"

Pelo navio do Lloyd Brasileiro que deu entrada, ontem, no porto, procedente de Nova York, chegaram os srs. Edmundo Barbosa da Silva, secretario da Embaixada do Brasil em Londres e Escobeiro Fernandes, consul do nosso país em Glasgow. Esses diplomatas patricios viajaram por via maritima da Inglaterra aos Estados Unidos, onde tomaram o navio que os trouxe a esta capital.

Passageiro do mesmo barco, aqui desembarcou tambem o professor Luiz Heitor Correia de Azevedo, catedrático em folclore da Escola Nacional de Música.

Convidado pela União Panamericana, o professor Correia de Azevedo permaneceu algum tempo nos Estados Unidos, tendo ali organizado um programa de música popular brasileira.

MARINHEIROS ITALIANOS

Os ex-tripulantes do navio "Limoncelli", ex-italiano, agora pertencente ao Lloyd Brasileiro, chegaram, ontem, ao Rio, efetuando-se o seu embarque ao largo. Transferidos do navio que os trouxe para uma das lanchas da Policia Maritima, foram trazidos àquela repartição que os encaminhará ao conveniente destino.

Os marinheiros procedem de S. Luiz do Maranhão, onde, desde a entrada da Italia na guerra, se encontrava refugiado o "Limoncelli".

O italiano fez-se passar por colombiano e foi eleito deputado

BOGOTÁ, 7 (U. P.) — O correspondente de "El Tiempo" em Cartagena comunica que as autoridades prenderam o súdito italiano Franco Rosso por ter-se averiguado que fora eleito deputado pelo departamento de Bolivar, já faz anos, fazendo-se passar por colombiano, utilizando-se por isto de documentos falsos.

Condenado o assassino do major Artur Viana Rodrigues

Vinte e cinco anos e seis meses de prisão

O juiz Oliveira Sales, da 18.º Vara Criminal, condenou a 25 anos e 6 meses de prisão Antonio Rosa Filho, autor da morte do major reformado do Exército Artur Nina Rodrigues, verificado no interior de seus aposentos, no edificio Itapoan em Botafogo, há cerca de dois anos.

A Palmeira buriti substituirá a cortiça

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Nos circulos oficiais foi revelado que o Brasil, está estudando a utilização da palmeira buriti como substituto da cortiça do Mediterraneo para enviá-la aos Estados Unidos, pois a cortiça consegue-se agora em quantidade muito reduzida. A citada palmeira brasileira cresce em muitas zonas do Brasil e se for aprovado seu uso, se poderiam enviar grandes quantidades à norte-america.

Acrescenta-se que a citada palmeira já está sendo utilizada no Brasil para confecionar salva-vidas, capacetes tropicais, canastras, redes para descanso, cordas, etc.

Foi informado tambem que os técnicos norte americanos que brevemente irão ao Brasil, em virtude dos acordos firmados pela missão Sousa Costa, possivelmente estudarão a utilização da palmeira buriti para exportação.

Reforma na Força Policial do Estado do Rio

O interventor fluminense reformou o major da Força Policial do Estado do Rio, Nilo da Costa Moura, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Público.

Ataque alemão a Aruba

FILMADO PARA O CINEAC GLORIA O PRIMEIRO ATAQUE DE SUBMARINOS ALEMÃES ÀS TERRAS DO HEMISFERIO — TRES NAVIOS TANQUES EM CHAMAS, CINCO OUTROS AFUNDADOS — AMEAÇADAS AS MAIORES REFINARIAS DE PETROLEO DO MUNDO — EM EXIBIÇÃO HOJE JUNTAMENTE COM UM FILME CIENTIFICO COLORIDO DA SERIE MECANICA ILUSTRADA

RIO, 8 (CBL) — O Cineac Gloria apresenta hoje em um programa repleto de informes sobre a guerra uma reportagem detalhada do ataque dos submarinos alemães às terras do hemisferio americano. No programa um "short" colorido da serie Mecânica Ilustrada que é uma verdadeira revelação sobre a técnica moderna e REPORTER DA TELA N.º 37 DN.

NOTICIAS DA MARINHA

Será extinto o Asilo de Inválidos da Patria

O pessoal da Armada que nele se encontra reverterá à atividade ou será reformado — Um aviso da Diretoria da Despesa Pública que interessa aos aposentados da Marinha — Vai servir na Comissão Permanente de Promoções o comandante Mario Ipiranga dos Guaranís — Outras notas

Em continuação a um oficio da Secretaria do Conselho do Almirantado, sobre exclusão de ex-praças da Marinha do Asilo de Inválidos da Patria, o ministro da Marinha exarou o seguinte despacho:

"A Diretoria do Pessoal — Para solução definitiva da situação dos asilados, uma vez que não é mais possivel o asilamento, o Ministerio da Guerra está providenciando para a extinção do Asilo e a reforma de todo o pessoal ora asilado, com os vencimentos que percebem. Enquanto, porem, a solução acima indicada não for concretizada, deve ser adotado o seguinte criterio: a) as praças excluidas do Asilo por terem sido julgadas aptas em inspeção de saude reverterão ao serviço ativo e serão submetidas a nova inspeção de saude pela Junta Médica da Marinha; b) as que forem julgadas aptas nessa última inspeção de saude continuarão incorporadas ao serviço ativo; c) as que forem julgadas inaptas na inspeção referida, serão reformadas caso tenham mais de dez anos de serviço; d) as que forem julgadas inaptas e que tenham menos de dez anos de serviço, aguardarão a solução indicada no item 1, para serem reformadas".

RESTITUIÇÃO DE CARTOES AOS APOSENTADOS DA MARINHA

A Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comunica que os titulos dos aposentados do Ministerio da Marinha serão restituidos aos respectivos possuidores no mesmo local do Tesouro Nacional, onde os mesmos foram entregues e no dia destinado ao pagamento dos mesmos aposentados, que recairá no dia 10 do corrente.

Recomenda-se, especialmente, aos interessados que não deixem de trazer o cartão, que lhes foi fornecido por ocasião da entrega, pois só mediante a apresentação do mesmo, será feita a restituição.

VAI SERVIR NA COMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÕES

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso designando o capitão de fragata Mario Lopes Ipiranga dos Guaranís, para fazer parte da Comissão Permanente de Promoção, em substituição ao capitão de fragata Ernani Fernandes de Sousa. O comandante Ipiranga dos Guaranís exercia as funções de vice-diretor do Pessoal da Armada.

PROMOÇÃO NO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Ernani Pivatelli e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Lisandro de Andrade; e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Renato de Brito Gomes, ao posto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Alberto Augusto Coelho e Antonio Gama e Silva, ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes Rui Fonseca, Olavo Cruz Mascarenhas, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Nelson Leite Soares de Azevedo, Zaldir Viana do Amorim, Francisco Inacio Goulart, José Braz de Sousa, Lourival Franco Perez, Angelo Couto, Adalberto Berard Hebbs, Atilio Azera Dias, Orlando Francisco Pinhel, Ian Demaria Boiteaux e Fabio de Almeida Magalhães, e ainda, promovendo no mesmo Corpo de Intendentes Navais, ao posto de 2.º tenente o guarda-marinha Valdir Paixão Carrera.

INSPEÇÃO DE SAUDE, AMANHÃ, PARA CANDIDATOS A ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Deverão comparecer, amanhã à Escola Naval, para inspeção de saude, os seguintes candidatos à admissão àquele estabelecimento de ensino, já aprovados nas provas escritas e orais:

Turma da manhã — Luiz Brenha Filho, Luiz Carlos Américo dos Reis, Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cota, Luiz Murilo Santos Cruz e Luiz Valvano Auriquio. Turma da tarde — Manuel Inacio Vieira Machado, Mario de Faria Neves Pereira de Lira, Mario Augusto dos Reis, Mario Guarita e Mauricio Murgel Taveira.

O inicio da inspeção para a turma da manhã, será às 9 horas e, para a da tarde, às 13 horas. Para a ilha Villegaignon haverá condução junto ao edificio da Standard Oil, às 8,30 e às 12,30.

ELOGIADO O COMANDANTE JUVENAL GREENHALGH

O capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcanti, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, assinou o seguinte elogio: "E' com a maior satisfação que consigno o elogio que ora faço ao sr. capitão de mar e guerra engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor industrial, que incansavel tem sido em sua atuação em todos os serviços atribuidos a este Arsenal, aliando sempre a sua proficiencia técnica ao espirito de cooperação, conseguindo assim desobrigar esta Diretoria dos múltiplos problemas que a ela tem sido atribuidos, elevando por isso, ainda mais, o conceito da Marinha em relação aos oficiais engenheiros navais".

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O diretor geral do Pessoal da Armada concedeu licenças para tratamento de saude aos funcionarios civis da Marinha Lourenço Felix e Sebastião Gonçalves Valença, 1 ano; Francisco Alves Torres, 6 meses; Armando Soluri, 4 meses; Nilson Carneiro da Cunha, Erasmo Lima Filho e Mario Quartim do Espirito Santo, 3 meses; Norival José Alves, 45 dias; Alcides dos Santos Fontoura Filho e Serafim do Espirito Santo Marcos, 1 mês; Carlos Dornelas de Sá, 15 dias e Newton Martins de Castro, 13 dias.

ALTERADO O PERIODO DE FERIAS

Por conveniencia do serviço, ficou alterado para o de 9 a 28 de março, corrente, o periodo de ferias a que tem direito o sr. Carlos de Sousa Viana, oficial administrativo do Ministerio da Marinha, com exercicio na Secção Administrativa da Divisão do Pessoal Civil do Ministerio.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Departamento de Educação Fisica da Marinha, e, para amanhã, o tender "Ceará".

Touring Clube do Brasil

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO DE SUA DIRETORIA

Sob a presidencia do dr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se, em sua sede social, a diretoria do Touring Clube do Brasil.

O dr. Murtinho Nobre deu conta dos esforços realizados pela sua administração com o objetivo de melhorar os serviços técnicos de assistencia aos associados.

O sr. Berilo Neves, vice-presidente, disse ter embarcado em Buenos Aires o último grupo de excursionistas que haviam realizado, com absoluto êxito, o Cruzeiro Turistico Interamericano.

Comunicou o presidente ter recebido a visita de uma delegação da Comissão Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em S. Paulo, em setembro próximo. Essa delegação, dirigida pelo padre Joaquim Horta, assentara providencias preliminares para a execução, por parte do Touring Clube, do programa turistico do grande certame religioso.

Foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações ao dr. Adroaldo Junqueira Aires, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor da Aeronáutica Civil. Tambem se registrou, por proposta do sr. Berilo Neves, um voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente Epitacio Pessoa, primeiro presidente de honra do Sindicato de Iniciativa de Turismo de Petrópolis, fundado em 1923, pelo sr. P. B. Cerqueira Lima, pioneiro da campanha turistica no Brasil.

Finalmente o dr. Edgar Chagas Doria, secretario geral, falou sobre os trabalhos do Conselho Nacional de Trânsito em que representa o Touring Clube do Brasil.

Diario de Noticias

DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Conselheiro alimenticio.
— No tempo dos semáforos.
— "Vida no Mississipi".

CONSELHEIRO ALIMENTICIO. — Vive nos Estados Unidos um homem que exerce a curiosa profissão de "conselheiro alimenticio" das estrelas de cinema. Especializou-se em dietas para fazer emagrecer, sem prejuizo da saude. A principio, intitulava-se doutor em medicina, coisa que nunca foi, mas prefere intitular-se, hoje, modestamente, "sabio em nutrição", visto não ter podido exibir seu dipoma, exigido pela poderosa Associação Médica dos Estados Unidos. Seu consultorio é frequentadissimo por artistas do celuloide e do teatro. Vários preparados seus têm enorme procura, apesar de taxados de "fraudulentos e enganosos" pela Administração de Drogas e Alimentos da União. Tem o nome de Benjamin Gayelord Hauser o ousado e próspero charlatão. Ultimamente, fez uma conferencia pública em Nova York, achando-se presente Greta Garbo, sua amiga e, ao que parece, sua cliente convencida. A conferencia versou sobre "dieta para mulheres elegantes". Só o titulo era uma chamariz eficaz e, com efeito, a sala transbordava de mulheres chics. Disse que a falta de calcio na comida provoca o medo das trevas, o hábito de roer unhas e a intriga. Aconselhou a comer legumes crus, com casca e tudo. Declarou que os irlandeses absorvem grandes quantidades de algas marinhas, cujo iodo influe nas suas glândulas tiroides, impedindo que seus cabelos encanecam. Afirmou ainda que as mulheres de 70 anos poderão ver transformados em pretos os seus cabelos brancos, se absorverem a vitamina B...

* * *

NO TEMPO DOS SEMAFOROS. — Já na antiguidade se conhecia o emprego de semáforos, ou sinaleiros manuais, para conseguir comunicações entre cidades. Eram, então, aparelhos rudimentares. Posteriormente, tomaram a forma de aparelhos munidos de braços, por meio dos quais se transmitiam sinais de telegrafia ótica entre cidades e nos portos, para comunicações entre a terra e as embarcações que entravam. Com o tempo, multiplicaram-se os sistemas semafóricos, que por vezes alcançavam grandes distancias. Provavelmente, o mais extenso era o que funcionava da fronteira do então reino da Prussia até á cidade de São Petersburgo, hoje Leningrado, passando por Varsovia. Para o seu funcionamento, através de uma distancia de 1.900 quilômetros, havia 1.300 operadores escalonados ao longo de 200 torres de sinais. Um sinal, ou seja uma simples letra, podia percorrer 1.900 quilômetros em 30 minutos. E' que os operadores eram peritissimos na sua função.

* * *

"VIDA NO MISSISSIPI". — Assim se chama um livro de Mark Twain, que está sendo "revivido" nos Estados Unidos. Nesse país está em moda agora, com evidente agrado do público, reconstituir cenas e cenarios de certas obras literarias relacionadas com a vida regional de outrora. Tomando-se um barco fluvial, do velho tipo de rodas à popa, em Saint Louis, Missouri, pode-se "realizar" a "Vida no Mississipi". A embarcação percorre os rios Illinois, Ohio, Tennessee e Mississipi. A excursão dura uns oito dias, e rodeia-se o "leitor" de todo o ambiente da juventude de Mark Twain. Aproxima-se o barco das margens, e lá estão, cantando, os escravos negros das antigas plantações de cana. A comida é da época, com velhas fornecendo deliciosos pitéus locais quase desaparecidos hoje dos costumes gastronômicos. Os acepipes e doces do passado revivem, bem como os trajos rústicos, mas graciosos, de ingenuas donzelas. A inovação é, sem dúvida, interessante.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, na secretaria do T. S. N., os seguintes processos que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

2099, D. Federal, contra Alcides Mendes Bittencourt, economia; ao dr. Gilberto de Andrade.

2100, São Paulo, contra Gustavo Venturi (Auxiliadora Predial S. A.), economia popular; ao dr. Joaquim Azevedo.

2101, São Paulo, contra Joaquim de Freitas Viana e outros, economia popular, ao dr. Leite e Oiticica.

2102, Rio de Janeiro, contra Maria Eugenia Monteiro, economia popular, ao dr. Gilberto de Andrade.

2103, São Paulo, contra Pascoal Sorrentino, agiotagem, ao dr. Mac Dowell.

2104, Minas Gerais, contra José de Castro Ribeiro, economia popular, ao dr. Leite e Oiticica.

2105, Minas Gerais, contra José Mudas Otero e outro (J. Muradas Sobrinho"), agiotagem, ao dr. Joaquim Azevedo.

2106, São Paulo, contra Plinio Carvalho e outro, lei de segurança, ao dr. Mac-Dowell.

2107, Sergipe, contra José Joaquim Vieira, economia popular, ao dr. Eduardo Jara.

2108, São Paulo, contra Friederik Capraro, lei de segurança, ao dr. Clovis Morais.

2109, São Paulo, contra José Reghetti e outro (Righetti & Sia.), economia popular, ao dr. Eduardo Jara.

2110, Minas Gerais, contra Assefi Jorge Guimarães Lotfi, lei de segurança, ao dr. Leite e Oiticica.

2111, São Paulo, contra Aquilino Gonçalves Arias, lei de segurança, ao dr. Joaquim Azevedo.

2112, São Paulo, contra Giuseppe Pa[illegible], lei de segurança, ao dr. Clovis Morais.

2113, Rio de Janeiro, contra Valter Thalhammer, lei de segurança, ao dr. Mac-Dowell.

RESSURGE A ITABIRA

A decisão, que em boa hora tomou o governo, de procurar obter o concurso financeiro dos Estados Unidos para dar solução ao problema da grande siderurgia no Brasil extinguiu definitivamente as veleidades da Itabira Iron Company de açambarcar, com o minerio de ferro das suas jazidas, o de outras, convizinhas, para exportá-lo.

Dizemos "açambarcar", porque, achando-se compreendida no seu primitivo contrato de concessão a exploração do tráfego da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, nada mais facil do que, abarrotando os vagões com o seu proprio minerio, alegar a impossibilidade de transportar o minerio das jazidas estranhas ao seu grupo e, de tal sorte, compelir a vendê-las os respectivos proprietarios. Acabaria ela, portanto, absorvendo tudo. A materia prima seria metodicamente drenada para o exterior, e o resultado seria ficar o Brasil sem ferro e sem industria siderúrgica.

A reação do governo de Minas Gerais contra a primitiva e insensata concessão, a caducidade do contrato, declarada pelo governo federal depois de 1930 e as dificuldades posteriormente encontradas para ser obtido novo contrato puseram praticamente fora de combate a Itabira; mas somente a solução baseada na cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos vai arredar definitivamente o espetro das pretensões do grupo Farquhar.

O DIARIO DE NOTICIAS, que acompanhou atentamente o desdobramento da questão nos ultimos anos, combateu com o maior vigor aquelas pretensões, empregando argumentos de que os fatos posteriores mostraram amplamente a legitimidade e o acerto. E' o que, com efeito, estamos vendo.

Mas eis que a Itabira Iron ressurge: não para nova tentativa de absorpção do minerio e da Vitoria a Minas, senão para tirar partido, o mais largo possivel, da situação resultante do recente acordo de Washington, em virtude do qual a finança norte-americana se dispõe a prestar assistencia ao Brasil em relação à necessidade de ser melhor equipado o aproveitamento do ferro do vale do rio Doce e reaparelhado o porto de Vitoria, afim de podermos exportar o minerio para os Estados Unidos e a Inglaterra.

Armado de recursos, derivados do mencionado acordo, terá o governo de adquirir as jazidas situadas na referida região, incluindo, portanto, as do grupo Farquhar.

Nada teriamos a escrever sobre esse assunto, se um telegrama de Washington não nos alertasse em torno das novas pretensões da Itabira Iron, relativamente ao valor das suas propriedades.

Quais são elas e quanto custaram à companhia — eis o que encontramos fiel e autorizadamente demonstrado no livro "Concessão Itabira Iron", de autoria do engenheiro Clodomiro de Oliveira, publicado em 1929. Era ele secretario de Agricultura, Comercio, Industria e Viação do Estado de Minas Gerais na presidencia do sr. Artur Bernardes, quando a concessão federal obrigou aquele governo a tomar posição contra ela, em defesa dos interesses do Estado e do Brasil.

Por esse livro, firmado em documentação inabalavel, vê-se que o grupo financeiro anglo-americano que incorporou a Itabira Iron adquiriu desde 1910 quatro jazidas, Conceição, Santana, Cauê e Girau, cujas reservas de minerio eram estimadas no total de cerca de 400 milhões de toneladas, e por elas pagou o preço ridiculo de 500 contos.

Pois bem: o telegrama de Washington, a que fizemos há pouco referencia, informa que "as ações do fundo de capital da Itabira importam em 935.000 libras esterlinas", o que, ainda mesmo cotada a libra a 70$000, dá o total de 68.450 contos.

Será esse realmente o preço que pretende exigir do governo brasileiro, pela aquisição de jazidas compradas por 500 contos, uma empresa constituida, alem do mais, com o irrisorio capital de 2.800 contos de réis?

Possivelmente, quererá ela incluir naquela cifra em libras o valor que atribua à concessão caduca, mas, ainda que isso fosse aceitavel — e é discutivel que o seja, pelo menos de acordo com o algarismo dos interessados — estamos certos de que o governo tomará na maior consideração o indispensavel cotejo entre a elevada quantia das "ações do fundo de capital", quase 70.000 contos, e a soma infima de 500 contos pagos pela Itabira Iron ao comprar as quatro jazidas de minerio.

Achamos oportuno — e importante — fazer essa advertencia.

MIREM-SE OS TOLOS...

Está publicado o relatorio, com o respectivo balanço, dos negocios do azar explorados por um dos cassinos da cidade durante o exercicio tavoleiro recentemente encerrado.

Um exame de tão edificante documento obriga a reflexões.

Antes de tudo, é profundamente lamentavel que um negocio moralmente inconfessavel recorra, para exibir com desplante os resultados de sua exploração sem decoro, à mesma publicidade que serve a empreendimentos honestos e licitos de trabalho e produção.

Pois não é chocante, por exemplo, ver-se o balanço de uma empresa industrial idonea, que no curso do ano inteiro realmente "trabalhou" para produzir riqueza util à comunhão social e ao país, estampado ao lado do balanço de uma arapuca do vicio, que no curso do mesmo ano operou parasitariamente, desfalcando aquela mesma riqueza em proveito de meia duzia de "mata-paus"?

Essa, a primeira reflexão. A segunda interessa especialmente à triste clientela da batota.

O balanço do cassino referido acusa o lucro bruto de 29.491:494$000, somente com as bancas de jogo, em 1941.

O movimento geral subiu a mais de 32.000 contos, mas queremos apenas particularizar os resultados auferidos com a roleta, o campista, o "chemin-de-fer", etc.

Repitamos a soma: 29.491:494$000. Como a luxuosa espelunca funciona o ano inteiro, sem perda de um dia, vamos dividir aquela soma pelos 365 dias de 1941, e veremos, então, que os fregueses dos roleteiros contribuiram para a prosperidade destes, com 80:800$000 por dia.

Foi quanto deixaram no pano verde da Urca os incautos e viciados, sendo que entre os primeiros se contam individuos não desprovidos de criterio, em condições, portanto, de raciocinar e de compreender que a sorte na tavolagem só existe para os banqueiros.

Praticam, conseguintemente, uma tolice quando vão entregar o seu dinheiro àquela cafua. E' por isso que reproduzimos os algarismos acima. Mirem-se neles os tolos.

RETRATOS NO PORÃO

O caso é interessante e já foi divulgado; faz-se oportuno, por isso, um comentario.

O velho palacio da Prefeitura tem um vasto porão. Mas a singularidade desse porão consiste em ser, em boa parte, um cemiterio. Expliquemo-nos logo: um cemiterio de retratos... Um cemiterio que é simbólico da sinceridade humana.

Para lá são atirados, efetivamente, os retratos a oleo de altos funcionarios municipais, inaugurados festivamente ao tempo em que os retratados eram influentes e podiam fazer favores.

O destino não deixa de ser justo, porque, em regra, essas pinturas devem ser medonhas, qualificativo que se estende às de quase toda a galeria de retratos dos prefeitos, que se exibem num dos salões do palacio da municipalidade.

E' pena, porem, que não se aproveitem as molduras, geralmente caras, para serem vendidas, aplicando-se o produto em restituições nos funcionarios, máxime aos de pequenos vencimentos, que hajam contribuido para as "homenagens", sob pressão dos habituais empresarios de engrossamento nas repartições.

Mas esse é o fato que a imprensa noticiou? E' esse, com efeito, e tem um complemento, que é o mais interessante do caso. Quiseram há dias inaugurar o retrato do secretario geral da administração municipal em certa repartição sob a sua dependencia. Ele negou-se a assistir ao ato e, em conversa com um jornalista, explicou que o motivo de negar-se a comparecer a atos festivos de inauguração do seu retrato nas paredes das repartições públicas subordinadas à sua direção, é "não desejar, tempos depois de deixar o seu elevado cargo, ir fazer companhia, no porão da Prefeitura, a tantos outros patricios que ocuparam altos postos na administração da cidade."

Só louvor merece semelhante resolução. Entretanto, efeito mais decisivo haveria de ter, por exemplo, uma portaria proibindo severa e terminantemente quaisquer manifestações, com ou sem retrato, de funcionarios subordinados a seus superiores.

Experimente-se a fórmula, e talvez que, em consequencia, o porão da Prefeitura deixe de ser cemiterio de retratos.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Guerra e da Marinha — Nomeações, transferencias, demissões, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Valdir de Abreu, Valdemar Gomes de Castro, Romualdo Gama Filho, Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, Romualdo Primavera, Pedro Simas Neto, Petronio Romano Henrique, Paulo da Silva Coelho, Odilon Castelões Moreira Cesar, Olavo de Lima Rangel, Otavio do Amaral Carvalho, Newton Vitor do Espirito Santo, Newton Costa, Mirabeau Souto Uchôa, Mozart de Almeida Rodrigues, Milton de Carvalho Leão, José Augusto da Silva, José Osvaldo Fontoura de Carvalho, José Duarte Sobrinho, João Elias Correia da Costa, João Vieira de Azeredo Coutinho, Heibert de Figueiredo Murtinho, Galba Bueno Brandão, Gastão do Nascimento, Fernando Bastos Ribeiro, Clovis Rodrigues, Admaro Nunes Muller, Afranio Rocha e Mauro Junqueira Bastos para exercerem o cargo de comissario de Policia, classe H.

— Transferindo João Nóbrega de Almeida e Dario Paulo e Silva Ewerton de Almeida da função de Escrevente auxiliar do tabelião do 11.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo oficio.

— Concedendo naturalização a Américo Pinto Ferreira, natural de Portugal.

— Expulsando do territorio nacional o russo Nicolau Vinogradow.

— Concedendo exoneração a Ozy Fonseca, da função de escrevente juramentado da 12.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Guerra:

— Aposentando Manuel Rodrigues, no cargo de cozinheiro, classe C.

— Demitindo José Teodorico da Fonseca do cargo de Artifice, classe D.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Iolanda de Abreu e Silva, escriturario, classe G, da Fábrica de Realengo para a Diretoria de Artilharia.

— Designando Luiz Jerônimo Gneco, auditor substituto, Antonio Augusto Siqueira, escrivão substituto, e João Ribeiro Macedo Filho, auditor substituto, todos da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha:

— Demitindo Vicente Leotti do cargo de Marinheiro, classe B.

— Reformando os marinheiros Garrone de Sousa Leal, Irozo Cunha, Juvenal Ataide Filho, Hindenburgo da Silva Vanderlei, Sebastião Albuquerque Farias, Exequiel Caldeira da Silva, Aniceto de Oliveira Maia e Manuel Ildefonso Rodrigues e os taifeiros Esmerino Nogueira de Oliveira, José Ferreira da Silva e Salatiel José Pereira.

Conselho Nacional do Serviço Social

EM ESTUDO A ARTICULAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DESSE ORGÃO COM AS DO D. N. DE SAUDE

Sob a presidencia do ministro Ataulfo Nápoles de Paiva e presentes a sra. Eugenia Hamann, srs. professor Olinto de Oliveira e Saul de Gusmão, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social a sua 22ª sessão ordinaria do corrente ano.

Na ordem do dia, foi relatado pela sra. Eugenia Hamann o processo da Missão Salesiana dos Indios Chavantes, de Mato Grosso, o qual foi julgado em condições de ser restituido à autoridade superior cumprida como se acha a determinação do presidente da República. Em seguida, posto em discussão o parecer do sr. João de Barros Barreto, relator do processo em que, como diretor do Departamento Nacional de Saude, pedia sugestões para uma perfeita articulação das atribuições do Conselho com as desse Departamento, foi pelo Conselho deliberado unanimemente que, entre os documentos exigidos para a instrução dos processos de subvenção de estabelecimento hospitalar, juntassem as respectivas instituições uma "informação, dentro do prazo de 45 dias, firmada por autoridade sanitaria da Divisão de Organização Hospitalar para os estabelecimentos sitos no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais ou da Delegacia Federal de Saude da região correspondente, com os esclarecimentos por ela verificados "in loco", da qual constam as condições de eficiencia do referido estabelecimento e em que sejam apontadas as principais falhas por acaso existentes quanto à edificação, instalação etc., enumerando mesmo as providencias que parecam mais indicadas para que o estabelecimento preencha sua finalidade. Dessa informação constará ainda o custo medio do leito-dia na região, o total de leitos-dia ocupados no ano anterior, a media mensal de doentes atendidos em ambulatorio tambem no ano anterior e o número de vezes em que fora o estabelecimento visitado pela autoridade. Nesse sentido o Conselho vai telegrafar às instituições [illegible] da exigencia em apreço, que será publicada em edital no "Diario Oficial".

Ao encontro da Comissão Técnica Americana de Oleos

SEGUIU PARA BELEM O SR. JOAQUIM BERTINO DE MORAIS CARVALHO

Afim de aguardar em Belem do Pará a chegada dos técnicos norte-americanos convidados pelo nosso governo, para visitar as principais regiões produtoras de oleos vegetais do Brasil, viajou, ontem, do Rio de Janeiro para a capital paraense, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos, que se fez acompanhar do economista Frank E. Nattier.

O itinerario da Comissão Técnica Norte-Americana, constituida dos cientistas Charles E. Lund, George Jamieson, James R. Mood, John B. Gordon, Marvin Wood e H. W. Vahlteich, depois de uma demora de alguns dias em Belem do Pará, será: São Luiz do Maranhão, Teresina, Parnaiba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracajú, Baía e Rio de Janeiro, viajando os técnicos norte-americanos e seus companheiros brasileiros em aviões da Panair do Brasil, assim como em trem e automovel.

No M. da Fazenda

Estando de regresso a Curitiba, o sr. Manuel Ribas, interventor federal no Paraná, esteve, anteontem, no gabinete do ministro da Fazenda, onde foi apresentar despedidas ao sr. Romero Estelita, [illegible] interino da pasta.

Os funerais de Nicólas Politis

MARSELHA, 7 (U. P.) — Realizaram-se hoje nesta cidade as exequias do ex-ministro das Relações Exteriores da Grecia e ex-ministro daquele país na França, sr. Nicolas Politis. O serviço religioso foi oficiado da Igreja Ortodoxa.

O corpo do extinto foi provisoriamente sepultado neste cemiterio, aguardando o momento de transladá-lo para sua terra natal.

O embaixador Labougle seguirá amanhã para Buenos Aires

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da República Argentina junto ao governo brasileiro, seguirá amanhã, para Buenos Aires, onde permanecerá até o fim do mês, em gozo de licença. A viagem será feita por via aerea.

O Ministerio da Agricultura nos Estados

CREDITOS CONCEDIDOS PARA AS SUAS DESPESAS EM TODO O PAIS

Por conta da verba destinada a Material, Serviços e Encargos do vigente orçamento do Ministerio da Agricultura em todo o país, o diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional expediu ordens às seguintes Delegacias Fiscais concedendo os créditos abaixo mencionados: Pará, 3.991:410$; S. Paulo, 2.733:100$; Rio Grande do Sul, 2.103:213$; Baía, 1.858:140$; Minas Gerais, 1.670:000$; Pernambuco, [illegible]; [illegible]; Estado do Rio de Janeiro, 1.011:100$; Paraná, 1.414:000$; Paraiba [illegible]; Sergipe, 851:000$; Ceará, 875:000$; Santa Catarina, 744:070$; Rio Grande do Norte, [illegible]; Espirito Santo, [illegible]; Maranhão, [illegible]; Amazonas, [illegible]; Piauí, [illegible]; [illegible] e Mato Grosso, [illegible].

A missão Sousa Costa em Washington

Declarações do senhor Sumner Welles

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Sumner Welles declarou numa entrevista com a imprensa que o sr. Sousa Costa o visitou hoje para manifestar-lhe a profunda satisfação do governo brasileiro pelo recente acordo económico, acrescentando que isto naturalmente era motivo de alegria para os Estados Unidos e para ele pessoalmente. Manifestou que o sr. Sousa Costa visitará o presidente Roosevelt na quarta-feira apresentando suas despedidas. O sr. Sousa Costa e o embaixador Pereira de Sousa deverão ir no domingo a Nova York afim de participarem do banquete brasileiro-norte-americano, que se celebrará na segunda-feira e será o último ato público ao qual comparecerá o ministro da Fazenda do Brasil.

O êxito obtido pela missão Sousa Costa foi amplamente reconhecido e nas esferas diplomáticas se tem como certo que o novo contrato de empréstimos e arrendamentos assinado na terça-feira ascende aproximadamente a .... 125.000.000 de dólares, em lugar de 00 a 100.000.000, como em principio se anunciou. Acredita-se que o Brasil eventualmente chegará a se converter num verdadeiro "arsenal da democracia" uma vez que nos planos de fomento se inclue a intensificação de sua contrução de aviões, navios e munições. Como o Exército brasileiro conta com grandes reservas e está bem equipado, os observadores militares acreditam que a defesa do Hemisferio foi consideravelmente melhorada em consequencia deste acordo. O sr. Sousa Costa deixa tambem as mais favoraveis impressões pessoais.

Simultaneamente os técnicos brasileiros e norte-americanos advertiram que não se deve abrigar otimismo excessivo com referencia ao desenvolvimento da borracha, uma vez que sua produção somente pode aumentar vagarosamente.

Precauções contra a ação de submarinos no mar das Caraibas

CARACAS, 7 (U. P.) — O governo proibiu o sr. Herg Bluckwitz, de nacionalidade alemã e chefe da Estrada de Ferro de Carenero, de visitar os portos e zonas do litoral Venezuelano.

Por outra parte, as autoridades tomam medidas contra a possibilidade de novos ataques na região do mar das Caraibas. Assim, em Puerto Carenero, estado de Miranda, realizaram-se práticas de obscurecimento.

Devorado por gigantescas ratazanas

Um verdadeiro exército desses terriveis roedores atacou o agricultor quando atravessava o bosque

BOGOTA', 7 (U. P.) — Noticias trazidas de Bucarramanda referem que o agricultor Pausanias Aguilar, da região de Corogallito, foi totalmente devorado por gigantescas ratazanas.

Aguilar estava atravessando um bosque por uma vereda quando foi atacado por um verdadeiro exército desses terriveis roedores, que em pouco tempo o devoraram, apesar dos esforços feitos para se defender e afugentar os atacantes. Já em varias ocasiões as ratazanas atacaram, nesta região, e há dias foi devorada uma vaca.

Por esta razão os camponeses nunca se atrevem passar pelas picadas do mato. Os restos do pobre Aguilar, que foram trazidos a Bucarramanda, apresentam aspecto terrivel, pois ficaram somente o esqueleto e alguns trapos da roupa que vestia.

O protocolo peruvio-equatoriano

NO RIO, A TROCA DE INSTRUMENTOS

QUITO, 7 (U. P.) — Foi aceita a proposta brasileira para que se efetue no Rio de Janeiro a troca dos instrumentos de ratificação do protocolo peruano-equatoriano. A chancelaria já enviou plenos poderes ao ministro do Equador no Rio de Janeiro.

LIMA, 7 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o Ministerio das Relações Exteriores enviou ao embaixador no Rio de Janeiro, sr. Jorge Prado, os documentos que o autorizam a agir em nome do Perú no intercâmbio dos instrumentos de ratificação do protocolo de paz, amizade e limites com o Equador e tambem para assinar a ata correspondente.

Concentração de tropas do Eixo na Iugoslavia

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações recebidas pelo governo da Iugoslavia, refugiado nesta capital, dizem que o Eixo tem atualmente mais de 400.000 homens na Iugoslavia, temendo que o exército patriota do general Mikhailovitch empreenda uma ofensiva de primavera.

Manifesta-se que a Italia, somente em Montenegro, tem 5 divisões e que, na semana passada, o comandante militar alemão da Servia decretou a pena de morte para todo aquele que desacate as disposições adotadas. Diz-se que, quinta-feira última, foram executadas 5 pessoas em Belgrado. Segundo outras informações, de fontes italianas, 7 "comunistas" foram julgados por uma corte marcial por "auxiliarem os rebeldes no antigo territorio da Iugoslavia." Dois deles foram condenados à morte e os restantes a penas que variam entre 5 anos de prisão e prisão perpetua. Destaca-se que outro indicio da intranquilidade reinante entre as forças de ocupação são as deportações em massa da população servia e da eslovena. Mais de 400.000 pessoas foram obrigadas a mudar de residencia e existe a ameaça de que se realizem outras deportações.

GOLPES DE VISTA

As operações navais, no Pacífico

A INFORMAÇÃO de que um grande comboio norte-americano navega neste momento para o sudoeste do Pacifico veio abrir uma pequena fresta no denso misterio que cobria o desenvolvimento das operações no grande oceano, só nos permitindo ver a facilidade com que os japoneses iam recolhendo sucessivos êxitos. Alguma coisa dessa importancia devia estar para acontecer, porque há semanas, embora muito de longe em longe, apareciam indicios do empenho com que a esquadra dos Estados Unidos procurava manter abertas e ter mais seguras as linhas de comunicação para a Australia. O ataque efetuado, com notavel êxito, às ilhas Marshall e Gilbert, que precisamente são as mais próximas da rota de Pearl Harbour a Sydney, entre as que se encontram em poder dos nipônicos, atestava àquela preocupação. As ilhas Marshall formam o mais oriental dos arquipélagos colocados sob mandato japonês, desde a Conferencia de Versalhes, e que o Imperio do Sol Nascente fortificou ilegalmente, como ainda há pouco Roosevelt recordava em um discurso. A esse grupo pertence a ilha de Jaluit, onde se acha a mais avançada das bases navais nipônicas, na direção do Pacifico Central. As Gilbert, pertencentes à Grã-Bretanha, foram atacadas e ocupadas pelas forças do Mikado, logo nos primeiros dias da guerra. Mas não só a limpar os caminhos para a Australia se destinavam essas incursões navais norte-americanas. Aqui entramos em um terreno curioso. Por mais de uma vez Tokio tem transmitido pelo radio noticias de operações levadas a efeito, ora pela esquadra, ora pela aviação dos Estados Unidos, "nas proprias aguas japonesas". Estas noticias, no entanto, nunca tiveram eco algum nas fontes de Washington, que invariavelmente se conservaram silenciosas a respeito. Ainda há três ou quatro dias Tokio declarou que tinham sido efetuados bombardeios aereos nas ilhas de Ogasawara (Bonin) e nas Minamitori (Marcus).

*

A importancia dessa informação era muito grande, dada a zona em que se acham situados os arquipélagos aludidos. As ilhas Bonin, cujo nome japonês é Ogasawara, acham-se a menos de 600 milhas maritimas de Tokio, e formam parte da célebre cadeia estratégica que se estendia até Saipan, nas proximidades de Guam, e à qual esta base norte-americana foi tambem incorporada, nos primeiros dias da guerra. As Minamitori Shima acham-se a pouco mais de 1.000 milhas da capital do Imperio, ficando um pouco a leste daquela cadeia e constituindo, assim, uma especie de posição avançada. Alem disso, outras operações, das quais se têm noticias isoladas, são com frequencia levadas a efeito. Elas devem naturalmente obedecer a um plano, cujas linhas não é possivel vislumbrar, dada a maneira esporádica e parcial por que essas informações chegam ao público. Mas é de presumir, pela zona em que se têm efetuado essas incursões, que os norte-americanos, ao mesmo tempo em que procuram manter abertas as suas comunicações ao sul, estejam tambem tratando de atrair as forças navais inimigas para sucessivos encontros em que as possam ir reduzindo de importancia, pelas perdas infligidas. Uma grande batalha, capaz de decidir do dominio do Pacifico, parece ter sido sempre o desejo do comando naval norte-americano, e a propria composição da sua esquadra, com um acentuado predominio das grandes unidades de batalha, evidentemente obedeceu a essa perspectiva. Por diversos motivos, na esquadra japonesa observa-se uma preocupação muito maior pelas forças ligeiras do que na esquadra norte-americana, toda ela estruturada como um bloco cujo centro é formado pelos dezesete couraçados a sua linha principal, até Pearl Harbour. E' claro que o tempo transcorrido depois desse ataque de surpreza à base da ilha de Oahu, já deve ter permitido, de acordo com os dados disponiveis, a restauração da frota dos Estados Unidos no seu antigo esplendor.

E aqui voltamos novamente à questão proposta pelos comunicados de um correspondente do "Daily Mail", de Londres, que viaja a bordo de um transporte, no grande comboio despachado para o sudoeste do Pacifico. A primeira pergunta que surge se relaciona com os motivos que terão levado a censura militar norte-americana e inglesa a permitir a divulgação desses telegramas. O seu proprio conteudo o esclarece, quando diz que a escolta do comboio já tomou contacto com formações da frota japonesa. Não haveria, pois, motivo para guardar um segredo que já é conhecido pelo inimigo. Por outro lado, a sua divulgação serviria para mostrar à opinião pública mundial que os aliados, e particularmente os Estados Unidos, sobre quem repousam as responsabilidades principais do Pacifico, não se acham tão inativos no grande oceano quanto se vinha pensando. O aspecto culminante da questão é, porem, o da importancia imediata que poderá ter essa viagem de um tão grande comboio. O que ele transporta não é dificil de calcular: são reforços, em homens e em material, para melhorar a defesa das posições que cumpre aos paises de lingua inglesa defender no sudoeste do Pacifico e manter em face da ofensiva inimiga. O proprio correspondente do "Daily Mail" alude a centenas de aviadores altamente adextrados, o que supõe, pela sua importancia qualitativa, elementos muito consideraveis de infantaria e outras armas. E' natural que os japoneses desejem interceptar esse comboio e isto não poderia deixar de estar previsto em Washington. Daí se conclue que ele deve ir escoltado por uma força naval capaz de enfrentar quaisquer elementos que os nipônicos pudessem lançar para destruir os transportes norte-americanos. Dado o fato de que o Japão dispunha até agora da supremacia naval, no oeste do Pacifico pelo menos, e de que conta com uma das mais poderosas esquadras do mundo, o comboio não poderia partir de São Francisco apenas com a proteção que é dada habitualmente aos que viajam para a Europa e só devem enfrentar submarinos ou algum corsario de superficie. A tentativa de destruir essa formação e a necessidade de defendê-la pode dar lugar a uma grande batalha que por sua vez repercutirá, conforme os seus resultados, sobre o conjunto da situação estratégica no grande oceano e na Asia.

COMBATES AEREOS ENTRE AUSTRALIANOS E JAPONESES

Traçados os planos para concentrar a maior força possivel das nações unidas para uma contra-ofensiva

Prossegue na Australia a mobilização total para enfrentar qualquer tentativa de invasão

MELBOURNE, 7 (U. P.) — Aparelhos de bombardeio, australianos e japoneses, travaram combates, hoje, sobre as ilhas situadas no norte da Australia, enquanto este continente se prepara para a mobilização total, ante a crescente ameaça de invasão.

O ministro da Aviação, sr. Arthur Brakeford, anunciou que as Reais Forças Aereas australianas efetuaram, com êxito, ataques contra o aeroporto de Kadepang, situado na zona holandesa da ilha de Tiuor e tambem contra Gasmata, na costa sul da ilha de Nova Bretanha.

Um comunicado dizia que os japoneses haviam limitado as suas atividades a um ataque contra Nova Guiné, ontem, ao meio dia a Bulgio, sem causar baixas.

Contra a Nova Guiné

Acredita-se que a ofensiva inimiga se dirigirá contra Nova Guiné, com o propósito de utilizar essa ilha e a de Timor, como bases para a invasão da Australia. Informa-se que o inimigo está concentrando grande numero de aviões para o ataque contra Nova Guiné.

Em face da ameaça, cada vez mais grave e próxima, o primeiro ministro, sr. John Curtin, pediu, hoje, a todos os cidadãos que se mantenham unidos e dispostos a enfrentar todas as dificuldades que se apresentam "para demonstrar aos aliados e ao imperio que a Australia não desertará da luta contra os inimigos da liberdade".

O sr. Curtin declarou que a opinião do governo trabalhista se fundamenta na indissolubilidade do imperio e acrescentou que "esta é a minha resposta às criticas, sejam elas de Berlim, Tokio ou de qualquer outra parte".

Em fontes bem informadas, manifestou-se que estão sendo traçados os planos para concentrar a maior força possivel das nações unidas para desfechar uma contra-ofensiva contra o Japão, na primeira oportunidade.

O plano traçado pela Australia, Nova Zelandia e uma nação aliada, cujo nome não foi revelado, já teria sido enviado a Washington e a Londres. Manifestou-se, tambem, nas mesmas fontes, que governo australiano sabe que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não deixam de pensar em transformar a Australia e a India em possiveis bases para um ataque" que, segundo se opina, é o único que poderá conter o Japão.

Enquanto isso, houve uma nova chamada às armas, destinada, principalmente, a proporcionar os homens que, com grande urgencia, são necessarios em certas zonas.

Contra Port Moresty

CAMBERRA, 7 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que a aviação japonesa levou a efeito, na manhã de hoje, um ataque contra Port Moresty, carecendo-se de detalhes a respeito dos danos materiais e das vitimas causados.

Bulolo foi, igualmente, objeto de ataques nipônicos pelo ar, ao meio-dia, não se registrando vitimas. Ambas essas localidades ficam na Nova Guiné.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas [illegible] no 8.º dia util:

— Abono provisorio a aposentados da Agricultura (A a Z) — folha 1.033; a aposentados da Justiça (A a Z) — folha 1.034; a aposentados da Educação (A a Z) — folha 1.035; a aposentados da Viação (A a Z) — folha 1.036 e a aposentados da Aeronautica (A a Z) — folha 1.037.

As relações da Rumania com o Brasil

Não há confirmação sobre o anunciado rompimento

A propósito da noticia, ontem divulgada nesta capital, segundo a qual a Radio de Berlim anunciara o rompimento de relações diplomáticas entre a Rumania e o Brasil, não obtivemos confirmações, nos meios oficiais, sobre essa resolução, que teria sido tomada pelo governo de Bucareste.

No Itamarati guardava-se absoluta reserva a respeito do assunto, enquanto na legação da Rumania, não havia nenhuma pessoa autorizada a fazer qualquer declaração, por se achar ausente o ministro Achille Barcianu, que se encontra em Vassouras.

A agencia telegráfica que nos fornece o serviço do exterior, não recebeu nenhum despacho a respeito.

Trigo americano para os gregos famintos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que enviará um navio norte-americano com 2.300 toneladas de farinha de trigo para aliviar a afilitiva situação alimentar que reina na Grecia, sempre que as potencias do Eixo garantam que não intervirão no assunto.

Essa garantia é necessaria antes que a Associação de Auxilio de Guerra à Grecia possa fretar o navio.

Revela-se que o governo grego obteve licença para transferir para a Suiça um milhão de francos destinados à compra de leite condensado que se destina a combater em parte a desnutrição dos meninos da Grecia.

TAMBEM DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O Poder Executivo poz à disposição do governo da Grecia em Londres vinte mil toneladas de trigo para minorar a angustiosa situação da população grega.

Trezentos mil homens perderam os alemães, desde o inicio da contra-ofensiva russa

(Conclusão da 1.ª página)

total ou parcialmente, um corpo do exército inimigo, porem o assédio foi dividido em dois anéis separados. Um, fechou-se totalmente em torno de seis divisões, que são as seguintes: as 8.ª e 12.ª blindadas, a 18.ª motorizada e as 30.ª, 123.ª e 290.ª de infantaria. As outras seis, não identificadas, encontram-se praticamente cercadas, em uma zona vizinha, e manteem contacto com o nucleo principal do corpo do exército, mediante uma delgada linha, que está continuamente sob o fogo da artilharia russa.

As outras divisões, segundo ainda a emissora local, estão igualmente ameaçadas, não havendo detalhes a respeito destas últimas. Durante as operações do dia, as forças aereas russas, nessa zona destruiram 24 máquinas inimigas que se achavam em um aerodromo. Em um setor próximo, as tropas russas capturaram 3 pontos fortificados e destruiram 18 canhões de campanha.

Aniquilada a divisão de paraquedistas

Uma divisão de paraquedistas alemães, composta por quatro regimentos e enviada em outubro último à frente de Leningrado, deixou completamente de existir, segundo foi agora confirmado.

Acrescenta a informação, que foi veiculada pela emissora de Leningrado, que se trata de uma "fantástica mentira hitlerista" a afirmação alemã de que essa divisão de paraquedista derrotou umas 12 divisões russas, na zona desta cidade.

Diz, ainda, a radio, que a divisão germânica experimentou perdas tão grandes que dois de seus regimentos foram reunidos e enviados, como tropas de infantaria, em ajuda das tropas nazistas derrotadas, perto de Tohvin.

A queda de Yukhenov colocou em mãos do exército russo um dos pontos mais poderosos das linhas germânicas da frente central, de onde o inimigo lançou, em outubro passado, seus ataques contra Malo-Yaroslavets e Moscou e de qual pensava iniciar sua ofensiva de primavera.

Situada sobre o caminho de Roslav a Ukma Uknhov, era base de abastecimentos para as frentes de Narofomink, Malo-Yaroslavets e Mojaisk, assim como poderosa base aerea.

Com o propósito de reter Aukhov, como ponto de partida para sua ofensiva de primavera, os alemães haviam instalado ali os 13.º e 26.º Corpos de Exército e fortificado as aldeias das circunvizinhanças.

Nas últimas fases da batalha, os germânicos empregaram as 260.ª e 263.ª divisões, assim como os remanescentes da 131.ª divisão, porem, não puderam conter o avanço russo.

O inimigo perdeu varios milhares de homens e a batalha de Yuknov terminou com uma luta nas ruas.

Previamente, as forças russas isolaram por três lados a cidade, antes de romper suas defesas externas e avançar para o centro da mesma.

Bombardeadas as vias ferreas

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se que a aviação russa bombardeou as vias ferreas de Varsovia, causando uma interrupção de seis horas nas mesmas.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

12.719 UM APELO — Os mensageiros, referencia 5 e 6, do Departamento dos Correios e Telégrafos, fazem, por nosso intermedio, um apelo ao Dasp, no sentido de que sejam reparadas as injustiças de que estão sendo vitimas, no tocante a ordenados, horarios, promoções, etc. Dizem eles, em defesa do que alegam, que, "quando foi estabelecido o final da carreira em trezentos e cinquenta mil réis para a classe, a maioria dos mensageiros, isto é, os que contavam mais de 15 anos de serviço efetivo, já percebiam, há muito, esta misera importancia". E mais: "Há muitas funcionarias que foram admitidas há 4 e 5 anos, com vencimentos de 200$000 a 360$000, as quais, recentemente, estão com vencimentos de 450$ e até 600$, exercendo uma função de bem menor importancia que a função de um carteiro e de um mensageiro".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.720 VENCIMENTOS ATRASADOS — Os diaristas do Serviço de Aguas e Esgotos queixam-se de que ainda não receberam seus vencimentos de janeiro, ao passo que os mensalistas da mesma repartição já receberam (no dia 5) até o mês de fevereiro. Pedem providencias.

Com a Caixa de A. P. da Central do Brasil

12.721 O SERVIÇO MÉDICO — Escrevem-nos: "Funciona no Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil uma secção de aplicações de injeções, cujo inicio dos trabalhos está marcado para as 8 horas da manhã. Confiante nesse horario, regular é o número de ferroviarios que comparece antes das 8 horas e se munem do respectivo cartão, na espectativa de serem atendidos dentro do horario estabelecido. Isso, entretanto, não acontece, porque a enfermeira somente as 8,50 ou 9 horas inicia a chamada dos clientes. Essa funcionaria, quando observada por algum contribuinte, pela maneira displicente com que se conduz no cumprimento do seu dever, alega que está esterilizando as agulhas, justificação improcedente, visto que o esterilizador existente é elétrico e, no máximo, em 10 minutos estão as agulhas nele depositadas em condições de ser aplicadas sem risco. Bem falha, tambem, é a secretaria do mesmo Serviço Médico, onde, em grande número de vezes, não se encontra o funcionario para atender às partes, com a devida presteza. Espero que, á vista da publicação desta reclamação, tome o presidente da Caixa as providencias exigidas, para remover este desrespeito aos direitos dos seus contribuintes".

Com a Policia

12.722 DISCUSSÃO E PALAVRÕES — Reclamam: "Peço que sejam chamados à atenção os "chauffeurs" que fazem ponto na praça Malvino Reis (esquina de Professor Valadares com Barão de Bom Retiro), quanto às discussões que levam a efeito, principalmente sobre futebol, invariavelmente entrecortadas de palavrões ditos em altas vozes. Há ali bem perto um colegio, sendo o local passagem obrigatoria de crianças e senhoras que as acompanham".

Com a Prefeitura

12.723 MATRICULA DIFICIL — Pedem providencias no sentido de ser melhorado o serviço de matriculas de alunos nas diversas escolas da Prefeitura. Queixam-se da Escola de Marechal Hermes, onde é cada vez mais dificil, impossivel mesmo, conseguir o cartão que dá direito a exame médico. E isso porque os candidatos crescem a milhares e mingua de ano para ano o número dos funcionarios encarregados desse serviço.

Com a Diretoria do Serviço Florestal

12.724 A QUEIMA DAS FLORESTAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Trata-se da queima das florestas, cujas árvores frondosas tantos beneficios trazem à população do Dist. Federal, porque amenizam de certo modo os efeitos abrasadores do calor nos dias quentes de verão. Domingo (1.º do corrente), não pude sopitar a revolta intima, assistindo à queima das matas do Grajaú. Sei que existe uma repartição com o nome pomposo de "Diretoria do Serviço Florestal do Brasil", mas até hoje não vi nenhuma providencia da parte da mesma para coibir esses abusos, impedindo a continuação desses atos de vandalismo, praticados por individuos inescrupulosos".

Com a Leopoldina Railway

12.725 FALTA DE HIGIENE E DE HORARIO — Queixam-se: "E' enorme e sempre crescente a falta de limpeza em que são encontrados os carros da Leopoldina, principalmente os de 1.ª classe, verdadeiros viveiros de insetos e animalejos, prejudiciais á saude pública. E como se não bastasse esse fato, há ainda um atraso constante nos referidos trens. Saem no seu horario de Barão de Mauá e param, inexplicavelmente, na Estação de Mangueira que, como todos sabem, pertence à Central do Brasil".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.726 PEOR A EMENDA — Os moradores das ruas Aimoré e Cabriuva, na Penha, reclamam contra o fato de que, tendo sido consertado o encanamento dagua na esquina daquelas ruas, há cinco dias, até hoje, depois da emenda, estão sem uma gota do precioso liquido.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

ELEMENTOS DA POLICIA DO ACRE, MANDADOS MATRICULAR NA E. F. F. E.

Por terem satisfeito todas as exigencias regulamentares foram mandados matricular na Escola de Educação Fisica do Exército, no Curso de Instrutor de Educação Fisica o 2.º ten. Milton Dias Moreira e no de monitor de Educação Fisica os primeiros sargentos Rui Medeiros de Oliveira Azevedo e José Guilherme Springer e cabo Alberto Virginio dos Santos, todos da Policia Militar do Territorio do Acre

DESLIGADO DA E. E. F. E. O CAP. OTACILIO

Foi desligado da Escola de Educação Fisica do Exército o capitão farm. Otacilio Almeida. O comandante do Estabelecimento, ten. cel. José de Lima Figueiredo, fez consignar a seu respeito, em boletim interno, o seguinte: "Por força de sua transferencia para o Hospital Militar de Belem, deve deixar a nossa Escola o capitão farmacêutico Otacilio Almeida. Tendo meu Gabinete de Comando perto do Laboratorio onde trabalha este oficial, pude observá-lo perfeitamente bem. Dotado duma capacidade de trabalho notavel, alia essa bela qualidade a muita cultura geral e profissional, a uma vivacidade marcante, a uma educação esmerada e a uma vontade decidida de bem servir. Qualquer chefe que sirva uma vez com o cap. Otacilio não deseja perdê-lo nunca, pois sabe que tem nele um subordinado leal, dedicado e amigo, um cavalheiro polido e inteligente e um profissional eficiente e atdoroso.

Sinto-me contente, neste momento, em louvar tão excelente oficial técnico, agradecendo-lhe sua inestimavel colaboração e desejando-lhe muita felicidade n odesempenho do seu novo cargo".

PAGAMENTO PELO MOVIMENTO DE FUNDOS

O diretor da Despesa Pública expediu ordem no delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, concedendo autorização para efetuar por "Movimento de Fundos" com o Tesouro Nacional, o pagamento da importancia de 728$000, ao 1.º tenente, reformado, do Exército, Silvio Bonone.

MONTEPIO MILITAR E MEIO SOLDO

O diretor da Despesa Pública mandou expedir, pela Secção de Pensões, titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo ás beneficiarias senhoras Ceci Gomes Neves, Arminda dos Santos Pires, Maria Castelo Leite Gouveia, Lucí Graciano Rosa e Benedita Paulo Correia.

340 contos em frutas e legumes

O movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 58 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 340 contos, durante a semana de 16 a 22 de fevereiro último.

O 68º aniversario da Casa Muniz

Uma grande liquidação comemorativa no conhecido estabelecimento

A "Casa Muniz" está comemorando o 68.º aniversario da sua fundação, cuja data é a de 10 do corrente. Esse evento tem uma significação especial no comercio da cidade, que conta no conhecido MAGAZINE da rua do Ouvidor, 102, um dos estabelecimentos mais antigos e mais prestigiados pela constancia das preferencias do público.

A "Casa Muniz" tem firmado, efetivamente, cada vez mais, nesses 68 anos de atividade incessante, as suas tradições de bom gosto, criterio e boa orientação nos negocios, conquistando uma situação de relevo na sua especialidade.

Comemorando o seu 68.º aniversario, a "Casa Muniz" organizará um vasto plano de vendas com abatimento, apresentando a preços de liquidação todo um rico e variado sortimento de objetos finos para presentes, aparelhos, prataria, cerâmica, bijouterias, etc. dos mais afamados fabricantes.

Importantes medidas para a defesa do Hemisferio Ocidental

A revelação dos nomes dos lugares e dos embarques de armas serve, apenas, para auxiliar a espionagem do Eixo

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Tanto os Estados Unidos como varias repúblicas americanas estão tomando importantes medidas para defender o hemisferio contra toda possivel agressão das forças do Eixo. Em alguns casos a tarefa é realizada somente por parte das respectivas nações, mas em outros casos os Estados Unidos prestam a sua colaboração, de acordo com as resoluções tomadas nas Conferencias de Havana e Rio de Janeiro.

Tanto os funcionarios do governo norte-americano, como os diplomatas dos paises da América Latina, estão de acordo em que qualquer revelação de nomes específicos, como de lugares da América Latina, e dos embarques de armas, feitos recentemente, faz apenas auxiliar a tarefa da espionagem a favor do Eixo.

Com a queda de Singapura, os unicos baluartes naturais que ficam são Hawaii, Panamá, Porto Rico e a sua zona de defesa próxima.

Varios adidos militares manifestaram que chegou o momento de compreender que nesta guerra se acham varias nações da América Latina, alem dos Estados Unidos, e que não se deve esperar que elas estejam constantemente revelando detalhes dos esforços de guerra que realizam.

Não poderá ser reajustado

De acordo com o parecer do ministro da Fazenda, o presidente da República indeferiu o requerimento do sr. Antonio de Quadros, de Orlandia, São Paulo, solicitando fosse autorizada a Câmara de Reajustamento Econômico o processo pela mesma denegado, no qual esperava o requerente receber metade da importancia de 150:000$000, quantia pela qual vendera a propriedade denominada Fazenda do Prata ao sr. Eugenio Gumiero, já falecido.

Vai ser suspensa a fabricação de radios e fonógrafos para fins civís

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As autoridades da repartição de produção bélica ordenaram aos fabricantes de aparelhos de radio e fonógrafos para que suspendam sua produção destinada a fins civis, a partir de 22 de abril próximo, exceto no que se refere a peças substitutas. Por outra parte, nas esferas governamentais se expressou que se disporá do necessario para continuar os embarques destinados à América Latina.

Seguro de fidelidade funcional

O IPASE RECEBERA' PROPOSTAS A PARTIR DE 10 DO CORRENTE

O Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), com sede á rua Pedro Lessa n. 27, comunica aos interessados que, a partir do dia 10 do corrente, receberá propostas para seguro de fidelidade funcional dos servidores do Estado, nos termos do decreto n. 8738, de 11 de fevereiro de 1942.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Candidatos matriculados no 1.º ano da Escola de Aeronáutica

Promulgado o Código de Vencimentos e Vantagens — Exames de seleção e admissão à Escola de Especialistas — Novo exame neste mês — Inscrições deferidas — Designações — Requerimentos despachados — O desastre do aparelho "Mauá"

Candidatos à Escola de Aeronáutica matriculados no 1.º ano, em virtude de terem sido aprovados no exame intelectual e julgados aptos para o serviço da aviação, de conformidade com as instruções em vigor:

Amauri da Rocha Santos — Alfredo Henrique de Berenguer Cesar — Alexandre Nei de Oliveira L. Teles — Armando Trois — Alexandre Moreira Penido Burnier — Azauri Leal Mena Barreto — Almone Espindola — Afranio da Silva Aguiar — Ari Salão Caldeira Bastos Filho — Antonio Franco Silva Cortes — Antenor Del Priori Winckler — Antonio Hugo dos Santos — Angelo Marina Alvarez — Alberto Argeu Lemos Peixoto — Aldo Leão de Sousa — Augusto Marcelo Viana Clementino — Aloisio Lonta Neto — Antonio Marcelino de Melo Costa — Avertino Caldas Cesar — Bertolino Joaquim G. Neto — Carlos Duarte Neto — Claudio Castelo Branco — Claudio Rodrigues de Vasconcelos — Carlos Jorge Mirandola — Ciro de Sousa Valente — Crisóstomo Cândido Dourado — Carlos Lourenço Franco de Sousa — Clovis Pavan — Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa Filho — Darcy Frith — Dalvo de Castro e Abreu — Decio Leopoldo de Sousa — Durval de Almeida Luz — Elster Frith — Edson Rocha — Eber Teixeira Pinto — Emanuel Nicoll — Edilio Ramos Figueiredo — Francisco de Assis Lopes — Fernando Henrique Marques Palermo — Fernando Levi — Francisco Vasconcelos Mascal — Francisco Antonio Galo — Gustavo de Paula Fonseca Soares — Horacio Bacelar — Hilton Marques Palermo — Ivan Teixeira de Vasconcelos — Juvenal Antonio Beltre de Sousa — José Osmida Lima Cavalcanti — José Carvalho Pereira — Jaime Silveira Peixoto — João Jorge de Oliveira Menor — José Renato Cassiano de Moura — José Luiz da Fonseca Paim — José Luiz Cunago — José Ribamar Sousa Mendonça — José Maia Anastacio Guimarães — Jerovlis Batista da Rosa — José Horacio Costa Aboudib — José Roberto Lucas Potier — Luiz Alberto Ordonez Daniel — Luiz Carlos Aliandro — Lauro João Schlichting — Lauro Madureira — Luiz Gil de Rocha Viana — Luiz Cavalcante de Gusmão — Lacê Dias — Miguel Sampaio Passos — Moacir de Oliveira Paiva — Napoleão Rangel Borges — Nelson Pinheiro de Carvalho — Nelson Miranda Tavares — Otavio Campos — Otavio Mendonça — Orlando de Paiva Almeida — Otavio dos Santos Barelha — Orlando de Faria — Orze de Morais Pupo — Orestes Miranda — Pedro Verdi — Paulo Marques Fernandes — Paulo Soares Machado — Pedro Frazão de Medeiros Lima — Portasio Lopes de Oliveira — Paulo Salgueiro — Roberto de Castro Nunis — Rubens Gonçalves Arruda — Renato de Paula Ebecken — Robinson de Azevedo Barbalho — Rubens Mesquita da Silva — Robert Done — Roberto de Oliveira Cintra — Samuel de Oliveira Elchin — Tito Rabelo Vaz — Ulisses Miranda — Valter Werneck Henriques — Valter Cabrera da Costa — Valter Chaves de Miranda — Valter Vital Bandeira de Melo — Valter Cameron — Valdo Tagé Maia — Carlos Augusto de Freitas Lima — Daniel Meneiro dos Santos — Edgar Herbert Mario Bellman Leite de Resende — Fernando Guimarães Peixoto — Harry Hoffmann — Luiz Mario Bolivol — Leon Paulo Lenque — Marcos Amaral Magalhães Andrade — Milton Chavier — Halfeld — Nei Osorio — Renton Dalto Nogueira — Jorge Hector Carlos Pereira Corrêa de Castro Souza Paulo Andrade — Rafael Cirne da Costa Lima — Sinfo de Matos Macedo — Valdir Penteado.

Matriculados no 2.º ano: — Arlindo José Amorim Pontual — Diderot Gilbert Barreto Gois — Francisco de Oliveira Santos — Ivo Aquino Azevedo — Newton de Melo Braga e Silvio Constantino.

NOTA IMPORTANTE: — Os candidatos acima referidos deverão apresentar-se ao C. Div. de E. M. da E. Ae. até 20 do corrente mês impreterivelmente.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República, decreto-lei promulgando o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

No concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, realizado em fevereiro, foram aprovados nos exames de seleção e admissão os candidatos seguintes: ... Acir de Almeida, Carlos Augusto Rocha, Armando Canilsani, Armando Mauro, Salcios Veloso, Artur Carlos Mesquita Pinto Bandeira, Clovis Braga Martins, Helio de Sousa Ramos, Herminio dos Santos, João Rodrigues Filho, José Alves Canegadó, José Cardoso Machado, José Prado de Almeida, Juvenal Assunção Coimbra, Nelson Neuberg de Sousa, Norival Martins, Oscar Araujo Costa, Paulo da Silva, Rubens Vieira Wintiskowski, Severino de Sousa Barbosa e Willer Parsio, e os soldados Dirceu Mendes da Silva, João Lourenço do Nascimento, Joaquim da Silva Pinheiro, Julio Adamor Cruz, Nelson Campos de Sousa, Randolfo da Silva Pelegia e Romeu Conde Guilhem.

Esses candidatos devem aguardar a chamada para inspeção de saude especial, assim como os que compareceram ao concurso e foram os inhabilitados numa prova ou reprovados num dos exames de seleção ou admissão, ou ainda julgados inaptos na inspeção de saude inicial.

NOVO EXAME NESTE MÊS

De 16 a 19 do corrente, novo concurso de admissão será feito, não só nesta Escola, na Base do Galeão, como nas Bases Aéreas de Canoas, no Rio Grande do Sul, de Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Campo Grande, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e Belém do Pará, as provas constam de Aritmética, portuguez, Historia do Brasil, Geografia e Desenho geometrico. Poderão concorrer todos os candidatos que tiveram os seus requerimentos deferidos, assim como aqueles que se submeteram no concurso de fevereiro e não lograram aprovação, devendo o inscrever-se para qualquer dos locais designados, por conta propria, munidos de documentos de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

AS ULTIMAS INSCRIÇÕES

Tiveram seus requerimentos pedindo inscrição no concurso de março, deferidos pelo comandante da Escola, os seguintes candidatos: Hiram Mateus Guerino, Manuel Batista, Paulo Ribeiro Cordeiro, Romeu Mendes, Roberto de Andrade Paiva, Nelder Guelly Fernandes Barros e Armando de Sousa Eda, (do Distrito Federal); Rodolfo do Carmo (Niterói); Osmar Ribeiro da Silva (São Paulo) e Nilton Silva (de Lorena — Est. de S. Paulo); João Monteiro da Cunha, José Montezuma Tabosa e Paulo Antonio (de Belem — do Pará); Nelson Azevedo Braga (de P. Alegre) e Antonio Francisco da Silva de Jaboatão — Est. de Pernambuco).

DESIGNAÇÕES

Por atos do ministro Salgado Filho, foram designados para chefe de secção do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel Carlos Rodrigues Coelho; foi dispensado da função que vinha exercendo o tenente Costa Jaime, o capitão Alonso Teixeira, por ter sido nomeado comandante da 2ª Zona Aérea, e foi nomeado para que deverá a classificação do capitão Afonso Fabricio Belec, por ato de 23 de fevereiro findo, foi no 1.º R. Av. e não na Escola de Aeronáutica, como saiu publicado no "Diario Oficial".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos de Alfredo de Campos Bueno, Manuel Messias de Oliveira, Carlomar Vasconcelos Reis e Amaro-lio Alves Pinto, reservistas do Exército, solicitando transferencia para a reserva da Aeronáutica; "Deferido", aos militares Geraldo Soares dos Santos e Nelson Malheiros Lessina, solicitando transferencia para o Ministerio da Aeronáutica, "Indeferido em face de informações devendo os requerentes aguardar os regulamentos a serem baixados pelo Ministerio da Marinha"; de José Cardoso, soldado, solicitando engajamento; "Sim" Lopes e da fixação de regulamentos e é permissão para a Escola da Baía, "Sim", e de Evaristo Peres, Benedito Tinoco, José Francisco dos Santos e João Caetano dos Santos, solicitando transferencia da reserva do Exército para a da Aeronáutica. "Sejam incluidos na Reserva da Aeronáutica, comunicando ao M. da Guerra, com os dados solicitados".

O DESASTRE DO "MAUÁ"

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Relativamente ao desastre de aviação com o aparelho "Mauá", da Varig, a interventoria fez distribuir uma nota contendo o parecer dos técnicos enviados a esta capital pelo Ministerio da Aeronáutica. Segundo ficou apurado, o acidente teve como causa forte lençol de cerração, tendo o piloto, logo ao levantar vôo, procurado voltar ao aeroporto, não o conseguindo, porem, pois, ao fazer um giro de 180 graus, bateu de encontro às árvores, ocasionando a perda de uma asa. O piloto, com o maior sangue frio, fez o aparelho, mesmo assim, percorrer, deslisando, a distancia de noventa metros. Foi nessa corrida através da vegetação que se verificou o derramamento do combustivel, segundo de incendio. A nota rende homenagem à grande capacidade e ao sangue frio admiravel do piloto Stunde, que evitou se perdessem mais vidas, bem como aos serviços da Varig, que, em quatorze anos de atividade, teve apenas esse acidente.

F. A. B.

OS UNIFORMES DEVEM SER FEITOS RIGOROSAMENTE DENTRO DO PLANO, SEM PREJUIZO DA ELEGANCIA ESTÉTICA

O estabelecimento que está á altura de satisfazer fielmente todos os requisitos acima, quer para os uniformes de apresentação, passeio ou serviço, destaca-se em primeiro plano a Casa Morais Alves — Avenida Passos 116, cuja idoneidade e reputação estão plenamente comprovadas, principalmente por ter acompanhado, com o maior interesse, a elaboração de todos os detalhes do plano de uniformes da Aeronáutica.

Venda a prestações pelo sistema MORALVES.

* * *

As obras do porto de Angra dos Reis

FOI APROVADO UM EXCESSO DE DESPESA DE QUASE NOVECENTOS CONTOS

Pelo presidente da República foi assinado decreto aprovando o excesso de despesa de 887:417$307 realizado com obras de melhoramento e aparelhamento do porto de Angra dos Reis. cantes.

Pensão especial concedida

Por decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi concedida a pensão especial de 200$000 à viuva do extranumerario-mensalista do Departamento dos Correios e Telégrafos Fernando Coelho, falecido por acidente de trabalho.

Financiamento negado pelo Banco do Brasil

Tendo em vista a informação prestada pelo Banco do Brasil, o ministro da Fazenda mandou arquivar o processo em que a Sociedade Anônima Cafeeira da Noroeste, pleiteou fosse o mesmo Banco autorizado a financiar o algodão que a mesma empresa venha a adquirir.

Noticias dos Estados

Pará

BATISMO DE UM AVIÃO

BELEM, 7 (Agencia Nacional) — Amanhã, às nove horas, realizar-se-á o batismo do avião "Maguarí", que terá como padrinho o general Euclides Zenobio da Costa, comandante da Oitava Região Militar.

Ao mesmo tempo, será inaugurada a nova sede do Aero-Clube do Pará, situada no aeródromo "Julio Cesar", no Sousa, e que terá dependencias para os associados e campos de voleibol, cestobol, tenis e futebol, devendo ser instalado, futuramente, um outro de golfe.

Piauí

A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE TERESINA

TERESINA, 7 (Agencia Nacional) — Já se encontram bastante adiantados os trabalhos de construção da Maternidade desta capital, em que se conjugam os esforços dos governos do Estado e da União no sentido de iniciar, no Piauí, uma campanha de carater prático em prol da assistencia à maternidade e à infancia.

O projeto do edificio comporta seis andares. Entretanto, inicialmente, serão as obras limitadas ao primeiro, com capacidade para cem leitos.

Rio Grande do Norte

EXERCICIOS DE TIRO REAL DA ARTILHARIA ANTI-AEREA

NATAL, 7 (Agencia Nacional) — Realizaram-se, ontem, os exercicios de tiro real da "Bateria Anti-Aerea", coroando-se de pleno êxito. Hoje haverá novos exercicios entre nove e onze horas da manhã. O tenente-coronel Perí Constant Bevilaqua, comandante do Primeiro Grupo do Terceiro Regimento de Artilharia Anti-Aerea, avisou à população que iam efetuar-se os aludidos exercicios.

Pernambuco

REGRESSOU DO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — Regressou do interior do Estado o sr. Gercino Pontes, secretario da Viação e Obras Públicas, que acaba de presidir a inauguração oficial da estrada intermunicipal que liga Aguas Belas a Buique, no alto sertão de Pernambuco. A nova estrada tem a extensão de 113 quilômetros.

POSTO A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

— O interventor Agamenon Magalhães assinou um decreto pondo à disposição do Ministerio da Agricultura o engenheiro-agrônomo Dorgival de Sousa Barbosa, que vinha ocupando as funções de assistente da Diretoria da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado.

AUDIENCIA PUBLICA

— José Rego Maciel, secretario da Fazenda, realizou, ontem, na sede da Federação das Industrias de Pernambuco, mais uma audiencia pública, ouvindo numerosos industriais pernambucanos sobre os mais palpitantes assuntos econômicos.

VAI SERVIR NA SÉTIMA REGIÃO MILITAR

— Chegou, ontem, aqui, o capitão José Maria Lebrão, que vem servir na Sétima Região Militar.

Alagoas

PADRONIZAÇÃO DO MOBILIARIO DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS DO ESTADO

MACEIÓ, 7 (Agencia Nacional) — O Conselho Deliberativo do Departamento Estadual de Serviço Público resolveu, na sua última reunião, encaminhar uma exposição de motivos ao interventor federal, major Ismar Góis Monteiro, propondo a aquisição do maquinismo necessario à instalação de oficinas para a padronização do mobiliario das repartições públicas do Estado.

ASSISTENCIA TECNICA

— O Departamento das Municipalidades contratou um engenheiro civil especializado, para o serviço de assistencia técnica aos municipios.

Baía

NOMEAÇÕES

BAÍA, 7 (Agencia Nacional) — O interventor Landulfo Alves acaba de assinar decreto que nomeia diretor do Departamento de Crédito do Instituto do Cacau da Baía, o sr. Gerson Moreira de Oliveira.

Em outro ato, o chefe do governo designou para comporem o Conselho Auxiliar do mesmo Instituto, os lavradores Otaviano Muniz Barreto, Gileno Amando, João Batista de Melo, João Ribeiro Vargens, Alencar Santos Meneses, Nidio Castro, Godofredo Mendes Bandeira, Altici de Magalhães Setubal e Manuel Pereira de Almeida; os comerciantes José Pedreira Castro Ferraz e Murtinho Conceição, e o industrial Indalecio Berbert Tavares.

DUPLICAÇÃO DA FERROVIA LESTE BRASILEIRO

— Foram atacados intensivamente os trabalhos de duplicação da ferrovia federal Leste Brasileiro no trecho entre a capital e Periperi.

Anuncia-se para breve a inauguração do importante melhoramento. O trecho mais dificil dos trabalhos, entre Almeida Brandão e a localidade de Escada, já está quase pronto.

VISITARA AS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DA CASA DE RUI BARBOSA

— O interventor federal visitará, hoje, às 14 e 30 horas, as obras em andamento para reconstrução da "Casa de Rui Barbosa". Os trabalhos se processam conforme à planta da casa de Rui tal como era, quando ele nasceu, apresentada pela Associação Baiana de Imprensa ao governo do Estado que tomou a si o encargo, saldando desse modo uma divida da Baía para com seu grande filho.

São Paulo

O INICIO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

SÃO PAULO, 7 (Agencia Nacional) — Vão ser iniciadas as atividades letivas da Escola Livre de Sociologia e Politica, instituição complementar da Universidade de São Paulo.

Trata-se de interessante centro de estudo de pesquisas organizado nos moldes dos institutos congêneres da França e da América, e destinado a proporcionar, ao lado de conhecimentos objetivos sobre a origem, função e necessidade do meio social, a formação de técnicos e especialistas em assuntos econômicos, politicos, sociais e administrativos.

TRAGEDIA NO INTERIOR DE UM TEMPLO

CAMPINAS, 7 (D. N.) — Ocorreu, ontem, no interior da Catedral desta cidade tremenda tragedia.

Entre os devotos que se encontravam no interior do templo, achavam-se Maria Amelia Cossici, com 14 anos e o seu admirador Jerônimo Gonçalves. Este devotava à Maria Amelia desvairada paixão, não sendo, entretanto, correspondido pela jovem, que tinha por ele apenas piedade.

Jerônimo externava os seus sentimentos à moça por meio de mimica, pois é surdo e mudo, o que provocava risadas daquela.

Diante da indiferença da amada, Jerônimo armou-se, ontem, de um revolver e esperou-a no interior da igreja. Na ocasião em que os fiéis baixavam as cabeças, de joelhos, Jerônimo sacou do revolver, chegou o cano da arma bem perto da cabeça da jovem e detonou-a, tentando, em seguida, suicidar-se. Maria Amelia teve morte instantanea, e o assassino foi removido para o hospital.

Paraná

TRANSFERIDO PARA FLORIANOPOLIS

CURITIBA, 7 (Agencia Nacional) — Em virtude de sua transferencia para Florianópolis, onde vai chefiar importantes serviços militares, os jornais noticiam a despedida do coronel Galão Mena Barreto, exaltando as qualidades do brilhante oficial, que exerceu altos postos no Paraná.

FESTA DE CARATER BENEFICENTE

— A Cruz Vermelha Brasileira e subcomité britânico, polonês e norte-americano de socorro às vitimas da guerra realizaram ontem uma reunião em que foi planejada uma grande festa de carater beneficente, que se realizará brevemente.

Rio Grande do Sul

EM VISITA ÀS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA REDE HIDRAULICA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Acompanhado do prefeito Loureiro da Silva e de técnicos da Prefeitura Municipal, o general Cordeiro de Farias, interventor federal, realizou demorada visita a algumas das importantes obras municipais ora em execução. O chefe do governo estadual examinou, detidamente, os trabalhos que se realizam para a ampliação da rede hidráulica de Porto Alegre, percorrendo os novos reservatorios que estão sendo feitos pela Municipalidade e que constituem uma obra de maior vulto e da maior importancia. Com esses trabalhos da administração Loureiro da Silva, ficará a capital gaucha com 60 milhões de litros dagua em reserva, pois somente os novos reservatorios têm capacidade para 23 milhões de litros.

O NOVO BISPO DE PELOTAS

— Acaba de ser eleito bispo de Pelotas monsenhor Antonio Zatera, vigario da paroquia de Bento Gonçalves. A sagração do novo prelado terá lugar no dia 13 de junho, dia consagrado a Santo Antonio, daqui seguindo para presidir o ato o arcebispo metropolitano. Comparecerão à sagração os bispos de Caxias e Vacaria. Foi escolhida a cidade de Bento Gonçalves para a realização da sagração, em homenagem aos católicos daquela região.

INSTALAÇÃO DE UM GRANDE HOTEL EM RIO GRANDE

— Informam do Rio Grande que prosseguem as "demarches" afim de ser aquela cidade dotada de um grande hotel moderno, já tendo sido escolhido o local onde se erguerá o edificio de varios andares. A construção está orçada em mil contos de réis.

Minas Gerais

POSTO DE PROFILAXIA EM SÃO JOÃO NEPOMUCENO

BELO HORIZONTE, 7 (Agencia Nacional) — Foi inaugurado em São João Nepomuceno o Posto de Profilaxia Municipal, que superintenderá todos os serviços de saude pública.

INAUGURAÇÃO DE UM NOVO AERÓDROMO

— No próximo dia 15 do corrente será inaugurado o novo aeródromo da cidade de Paraguassú.

Goiaz

FARÃO PARTE DA COMISSÃO PATROCINADORA DO OITAVO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GOIANIA, 7 (Agencia Nacional) — O interventor federal, sr. Pedro Ludovico, acaba de indicar para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica os nomes abaixo para fazerem parte da comissão estadual patrocinadora do Oitavo Congresso Nacional de Educação: sr. Albatenio Godói, senhorita Julieta Fleuri Rocha, sr. Paulo Sousa, Paulo Figueiredo, Antonio Oliveira Lisbôa e Arlevaldo Borges.

ORSON WELLES VIAJA PELA N. A. B.

Deixou o Rio em aviação especial da Navegação Aerea Brasileira S. A. o ator Orson Welles, que se encontra em nosso país para filmar aspectos nacionais. O avião da N. A. B. deixou o aeroporto Santos Dumont na manhã de 6 do corrente, levando Orson Welles e sua comitiva com destino à Baía, Pernambuco e Ceará, onde o conhecido produtor e ator norte-americano filmará cenas da vida dos jangadeiros nordestinos.

O CURSO COMPLEMENTAR DO INSTITUTO LA-FAYETTE,

o primeiro inaugurado no Brasil, recomenda-se pelos seus laboratorios, instalações, corpo docente e percentagem de aprovações no vestibular da Universidade.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito visitou, ontem, as novas instalações do Departamento da Renda Imobiliaria

Professoras diplomadas que devem comparecer a inspeção médica sob pena de não aproveitamento — Extranumerarios chamados ao Serviço de Ligação — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito Dodsworth visitou ontem, o Departamento da Renda Imobiliaria, onde teve oportunidade de conhecer as novas instalações daquele importante departamento.

O governador da cidade fez-se acompanhar do sr. Mario Melo, secretario de Finanças.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Of. 67, de 10-2-42, do Departamento do Tesouro — ref. a Rivadavia Braga — Proceda-se de acordo com o proposto pelo sr. chefe do 4 PS, ratificado pelo sr. diretor do DPS.

Amabilio Neri dos Santos — Indeferido por falta de amparo legal.

Joaquina Alves Teixeira Dultro — Fixados em 36:540$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal;

Paulo Afonso de Sousa — Fixados em 5:760$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal;

Alfredo Câputo — Indeferido. O laudo médico não justifica o prazo de licença solicitado. Reassuma o exercicio dentro de três dias da publicação deste despacho, devendo considerar-se licenciado sem vencimentos até a data da reassunção.

Licurgo Moreira Cavalcanti — Indeferido em vista da necessidade de serviço comprovado pela admissão de extranumerarios.

Antonio Meneses dos Santos — Fixados em 14:400$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PROFESSORES CHAMADOS A INSPEÇÃO MEDICA

O diretor do Departamento do Pessoal avisa às professoras diplomadas abaixo, que foram convidadas a comparecer ao Serviço de Inspeção Médica para fins de admissão como extranumerarias, e não o fizeram até a presente data, deverão fazê-lo, irrevogavelmente, no dia 9 do corrente, segunda-feira, sob pena de não serem processadas as respectivas admissões: Rute Abramant Pinkuefeld, Susana Estelita Lins, Maria José Muiz Ferreira Sofia, Maria Luiza Halfout Carrão, Idalina Maria da Silva Rostov, Silvia Pinheiro Coutinho, May Mandin, Maria Ligia Breves, Maria Adaide Nogueira de Andrade, Eva Four, Isa Ferreira Cardoso, Nice Monteiro, Alba de Sousa Santos, Henrieta Gonçalves Vinhois, Josefina Pinheiro Barroso, Nair Ferreira Cardoso, Zilia Silva, Alzira Curvelo Valin, Irma Sanchez y Sanchez, Cenira Falcão de Vasconcelos Filha.

EXTRANUMERARIOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE LIGAÇÃO

Os extranumerarios da Secretaria Geral de Viação e Obras, deverão comparecer nos dias abaixo indicados, ao Serviço de Ligação - Palacio da Prefeitura, das 12 às 17 horas, afim de terem atualizadas as suas carteiras de identidade funcional: Dia 11-3-42 — matriculas até 7999;

Dia 12-3-42 — matriculas de 8000 a 15999;

Dia 13-3-42 — matriculas de 16000 a 23999;

Dia 14-3-42 — matriculas de 24000 em diante.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

COMPARECIMENTOS — Compareçam ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, para assinarem o "Livro de Matricula" os srs. Ercinda José Rodrigues, Alive Vanderlei Nassife, Rubem Correia e Francisco da Silva.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Alice de Sousa Lima — Aguarde-se a existencia de vaga, depois de matriculados os que foram classificados no exame de admissão já realizado; Violete Berthe Aldridge — Certifique-se o que constar;

Neuza de Andrade Campelo, Adir Horta Pimentel Pereira, Maria de Lourdes Guimarães, José Venturelli Sobrinho, Noemi de Azevedo Lemos, Otelia Guerreiro Chaves, Maria de Lourdes Vieira Schneider — Deferido, em face das informações;

Julieta Ramos Bornéu, Maria Amelia de Almeida Cunha Medeiros — Indeferidos, em face das informações;

Maria Assiz, Celina Luiza Costa Moreira, Henrique Moreira de Lacerda Freire, Ana Barata Braga, Roberto dos Santos Paranhos, Teodomiro Rothier Duarte, Dora Monteiro, Olivia Alves Barbosa, Alzira Glória Tomé, Isolina Braga da Costa, Juvenal Fernandes de Oliveira, Raimunda Cordovina Mata, Laura de Albuquerque Costa, José Sertorio, Raduvilheres Gomes Coelho, Vania Machado da Costa, Aristotelina Alves da Fonseca, Esmeralda Machado, Joaquim Gonçalves, Ana Teixeira de Almeida, Isabel Borges da Silva, Dante Fleschi Lavagnino — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR

Transferencia: — Do instrutor de Disciplina — Aliço de Sousa Ramos Soares — do Externato de Educação Técnico-Profissional "Bento Ribeiro", para o Externato de Educação Técnico-Profissional "Rivadavia Correia".

DESPACHOS DO DIRETOR

Manuel Porfirio de Andrade. — Deferido.

Exigencias a satisfazer: — Manuel Porfirio de Andrade, Luiza da Costa Santos, Raimundo Veloso da Silva (menor Mayterva Veloso), Raimundo Veloso da Silva (menor Dinéia Veloso), Hercilia Duarte Furtado. — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

ATO DO DIRETOR

Designação: — Da professora de curso primario, classe 54 — Gardenia Falão de Abreu Gomes — para responder pelo expediente do Centro Civico Distrital "Rui Barbosa", do 4.º Distrito Educacional.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer ao D-VG, com urgencia, os vigilantes: — Clelio Ferreira Quitete — Lirio Couto — José Venelus Francisco Moreira — Manuel José da Silva — Jovenato Moulin — Nordino Ferreira — Valdir Siqueira Martins — Sebastião Mariotti — Severino Gabriel de Sousa — Arnaldo Soares — Virgilio Vicentino — Otelo Coelho de Castro — Rolland Bonaparte — Dimas Tavares da Silveira — Ernani Mendonça.

— Ao Depósito do Material, amanhã, impreterivelmente, de 12 às 16 horas, afim de receberem seus uniformes os vigilantes ns. [illegible]

— À Inspetoria Geral de Policia, com a possivel urgencia em hora de expediente, o vigilante José Coelho da Silva.

— À Segunda Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Orlando José de Sousa.

— À Delegacia do 4.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, o vigilante Floriano Quadros Bittencourt.

— Ao Juizo de Direito da Quinta Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Flavio Ferreira da Costa.

— Ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, dia 10 do corrente, às 12 horas, o vigilante João de Matos.

— À Segunda Companhia do Regimento Sampaio (1.º Regimento de Infantaria), na próxima terça-feira, 10 do corrente, às 9 horas, os vigilantes Francisco Alves de Macedo Junior — Oto Gomes Lamego e Joaquim Teixeira da Rocha.

— Ao T-SM, amanhã, às 13 horas, os vigilantes: — Antonio José de Miranda — João Alves Ribeiro — Alcides Jacinto dos Reis — Armindo Firmino Moreira — João de Carvalho Alves — Valdemar Pereira Franco — Pedro Gumercindo Carlos — Pedro Nogueira — Davi Dorméia — João Damasceno Rosa e José Ferreira de Sá.

— Ao T-SM, amanhã, às 14 horas, o vigilante Sebastião Ferreira de Lima.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: — 22.073 — 24.731 — 19.521 — 19.528 — 487 — 26.601 — 4.199 — 26.587 — 29.330 — 29.354 — 500 — 29.509 — 16.040 — 29.373 — 28.101 — 26.683 — 10.404 — 26.560 — 17.260 — 26.439 — 26.548 — 24.982 — 3.085 — 20.501 — 20.880 — 5.633 — 1.659 — 12.483 — 11.719 — 21.545 — 5.340 — 5.328 — 8.309 — 8.303 — 5.353 — 5.308 — 5.718 — 5.356 — 5.335 — 7.566 — 5.352 — 11.574 — 32.657 — 5.272 — 32.615 — 5.301 — 5.310 — 8.955 — 29.821 — 15.795 — 5.334 — 32.410 — 5.314 — 5.304.

Atrasados: — 15.779 — 16.951 — 16.551 — 23.375 — 2.562 — 16.995 — 28.327 — 1.193 — 32.107 — 26.440 — 15.805 — 1.714 — 27.257 — 4.503 — 7.111 — 4.549 — 15.425 — 10.264 — 12.593 — 24.929 — 16.985 — 2.343 — 22.376 — 22.302 — 31.342 — 23.507 — 40.743 — 1.337 — 6.661 — 2.018 — 20.059 — 27.426 — 25.681 — 16.244 — 41.626 — 1.086 — 11.030 — 7.914 — 15.224 — 24.400 — 5.215 — 21.831 — 6.202 — 1.086 — 15.984 — 40.379 — 14.548 — 25.103 — 28.832 — 8.392 — 5.603 — 11.577 — 31.993 — 32.842 — 200 — 1.058 — 13.063 — 20.705 — 25.108 — 14.557 — 2.726 — 32.993 — 31.637 — 32.588 — 3.761 — 14.541 — 9.681 — 1.063 — 4.798 — 8.273 — 5.321.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias: — Matriculas: — 31.160 — 31.588 — 5.145 — 21.507 — 1.339 — 24.704 (emergencia) — 14.830 — 2.424 — 29.942.

Acusados os russos pelo atentado contra von Papen

Cercado pela policia turca o consulado soviético em Estambul, exigindo as autoridades a entrega de um "importante" suspeito

O incidente adquiriu extraordinaria importancia em virtude dos atuais acontecimentos no leste da Europa

ANKARA, 7 (U. P.) — A policia turca acusou hoje os russos de instigadores do fracassado atentado cometido contra o embaixador alemão Franz von Papen, motivo por que cercaram o consulado soviético e obrigaram os representantes diplomáticos a fazer a entrega de um "importante" suspeito russo.

Como se recorda foi arrojada uma bomba contra o diplomata alemão, que junto com sua esposa esteve a ponto de perder a vida. Em consequencia do mencionado atentado, o sr. von Papen ficou surdo de um ouvido, segundo se informou, tendo sido derrubado pela força da explosão.

Os sucessos de hoje adquiriram uma importancia extraordinaria em vista dos acontecimentos atuais do leste da Europa e do fato da primavera não se achar muito distante. Tanto a Russia como a Alemanha empregaram todos os expedientes para angariar as simpatias da Turquia ou pelo menos garantir sua neutralidade. Eis por que certos observadores, procuram tirar conclusões da direção que ultimamente tomaram os acontecimentos.

Os fatos parece terem se produzido da forma seguinte: a policia turca cercou o consulado soviético de Estambul e invadiu os escritorios russos de Ankara, prendendo possivelmente uns 50 estrangeiros, entre os quais "um importante súdito russo". A policia exigiu do consulado soviético de Estambul a entrega, para sábado, de uma pessoa suspeita de participação no atentado contra von Papen.

Informações posteriores declaravam sem embargo que foi entregue pelo menos uma pessoa das varias refugiadas no consulado soviético.

NÃO PARTIU O EMBAIXADOR

A embaixada soviética desmentiu as noticias, ao que parece de origem alemãs, nas quais se afirmava que o embaixador soviético, sr. Sergie Vinogradoff partira ontem à noite para Moscou. Como se recordará, as emissoras alemãs asseguravam que o sr. Vinogradoff partiu para Moscou na quinta-feira, assim que a policia turca descobriu que havia relação entre o atentado contra o sr. von Papen e certos circulos soviéticos.

Por ocasião do atentado contra a vida do sr. von Papen, ocorrido há uma semana, morreu um jovam turco de nome Ommer Tokat, ao eplodir a bomba que carregava quando se encontrava há poucos metros do sr. von Papen e sua esposa, que estavam passeando. Pelo visto Tokat tinha sido enganado, pois se lhe havia dito que o que levava não era uma bomba porem o aparelho com o raio da morte, o qual mataria o sr. von Papen logo que Tokat apertasse um botão que tinha. O botão, sem embargo, fez a bomba eplodir.

ATIVIDADE DIPLOMATICA

Coincidiu com o incidente turco-soviético uma grande atividade diplomática. O embaixador norte-americano, sr. Lawrence Steinhardt, conferenciou durante mais de uma hora com o ministro turco das Relações Exteriores, sr. Chukru Sarajoglo, ao meio dia. Por outra parte se anunciou que o embaixador turco em Berlim, sr. Husret Gered, regressaria para consultar seu governo.

A divisão da India, como solução muçulmana

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Nova Delhi informa que a Assembléia Central da Liga Muçulmana enviou uma mensagem telegráfica ao primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, na qual manifesta que o Partido encara com inquietação a noticia de que o governo da Grã-Bretanha levantou a possibilidade da introdução de modificações constitucionais na India. Informa, ainda, o referido correspondente que a Assembléia solicitou que o primeiro ministro britânico se empenhe no sentido de evitar qualquer mudança que possa prejudicar a petição muçulmana de divisão da India, considerada como a única solução.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Baleado — Suicidio — Furto — Picado por cobra — Principio de incendio — Três mortos e vinte e três feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

* * *

Na Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o auto particular n. 2259 chocou-se [illegible] Força n.º 719, que acabava de sair da estação de bondes ali existente, [illegible] dirigido pelo motorneiro regulamento 6858. Em consequencia do desastre, ficaram feridos [illegible] de 33 anos de idade, casado, morador à rua das Safiras, 88, com contusões e escoriações generalizadas, e [illegible] da referida companhia, [illegible] As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, sendo internado no Hospital Central de Acidentados. O motorista, o motorneiro e o despachante n. 83, foram presos e conduzidos à delegacia do 14.º distrito policial pelo guarda-civil n.º 147.

* * *

Na rua Lins Teixeira, em frente ao n.º 13, o auto [illegible] perdeu a direção, após uma derrapagem sobre o lamaçal ali existente, chocou-se, em seguida, contra uma árvore. Resultou do desastre ficarem feridos Davi Pimenta de Amorim, de 21 anos de idade, morador à rua Miguel Angelo, 457, ambos soldados do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas. As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

* * *

Na rua Uranos, o auto de aluguel n. 10856, dirigido pelo motorista Tiburcio Martins, tendo perdido a direção, subiu ao meio-fio da calçada e penetrou no predio n. 515, onde se acham instalados os escritorios de procuradoria comercial e gabinete de desenhos do despachante Antonio Gomes de Araujo. Ao entrar no predio, o auto chocou-se contra uma coluna de aço da porta e algumas armações de madeira. Uma peça dessas armações de madeira atingiu a datilógrafa dos escritorios, srta. Lingia de Oliveira, de 20 anos de idade, moradora à rua Adail, que sofreu escoriações na testa, sendo medicada numa farmacia. O motorista foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 20.º distrito policial.

Acidentes

Na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquês de Sapucaí, José de Castro, de 55 anos de idade, morador à rua Emilia Guimarães, 41, ao tomar o bonde n. 2040, dirigido pelo motorneiro regulamento 5368, caiu, sendo colhido pelas rodas do elétrico. Com esmagamento de dois dedos do pé direito, a vitima foi socorrida pela Assistencia. O guarda-civil n. 1300, convidou o fiscal n. 160, da Companhia Luz e Força a comparecer à delegacia do 14.º distrito, afim de dar explicações sobre o fato, pois ficou apurado que o motorneiro não tivera culpa.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Benedito Silva dos Santos, [illegible] de 21 anos, solteiro, morador à rua Mauricio de Abreu, 100, apresentando contusão na região escapular esquerda.

Clotilde Carvalho, professora, de 23 anos, solteira, residente à rua Duque Estrada, 217, com ferimento no braço direito;

Maria Nilza Pereira, doméstica, de 19 anos, solteira, moradora à rua Almirante Pereira Gomes, 21, com ferimento na perna esquerda.

Atropelamentos

Na avenida Salvador de Sá, esquina da rua [illegible] Corina Gonçalves, de 68 anos de idade, solteira, moradora à rua Marquês de Sapucaí n.º 210, [illegible] foi colhida por um auto [illegible] Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Senador Euzebio, esquina da rua Carmo Neto, um automovel atropelou [illegible] dos Santos, de 41 anos, morador no [illegible] e escoriações generalizadas. [illegible] curativos, recebendo os curativos da Assistencia, a vitima retirou-se para a residencia. O motorista fugiu e a policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Marechal Floriano, Adeli Nazaré Bezerra, de 17 anos, residente à travessa Cesar n.º 4, foi vitima de um automovel, sofrendo contusões e escoriações pelo corpo. Adeli recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

A policia do 9.º distrito recebeu comunicação do fato.

* * *

Anisete, de seis anos, filha de Anisio Simões, residente à rua José Clemente 71, em Niterói, foi atropelada por um automovel na mesma rua, recebendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-a.

Agressões

No morro da Mangueira, Maria da Conceição Silva, de 22 anos, discutiu com seu companheiro Francisco Ambrosio dos Santos, de 35 anos, sem profissão e foi por este agredida a faca, sofrendo ferimento sem gravidade. O agressor fugiu e a agredida recebeu curativos na Assistencia do Meier, retirando-se em seguida. Tomou conhecimento do fato a policia do 19.º distrito.

* * *

Na ladeira do Leme, em um predio em obras, o servente de pedreiro Astrogildo Amaral dos Santos, com 23 anos, morador em Rio Douro, por questões surgidas em serviço, travou discussão com o encarregado das obras Alvarino Antonio de Castro, viuvo, morador à rua Pereira de Almeida n.º 60, casa II, e o agrediu com uma enxada, produzindo-lhe ferimento sem gravidade, na cabeça. O agressor foi preso em flagrante pelo guarda civil n.º 1.468 e autuado na delegacia do 3.º distrito. O ferido recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

* * *

Na rua Barão de São Felix o soldado da Policia Militar, Alcenor Cesar dos Santos, de 25 anos, residente à rua do Livramento n.º 83, foi agredido a navalha por João Vitorino da Cruz, de 24 anos, funcionario público, domiciliado em Caxias, e reagiu a socos, tomando conhecimento do fato a policia do 11.º distrito. O soldado ficou ferido no braço esquerdo e o funcionario público no malar esquerdo e nos labios. Ambos receberam curativos na Assistencia Municipal.

* * *

Na rua do Livramento, esquina da rua da Harmonia, o estivador Claudionor de Oliveira Araujo, com 25 anos, casado e morador na ladeira do Leme n.º 13, foi agredido a tiros pelo seu inimigo Rafael de tal, vulgo "Malandrinho", sofrendo ferimento penetrante na região lombar. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A policia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato e está empenhada em deter o acusado.

* * *

No largo do Maracanã, o comerciario Lino de Castro, casado e residente no mesmo local, foi agredido [illegible] por um desafeto, sofrendo ferimento [illegible] Socorro [illegible] A policia teve ciencia do fato.

* * *

Em São Gonçalo, no local denominado Zumbi, o operario João Batista da Cruz, de 40 anos, solteiro e ali morador, foi agredido [illegible] pelos individuos Umberto, José, Prutuoso e Dorinha de tal, os quais se evadiram a seguir.

A vitima, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo, forte contusão na cabeça e outras lesões pelo corpo foi socorrida no Pronto Socorro de São Gonçalo.

* * *

Em Niterói, os individuos Laci e Moacir Barbosa, moradores à rua Tenente Jardim sn., no interior de um onibus, da Viação Renascença agrediram a socos o motorista do veiculo, Adei Mesquita Milagres, de 27 anos, viuvo, morador à rua Dr. March 535 e o trocador do mesmo, Floriano Pinto, de 17 anos, residente à mesma rua n. 58, ferindo-os na cabeça e no rosto, respectivamente.

Laci foi preso e apresentado à delegacia da capital fluminense, sendo as vitimas socorridas pela Assistencia.

Baleado

Eduardo Santos, de 27 anos de idade, solteiro, morador na ilha do Cajú, apresentando um ferimento produzido por bala no ombro esquerdo, compareceu ao Posto Central de Assistencia, afim de medicar-se. Interrogado, Eduardo declarou que trabalhava no prolongamento do Cais do Porto, quando ouviu o estampido de um tiro, sentindo-se imediatamente ferido. Acrescentou que não sabe quem teria sido o autor do disparo. A policia, entretanto, investigando em torno do fato, apurou que Eduardo, ao ser ferido, achava-se em companhia de um homem e de um mulher cujo paradeiro é ignorado. A respeito da ocorrencia, foi instaurado inquérito.

Cadaver no mar

José Hipólito Celestino, carvoeiro do vapor "Tutóia", caiu ao mar, no dia 6 do corrente, como noticiamos, e pereceu afogado, não sendo encontrado o seu cadaver. Na manhã de ontem, o corpo apareceu flutuando em frente ao armazem 5 do Cais do Porto e uma lancha da Policia Maritima o rebocou para as docas do Mercado Municipal, de onde foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidio

Na rua General Pedra n. 171, fundos da sacaria de Daniel & Fernandes ali estabelecida, o comerciario Alexandre Rodrigues, com 41 anos, praticou o suicidio ingerindo um tóxico. A policia do 13.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furto

Bernardino Barbosa, barbeiro da Força Policial do Estado do Rio, morador no Morro da Penha, em Niterói, apresentou queixa contra o individuo Eugenio de Sousa, residente tambem naquele local, acusando-o de lhe ter furtado um relogio Patek Philip de ouro, avaliado em 1:000$000.

Eugenio se encontra desaparecido.

Morte súbita

A policia do 2.º distrito foi informada de que na casa n. 248 da rua Francisco de Moraes, fora encontrado um cadaver. Tratava-se de Rita Magalhães, de 60 anos de idade, que costumava dormir naquele predio, atualmente abandonado. As autoridades apuraram que Rita falecera em consequencia de uma lesão cardiaca, fazendo removê-la, apenas disso, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Picado por cobra

Na estrada Rio Grande, em Jacarepaguá, o lavrador Leonel Francisco do Carmo, pardo, com 30 anos e casado, foi picado por uma cobra surucucú e não tendo sido tratado em tempo, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Principio de incendio

Na casa n. 10 da rua Leopoldina Bastos, em Vila Isabel, verificou-se um principio de incendio. No predio [illegible] ferido acha-se instalada a Fabrica de Bonés e Capacetes, da firma [illegible] Nelson & Cia. Constatou-se que o fogo fora proveniente de combustão espontanea de [illegible] secção de cola e pilhas. Acorreram os bombeiros do Quartel [illegible] sob o comando do tenente [illegible] apagando o começo de incendio em espaço de uma hora. A respeito do fato, foi instaurado inquerito na delegacia do 19.º distrito policial.

CONHECE TUA CIDADE

O passeio de hoje: "Parque da Cidade"

Um belo especio do "Parque da Cidade"

O Rio possue, sem dúvida, jardins que se recomendam pela sua extraordinaria beleza. Conhece-os bastante a população, para que precisemos realçá-los. A Quinta da Boa Vista, com os seus quinhentos mil metros quadrados; a Praça da Republica, com quase duzentos mil; o Passeio Público, cheio de tradições e de... bustos, oferecem ao visitante aspectos encantadores. São populares. Nenhum deles, porem, se aproxima, sequer, do esplendor do "Parque da Cidade".

E' lá, nos confins da Gavea, que se encontra o maior e mais soberbo dos jardins da capital brasileira. O excursionista alcança-o pela estrada Santa Marinha, no fim da linha do bonde da Gavea. Pequeno trecho em subida, de acabamento perfeito. O amplo portão do Parque, logo acima antecipa, com o seu desenho soberbo, a grandiosidade do espetáculo que aguarda o recem-vindo. E, de fato, o que este passa a ver, nas alamedas sombrias, nas perspectivas dos gramados, nos lagos tranquilos, na vegetação policrômica — é alguma coisa impossivel de descrever! Imagine-se o que possa existir de mais surpreendente como criação do homem: o "Parque da Cidade" excederá todos os superlativos da imaginação mais prodigiosa!

Alem dessa ostentação de cenarios maravilhosos, o Parque proporciona ao visitante uma linda piscina para natação. Aqui e ali, gaiolas com aves de preço. E uma esperta coleção de macacos mostra suas habilidades...

Esse maravilhoso pedaço da terra carioca — com dez alqueires geométricos! — pertenceu ao Conde de Santa Marinha, depois, ao sr. Teixeira Borges e, por fim, ao dr. Guilherme Guinle, a quem a Prefeitura o adquiriu, em 1939, com o pensamento de instalar ali o "Museu Histórico da Cidade" e um grande Jardim Zoológico, onde, se reunissem, de preferencia, especimes da ornitologia regional.

O diretor do Serviço dos Museus da Cidade, dr. Ademar de Assunção, iniciara, em 1941, a organização do "Museu", no velho solar do Conde de Santa Marinha. O visitante do Parque, ao deparar com aquele vetusto casarão de fins do século XIX, hermeticamente fechado, está longe de supor quantas e preciosas reliquias ele encerra — desde velhas armaduras do século XV, ligadas á historia da fundação da Cidade, até a legendaria bandeira do Gremio Republicano Lopes Trovão, hasteada no dia da proclamação da República na fachada do Paço Municipal. Conservam-se alí todos os estandartes da Cidade — da Colonia aos dias que correm; o velho palio do Senado da Câmara, que serviu na recepção da Familia Real portuguesa, em 1808; as "maquettes", em gesso, do marco de fundação da Cidade e da lápide tumular de Estacio de Sá, o seu fundador; as célebres marrequinhas de bronze que guarneciam o chafariz das Marrecas e que são dos mais decantados trabalhos do Mestre Valentim; velhas peças de armaria que defenderam, no passado, a integridade da terra carioca; telas dos mais renomados pintores brasileiros que viveram na cidade, inclusive um primoroso estudo de Vitor Meireles, para a "Batalha dos Guararapes"; todos os hinos marciais e patrióticos que já se compuseram por maestros cariocas, destacando-se, dentre todos, o Hino Nacional, de autoria de Francisco Manuel da Silva; artisticas peças de mobiliaria e, enfim, dezenas de trofeus históricos que falam á sensibilidade de quantos os vêem, das glorias e do valor da gente carioca.

Eis aí, em resumo, o "Parque da Cidade" — recanto onde a Natureza e a Historia da terra carioca têm a sua mais alta expressão.

O bom carioca não pode deixar de conhecê-lo.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Esta secção continua na 8.ª página)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exames escritos de segunda época

AMANHÃ, DIA 9:

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO — às 15 horas — para o curso de Pedagogia — Será chamada a aluna: Eunice Wandeck Gaia.

HISTORIA DO BRASIL — às 14 horas — Serão chamados os seguintes alunos:

Fanny Brebtchinsky — Sebastião José Ribeiro — Léia da Franca Veloso — Maria José Bragança de Resende — Ligia de Quadros Junqueira — Sara Colcher e Clara Blank.

HISTORIA CONTEMPORANEA — as 16 horas — Para o aluno: Osvaldo Antunes de Oliveira.

FILOLOGIA ROMANICA — às 15 horas — Maria Magdath Salgado Crispim.

ANALISE MATEMATICA — às 9 horas — para o curso de Matemática — Serão chamados os alunos: Marciza Braga — Manuel Jairo Bezerra e Ester Nunes Pereira.

LINGUA INGLESA E LITERATURA INGLESA E ANGLO-AMERICANA — às 9 horas — Para os alunos: Heida Zena Montenegro — Sara Zveiter e Geraldo Sodré da Mota.

DIA 10:

ESTATÍSTICA GERAL — às 15 horas — Será chamado o aluno: Luiz de Aguiar Costa Pinto.

GEOGRAFIA FISICA — às 14 horas — Para o aluno: Alcina Martins de Ataide.

DIDÁTICA GERAL E ESPECIAL — às 9 horas — Serão chamados os seguintes alunos: Dirce de Carvalho — Nazir Ribeiro Fragoso — Nhambical Carajaté Amorim — Fabio Crissiuma — Demóstenes de Oliveira Dias — José Correia Filho — Marguerite Cecilia de Oliveira — Maurilio Lefevre Filho — Loydd Judson Soren e Olga de Abreu e Lima.

LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA — às 15 horas — Modestino Delei Gibson.

ANÁLISE SUPERIOR — às 9 horas — Ester Nunes Pereira.

LINGUA E LITERATURA ALEMÃ — às 9 horas — Será chamada a aluna: Lucia Peixoto.

Revalidação de diploma

Maria Celeste Ferreira — Amanhã, às 15 horas, Filologia Românica e dia 10, às mesmas horas, Literatura Brasileira e Portuguesa.

Aviso aos inhabilitados no exame vestibular

Os vestibulandos que não foram habilitados no exame da Faculdade Nacional de Filosofia pedem aos alunos que se achem nas mesmas condições, comparecerem, amanhã, às 11 horas, no recinto daquele estabelecimento, para tratarem de assunto de seu interesse.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Sai de Lisboa a frota de Pedro Álvares Cabral, em 1500.

II — Educação moral: A perseverança.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Ipiranga", de Bernardo Guimarães.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O artigo 2.° da Constituição de 10 de novembro de 1937.

V — Nota biográfica de Bernardo Guimarães, patrono do C. C. E. do Colegio Goiaz.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

CURSO DE SAMARITANAS

Até o próximo dia 14, estarão abertas as matriculas para o Curso de Samaritanas da Escola da Cruz Vermelha Brasileira.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P R D-5 (1400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará, amanhã, o seguinte programa.

As 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; às 11 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Registro de Professores

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO S. I. P.

O Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho expediu os seguintes registros para professores: a Beatriz Veiga de Araujo, Américo Charegan das Chagas, Luiz Ferreira dos Reis Filho, Leda Ferreira da Silva, Ruth Oliva, Emilio Carrera Guerra, Margarida Barbosa de Lucena, Ceci Bastos Alves, Boaventura Ribeiro da Cunha, Jaci de Almeida Magalhães, Ada de Magalhães Pecego, Zilka Braga Furtado, Antonio Eugenio Magarinos Torres, Silvio do Vale Amaral, Amelia Vileia, Alexandrina Felix, Xavier Magalhães de Freitas, Nadile de Barros Marcarian, João Gabriel Chaves, Abahão José de Oliveira, Maria Luiza de Faro Courrege Lage, Eugenia de Oliveira Barbosa, Hugo Laercio de Barros, Tito Padua, Maria Esolia Pinheiro, Celia Carvalho Rodrigues, Maria Regina Horta Barbosa, Araci Arruda Lamas, Zulmira Pereira, Maria Iracema de Araujo, Antonieta Alves.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE 2.ª EPOCA

Prova oral de Português — Amanhã, às 13 horas, para os alunos inscritos da 2.ª serie e dia 10, para os inscritos da 4.ª serie.

Matrículas para estudantes pobres

Foram concedidas as seguintes matriculas gratuitas, no Estado do Rio:

Jocelino Cardoso de Sousa, Zenito Tinoco de Oliveira, Andreina Bianchini Latgé e Mario Luiz dos Santos, sendo o primeiro para o Colegio Salesiano Santa Rosa, os dois seguintes para o Colegio Santa Isabel de Petrópolis e o último para o Ginasio Municipal de Barra Mansa. Foram indeferidos oito pedidos, todos por falta de vagas.

Registro de livros na Biblioteca Nacional

No decorrer do mês de fevereiro último, foram registradas na Biblioteca Nacional as seguintes obras: "Árvore de Grámatica", de Mamede Raposo; "Grandjean de Montigny e a Evolução da Arte Brasileira", de Adolfo Morales de los Rios Filho. "Cartilha de Higiene", do dr. Antonio de Almeida Jr.; "Manuel Básico de Aeronáutica", de Joaquim Antero de Camargo; "Utopia Lógica", de Vitor André Argolo Ferrão; "Vamos Ler", de Renato Seneca de Sá Fleury; "A Herança do Samuel", de João Maduro Galego; "Meninice", de Luiz Gonzaga Fleury.

Abertas as inscrições na Escola Técnica de Serviço Social da Universidade do Brasil

Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Serviço Social da Universidade do Brasil, mantido pela Escola Técnica de Serviço Social.

Os candidatos à matricula deverão ter mais de 18 anos, apresentar o diploma de curso ginasial, boa saude e vocação para a nobre profissão de assistente social. A Escola dará gratuidade a um determinado número de alunos pobres que reunirem àqueles conhecimentos e qualidades morais, comprovados pela comissão de pesquisadores sociais do referido estabelecimento educacional.

A Secretaria da Escola está aberta das 9 às 12 e das 14 às 16 1/2 horas todos os dias uteis.

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas orais.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais: às 9 horas: 1 — Alyx Duarte Moss; 2 — Almiro Joaquim Peixoto; 3 — Armando Godói de Medeiros; 4 — Arnaldo Soares Forte; 5 — Carlos Augusto Aranha Nunes Galvão; 6 — Hamilton Pedro Guerra; 7 — Haroldo Nogueira Bezerra; 8 — Iran Carvalho; 9 — Jorge Kelab; 10 — Leocir Oliveira de Carvalho; 11 — Mauro de Sousa Ferreira; 12 — Pedro Duarte da Silva Filho; 13 — Renato dos Santos; 14 — Silas Werner da Silva; 15 — Silvestre Carvalho Coelho; 16 — Teófilo Chagas; 17 — Tales Luiz Cartaxo Pereira; 18 — Dilson dos Santos Rodrigues; 19 — Dalton Lineu Valeriano; 20 — Wilson Elesbão Melo Castro.

Às 13 horas: 1 — Teodomiro Serra Filho; 2 — Tito Livio de Albuquerque Lima Neto; 3 — Tomaz Osorio Tompson Flores; 4 — Ubiratan Varela; 5 — Ulisses Gomes da Silva; 6 — Wagner Brandão de Sousa; 7 — Valter Sodré Correia; 8 — Wilson Carneiro de Lima; 9 — Wilson Gil Castanheiras; 10 — Wallace Andrada d'Avila; 11 — Wallis Timoteo Castro de Almeida; 12 — Walmyr Carlos Maya; 13 — Washington Luiz de Castro; 14 — Wilson Loppi; 15 — Wolgrand Berthoux Pereira da Silva; 16 — Ulisses Cordeiro Martins; 17 — Joel Florentino Pais de Barros e Meira de Castro; 18 — Iveli Domingues Kauss.

Às 9 horas, será realizada, tambem, a prova escrita de Português, em segunda e última chamada, para os seguintes candidatos:

1 — Américo Fiusa de Castro; 2 — Amantino Sampaio Junior; 3 — Antonio Ramos Caiado; 4 — Celio Reveles Senos; 5 — Gabriel Teles de Freitas; 6 — Ivan de Sousa Delgado; 7 — Osvaldo Ribeiro da Silva; 8 — Henrique Araujo.

(a) Pedro Serra, Cel. Sub-Diretor de Instrução Geral.

VIII Congresso Brasileiro de Educação

REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA

Reunir-se-á na terça-feira próxima, na sede da ABE, à avenida Rio Branco 91, 10.° andar, em sessão ordinaria, a Comissão Executiva do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, cuja realização terá lugar de 18 a 28 de junho próximo, em Goiania.

ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS CHAMADOS PARA MATRICULA

Deverão comparecer com urgencia, à Secretaria desta Escola, para fins de matricula, os candidatos Livio de Magalhães Chaves e Airton Maia.

Quartel em Realengo, 7 de março de 1942. (a) Argemiro Souto, Cap. Secretario.

CHAMADAS A INSPETORIA GERAL DE ENSINO DO EXÉRCITO

COM URGENCIA — O ex-aluno da Escola Preparatoria de São Paulo, Newton Burlamaqui Barreira, para tratar de assunto de seu interesse.

AMANHA, ÀS 12 HORAS — Os seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Porto Alegre: Sargento Carlos Mendes, Geraldo Darmon, Jorge Alberto Bitencourt, João Batista Buere Araujo, Lieli Correira Calazans, Marcelo Amarante Mendes, Nei Osorio da Rosa, Paulo Afonso Fonseca Viana, Roberto Rébula, Gustavo Lisboa Braga, José Luiz Otoni de Carvalho, Marcelo Mario Carneiro Leão, Mauricio Garcia Rosa, Orlando Pereira dos Passos, Rubens Lisboa de Araujo, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e Stavro Sava.

Escola Técnica para Ascensoristas de Elevadores

De acordo com o artigo 698 do decreto 6000, devem comparecer, na 2-E. D. (Prefeitura) Fiscalização de Máquinas, situada à avenida Graça Aranha n. 39 - 3.° andar, às 8 e 30 do dia 10 do corrente (terça-feira), afim de fazerem exame, os seguintes candidatos a Ascensoristas:

Armando de Almeida Ramos, Nelson Ribeiro Pimentel, Mario Jouguet Magnavita, José Marcelino da Silva, João Batista Gomes, Antonio Guilherme Ferreira, Euclides Ferreira de Matos e Narciso de Sousa e Silva.

Concurso para professor

Realiza-se, amanhã, às 19,30, no Instituto de Educação de Niterói, o concurso promovido pela Divisão de Seleção para professor de prática das Escolas de Professores dos Institutos de Educação do Estado.

A banca examinadora está assim constituida: professores Nilton Campos, Antonio de Sousa Moreno e Murilo Braga.

Noticias da Central do Brasil

INTERRUPÇAO CAUSADA PELO TEMPORAL NOS ESTADOS DO RIO E MINAS GERAIS

Varias zonas do interior do Estado do Rio e Minas Gerais têm sido castigadas nos últimos dias, por fortes temporais que causaram quedas de barreiras e inundações. Os trens da Central sofreram interrupções em varios trechos da linha. Em Chapéu d'Uvas, no Estado de Minas, as aguas inundaram completamente o leito da linha e o tráfego tem sido feito com baldeações dos trens naquela estação. Ainda ontem, o noturno mineiro chegou a esta capital com um atraso de duas horas, em consequencia da irregularidade do tráfego naquele trecho da Linha do Centro.

CAIU UM PONTILHAO

No ramal de Teresópolis, próximo à estação de Alcino Guanabara, as chuvas ocasionaram o desabamento de parte de um pontilhão ali existente e o tráfego tambem está sendo feito com baldeações.

EM MANGARATIBA

Tambem no ramal de Mangaratiba, o leito da linha sofreu serias avarias e em consequencia, o tráfego está sendo feito com precauções naquele trecho, resultando atrasos nos horarios dos trens.

RECEPTAVA MATERIAIS FURTADOS À CENTRAL DO BRASIL

Ao ser procurado por agentes da Secção de Investigações, o comerciante tentou suborná-los, oferecendo-lhes 3:000$000

Recebemos do gabinete do diretor da Central do Brasil a seguinte nota:

"Já de há muito tempo a direção da Estrada vem providenciando no sentido de evitar os furtos de materiais, notadamente de válvulas de bronze, que alem do proprio valor, importam pelos prejuizos e acidentes que podem ocasionar a sua falta nos vagões e locomotivas. A Secção de Investigações desta Estrada, na manhã de hoje, conseguiu localizar uma das casas que comerciam os referidos materiais furtados. Procurado pelos investigadores desta Estrada, o proprietario da firma, sr. Floravante Grizolia, ao ser descoberto que na sua casa existia depósito de material furtado da Central, tentou subornar os investigadores oferecendo-lhes 3:000$000. Os investigadores efetuaram a prisão do proprietario da casa e seu agente de compras, apreenderam 3:000$000 e fizeram a apreensão dos materiais furtados, não só à Central, como a outras repartições públicas, como da Diretoria de Saude, encontrados na referida casa de negocios. A direção da Estrada encaminhou os receptadores, dinheiro e material furtado, à Policia e determinou que a Assistencia Juridica da Estrada inicie o processo crime contra os referidos receptadores. A Secção de Investigações continua diligenciando, pois que há outras firmas apontadas como receptadoras de material metálico furtado à Central".

Última hora turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos, ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: 12:528$000.

BOLO DUPLO

7 ganhadores com 10 pontos. Rateio: 1:600$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

2 ganhadores. Rateio: 4:600$000.

BETTING ITAMARATI

15 ganhadores. Rateio: 3:220$000.

BETTING DUPLO

10 ganhadores. Rateio: 15:562$.

Serviço de Aldeias Educacionais

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Ida Barbato de Carvalho, Deolinda Cortines Linares, Gaudencio Álvaro Rosa (2) reqtos., Ornalina Costa Nascimento, Maria Bellot Nogueira, Maria de Lourdes Ferreira de Moura e Maria Rosa Barreto — Compareçam à Avenida Almirante Barroso, 81 — 6.° andar, sala 634 — para esclarecimentos.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

A aula inaugural da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Flagrante da aula inaugural da F. C. E. A.

Iniciou-se ontem solenemente o ano letivo da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro. Proferiu a aula inaugural o prof. Alde Sampaio, que foi membro da Constituinte de 1933 e deputado federal na legislatura ordinaria e é um estudioso apaixonado da evolução da Economia politica. Em sua dissertação, o sr. Alde Sampaio se ocupou do entrechoque das doutrinas extremistas, condenando-as e mostrando a necessidade de não se desprezarem as conquistas cientificas que devem ser a base sobre a qual evolva, sem saltos bruscos nem experiencias insensatas, a organização econômica do mundo. Encerrando a solenidade o vice-diretor da Faculdade, prof. Porto Moitinho, agradeceu a aula que se acabava de ouvir e congratulou-se tambem com o Brasil e o seu governo pelo interesse que se está verificando em torno dos estudos econômicos e administrativos. Mostrou que, durante muito tempo, vigorou entre nós uma injustificavel indiferença por esses estudos, como se economia e administração se pudessem aprender por simples intuição, sem auxilio de metodologia semelhante à necessaria para o estudo de engenharia, direito, medicina, etc. A nova orientação hoje seguida — acrescentou — deve-se a procura que tiveram este ano os cursos superiores de economia e administração. E o orador cita o exemplo daquela Faculdade, onde, depois de reprovados 33 candidatos nos exames vestibulares, o número de matricula atingiu a 170 alunos no primeiro ano — o que representa um "record", e somente não se elevando ainda mais por falta de espaço nas salas de aula. Terminou o prof. Porto Moitinho concitando os alunos a por toda sua inteligencia e energias no estudo, pois o Brasil que já possue ótimos quadros profissionais em outras especialidades, muito carece de bons técnicos em economia e administração.

Conferencias

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos Analia Franco, sito à rua Figueira, 65 — Rocha. Entrada franca.

SR. HOMERO LOPES — Hoje às 16,30, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 537, Piedade. Entrada franca.

SR. JOSE' JORGE — Hoje, às 16 horas, no Redil de São João Batista, à rua Marechal Bitencourt, Riachuelo, sobre o tema: "O Salmo 40 e os espiritos nos fenômenos da Natureza".

Escola Naval

Os professores Danton do Couto, M. A. de Oliveira Filho, Djalma Cavalcanti e Murilo de Oliveira avisam aos interessados, que, no dia 16 de março próximo, serão reabertas as aulas do seu curso para admissão à ESCOLA NAVAL. Turma de 12 alunos. • Este ano 50 % de aprovações. Avenida Nilo Peçanha, 38-D - sala 214 - Esplanada do Castelo.

Exposições

N. LOBO — Pintura — inauguração breve, nos salões do S. C. Mackenzie.

•

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

•

COLEGIO MARTINS RAMOS — "Primeira Exposição Bibliografica do Ensino Primario" — Das 9 às 19 horas, até o dia 10 do corrente, na sede daquele estabelecimento.

•

"UMA CURTA VISITA AO MEIO GRAFICO NORTE-AMERICANO" — Das 11 às 17 horas, até o dia 15 do corrente, no edificio da Imprensa Nacional.

•

FRANCISCA AZEVEDO LEAO. — "Exposição de Aquarelas do Estado do Rio" — Das 10 às 12 e das 16 às 19 horas, até o dia 15 do corrente, no Grupo Escolar D. Pedro II, de Petrópolis.

•

OSIAS DOS SANTOS — Pintura — Até o próximo dia 20, das 9 às 19 horas, na "Casa da Baia", à Avenida Rio Branco n.º 114, 3.º andar.

•

"EXPOSIÇÃO DE COPIAS" — Inaugurou-se, ontem, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

JEAN MANZON — Fotografias do Carnaval popular carioca — Inaugura-se, hoje, às 22 horas, no Cassino Copacabana.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Transferidos para instalações mais amplas os escritorios da sucursal do Rio

Foi, ontem, inaugurada, com solenidade a que compareceram inúmeras pessoas, a nova sede da sucursal, no Rio, da Prudencia Capitalização, que ocupa todo o terceiro pavimento do edificio da avenida Rio Branco n. 108. Entre os presentes podiam ser notados os srs. dr. Saladino do Gusmão, advogado e engenheiro; Felix Sampaio, representante da Sul-América Capitalização, representante do dr. Edmundo Perry, e sr. Lauro Pinheiro Guimarães, diretor técnico da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., alem de muitas outras pessoas e jornalistas.

As novas instalações primam pelo bom gosto e elegancia e tambem pela boa disposição das varias secções, que se sucedem numa ordem perfeitamente igual à sequencia dos serviços da companhia.

A Prudencia Capitalização, companhia nacional para favorecer a economia, tem justificado plenamente esse fim a que se destina, prestando inúmeros beneficios à economia geral. São conhecidas as suas publicações mensais, na imprensa, declarando resultados dos sorteios realizados, com uma extensa lista de beneficiados com quantias diversas.

As cifras de negocios, registradas ultimamente pela importante companhia, demonstram uma apreciavel elevação e constam do discurso pronunciado pelo dr. Adalberto Ferreira do Vale, gerente geral, que veio de S. Paulo, especialmente para a inauguração. Foram estas as suas palavras:

"Este escritorio que está sendo inaugurado é o 23º que a Prudencia Capitalização instala, nos seus poucos anos de atividade. Tal providencia, tomada por nossa alta direção, decorre, não somente da necessidade de termos na capital da República um escritorio digno de ser apresentado aos nossos portadores de titulos de todo o Brasil, que aqui nos visitam constantemente, como especialmente em virtude do grande desenvolvimento dos nossos negocios neste setor, onde a Companhia conta, atualmente, com um corpo de colaboradores operosos e dinâmicos, de cuja atuação esperamos resultados cada vez mais eficientes.

Muito já se tem dito e escrito sobre a Prudencia Capitalização; e eu mesmo, muitas vezes, principalmente ao inaugurar os escritorios da Companhia, tenho tido oportunidade de repisar certos dados históricos, sobre o que têm sido os nossos trabalhos. Assim é que, para muitos, o que vou dizer já não constitue novidade. Outros, porem, talvez a maioria daqueles que aqui se acham, não podem fazer uma idéia do que tem sido o imenso trabalho de divulgação da semente da Economia, através de todo o territorio nacional, bem como não conhecem o grau de desenvolvimento dos nossos negocios, razão pela qual peço, para uns e para outros, permissão para tornar públicos tais dados, concretizados no seguinte:

A Companhia iniciou suas operações em 1931. Tem um capital realizado de 2.250:000$000. Sua sede é em São Paulo. Tem escritorios e sucursais em Manaus, Belem, Fortaleza, Recife, Baia, Vitoria, Campos, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Botucatú, Presidente Prudente, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Pouso Alegre, Curitiba e Porto Alegre. Possue agencias em todos os Estados e nas suas principais cidades, mantendo uma rede de cerca de mil colaboradores em todo o país. Seu crescimento tem sido enorme, principalmente nestes últimos cinco anos. Sua carteira de valores monta, no presente momento, a mais de 430.000:000$. Sua produção tem aumentado de ano para ano. Em 1937, foi de 91.717:000$. Em 1938, 104.900:000$. Em 1939, 146.191:000$. Em 1940, atingiu 168.677:000$, tendo em 1941 montado à magnifica cifra de 146.820:000$000, o que representa um aumento de cerca de 46 % sobre a produção do ano anterior. Menor não tem sido o aumento de nossas Reservas Matemáticas, as quais, como os senhores sabem, servem de garantia aos portadores de nossos titulos de Capitalização. A progressão dessas reservas dizem bem do desenvolvimento, firme e progressivo, de nossa organização. Tais reservas, que, em 1933, montavam a 747:000$, já em 1937, ou seja quatro anos depois, atingiam 8.611:000$, para, crescendo sempre, atingir 16.175:000$, em 31—12—40, e finalmente, 20.876:000$ no fim do último exercicio, o que representa um aumento, num só ano, de 4.700:000$000.

É com tais dados e cifras que eu venho apresentar a Prudencia Capitalização à distinta e seleta assistencia e ao grande público carioca.

E' do nosso programa para 42 um trabalho mais intenso no Rio e em S. Paulo; daí a razão deste melhoramento, que, certamente, aparelhará melhor os elementos de produção do Distrito Federal. Dentro do programa de expansão que vem sendo levado a efeito desde 1941, abrimos, no ano passado, nada menos de sete escritorios novos. E este ano já inaugurei um escritorio em Campos, em janeiro, outro em Pouso Alegre, em fevereiro, quando tambem outro alto funcionario nosso presidiu à inauguração do escritorio de Belém, e, finalmente, agora estou inaugurando este novo escritorio da Companhia.

Como vêem os senhores, o nosso programa se resume nisto — Trabalho — Realizações — Resultados.

Quero agradecer a presença de todos quantos tiveram a gentileza de comparecer a este ato, no que deram provas de sincera colaboração na grande jornada da Economia que as Companhias de Capitalização estão levando a efeito através de todo o territorio nacional.

Está inaugurada a Nova Sucursal do Rio de Janeiro".

Usaram, ainda, da palavra os srs. Rubem Bennaton Vieira, chefe da produção no Distrito Federal; Felix Sampaio, representante da Sul América Capitalização; Faria da Rocha, em nome dos produtores do Rio; Oliveira, pelos representantes da Imprensa que se achavam presentes, e Marcelino Luiz Rivera, em nome da gerencia da Sucursal.

A inauguração foi precedida de uma nota de extrema simpatia, constituida pelo oferecimento, aos funcionarios da Prudencia Capitalização, por parte dos seus dirigentes, de um almoço, que se realizou no restaurante Minho, usando da palavra os srs. Rubem Bennaton Vieira, J. E. do Nascimento Silva e, por último, o dr. Adalberto Vale.

Algumas das pessoas presentes ao ato inaugural dos novos escritorios da Sucursal da Prudencia Capitalização

Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dentro de breves dias, será realizada a primeira conferencia da serie "Distrito Federal", a cargo do professor Roberto Macedo e sob a presidencia do sr. Henrique Dodsworth.

CENTRO DE PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Na última reunião realizada, os membros dessa entidade escolar congratularam-se com o ministro Gustavo Capanema, pela decretação da "Lei orgânica do ensino industrial no Brasil"; com a Companhia Comercio e Navegação, pelo auxilio prestado ao ensino profissional, e com o professor Jerônimo de Paiva e Silva, pelo mesmo motivo. Foi aprovado o balancete do tesoureiro professor.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DESPACHOS DO DIRETOR

Maria Helena Ramos Gouveia, Vandete da Silva Rodrigues, Gilda Vicentini Brandão, Teresinha Chibarne de Bustamante Sá, Nilza Louro Pereira, Leticia Campos, Sidnéia Queiroz de Oliveira, Emilia Reis Costa Beltrão, Gilda da Costa Gomes, Lais Rocha de Figueiredo, Lucia Terra de Sousa, Maria de Lourdes Gonçalves, Maria Moreira e Silva, Mariana Pinto Pereira Alves, Marilia Maria Soares, Neide Teixeira Alves, Ricarda Leon Rodrigues, Ieda Rodrigues Valim, Anice Marques da Costa, Frida Stolze Baiana, Gilda Barcelos da Costa, Gilda Lemgruber Kropf, Iracema Gouciaba Bruno de Queiroz, Liliam Guimarães Barreiros, Zelia Rainha, Susana Schwartz, Aricte de Barros Cecilia de Sousa Vieira, Heloisa da Fonseca Rodrigues Lopes, Ieda Lourdes dos Santos, Maria do Carmo Lopes de Meneses, Maria Helena de Gusmão Murat, Neli Silva de Jesus, Norma Nicolini, Estela de Sousa Barros, Iracema Matos de Oliveira, Maria Estela Lopes Cancelas, Maria Helena Maduro Pais Leme, Maria Regina Morais, Magioli, Alda Reis, Carmen Valino Grillo, Cenira Luz Melo, Laura Gonçalves Coelho, Zaira Maria Soares Catão, Luiscle Maria Cazral Pety Falcão, Rodesia Borges de Mendonça, Dilce Neves de Melo e Alvim, Leda Cardoso Carneiro, Rosa Cardeso Pinheiro, Arbelia de Oliveira Pereira, Dulcides Carvalho de Moura, Edi Pinheiro Alves, Eloá de Campos Stalone, Eunice P. Ebrenz, Leda Moura Madeira, Luci Fernandes da Silva, Lidia Sousa de Figueiredo, Rute Labarthe Lebre, Vanda Mesquita Peixoto, Ivone de Sousa Magalhães, Zaira Rosa da Silva, Maria Dolores Caldeira Suares, Clélia Malheiros, Dina Egidio Manga, Elvira de Matos, Olda Vieira Messeder, Jeni Marques Brandão, Joana de Sousa Monteiro, Luci da Silva Pereira, Lidia Selino, Maria Fernandes Silva Jácomo, Marilia de Oliveira Moreira, Odila de Carvalho Gomes, Zaira de Freitas Galhardo, Diná Fraga, Jaci Gambeta Viana, Jônalde Conde Malta, Léia Ribeiro Fragoso, Leonor Moreira Soares, Lia Carvalho de Moura, Salua Khury, Gladys Camillo da Fonseca, Arlete Pereira de Sousa, Dora Siqueiro, Dina Fichmann, Dulci de Abreu Fialho, Helena Ferreira, Léia Graça da Silva, Maria Rosa Carvalho, Nair Teixeira Pinto, Edila Saldanha Mabuco, Joselia Marieta Gonçalves, Léia Lorena dos Reis Martins, Maria Vitoria Horta Barbosa, Eufrosina de Sousa, Luci Dias da Cruz Prudente, Maria Amelia Trocoli da Silva, Nilza Alves, Maria de Lourdes Vidal, Creusa de Aguiar Fontes, Angelina de Matos Gravina, Italo Pradal — Deferidos.

Maria Barbosa Esposel, Lidia Sousa de Figueiredo, Maria dos Reis Caldeira — Certifique-se o que constar. Comparecer à Secretaria para procurar d. Alice.

HORARIO DOS EXAMES DE 2.ª EPOCA

Dia 9 — às 9 horas, Fisica — oral — 3.ª, 4.ª e 5.ª series, às 10 horas; T. da agulha — prova pratica — 1.ª serie, às 11 horas. Latim escrito — 4.ª e 5.ª series — às 13 horas. Latim oral — 4.ª e 5.ª series — às 13 horas. Biologia — oral — 5.ª serie. Dia 10, às 9 horas, Inglês — escrito — 3.ª e 4.ª series, às 10 horas. Inglês — oral — 3.ª e 4.ª series, às 12 horas — Complementar — 3.ª e 4.ª series, às 12 horas. Composição decorativa — 1.º ano normal. Dia 11, às 9 horas, Matemática — escrito — 2.ª, 3.ª e 4.ª series, às 10 horas — Matemática — oral — 2.ª, 3.ª e 4.ª series, às 12 horas. Geografia — 3.ª e 4.ª series, às 12 horas — Higiene — Complementar. Dia 12, às 9 horas — Historia da Civilização — escrito — 3.ª e 3.ª series, às 10 horas — Historia da Civilização — oral — 3.ª e 3.ª series, às 12 horas — Quimica — oral — 3.ª e 4.ª series; às 11 horas — Quimica escrita — 3.ª e 4.ª series; às 12 horas — Historia Natural — escrito — 5.ª serie; às 12,30 — Quimica — oral — 3.ª e 4.ª series; às 13,30 horas — Historia Natural — 5.ª serie; Dia 13, às 9 horas — Historia Natural — 4.ª serie, às 10,30 horas — Historia Natural — oral — 4.ª serie, às 13 horas — Leitura e Linguagem — 1.º ano normal — Dia 14, às 8 horas — Historia Natural — escrito — 3.ª serie, às 11 horas. — Historia Natural — oral — 3.ª serie. NOTA: Os alunos deverão comparecer a exames devidamente uniformizados.

Escola de Aeronáutica

Os professores Danton do Couto, M. A. de Oliveira Filho, Djalma Cavalcanti e Murilo de Oliveira avisam aos interessados, que, no dia 16 de março próximo, serão reabertas as aulas do seu curso para admissão à ESCOLA DE AERONÁUTICA. Turma de 12 alunos. Avenida Nilo Peçanha, 38-D - sala 214 - Esplanada do Castelo.

Amparada pelo governo a irmã do almirante Jaceguai

A penosa situação dessa anciã e de sua filha constituira a nossa primeira reportagem da serie "Os 100 casos dolorosos da cidade"

A serie de reportagens do DIARIO DE NOTICIAS "Os Cem Casos Dolorosos da Cidade" foi iniciada a 23 de setembro do ano passado com o relato da penosa situação em que se encontrava, com sua única filha, uma senhora descendente de ilustre familia brasileira.

O caso 1 fixado pelo cronista, com a reserva adotada como norma na secção em que focalizamos os inúmeros dramas que se desenrolam às vezes em lares outrora bafejados pela fortuna e a felicidade, era o dessa anciã cujo pai fora uma brilhante figura da sociedade brasileira, professor da Faculdade de São Paulo e senador por seu Estado natal, Goiaz, e cujo irmão era um grande vulto da nossa historia, oficial-general da Marinha de Guerra e homem de Estado, com o seu nome perpetuado em placas de rua, monumentos públicos e outras homenagens da gratidão nacional.

Narramos, na reportagem de 23 de setembro, a odisséia dessa velhinha de ascendencia tão ilustre, que se vira, com o decorrer dos anos, reduzida à miseria, juntamente com a filha a quem os arduos trabalhos a que a necessidade a obrigara haviam sacrificado a saude. Descrevemos o ambiente desolador em que viviam as duas senhoras, numa habitação humilima e incompativel da rua Garcia Redondo, no Meier, em luta com as mais afilitivas privações.

Nossa reportagem provocou, da parte de numerosos leitores do DIARIO DE NOTICIAS o envio de auxilios que, do então em diante, constantemente nos chegavam, dirigidos às duas senhoras vitimas da adversidade e que nós lhes encaminhávamos.

Se no relato inicial daquela nossa serie d ereportagens omitimos nomes afim de poupar a descendentes de uma estirpe ilustre o constrangimento de uma exposição pública da pungente situação que se encontravam, hoje julgamos poder precindir desses cuidados de discreção ao fazer, jubilosamente, o registro de uma justa medida oficial que as amparou. Tratava-se da senhora Benvinda Silveira Antunes, irmã do almirante Artur Silveira da Mota Jaceguai, e da sua filha, em favor da primeira das quais acaba de assinar o presidente da República um decreto concedendo a pensão especial de 500$ mensais.

Esse ato do chefe do governo concretizou o interesse despertado nas altas autoridades pela narrativa da pungente situação a que a inconstancia da fortuna reduzira duas descendentes de destacada figura das letras juridicas e da politica nacional, em cuja familia se contava, ainda, um dos vultos mais eminentes das nossas classes armadas.

Do "rink" para o convés

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O boxeador Billy Conn, que lutou com Joe Louis para o titulo de campeão mundial de todos os pesos, alistou-se na Armada americana como simples marinheiro.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 68

Uma sucessão de desgraças

Uma infelicidade nunca vem só. A frase é conhecida e a verdade inconteste. Às vezes, até, a uma infelicidade sucede verdadeiro cortejo de desditas.

O caso de hoje é a confirmação eloquente de tudo isto.

Na sua peregrinação por esse outro lado da vida de miserias e sofrimentos, em chocante contraste com o esplendor da grande cidade que é a nossa, o reporter foi encontrar uma verdadeira sequencia de desventuras. Passa-se tudo na casa da rua Comandante Coimbra, 29, na estação de Olaria. Não há ali somente a pobreza. Há molestia, molestia grave e infortunios morais.

Logo que entramos, quadro pungentissimo se abriu aos nossos olhos. Uma moça, muito pálida, extremamente magra, olhos no fundo das órbitas, lábios sem sangue, estava recostada a uma cadeira de descanso. Percebemos, de pronto, porque isto seria facil a qualquer pessoa, a molestia que a definha, sob febre continua e tosse rebelde. Sentada à velha máquina de costura, com inúmeras peças começadas, outras por iniciar, atacava o trabalho uma senhora de idade. Haviamos chegado ali, noite já, cerca de 20 horas, mas o serão deveria prosseguir até noite alta. E' assim, sempre. A senhora e a moça eram mãe e filha.

Soubemos, então, da sucessão de acontecimentos tristissimos desenrolados na vida da familia. A senhora não teve nem meninice, nem mocidade felizes. E agora a velhice lhe é muito mais torturante. Orfã de pais, muito criança, foi entregue aos cuidados do juiz respectivo e criou-se em casa de estranhos. Deram-lhe boa educação, ensinaram-lhe muitas coisas, mas não teve carinhos, nem alegria. Casou, depois, com um homem pobre. Ajudou-o. Fez-se ele industrial, instalando uma fábrica de camisas na rua Frei Caneca. Quando prosperou, mais tarde, muito mais tarde, já idoso o casal e com dois filhos, esqueceu a famili. Fez-se, então, a separação.

A moça passou a ajudar a mãe, em costuras em casa. Um outro filho do casal, mais velho que a menina, tomou emprego. Decorreram oito anos. Há cerca de dois anos, porem, adoeceu seriamente, como já descrevemos, a jovem. E agora, há meses passados, antes de completar o tempo preciso em lei para a estabilidade assegurada, o moço foi dispensado do emprego.

Aos desgostos morais, como se vê, sucederam a molestia e a penuria.

Ao separar-se do marido, não fez questão a senhora da pensão que determinava a lei para a sua e a subsistencia dos filhos. A seguir, o industrial abriu mão de seus negocios e seguiu destino desconhecido.

Com o desemprego do moço, a molestia da jovem, bate a miseria, hoje, à porta dessa familia. Saberá tal homem que está, assim, tão doente, a moça que é sua filha? Estará vivo? Não lhe teria sido o destino adverso, quanto aos negocios?

Nada importa saber como e por que se deu a separação do casal, mais de vinte anos após o casamento. Em nosso inquerito não cabe apreciar as causas. Necessario é apenas socorrer.

E neste caso, em todo o cenario do drama rapidamente ai exposto, o mais pungente é o estado dessa moça, vitima inocente de tudo. Presentemente, sem o socorro paterno, enferma a molestia da seria, sem remedios e alimentação apropriada, que será da pobresinha?

Não há nada mais triste e comovente que desventura tão grande vivendo uma vida ainda em começo. E' necessario correr em auxilio da doentinha. Talvez não seja ainda muito tarde...

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ...		550$000
Recebido nestes dois ultimos dias:		
Lelia, Léia e Pedro Carlos — casos 11, 33 e 45 — 5$000 para cada, no total de ...	15$000	
Alice Costa — casos 38 e 65 — 5$000 para cada, no total de ...	10$000	
Alice Costa — caso 61 ...	10$000	
J. R. L. — caso 54 ...	10$000	
T. W. C. — caso 62 ...	20$000	
M. R. L. — caso 62 ...	20$000	
Uma familia evangélica de Niterói — caso 65	40$000	
Anônimo — caso 68 ...	10$000	
Dos funcionarios da Companhia Hanseática — caso 65 ...	72$000	
Vinicius Nelson, em memoria de s/avô — casos 2, 3, 7, 8, 11 e 30, a 20$000 cada, e caso 10 - 10$000, no total de ...	130$000	
De Orminda — caso 34 ...	30$000	
Eletron — caso 62 ...	5$000	372$000
		922$000

Entrega de Donativos

Realizaremos amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, a entrega dos donativos acima, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1 ...	22$000	Transporte ...	282$000
Caso n.º 2 ...	20$000	Caso n.º 29 ...	25$000
Caso n.º 3 ...	20$000	Caso n.º 30 ...	1$000
Caso n.º 4 ...	5$000	Caso n.º 31 ...	3$000
Caso n.º 5 ...	16$000	Caso n.º 33 ...	25$000
Caso n.º 6 ...	12$000	Caso n.º 34 ...	30$000
Caso n.º 7 ...	20$000	Caso n.º 36 ...	2$000
Caso n.º 8 ...	20$000	Caso n.º 37 ...	80$000
Caso n.º 9 ...	2$000	Caso n.º 38 ...	6$000
Caso n.º 10 ...	10$000	Caso n.º 39 ...	20$000
Caso n.º 11 ...	30$000	Caso n.º 42 ...	1$000
Caso n.º 12 ...	16$000	Caso n.º 43 ...	1$000
Caso n.º 16 ...	10$000	Caso n.º 44 ...	1$000
Caso n.º 17 ...	10$000	Caso n.º 45 ...	6$000
Caso n.º 18 ...	15$000	Caso n.º 46 ...	55$000
Caso n.º 19 ...	22$000	Caso n.º 54 ...	66$000
Caso n.º 20 ...	15$000	Caso n.º 61 ...	10$000
Caso n.º 22 ...	2$000	Caso n.º 62 ...	55$000
Caso n.º 25 ...	10$000	Caso n.º 64 ...	15$000
Caso n.º 26 ...	5$000	Caso n.º 65 ...	158$000
		Caso n.º 66 ...	70$000
		Caso n.º 68 ...	10$000
Transporte ...	282$000		922$000

SEGUNDA SECÇÃO Domingo, 8 de março de 1942

Querem aumentar os preços de alguns gêneros alimenticios

As refinarias paulistas pleiteiam um aumento de $200 no quilo de açucar — No Rio, fracassou há dias uma tentativa de nova majoração do preço desse produto — Uma reportagem na Comissão de Tabelamento do Distrito Federal — Os gêneros que baixaram na última quinzena — A fiscalização do comercio de víveres — 400 multas em dois meses — Um telefone para denuncia dos infratores — Repressão aos falsos fiscais — Manobras para a alta da banha, no Rio Grande do Sul

Em São Paulo, segundo um telegrama divulgado pela imprensa, a comissão de fiscalização de preços dos gêneros de primeira necessidade está estudando a solicitação das grandes refinarias, que pretendem elevar o preço do açucar de 1$400 para 1$600 o quilo.

Afim de colhermos informações sobre a possibilidade de alta desse produto no Rio de Janeiro, a exemplo do que se está tentando na capital paulista, fomos, ontem, à Comissão de Tabelamento, que, há dois meses, está funcionando no segundo andar do edificio da antiga Câmara Municipal, sob o controle do secretario geral de Saude e Assistencia.

FRACASSOU UMA TENTATIVA DE MAJORAÇAO DO PREÇO DO AÇUCAR

A secretaria da Comissão de Tabelamento, regularmente aparelhada, vem mantendo o serviço de escrita em ordem. Os trabalhos são presididos pelo coronel Jesuino de Albuquerque, que, em sua tarefa, é auxiliado pelos demais membros da comissão, srs. Paula Rodrigues, Decio do Amaral, Matoso Maia, e Ernesto Di Rago. Realiza a comissão duas sessões por semana, às segundas e sextas-feiras.

O secretario daquele orgão, sr. Ivan Villon, informou-nos que, há dias, um representante de refinaria se entendera diretamente com um dos membros da Comissão, pleiteando a majoração do preço do açucar. Como não ficasse patenteada a real necessidade de se encarecer ainda mais o produto, a pretensão foi logo rejeitada. Esta foi a única tentativa, no Rio de Janeiro, de se aumentar o preço do açucar, nesta última quinzena.

UM AUMENTO DE $100, DESDE 13 DE FEVEREIRO

Disse-nos o sr. Ivan Villon que o último aumento havido no preço do açucar foi de cem réis por quilo. Isso desde o dia 13 do mês passado, quando foi publicado, no "Diario Oficial", o edital n. 3, pelo qual a Comissão de Tabelamento, tendo em vista a comunicação feita pelo Instituto do Açucar e do Alcool, referente ao reajustamento da cotação do açucar, procedido pelo aludido Instituto em obediencia ao disposto no decreto-lei n. 3.967, de 23 de dezembro de 1941, resolveu alterar os preços máximos para a venda daquele produto, constantes da tabela baixada em 1º de dezembro de 1941.

O açucar refinado, extra, em pacotes invioláveis de um quilo, que era vendido a 1$300, passou a 1$400. Quanto ao tipo I, amorfo refinado, de primeira qualidade, ficou tabelado, para ser vendido no comercio em grosso a 1$120, e no varejo e nas feiras-livres, a 1$200.

AS BAIXAS

Nesta última quinzena, baixaram de preços os seguintes gêneros: abóbora, abóbora dagua, abobrinha comum, abobrinha italiana, aipo comum, aipo grosso, alho porro paulista, banana dagua banana maçã, banana ouro, banana prata, batata baroa, beringelas, beterraba sem rama, caruru, xoxú, como verde, giló, nabo, tomatão, tomate japonês de primeira, tomate japonês de segunda, tomate garrafinha, vagem de feijão manteiga graúda e vagem de feijão regular.

CERCA DE QUATROCENTAS MULTAS, EM DOIS MESES

Segundo informações que colhemos na Comissão de Tabelamento, os comerciantes que infringem as tabelas de preços estão sendo punidos de acordo com o regulamento em vigor, sob a forma de multas que variam de 50$000 a 10:000$.

Em seus dois meses de trabalho, a Comissão já aplicou cerca de quatrocentas multas. No mês passado, foram multados 220 comerciantes. Em janeiro, 171.

CUIDADO COM OS FALSOS FISCAIS

Os fiscais da Comissão de Tabelamento são em número de nove, distribuidos em três grupos, encarregados, respectivamente, das zonas do centro, do sul e norte do Distrito Federal. Dessa forma, todos os estabelecimento são gêneros alimenticios são fiscalizados, não podendo, assim, burlar as tabelas. Diariamente, três caminhões, postos à disposição dos grupos de fiscais, correm a cidade, desde Santa Cruz até a Barra da Tijuca.

Verificando que o comerciante não obedece à tabela oficial de preços, o agente da Comissão lavra imediatamente o auto de infração.

Ultimamente, entretanto, varios individuos estranhos à Comissão de Tabelamento vêm se apresentando audaciosamente aos negociantes como fiscais, extorquindo-lhes dinheiro.

Para evitar que continuem essas explorações, a Comissão de Tabelamento comunica, à praça por nosso intermedio, que os verdadeiros fiscais, com autoridade para aplicar multas, se acham munidos de uma carteira de identidade, fornecida pela repartição competente. Os negociantes devem exigir dos fiscais a apresentação da respectiva carteira de identidade.

DENUNCIEM OS INFRATORES PELO TELEFONE, 42-1005

A Comissão de Tabelamento está aparelhada para apurar imediatamente qualquer denuncia contra os infratores. Essas denuncias podem ser feitas, mesmo sob anonimato, pelo telefone, 42-1005. Basta que o queixoso forneça o endereço do estabelecimento que estiver infringindo a tabela de preços.

IMPROCEDENTE A RECLAMAÇAO 12.598

Examinando o serviço do controle das reclamações apuradas pela Comissão, observamos que todas as denuncias publicadas na secção de "QUEIXAS E RECLAMAÇÕES", do DIARIO DE NOTICIAS são cuidadosamente averiguadas pelas turmas de fiscais.

Pegando ao acaso numa das papeletas arquivadas, deparamos com a queixa n. 12.598, publicada em nossa edição de 20 de fevereiro ultimo, sob o titulo "Bife platino". Dizia a notícia:

"Venho pedir uma providencia contra o açougue situado na rua Cosme Velho n.º 162, de nome "Bife Platino", que cobra do público 4$000 (quatro mil réis) por quilo de carne de vitela, quando o preço nos outros açougues é 3$500".

O dr. Milton Hadad, encarregado da segunda turma de fiscais, apurando o fato, chegou à conclusão de que a queixa era improcedente, de vez que a carne de vitela, por não ser gênero de primeira necessidade, não está tabelada.

Há dias, um morador da rua Filipe Camarão, n.º 40 telefonou à Comissão, denunciando um negociante da mesma rua, estabelecido no n.º 36, que não colocava etiquetas nos gêneros para os vender fora da tabela. A denuncia foi julgada procedente e, o fiscal que multou o infrator foi, como faz sempre, em todos os casos, à casa do queixoso, comunicando-lhe a pena imposta pela Comissão.

Dessa forma, qualquer armazem que se precipite no caso do açucar, vendendo esse produto a preço acima da tabela, será multado, de acordo com a lei.

TAMBEM PLEITEIAM NO RIO DE JANEIRO, A MAJORAÇAO DA BANHA

Quanto à banha, informou-nos o sr. Ivan Villon que a elevação dos preços está sendo pleiteada por uma associação do Rio Grande do Sul. Há dias, foi enviado à Comissão um memorial a respeito, assinado pelos atacadistas gaúchos que a banha seja retirada da tabela, afim de poderem aumentar o seu preço.

A Comissão de Tabelamento recebeu o assunto com toda atenção e, brevemente, dará o seu parecer.

NAO HA FALTA DE BANHA NO MERCADO

Noticias procedentes de Porto Alegre e divulgadas pela imprensa desta capital informam que, na cidade de Lageado, os fiscais da Comissão de Abastecimento Público fizeram a apreensão de uma grande partida de banha que se achava retida pela firma Riter & Cia., para forçar a alta do referido produto.

A propósito declarou-nos o secretario da Comissão de Tabelamento que, no Rio de Janeiro, não houve nem haverá repercussão daquele fato. O nosso mercado está, muito bem servido do importante produto.

A Comissão de Abastecimento Público, do Rio Grande do Sul, forneceu, a respeito da medida tomada contra a firma Riter & Cia., a seguinte nota:

"A Comissão de Abastecimento Público lavrou um auto de infração contra a firma Riter & Cia., de Lageado, por não haver a mesma lhe cientificado que possuia um "stock" de 504 caixas com 30.240 quilos de banha, não inspecionadas, em pacotes, em um depósito da rua Lima e Silva n. 776, nesta capital. A banha em referencia será distribuida por esta Comissão aos varejistas desta praça".

Desmentido da Chancelaria argentina

Não foi chamado o embaixador em Berlim

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A chancelaria anunciou que, contrariamente ao que foi publicado em alguns jornais, não é certo que o embaixador argentino, sr. Ricardo Oliveira, tenha sido chamado pelo governo.

Afirmou-se, no Ministerio das Relações Exteriores, que o embaixador Oliveira está esperando, na Espanha, o momento oportuno para embarcar para a Argentina.

O sr. Ricardo Oliveira havia recebido ordens para embarcar para a Argentina, quando ainda desempenhava as suas funções em Berlim, mas desde então, segundo informou a chancelaria, não recebeu nenhum outro oficio no mesmo sentido.

Nova campanha de propaganda anti-norte-americana

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A estação receptora da United Press informa que as estações de radio do Eixo iniciaram uma nova campanha de propaganda anti-norte-americana, da qual se pode destacar uma declaração da radio de Berlim que, tendenciosamente, disse: "O embaixador norte-americano em Vichy deve estar, cada vez mais, se dando conta que já não é persona grata em Vichy, segundo os circulos politicos locais".

Afirmou que as relações entre o almirante Leahy e o governo francês "tinham esfriado consideravelmente, devido aos preparativos anglo-norte-americanos para violar o direito internacional, atentando contra as possessões francesas de ultramar".

Lais Wallace nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A soprano brasileira, Lais Wallace, a quem a imprensa norte-americana elogiou pela audição que ofereceu nos salões da União Pan-americana, em Washington, interpretando composições brasileiras, participará do programa do Conservatorio Musical de Filadelfia, na próxima quarta-feira.

A GRÃ BRETANHA APRENDEU MAIS UMA VEZ A LIÇÃO

"É absolutamente essencial o poder marítimo", declara o primeiro lord do Almirantado, discursando nas comemorações da "Semana do navio de guerra"

LONDRES, 7 (U. P.) — O Primeiro Lord do Almirantado Lord A. V. Alexander ao inaugurar a "Semana do Navio de Guerra" declarou que a Grã Bretanha aprendeu mais uma vez a lição tantas vezes esquecida que, para manter a liberdade e o nivel de vida alcançado o absolutamente essencial o poder maritimo.

Acrescentou que se os britânicos se convenceram que depois de Dunquerque somente a armada da Inglaterra foi que salvou a nação da derrota, durante 12 meses nos quais o país "ficou sozinho entre a causa da liberdade e a derrota total".

Declarou Lord Alexander que logo depois de Dunquerque a Grã Bretanha tinha apenas uma meia duzia de navios de superficie e que 11 destroyers foram afundados em três semanas e que outros 73 estavam submetidos a reparos que precisavam de muito tempo.

Revelou que atualmente a armada conta com um pessoal quatro vezes maior daquele que possuia há dois anos e meio.

Continuou dizendo Lord Alexander que agora chegou a guerra ao seu ponto culminante. "Existem ainda muitas pessoas que não prestam todo seu apoio. E' perigoso o desenvolver-se dessa apatia e cansaço para a guerra. Se conseguirmos, porem, completar a unidade sem existir os indolentes, poderemos ver como se aproxima a vitoria ao nosso povo".

FALA SIR PERCY NOELE

LONDRES, 7 (U. P.) — O comandante em chefe da zona de defesa ocidental, "sir" Percy Noele pronunciou um discurso a propósito de ter-se iniciado a "Semana do Navio de Guerra" no qual advertiu que os próximos meses serão dificeis e talvez cheguem a ser muito graves para o país.

"Provavelmente — disse — será este o momento mais grave e decisivo da guerra atual. Se Francis Drake estivesse hoje vivo — a situação seria outra".

Destacou que os aliados precisam reconquistar o dominio do mar no Extremo Oriente e acrescentou: "talvez isso leve tempo, porem havemos de consegui-lo".

Assinalou que a Armada Britânica teve que ser dividida, que as missões que cumpre são cada vez mais pesadas. "A frota do Mediterraneo é demasiado pequena. Na defesa dos acessos ocidentais que é minha propria missão, nossos navios partem para alto mar escoltados por "destroyers", corvetas, lanchas e caça-minas, porem os navios sofrem o desgaste natural e queremos navios novos e o maior número possivel".

"A SITUAÇÃO E' MUITO SERIA"

OTTERY (SAINT-MARY-DEVONSHIRE) — O almirante "sir" Roger Keyes que inaugurou nesta a "Semana do Navio de Guerra", disse que quando o "Scharnhorst", o "Gneisenau" e o "Prinz Eugen" se evadiram de Brest, apenas se lhes pode opor 5 "destroyers", porque duzias de navios semelhantes estavam em reparações que demoravam pela indolencia dos trabalhadores dos estaleiros. "A todos os lados onde vou — disse — encontro gente indolente que toma muito pouco interesse pela guerra ou absolutamente nenhum. A situação é muito seria".

Relatou a seguir o triste quadro e as condições de vida que imperam nos paises ocupados e advertiu que o mesmo poderia ocorrer à Grã-Bretanha "se não pusermos nosso coração e nossa alma nesta guerra".

Salvos!

Em um porto da costa oriental dos Estados Unidos, 7 (U. P.) — Em um bote salva-vidas e depois de permanecerem 52 horas no mar, chegaram aqui dez sobreviventes de um vapor norueguês de 2.900 toneladas, torpedeado e posto a pique no sábado passado.

Faltam 15 tripulantes que, segundo se acredita, estão em outro bote.

Demonstração contra Quisling, na Noruega

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A radio Londres informa. "Verificaram-se serios disturbios em Trondheim, em consequencia de uma demonstração que se realizou contra o sr. Quisling. A policia fez uso de armas de fogo e realizou inúmeras prisões".

Regressam os representantes diplomáticos da Venezuela nos paises do Eixo

CARACAS, 7 (U. P.) — Informou-se, oficialmente, que já estão em viagem para a Venezuela os representantes diplomáticos deste país na Alemanha e Italia, não se tendo precisado a data da chegada nem o itinerario por questões de prudencia.

Pode-se fumar sem cigarros?

Estou com muita vontade de fumar, mas não tenho cigarros nem fósforos. Portanto, não poderei acender o cigarro que me falta, com os fósforos que não possuo. Se alguem me oferecesse um cigarro aceso, neste momento, aceitaria-o com prazer e com os melhores agradecimentos. Entretanto, nenhum dos presentes fuma e não têm tambem nem fósforos nem cigarros. Apesar de serem, assim, absolutamente nulas as probabilidades de obter um cigarro aceso, devo dizer-lhes que não devem ter nenhuma preocupação por isso, mesmo porque já estou fumando, isto é, matando o vicio calmamente.

Como consegui fumar, sem fósforos nem cigarros?

O problema parece complicado e absurdo, entretanto, é extremamente simples.

Estou fumando um belo charuto, que acendí com meu isqueiro, que não nega fogo.

A base da porcaria

Os porcos, na Alemanha, atualmente, são alimentados com restos de comida.

A média do que sobra nas refeições dos nazistas já foi calculada em 72 gramas por pessoa e se acredita que, com as migalhas de cada grupo de cem alemães, é possivel se sustentar um porco.

Ainda não se conseguiu elucidar porem, se um porco é capaz de alimentar cem nazistas ou se serão necessarios cem porcos para saciar um nazista.

De qualquer forma, o proverbio mais popular da Alemanha é aquele que diz:

"A economia é a base da porcaria".

Hábitos e costumes

Em certas ilhas do Oceano Indico e em muitas aldeias no interior do Brasil, é costume da moça solteira lavar os pés, no dia em que seu namorado deve comparecer à presença dos pais, para pedir-lhe a mão.

Está certo

Quem pensa não casa e quem casa não pensa.

Está errado

As mulheres de certa idade nunca são de idade certa.

INTERPRETAÇÕES

Quando um chefe militar, em plena batalha, envia uma mensagem desesperada ao Estado Maior, pedindo reforços e dizendo que teme que o inimigo lhe corte as comunicações, devemos interpretar judiciosamente os termos dessa mensagem, na qual, por motivos de natural precaução, não foi dita toda a verdade.

Esse chefe pode temer realmente que lhe cortem as comunicações, mas o que ele, de fato, está temendo é que lhe cortem o pescoço.

NOTICIAS DO DASP

Sem ficar provada a capacidade para o exercicio da função, o aposentado não pode reingressar no serviço público

Como o DASP se manifestou sobre o pedido de reversão ao serviço ativo, feito por um telegrafista aposentado — Informações sobre concursos e provas

O chefe do Governo submeteu à apreciação e estudo do DASP, o processo em que José Gualba Afonso da Costa, aposentado no cargo de telegrafista de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telégrafos, requereu sua reversão ao serviço ativo.

Consultado antes, a respeito, esclareceu o Ministerio da Viação e Obras Públicas que, "por decreto de 31 de março de 1933, o peticionario foi aposentado no aludido cargo visto estar sofrendo das faculdades mentais" e que em 1935, pleiteando o suplicante a sua volta ao serviço, recorreu à Comissão Revisora, que, à vista de perdurarem as causas que determinaram a aposentadoria do mesmo, concluiu pelo indeferimento do pedido". Finalmente, informou aquele Ministerio que o requerente foi submetido, mais tarde, a nova inspeção de saude, em que foi considerado incapaz definitivamente para o serviço público.

Baseado nesse parecer e no artigo 80 do Estatuto dos Funcionarios que afirma:

"Reversão é o ato pelo qual o aposentado reingressa no serviço público, após verificação em processo, de que não subsistem os motivos determinantes da aposentadoria.

Em nenhum caso poderá efetuar-se a reversão sem que, mediante inspeção médica, fique provada a capacidade para o exercicio da função".

O DASP opinou pelo indeferimento da solicitação supracitada.

O presidente da República aprovou ao parecer do DASP.

NÃO SE CONTA EM DOBRO

O funcionario do Ministerio da Educação e Saude, Zaul Ferreira, solicitou ao Governo contagem de tempo de serviço noturno em dobro, para efeito de aposentadoria. Foi o seguinte o despacho do DASP:

"Preliminarmente convem acentuar que somente cabe recurso do pedido de reconsideração negado, o que, no caso, não se verificou.

Apreciando o mérito, é bastante salientar, para provar a improcedencia do que se requer, a jurisprudencia tranquila, que não oferece mais dúvida, de que a aposentadoria é processada na forma da legislação vigente no tempo de sua decretação, isto é, do Estatuto, portanto.

E, de acordo com o Estatuto, somente o tempo de operações de guerra, ou da licença premio não gozada, é contado em dobro, não podendo ser considerada legislação anterior, revogada, que ao contrario disponha, sejam quais forem as expressões usadas, em dobro, excedente, suplementar ou cumulativo.

Essa é a orientação a seguir, portanto, não devendo cada caso concreto justificar, como se tem feito, o re-exame do assunto".

CONCURSO EM REALIZAÇÃO

ENFERMEIRO — A prova escrita de habilitação será realizada no dia 11 do corrente, quarta-feira, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II, estando chamados os candidatos que obtiveram grau igual ou superior a 60, na prova prática de serviço.

AUXILIAR E DATILOGRAFO — (I. P. S.) — Estão publicados no "Diario Oficial" os resultados e as classificações finais dos concursos para Auxiliar e Datilógrafo, dos Institutos de Previdencia Social, efetuados em Salvador.

Chamada de interinos — Os interinos das carreiras de Coletor e Escrivão de Coletoria, Estatistico-auxiliar e Bibliotecario-auxiliar devem comparecer aos postos de inscrição da D. S. até o dia 20 do corrente, os das duas primeiras carreiras; até 23 do corrente, os da terceira, e até 22 de abril, os da última.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

TELETIPISTA — Será realizada hoje, no Edificio dos Correios e Telegrafos, praça 15 de Novembro, a prova prática de Teletipia, de acordo com a seguinte escala: candidatos de 1 a 24, às 7 horas; de 25 a 48 às 8; de 49 a 72 às 9; de 73 a 96 às 10.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na D. S., inscrições para os seguintes concursos e provas: Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 do corrente; Estatistico-auxiliar, até 23 do corrente; Guarda-Civil e Bibliotecario-auxiliar, até 22 de abril.

CHAMADAS AO S. B. M.

Devem comparecer ao S. B. M. do INEP, na praça Marechal Ancora, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para postalista:

Amanhã, às 11 horas: 431 — 439 — 440 — 441 — 443 — 449 — 450 — 452 — 456 — 458 — 460 — 461 — 467 — 469 — 470 — 471 — 472 — 474 — 475 — 477 — 482 — 483 — 485 —.

Amanhã, às 13 horas: 432 — 435 — 437 — 438 — 442 — 444 — 445 — 447 — 448 — 453 — 454 — 455 — 457 — 462 — 463 — 466 — 468 — 473 — 476 — 478 — 479 — 480 — 481.

Dia 10, às 11 horas: 486 — 487 — 488 — 492 — 494 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 505 — 507 — 508 — 509 — 511 — 512 — 513 — 514 — 516 — 518 — 521 — 522 — 523.

Dia 10, às 13 horas: 484 — 489 — 490 — 491 — 493 — 501 — 502 — 503 — 504 — 506 — 510 — 517 — 519 — 520 — 525 — 527 — 532 — 537 — 538 — 539 — 543 — 547.

Banco do Brasil

Escriturarios e Auxiliares — Concurso próximo — Turmas sob a orientação dos Profs. Santa Rosa e Mario Franco — Pela manhã e à noite — [illegible]

Estatístico - Auxiliar

CURSO SOB A DIREÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL O. ALEXANDER DE MORAES, COM A COLABORAÇÃO DOS PROFESSORES JESSÉ MONTELLO E HELIO DA VEIGA MARTINS

Já se acham funcionando desde 2 de Março as aulas para o concurso de Estatistico-Auxiliar, diariamente, das 17 ½ às 19 horas, exceto aos sábados. Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar.

"Cine Jornal Carioca"

O PRIMEIRO FILME ORGANIZADO PELO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO VERSARÁ SOBRE O CARNAVAL

Na próxima quinta-feira, dia 12, às 8 horas, a Secretaria Geral de Educação e Cultura oferecerá à imprensa e ao magisterio carioca, uma sessão especial para apresentação do primeiro "Cine Jornal Carioca", organizado pelo Serviço de Divulgação, tendo como motivo o Carnaval.

Trata-se de uma pelicula cuidadosamente feita, não só com o intuito de organizar documentação sobre os festejos carnavalescos como tambem para constituir elemento demonstrativo da ação do governo no sentido de proporcionar à população oportunidade de melhor poder divertir-se nos três dias.

A sessão cinematográfica se realizará no Cine-Metro. Para assistir à exibição do filme está convidado o funcionalismo municipal, que terá entrada mediante a apresentação da carteira funcional.

TEATRO

Primeiras

"O amigo da onça", pela Companhia Procopio Ferreira, no Serrador

A "première" de ante-ontem, no Serrador, merece um destaque especial porque, mostrou que temos bons escritores teatrais e não precisamos recorrer a originais estrangeiros, cujas traduções nem sempre são bem adaptadas ao nosso ambiente. Procópio foi feliz ao escolher a peça "O amigo da onça", de autoria de J. Vanderlei e Mario Lago para substituir "O burguês fidalgo". Os autores do novo cartaz do elegante "boite" da rua Senador Dantas, apresentaram um trabalho bem interessante, com dialogos agradaveis e a comedia, por momentos, motivou emoção, especialmente na cena de seu desfecho, aliás inesperado, o que impressionou de maneira visivel.

Procópio, como sempre, brilhou. O conhecido e admirado ator encontrou em "O amigo da onça" um papel que lhe deu margem a por em jogo os seus recursos cenicos, apresentando, assim, um desempenho magnifico. Nelma Costa, uma atriz jovem e de futuro, deu conta do seu recado de modo elogiavel sendo seguida em meritos por Belmira de Almeida, que se conduziu a contento. Restier Jr., Francisco Moreno e Cahué Filho agiram com acerto.

Cooperaram para o êxito do espetáculo os cenarios de Luciano Trigo. — SANT.

Noticias Diversas

Com a apresentação sexta-feira próxima no teatro Carlos Gomes da canção-teatralizada "Mestiça", em dois atos e nove quadros, original de Gilda de Abreu, com música de Ari Barroso, a platéia carioca assistirá o inicio da temporada de 1942 no teatro da Empresa Segreto.

Teremos três novidades: a estréia de Gilda interpretando a protagonista de sua propria peça, a música bonita de Ari Barroso e Vicente Celestino, tenor, em sua nova criação artistica. "Mestiça", irá à cena às 8 e às 10 horas.

Espera-se que seja das mais movimentadas a Assembléia Geral convocada para a próxima terça-feira, dia 10, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O fato dela reunir-se à noite, às 20 horas, é um indice que autoriza prever o comparecimento de elevado número de socios. Num pleito que promete ser sensacional, deverão ser eleitos dez novos conselheiros. Concorrem dezeseis candidatos, figuras de significativa expressão nos meios intelectuais e artisticos do país. O voto autoral, que pela primeira vez será computado nessa Assembléia, tem contribuido para aumentar a espectativa que reina nos meios teatrais em torno da próxima eleição de Conselheiros na "SBAT".

Com a opereta portuguesa, "Miss Diabo" estreará sexta-feira próxima, no João Caetano, a Companhia Luso-brasileira. No desempenho assistiremos Norma Geraldy, Noemia Soares, Humberto Catalano, Manuel Rocha, Armando Nascimento e muitos outros.

Revista da Federação das Academias de Letras

Sob a direção do sr. Dioclecio Duarte, está circulando o n.º 36 da Revista da Federação das Academias de Letras do Brasil. Excelentemente impressa, apresenta escolhida colaboração nas suas duzentas páginas. Destacamos os seguintes trabalhos: "O sentido da Federação das Academias de Letras do Brasil, por Dioclecio D. Duarte; "Dois livros de Luiz Ribeiro da Silva", por Carlos Xavier; "Maragatos e Gauchos", por Castilhos Goyaschêa; "Exércitos permanentes e Milicias", por Melquisedeque de Albuquerque Lima; "A poesia muemonica no folclore nacional", por Heitor P. Fróis; "Patria", por Colares Junior; "O encontro do Santo", por Alfredo de Assis; "Franklin Tavora, por Mario Linhares; "Salomé Urêna de Henriquez", por Costafilho; "Juana Inês de la Cruz", por Helio de Alcântara Avelar; "A nevrose de Fagundes Varela", por Almeida Cousin; "O poema do mar", por Mario Sete; "Sobrevivencia fetichista", por Augusto Lins e Silva; "Etnografia do Folclore", por Luiz da Camara Cascudo; "Moçoal Pensai no Brasil", por Dioclecio D. Duarte.

A Revista se encontra à venda nas principais livrarias.

Livros Novos

"WERTHER de Goethe. - Pongetti, 1942. Escolhendo o Werther de Goethe para a serie de livros considerados definitivos e primordiais da literatura universal, os editores Pongetti acabam de apresentar essa obra cuidadosamente revista e bem traduzida.

"WERTHER" marca mais um triunfo para a coleção "As 100 Obras Primas da Literatura Universal". N. L.

CANÇÕES (Poemas) — José Tadeu — Rio 1941 — Em interessante "plaquette", de agradavel aspecto gráfico, o sr. José Tadeu acaba de publicar uma pequena coleção de poemas, a que deu o titulo, simples e sugestivo, de "Canções". São, na verdade, pequeninas canções em que o poeta patenteia a sua tendencia para o lirismo. N. L.

NOTICIAS DE PORTUGAL

NORMAS PARA O COMERCIO DA DISTRIBUIÇÃO DE LÃ

LISBOA, 7 (United Press) — Uma disposição oficial, divulgada hoje, estabelece que o comercio da distribuição de lã, feito pela Junta Nacional de Produtos Pecuarios, seja de acordo com o preço da tabela oficial. Simultaneamente, a referida disposição oficial fixa os preços de venda dos tecidos de lã de maior consumo, abrangendo, igualmente, os artigos fabricados com algodão.

PRESTARÃO SERVIÇOS COMO VOLUNTARIOS NAS COLONIAS

LISBOA, 7 (United Press) — O Ministerio da Guerra convocou os primeiros cabos serventes de artilharia disponiveis ou licenciados e prestarem serviço como voluntarios nas colonias com a condição que tenham idade superior a vinte anos e bom comportamento militar, alem de necessaria robustez fisica.

O ENCARECIMENTO DO CUSTO DA VIDA

LISBOA, 7 (United Press) — O encarecimento do custo da vida constitue o tema do editorial do Jornal do Comercio que insere os últimos algarismos fornecidos pelo Instituto de Estatística relativos ao mês de novembro do ano de 1941. O indice de carestia atingiu nesse mês o algarismo 2.549 comparativamente ao indice 100 do ano de 1914. Desde novembro passado, entretanto, este indice subiu muito mais, pois a gravidade das condições econômicas acentuou-se diariamente, apesar das medidas de proteção adotadas e mantidas com diligencia e rigor.

O encarecimento mais notado é no custo dos produtos alimentares de origem animal e vegetal. Os produtos de aquecimento e de higiene doméstica apresentam um indice ritmico de menor carestia.

HOMICIDIO INVOLUNTARIO

LISBOA, 7 (United Press) — Um crime de homicidio por curiosidade feminina foi praticado em Vila Castro Daire onde a mulher do taberneiro, interessada na discussão de alguns fregueses sobre manejo de armas de fogo, foi buscar a pistola do marido para fornecer um exemplo disparando desastradamente contra o lavrador Manuel Teixeira, que morreu instantaneamente.

HOMENAGEADOS OS TRIPULANTES DE UM NAVIO PORTUGUES

LISBOA, 7 (United Press) — Os tripulantes do vapor português "João Côrte Real", que salvaram quatro sobreviventes do "Gandia", foram homenageados com uma festa oferecida pela embaixada da Inglaterra e legação da Bélgica.

O ministro da Bélgica, conde Lichtervelde, manifestou os agradecimentos do governo belga e ofereceu uma cigarreira de prata a cada tripulante.

CASAS ECONÔMICAS

LUANDA, 7 (United Press) — A municipalidade contraiu um empréstimo de dez mil contos de réis no Banco de Angola, quantia destinada à construção de casas econômicas para solucionar o grave problema de escassez de habitações.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

O presidente da República despachou os seguintes processos:

4.082|41 — Pedido de autorização da Interventoria em Mato Grosso para vender a Moisés Rodrigues da Costa uma area de terras devolutas, situada no lugar denominado "Bom Sucesso", Municipio de Herculanea, naquele Estado — Autorizo.

100|42 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Prata (Rio Grande do Sul), que define o imposto predial, fixa a sua incidencia e prescreve normas de arrecadação. Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado, acrescentando-se, porem, ao art. 7.º depois da palavra familia a expressão cujo valor não ultrapasse de 50:000$000.

103|42 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Getulio Vargas (R. G. do Sul), que institue o serviço de limpeza pública e fixa as respectivas incidencias. — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado, substituindo-se, entretanto, o inciso b do art. 2.º pelo seguinte: "b) casas não residenciais — 4$000 por mês".

211|42 — Pedido de autorização da Interventoria em Goiaz para vender a Belarmino José Vilela, no lugar denominado "Periquito", no Municipio de Rio Bonito, naquele Estado, uma area de terras com 1.096 hectares — Autorizado.

Publicações

DETETIVE N.º 140 — Está circulando o último número da revista "Detetive", editada pela Editorial Fluminense, trazendo uma serie de novelas, cuja leitura prende a atenção do leitor.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO

Resumo do 10 QTC falado, irradiado às 19 horas de 5.ª-feira em 7.050 kic.

A quem se der ao trabalho de observar o desenvolvimento do radioamadorismo no Brasil, de seu inicio até nossos dias, não pode passar despercebida a situação privilegiada em que o colocou o esforço da tenacidade do Conselho Diretor, sob a orientação segura do presidente Riograndino Kruel.

A reorganização da Labre sob moldes nacionais e amplos, ampliação de seus serviços, o controle sistemático dos processos, a orientação prática de sua vida econômica, e principalmente a politica reta e desassombrada de seus dirigentes, grangeando a confiança e o respeito das autoridades governamentais, tornaram possivel esta transição tão marcante na Rede Nacional de Radioamadores.

O reconhecimento das autoridades a quem estamos diretamente subordinados em relação à utilidade da R. N. R. vem patenteando-se aqui e ali, numa demonstração cabal de confiança que honra sobremodo todos os radioamadores. As instalações das Delegacias da Labre, em dependencias da Diretoria Regional do Recife, em Pernambuco, da Delegacia de S. Paulo, na capital bandeirante e da de Belo Horizonte, na capital mineira e a propria sede central no Ministerio de Viação, são exemplos frisantes da afirmativa que fizemos.

Se recuarmos alguns poucos anos o contraste surgirá nitido e eloquente. Não devemos envergonhar-nos, porem, declarando que naqueles tempos o radioamadorismo era apenas um caso de policia e o radioamador um extravagante que tinha muito de louco.

Os nossos colegas que vêm deste tempo sentir-se-ão desvanecidos até, porque como bandeirantes de têmpera invulgar varavam abrindo caminho, a golpes de audacia, pelos conceitos e malicias, lançando no terreno fertil as sementes desta Arvore que dá agora os seus primeiros frutos e a cuja sombra se abrigam os nossos 2.000 radioamadores brasileiros.

Muito há que fazer ainda, sem dúvida, mas o principal está pronto. A execução do programa do presidente Riograndino, que é extenso, compreende varias etapas para ser atingido em sua plenitude. Elas serão trabalhadas umas após outras, metodicamente, e os resultados virão aparecendo no mesmo ritmo para o orgulho de todos.

A codificação das penalidades disciplinares, a estatistica técnica e o fichario pessoal dos radioamadores, constituem, por si só, trabalho capaz de perlustrar qualquer dirigente, mas não é só, há a gerencia econômica esplêndida de nossa Entidade, possibilitando a aquisição de uma sede propria ou então os serviços e a assistencia da Labre aos seus associados atingirão proporções verdadeiramente magnificas. Esta parte porem já está compreendida numa segunda etapa do programa do Conselho Diretor e portanto eu não lhes falarei do Laboratorio, com seu assistente técnico permanente, da estação especial posta à disposição dos colegas que forem à sede, da parte propriamente social, como qualquer clube moderno, onde o colega sirva-se do seu aperitivo e tire um de prosa com um amigo, da biblioteca especializada onde qualquer um possa ir estudar sossegadamente.

Todos vocês meus amigos, devem saber: os colegas que desempenham funções no Conselho Diretor, têm seus afazeres proprios, suas familias, seus circulos de relações para atender. E' portanto com sacrificio que desviam o seu tempo e suas energias em prol do engrandecimento da R. N. R., porem o reconhecimento de terem cumprido o seu dever para com a coletividade é um prazer que bem paga este esforço.

Prezadissimos colegas: O fiel cumprimento das instruções e regulamentos quer do D. C. T. quer da Labre é o modo mais eficiente de prestarem sua cooperação a esta nobre tarefa pela qual trabalha a Labre — o engrandecimento cada vez maior da R. N. R.

Toda correspondencia dirigida à Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Nery — PY1AW — Diretor do Departamento de Publicidade da Labre.

O Diario nos ESTUDIOS

A PRF4

Entre as nossas emissoras, uma há que se tornou notavel pela irradiação da boa música em alta proporção. Efetivamente, os programas da "Radio Jornal do Brasil" sempre se distinguiram pela ausencia das baboseiras, dos sambas e samboides cantados pelos "artistas" favelenses ou executados pela casta das cuícas e dos reco-recos.

Aquela estação é considerada, assim, o refugio das pessoas de bom gosto, que nela se abrigam para fugir às torturas a que as sujeitam a generalidade dos nossos programas radiofônicos.

Evidentemente, as estações oficiais estão honrosamente excetuadas. A orientação artistica da P. R. A. 2 e da P. R. D. 5 está em plano de grande elevação.

A P. R. F. 4 tem feito as delicias de uma parte dos ouvintes cariocas, ouvintes esses que mantêm seus aparelhos permanentemente ligados à sua onda.

No que se refere à música tipicamente popular brasileira, a "Radio Jornal do Brasil" contenta-se em programá-la durante alguns minutos matinais, selecionando com absoluto criterio entre as melhores gravações existentes, não se afastando das canções de Francisco Alves, Orlando Silva ou Carlos Galhardo, sem cair jámais nas marchinhas plagiadas ou sambinhas impertinentes.

Não é um milagre, essa atitude da P. R. F. 4. E' um exemplo a ser imitado, sim, pelas estações que aspiram a ter prestigio entre ouvintes de certa categoria, aqueles cujas referencias repercutem nos meios sociais e que podem adquirir os produtos sobriamente recomendados nos textos de anuncio intercalados entre páginas musicais que merecem ser ouvidas.

Mag.

SOB o patrocinio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, foi organizada pelo dr. Rodolfo Josetti, do Serviço de Propaganda Sanitaria, uma serie de conferencias, transmitida ao público através da Radio Difusora da Prefeitura e da Radio Jornal do Brasil. O conferencista, comentará sucessiva e devidamente o ciclo completo das nove sinfonias de Beethoven, num programa educativo e cultural. A irradiação será feita às 3as. e 6as.-feiras às 21 horas.

O inicio da serie terá lugar depois de amanhã.

* * *

DOS estudios do DIP será transmitido hoje, às 16 horas, diretamente para os Estados Unidos, por intermedio da "Columbia Broadcasting System", um programa de folclore brasileiro a cargo da cantora Maria Silvia Pinto, com o seguinte programa: "Vida formosa", canção de roda infantil, harmonisada por Vila Lobos; "Ogunde-lê", canto ritual de macumba, recolhido e harmonisado por Osvaldo de Sousa; "Batuque", cena do norte, ambientação de Osvaldo de Sousa; "Rambalé", embolada pernambucana recolhida e harmonizada por Luciano Gallet; "Guriatan de coqueiro", tema do folclore paraibano, harmonizado por Francisco Mignone.

* * *

MESTRES, o programa em que são estudados os grandes músicos, focalizará hoje, a vida de Louis Gottschalk Felix Mendelssohn e Camille Saint-Saens.

Este programa da Transmissora exibirá ao ar, às 21,15 horas, apresentando trechos escolhidos daqueles compositores.

* * *

DIVERSOS programas novos foram adicionados às irradiações que a NBC dedica aos ouvintes brasileiros. Transmitidos uma vez por semana, são eles os seguintes: "A Vida nos Estados Unidos", "Bibliografia Americana", "Radio-Teatro da NBC", "Quadros de Antanho", "Atualidades Cientificas" e "Estamos em Guerra".

Segundo nos comunicam, essas novas apresentações são adicionadas de acordo com o propósito da Secção Brasileira, que funciona sob a direção do sr. Fernando de Sá, de expandir e melhorar constantemente as transmissões feitas para o Brasil.

* * *

A Transmissora apresentará aos seus ouvintes, logo mais, às 22,30, o programa "Nossa valsa é assim...".

* * *

O Jornal Falado do Distrito Federal organizado pelo Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, vem de criar a sua nova secção "Noticias de Portugal", com as recentes informações telegráficas e epistolares. Desse modo, o Jornal Falado do Distrito Federal quer testemunhar a sua simpatia pela nação portuguesa e colaborar na obra de intercambio luso-brasileiro.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo Madureira x Fluminense. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Música em gravações.

VERA CRUZ (P R E-2)

9 — Programa Canta Brasil. 10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa Popular. 18 — Saudação Angélica e Cock-Tail Dansante. 19 — Programa Santa Cruz e 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

13 — Almoço Musicado. 17 — Programa Popular Variado. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de Celebridades". 23 — Final.

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual — Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa árabe. 20,45 — Programa de estudio Alberto Cordeiro, com os seguintes artistas: Augusto Calheiros, Raquel Martins, Haidé Silva, João Cunha e outros. 22 — Radio-Teatro sob a direção de Zani Filho com: Aida Verona, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Paulo Moreno, Raquel Martins, Reinaldo Costa, Pedro Carvalho e Herminio Lopes.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCEA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
20,30 — Radio Jornal da NBC. 20,45 — Melodias da Broadway. 21 — Sinfonia da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
22 — O Mundo Hoje e 22,15 — Clube do "Swing".

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
23 — Noticias. 23,15 — Música de Dansa. 23,30 — Correio Musical. 23,45 — Música de Dansa.

TUPI — (P R G-3)

17 — Música Mexicana, com: Luiz Roldan e Coro dos Cossacos de Don. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Música mexicana, com: Manuelita Arriola e Música mexicana, com: Pedro Vargas. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Cortina Musical e Pensão da Pimpinela. 21,30 — Programa de Jazz Sinfônico. 22 — Cortina Musical e Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento das irradiações.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra do Conservatorio de Paris sob a direção de Piero Coppola". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programa de Trechos de óperas".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 18,30 — Programa lírico. 19 — Programa instrumental. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Meia hora com o coro dos meninos de Viena cantando músicas de Johann Strauss — O Belo Danubio Azul, Valsa Imperial, Pizzicato Polka, Marcha Radetzky. Dois trechos de Morcego. 21,30 — Programa com o tenor Giovanni Martinelli — Dois trechos da Hebréia de Halevy, Improviso e Un bel di di maggio de Andrea Chenier de Giordano, [illegible]

Boemia de Puccini e Celeste Aida da Aida de Verdi. 22 — Programa instrumental — La ronde des lutins de Bazzini, Polonaise Brilhante de Wieniawsky, Suite Infantil de Debussy, por Alfred Cortot. 22,30 — Preludios ns. 8 e 3 de Debussy, por Carbet. 22,30 — Bach - Stokowsky — Preludio em mi bemol menor. Eu vos chamo, Jesús. Passacaglia.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edú e sua gaita, Nelson Gonçalves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Zaíur, Passos e sua orquestra, Zilá Fonseca. 21 — Você leu? — Orquestra Lazzoli, Chucho Martinez — Sketch — Zilá Fonseca, Nelson Gonçalves. 22,15 — Nhô Totico — Edú e sua gaita — A vida em perguntas e respostas. 22,50 — Biblioteca do Ar.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o Jantar. 19,30 — Programa Variado. 21 — Calouros no Ar. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Última Palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres e Marilú. 19,15 — Luiz Gonzaga. 19,25 — Conhecimentos em Gotas. 19,30 — Luiz Gonzaga e Castro Barbosa. 19,50 — Músicas que agradam sempre. 21 — Marilú. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Dilermando Reis. 22 — Castro Barbosa. 22,15 — Luiz Gonzaga. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
20,30 — Radio Jornal da NBC. 20,45 — Melodias da Broadway. 21 — A Vida nos Estados Unidos. 21,15 — Ritmo e Dansa. 21,30 — Variedades.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
22 - O Mundo Hoje e 22,15 — Discoteca Victor.

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
23 — Noticias. 23,15 — Música de instrumentos de corda. 23,30 — Seu Cronista de Hollywood. 23,45 — Melodias Ritmicas.

HORA DO BRASIL (DIP)

Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã:

(Segunda-feira). Programa com o concurso da cantora Olga Nobre, do violinista Santino Parpinelli e do pianista Arnaldo Rebelo.

Wieniawski — Romance; Rameau — Accourez, riante jeunesse; José Siqueira — A lágrima; Francisco Mignone — Quando uma flor desabrocha; Heifetz — Dep River; Francisco Mignone — Si quieres que yo te quiera; Fiocco — Allegro.

TUPI — (P R G-3)

18 — Lusco-Fusco, Dorival Caimi e Horacina Correia. 18,30 — Kaleidoscopio e Aida Costa. 19 — Boa noite para você, Radio Esportes, Boia embolada e Silvino Neto. 19,30 — Ivonete Miranda e Dorival Caimi. 21 — Morais Neto. 21,30 — Pimpinela, Anastacio e o Telefone e Ivonete Miranda. 22 — Teatro Escolar. 23,30 — Penumbra e 24 — Boa noite musical.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Cochilos de revisão

A A. B. I. acaba de publicar os seus novos Estatutos, com uma tabela anexa e varias relações de nomes em apendice.

A edição tem boa aparencia. Entretanto, a respectiva revisão deixou, infelizmente, a desejar.

Assim é que, abrindo-os, diz o Capitulo I:

"A Associação Brasileira de Imprensa — A. B. I. — fundada em 1908, na cidade do Rio de Janeiro, composta pelos trabalhadores da imprensa do Brasil — aos quais se referem os presentes Estatutos — visa a defesa, a orientação, a assistencia e a união dos jornalistas, em todas as respectivas modalidades funcionais, para a mais completa afirmação dos designios e do prestigio da classe."

Parece que entre "Rio de Janeiro" e "composta" faltou a copulativa "e". Do contrario, supomos, a cidade do Rio de Janeiro é que será "composta pelos trabalhadores". Aliás, por que não "composta DOS..."?

Vejamos ainda, no mesmo dispositivo: "... trabalhadores... aos quais se referem os presentes Estatutos" — dando a impressão de qualquer criterio restritivo; para adiante, generalizar: "... jornalistas, em todas as respectivas modalidades funcionais".

No art. 2.º, lê-se:

"A lei organica da Associação Brasileira de Imprensa é constituida por estes Estatutos, que todos os socios são obrigados a obedecer, acatar e cumprir."

Não parece que se deveria ler: "... A que todos os socios são obrigados a obedecer"?

Vem, depois, o Capitulo II e diz: "Da Finalidade", quando deverá ser "Das Finalidades", no plural, porque são muitas. Basta assinalar que vão da letra a) á letra v).

E, seriando essas finalidades, diz o art. 4.º:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem por fim..."

Ora, no art. 1.º já ficara explicado que a Associação "... visa a defesa, a orientação, etc., etc." Uma redundancia.

A revisão, desconfiamos, andou cochilando. E é pena. Porque, como dissemos, a edição tem boa aparencia. — L.

Nascimentos

MANUEL. — Está em festas o lar do sr. Paulo Sanchez Bandeira e de sua esposa, sra. Silvia Pinheiro Bandeira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Manuel.

*

LUCI MERY. — Com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Luci Mery, está aumentado o lar do sr. Ernani Severino Pereira e da sra. Juraci Estrada Pereira.

Aniversarios

DR. HEITOR BELTRÃO — Faz anos hoje, o dr. Heitor Beltrão.

O aniversariante — secretario geral da Associação Comercial do Rio de Janeiro, advogado, jornalista, presidente do Tijuca Tenis Clube, 1.º vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa — é, como se deduz desse simples enunciado de cargos e titulos, figura de projeção nos circulos sociais e culturais desta capital. Quer isso dizer que a data lhe proporcionará ensejo para a verificação, mais uma vez, das sinceras amizades e simpatias que tem sabido conquistar através uma existencia de trabalho. E a alegria de seu lar e dos seus amigos e admiradores é acrescida pela circunstancia de tambem se registrarem nesta mesma data os aniversarios natalicios de sua esposa, sra. Christy Beltrão, e de seu filho sr. Joel Beltrão.

Afim de comemorar a efeméride, a diretoria social do Tijuca Tenis Clube organizou um programa de festas, que terá inicio ás 16 horas, no salão nobre do elegante gremio e durante o qual se exibirão aplaudidas figuras do "broadcasting" carioca, como sejam Linda Batista, Grande Otelo, Artur Costa, Marilia Batista, Regina Celia, Violeta Cavalcanti, Helena Pimentel, as duplas Jararaca e Ratinho, Zezé Fonseca e Celso Guimarães, Emilinha Borba, Pereira Filho, prof. Osvaldo Elias e suas máscaras.

Finalmente, será representado por elementos do proprio clube, um quadro alegórico da autoria do dr. Vieira Melo.

Pela manhã, ás 9 horas, será celebrada missa em ação de graças, na igreja dos Sagrados Corações, por iniciativa de um grupo de associados do Tijuca Tenis Clube.

Fazem anos hoje:

O almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar
— Sra. Adelaide Maia Mota
— Sr. José Brady, chefe do Departamento de Propaganda da S|A., Philips do Brasil
— Menina Vera Maria, filha do capitão Valter Meneses Pais e da sra. Carmina Malta de Meneses Pais
— Sr. Cosme Ferreira Coelho
— Jornalista Danton Jobim, chefe do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado do Rio
— Jornalista Mario Monteiro
— Sr. Pedro Teodoro da Silva, funcionario do Posto de Salvamento de Copacabana.
— Fez anos ontem o sr. A. Carneiro da Silva, funcionario municipal
— Transcorreu ontem o aniversario natalicio da sra. Aurea Ribeiro Martins esposa do quimico industrial Hermenegildo Augusto Martins.

*

Farão anos amanhã:

O general João Gomes Ribeiro, ex-ministro da Guerra
— Tenente-coronel Clodomiro Nogueira
— Sra. Urania Rodrigues de Almeida, esposa do sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores
— Major dr. João de Deus Barbachan
— Menino Getulio de Lima da Costa, filho do sargento Francisco Costa e da sra. Maria Amy Lima da Costa.

Casamentos

SRTA. HILDA RIO DE SOUSA FONSECA - SR. MANUEL C. VIEIRA DA CUNHA — Realizou-se, ontem, em Recife, o enlace matrimonial da srta. Hilda Rio de Sousa Fonseca, filha do sr. Rafael de Sousa Fonseca, já falecido, e da sra. Olivia Rio de Sousa Fonseca, com o sr. Manuel C. Vieira da Cunha, comerciante naquela cidade. O ato civil teve lugar á rua Barão de Itamaracá n. 123, e o religioso, na matriz da Soledade.

Bodas de prata

CASAL GENERAL ALIPIO DI PRIMIO - ALAIDE MACIEL DI PRIMIO — Festejando as bodas de prata, hoje, do general Alipio di Primio e da sra. Alaide Maciel di Primio, seus sobrinhos farão celebrar missa em ação de graças na matriz de Santa Rita, ás 11 horas. A tarde, o casal receberá, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

Homenagens

SRA. MARIA DE LOURDES RIBEIRO SARMENTO — Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de fiscal de ensino particular, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, será homenageada, por suas colegas, a sra. Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento.

Exposições

JEAN MANZON — Realiza-se, hoje, ás 22 horas, no Cassino Copacabana, a inauguração da exposição de fotografias do Carnaval popular carioca, tiradas pelo fotógrafo Jean Manzon para o filme em que Orson Welles fixará aspectos carnavalescos desta capital.

Simultaneamente serão expostos os ante-projetos para a renovação do "golden-room" e do Copacabana Teatro, bem como para a construção do Copacabana-Bar, sendo adotados pela empresa os ante-projetos sobre incidir maior votação do público.

Excursões

EXCURSÕES JOSE' DEL VECCHIO — Para o corrente mês, estão programadas as seguintes excursões dessa entidade da Sociedade Brasileira de Belas Artes:

Hoje — Tijuca; dias 15 e 22 - Ponta do Cajú; e dia 28 - Ladeira dos Guararapes, sendo a do próximo dia 22, em homenagem a este jornal.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — *Hoje, com inicio ás 16 horas, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. Durante o "show", serão apresentadas as ultimas novidades de palco.*

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS. — *Hoje, das 19 ás 23 horas, sorvete dansante, primeira festa promovida pela diretoria recem-eleita. Para a tarde do dia 15, está marcada uma vesperal infantil, com um programa de diversões.*

•

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. — *O Automovel Clube do Brasil realizará, no próximo dia 19, um jantar-dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca, dedicado ao seu quadro social. As mesas poderão ser reservadas na tesouraria, das 14 ás 18 horas.*

•

FLUMINENSE F. C. — *De acordo com o programa de festas organizado pelo Departamento Social do Tricolor para o mês corrente, realiza-se, na próxima quinta-feira, dia 11, ás 20 e 30 horas, um jantar-dansante, no "grill-room" do Cassino Atlântico. As mesas poderão ser reservadas, diariamente, com o "maitre d'hotel" do Clube.*

Comemorações

BACHAREIS DE 1932 — A comissão promotora das solenidades comemorativas do decenio da formatura dos bachareis da Escola de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, diplomados em março de 1932, avisa aos componentes da turma que os cartões de adesão encontram-se no escritorio do dr. Murilo de Barros, á rua Miguel Couto n. 91, 1.º andar. As cerimonias constarão de missa a ser celebrada na igreja da Candelaria, romaria ao túmulo do paraninfo, prof. Abelardo Lobo, e jantar no "grill-room" do Cassino da Urca.

Ação de Graças

DR. HOMERO PRATES — Será celebrada, amanhã, ás 8,30, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Homero Prates, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Falecimentos

SRTA. ISABEL GOMES DE LIMA — Faleceu, ontem, em sua residencia, á rua Carolina Machado n. 312, casa 3, a srta. Isabel Gomes de Lima, irmã do jornalista Ernesto Gomes de Lima. O enterro será realizado, hoje, no cemiterio de Irajá, saindo o féretro, ás 15 horas, da residencia acima.

"In memoriam"

SRA. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS — Serão rezadas amanhã, ás 10 horas, em todos os altares e na sacristia da igreja da Ordem de N. S. do Carmo, missas de 7.º dia por alma da sra. Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos, esposa do sr. Helio Augusto de Magalhães Bastos e filha do comendador Armando R. Vieira de Castro, da firma Granado & Cia., e da sra. Manuela Granado Vieira de Castro. Elemento de destaque no seio da nossa sociedade, onde desfrutava um vasto circulo de amizades, era a pranteada extinta sobrinha do farmacêutico Oto Serpa Granado e do comendador João Bernardo Coxito Granado e neta pelo lado materno, do saudoso comendador José Antonio Coxito Granado, fundador da Casa Granado.

Teve assim dolorosa repercussão nos nossos meios sociais a noticia de seu falecimento, como o demonstraram as tocantes homenagens que lhe foram prestadas por quantos desfrutavam de sua amizade ou apreciavam os dotes de espirito e de bondade que tanto a distinguiam.

O seu sepultamento teve a presença de inúmeras pessoas dos nossos meios sociais e comerciais, notando-se sobre o seu ataude, inúmeras coroas.

*

SRA. MARIA LUIZA DE CAMPOS BRAGA — Na igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitorias, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma da sra. Maria Luiza de Campos Braga, esposa do sr. João Nepomuceno de Campos Braga.

*

SR. MIGUEL LAPA — Na próxima terça-feira, no altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Apresentação, em Irajá, ás 8 horas, será celebrada missa por alma do sr. Miguel Lapa.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

José Vergara — 2.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, ás 8 horas.

Ida Caldas Leivas — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, ás 10 ½ horas.

Julio de Moura Rolim — 30.º dia. Igreja da Candelaria, ás 10 horas.

Dr. José Joaquim de Andrade — 2.º ano. Igreja do Rosario, ás 9 ½ horas.

Maria Benvinda Lopes da Silva — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.

Carolina de Lima Barbosa — 7.º dia. Matriz de N. S. da Piedade, ás 8 ½ horas.

Ernestina Marzulo Medeia — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, ás 10 horas.

Lucilia de Almeida Acioli Monteiro — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, ás 9 ½ horas.

Ana de Almeida Cardoso Duarte — 30.º dia. Igreja de N. S. da Salete, ás 8 ½ horas.

Regina Vieira de Castro de Magalhães Castro — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas.

Cid Sebastião da Franca Brugger — Matriz do Coração de Jesús, ás 10 horas.

América da Silva Lordelo Barcelar — 7.º dia. Igreja da Candelaria, ás 9 ½ horas.

Manuel Pereira Leal — Igreja de S. José, ás 7 ½ horas.

Lucilia Monteiro Bonilha — 2.º aniversario. Capela do Hospital de N. S. das Dores, ás 8 ½ horas.

JANTAR DANSANTE EM BENEFICIO DA SOCIEDADE PETROPOLITANA DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS. — Realizou-se ante-ontem, em Petrópolis, o jantar dansante em beneficio da Sociedade Petropolitana de Assistencia aos Lazaros, patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A iniciativa foi coroada de pleno exito, tendo comparecido á festa a senhora Darcy Vargas, o interventor Amaral Peixoto, o coronel Benjamim Vargas e senhora, o sr. Rui do Amaral Peixoto e senhora, alem de outras pessoas de representação nos meios sociais e administrativos. Uma cesta de orquideas, ofertada pelo sr. Henrique Kerl, e um anel de turmalinas, oferecido por uma firma de Petrópolis, foram postos em leilão durante o jantar, do qual foi tomado o flagrante que ilustra este registro. Artistas do radio tomaram parte na festa, apresentando os números de maior sucesso no momento.

O que é correto
Por Elinor Ames

UM PRESENTE PARA "ELA" — Não tem sentido dizer que não sabe o que comprar para "ela". Hoje em dia, toda loja importante tem uma secção de artigos para presentes, capaz de oferecer boas sugestões ao comprador. Por maior quantidade de perfumes, ornamentos de "toilette", etc., que já possua, uma dama sempre tem grande prazer em receber mais. Bolsas, "trousses", carteiras, etc., tambem são presentes muito apropriados

(Terça-feira: "Quando não se deve usar a faca")

Fiscalização de entorpecentes

MÉDICOS DESIGNADOS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saude acabam de ser designados, como seus representantes junto ás Comissões Estaduais de Fiscalização de Entorpecentes, os seguinte médicos do referido Departamento: Dr. Mario Magalhães da Silveira, no Territorio do Acre e Amazonas; dr. Valerio Regis Konder, do Pará; dr. Henrique Rocha, do Maranhão; dr. Eleyson Cardoso, no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte; dr. Otavio Gonçalves de Oliveira, na Paraiba, Pernambuco e Alagoas; dr Milton Pessoa de Melo, em Sergipe e Baía; dr. Gildo Aguirre, no Espirito Santo; dr. Luiz Salgado Lima, no Estado do Rio de Janeiro; dr. Polimis Dutra, em S. Paulo; dr. Irani Alves Ferreira, no Paraná; dr. Alvaro Melo, em Santa Catarina; dr. Celso Coutinho, no Rio Grande do Sul; dr. Emilio Freire de Andrade, em Minas Gerais; dr. Agenor de Lima Negrão, em Mato Grosso e dr. Nicodemos Alves Pereira, em Goiaz.

Congregam-se os sindicatos comerciais em torno da Bandeira única

A CERIMONIA REALIZADA NA SEDE DO S. E. C. DO RIO DE JANEIRO

Em regozijo pela fusão de quatro Sindicatos de Empregados no Comercio da Capital da Baía, e consequente reconhecimento do novo orgão como representante da classe naquela cidade, o S. E. C. do Rio de Janeiro ofertou á nova entidade uma Bandeira, que é hoje a Bandeira única — dos Sindicatos dos Empregados no Comercio de todo o Brasil.

Respondeu, agradecendo, o sr. Godofredo de Oliveira, presidente do nosso orgão baiano.

Falaram mais os srs. Edgar Brito, tambem diretor do S. E. C. da Baía, e Antenor Vale de Lima, presidente do S. E. C. de Fortaleza.

A cerimonia foi aberta ao som da canção UEC, executada ao piano e cantada pelos funcionarios do Sindicato.

Terminada a cerimonia, os comerciarios baianos e cearenses dirigiram-se acompanhados da Diretoria do S. E. C., á residencia do sr. Cupertino de Gusmão, presidente efetivo do S. E. C., que se achava enfermo, e a quem os comerciarios baianos foram apresentar as suas despedidas por terem de regressar á sua terra, levando consigo a carta sindical e a Bandeira ofertada.

O grande torneio do Clube de Xadrez

Será iniciado, amanhã

Em prosseguimento ao seu vasto programa de realizações, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro promoverá, nesta semana, a primeira das simultaneas conduzidas pelos seus associados, vencedores dos recentes torneios.

Essa prova será marcada para amanhã e correrá a cargo de J. Almeida Pinto, ex-campeão do Distrito Federal, vencedor da Prova Classica Dr. Caldas Vianna de 1941 e um dos mais completos enxadristas do Brasil.

Quarta-feira dia 11, competirá a J. Tiago Mangini conduzir a 2.ª simultanea. Vencedor de inúmeros torneios de classe, campeão carioca de inter-clubes de 1941, deverá ele obter tambem brilhante êxito.

Para a 3.ª simultanea foi incumbido Pinca Rabinovici, vencedor do recente torneio aberto Dr. Oscar de Carvalho Azevedo, feito que o coloca entre os mais destacados amadores do Rio.

— As inscrições são gratuitas e acessiveis a qualquer amador, socio ou não do C. X. R. J. e podem ser feitas na sede a partir de 14 horas (Avenida Rio Branco, 183, 3.º andar, Edificio da Sociedade Sul Rio Grandense).

XADREZ

PROBLEMA N.º 364
de
J. VALADÃO MONTEIRO
(inédito)

BRANCAS: R7BR, D4TD, T6TR, B8D, C8CD, C3BD, P4CD, P7D, P4R, P6R, P4BR — onze peças.

PRETAS: R3D, D2TD, T1TD, B2CR, B4D, C1BD, C1R, P3TD, P4TD — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 36:
(Def. Siesta da P. esp.)

Jogada no Torneio Bodas de Prata do Circulo de Xadrez de Buenos Aires, outubro - novembro de 1941.

Brancas: P. MICHEL versus Pretas: M. NAJDORF.

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B5C, P3TD; 4. — B4T, P3D; 5. — BxC xeq., PxB; 6. — P4D, P3B; 7. — B3R, P3C; 8. — D2D, B2CR; 9. — C3B, B3R; 10. — 0-0, C2R; 11. — B6T, 0-0; 12. — P3CD, D1C; 13. — BxB, RxB; 14. — D3R, P3T; 15. — C4TD, D2T; 16. — TR1R, B5C; 17. — PxP, PBxP; 18. — DxD, TxD; 19. — C2D, P4B; 20. — C4B, P4TD; 21. — C3B, B3R; 22. — C3R, C3B; 23. — C5C, T2C; 24. — P4TD, C5D; 25. — C3T, R2B; 26. — TD1B, R1R; 27. — C(3T)4B, T2T; 28. — T1C, R2D; 29. — P3BD, C3B; 30. — T2R, T(2)1T; 31. — P3B, P4C; 32. — T2BR, P4T; 33. — P3T, TD1C; 34. — R1B, T5B; 35. — R2R, P5C; 36. — PTxP, PxP; 37. — C2D, PxP xeq.; 38. — PxP, T2B; 39. — C(2D)4B, R1B; 40. — T7T, R2D; 41. — C2D, T1C; 42. — T(1C)1TR, R1B (empate).

SOLUÇÃO DO ROBLEMA N.º 363: — C1TR.

AVISOS FÚNEBRES

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Helio Augusto de Magalhães Bastos, Armando R. Vieira de Castro, Manuela Granado Vieira de Castro, Vva. José Augusto Magalhães Bastos, Carlos Granado Vieira de Castro, Marcos Barbosa e senhora, Dr. Frederico Coelho da Rocha, senhora e filhos, Dr. João R. Vieira de Castro, senhora e filho, irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), Carlos Oliveira Maia e senhora, Aloisio Oliveira Maia, senhora e filhos, Durval Oliveira Maia, senhora e filhos, Almiro Oliveira Maia, senhora e filhos, Mario Coelho dos Santos, senhora e filho (ausentes), Dr. Oscar Telemont Fontes, senhora e filhos (ausentes), Dr. Carlos Coelho da Rocha, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pezar e conforto recebidas pelo falecimento de sua adorada e inesquecivel esposa, filha, nora, irmã, cunhada, sobrinha e prima R E G I N A e convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que por sua bonissima alma fazem rezar, 2.ª-feira, 9, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

João Bernardo Coxito Granado, Maria Vitoria Granado e sobrinhos (ausentes), Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e senhora, Dr. Mario da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Dr. Augusto Sussekind de Morais Rego e senhora, Dr. Francisco Antonio Coelho e familia, convidam a todos seus parentes e amigos para assistir a missa que em sufragio da alma de sua estremecida sobrinha e prima R E G I N A mandam celebrar, segunda-feira, 9, às 10 horas no altar Senhor dos Passos da Igreja da Ordem de N. S. do Camo.

Reconhecidamente agradecem por este piedoso ato de fé cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Paulina R. Vieira de Castro Gomes e filhos (ausentes), Humberto Vieira de Castro Gomes, senhora e filha, Armando Vieira de Castro Gomes e senhora, Antonio Vieira de Castro Gomes, José Vieira de Castro Gomes, Luiz Vieira de Castro Gomes, Waldemar Vieira de Castro Gomes e José e Antonio Alves Ribeiro, convidam os parentes e amigos de sua querida sobrinha e prima R E G I N A para assistir à missa que por intenção de sua alma mandam rezar segunda-feira, 9, às 10 horas, no altar Nosso Senhor da Cana Verde, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Por este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Liselott Northchild, Ruth Silva, Valentina Reis e Vaz, Ligia P. Costa, Maria Elisa Fontoura Vigne, Clotilde Fonseca, Elsa Mascarenhas, Eugenia S. Vasconcelos, Leda F. Santos, Maria Madath S. Crispim, Nilka Coimbra, Yeda Melo, Vitoria B. Brandão, Miriam Gonçalves, Marina Araujo, Maria Teresa B. Azevedo, Criselda Rodrigues, Helena Messeder, Maria Elisa Batista e Maria de Lourdes Pereira, convidam os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem a missa, que por alma de sua ex-colega de turma do SACRÉ-COEUR DE MARIE, mandam rezar 2.ª-feira, às 10 horas, no altar do Senhor da Soledade na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem às pessoas que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Maia Bastos & Cia., convidam os seus amigos para assistir a missa que pela alma da Exma. Sra. D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, estremecida esposa de seu presado socio Helio Augusto de Magalhães Bastos, mandam rezar 2.ª-feira, 9, às 10 horas, no altar São Miguel, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Reconhecidamente agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Granado & Cia., convidam a todos os seus amigos para assistir a missa que pela alma da Exma. Sra. D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, dileta filha do seu presado socio Armando R. Vieira de Castro, mandam celebrar, segunda-feira, 9, às 10 horas, no altar Nosso Senhor da Coluna da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

FRANCISCO CAMINHA DA SILVA

Sua mãe, irmãos e demais parentes, comunicam seu falecimento ontem, convidando para o enterro, hoje, às 15 horas, no Cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, Tunel Novo.

Proibida a importação de artigos de borracha

Nem mesmo pneumáticos e câmaras de ar, montados em veículos poderão vir do exterior

De conformidade com o despacho do ministro da Fazenda, o diretor das Rendas das Aduaneiras declarou aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu não conceder autorização de pneumáticos e câmaras de ar montados em automoveis e caminhões desde que dos mesmos haja similar de fabricação nacional, ficando ainda sujeitas a prévia licença daquele departamento todas as importações isoladas de pneumáticos e câmaras de ar, bem como de quaisquer outros artefatos de borracha.

Sindicato dos Corretores de Imoveis

Sede: Avenida Rio Branco, 128, 16.º andar — Fone: 42-2091

Territorio: Distrito Federal e Estado do Rio

Imposto sindical de 1941 - 1942

Convidam-se os corretores de imoveis, sindicalizados ou não, e as pessoas fisicas e juridicas que, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, se ocupam da compra, venda, financiamento e incorporação de imoveis, ainda que por conta propria, a pagarem o imposto sindical dos anos 1941 e 1942, ambos já vencidos, até 31 de Março à Avenida Rio Branco n.º 128, 16.º andar, sede deste Sindicato, que se acha sempre aberta todos os dias uteis de 7,45 ás 11,30 e de 12,30 ás 17,30 e aos sábados das 7,45 ás 12 horas. Findo este prazo, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio agirá contra os faltosos na forma dos artigos 11 e 14 do decreto-lei n.º 2.377 de 8/7/940.

Aos contribuintes do Estado do Rio de Janeiro enviar-se-á mediante solicitação, a respectiva guia para o pagamento que poderá ser feito por vale postal, cheque ou ordem de pagamento, de acordo com o que dispõe a portaria SCM. 339 de 31/7/940 do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1942.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO - Presidente

Dr. José Rodrigues da Graça Melo

A viuva, filho, genro, noras, netos, irmãos e mais parentes do dr. JOSE' RODRIGUES DA GRAÇA MELO, na impossibilidade de agradecer a todos os que comfortaram pessoalmente, por cartas, telegramas, telefone, ou enviaram flores, por ocasião da molestia e do falecimento de seu saudoso e querido chefe, veem, por este meio tornar pública sua eterna gratidão. De acordo com vontade expressamente manifestada pelo extinto, pela sua familia não serão realizadas cerimonias religiosas em sua intenção.

Domicio d'Albuquerque Silva

(Ex-Guarda Civil)

1.º ANIVERSARIO

Elzzy de Araujo Silva e Yolanda Maria convidam às pessoas amigas para assistirem, segunda-feira, 9 do corrente, às 8 horas, na igreja N. S. do Rosario, à rua Uruguaiana, à missa que mandam celebrar por alma de seu esposo e pai. Penhoradas agradecem a caridosa assistencia.

PILOTO AVIADOR

Cid Sebastião da Franca Brugger

As familias Capitão Edgard Brugger e Barbosa Leite convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu idolatrado e inesquecivel CID mandam celebrar segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do Coração de Maria, no Meier, pelo que agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Os auxiliares da Matriz, Laboratorios e Filiais de Granado & Cia., convidam os seus amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da pranteada D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, estremecida filha do seu presado chefe Armando R. Vieira de Castro, às 10 horas de 2.ª-feira, 9, no altar Senhor do Horto, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Agradecem reconhecidos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ROBERTO JORGE DO COUTTO

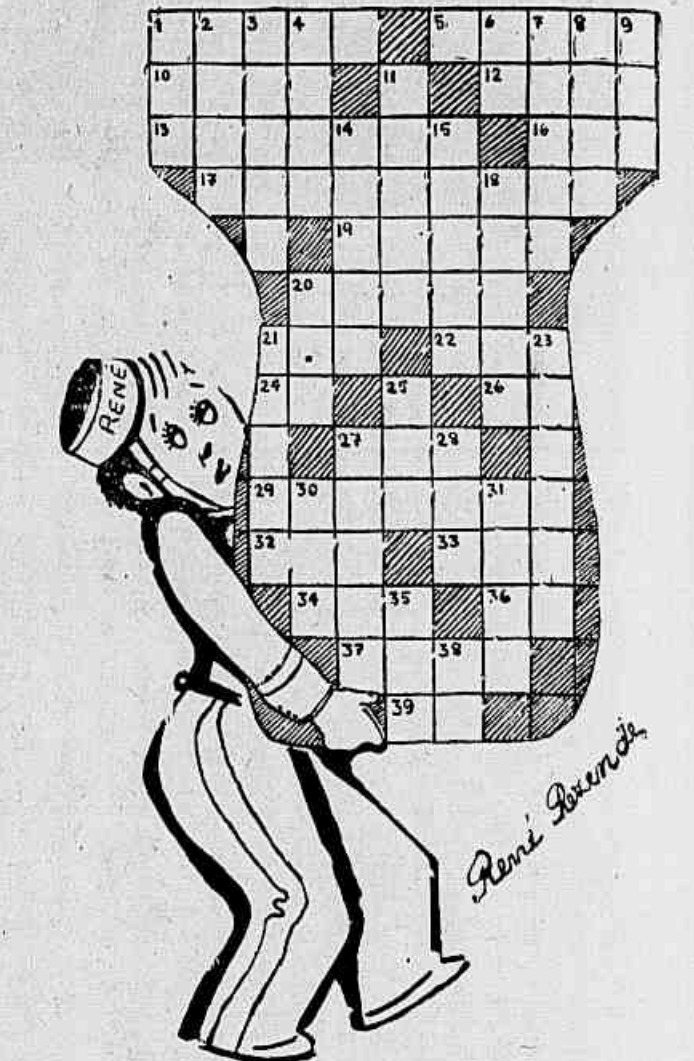
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 2, de RENE' RESENDE, Rio

Rene Resende

HORIZONTAIS

1 — Planta chamada "orelha de homem".
5 — Tragos de bebida.
10 — Interj. de alegria.
12 — Erudito.
13 — Planta e flor muito bela.
16 — Templo japonês.
17 — Irregularidades.
19 — Especie de animais articulados.
20 — Porção minima.
21 — Mulher cristã do Canarim.
22 — Suf. Adj. que denota força.
24 — Outra coisa mais.
26 — 5.º mês dos Hebreus.
27 — Antiga montanha da Grecia.
29 — Descobrir.
32 — Fileira de pessoas.
33 — Herva medicinal.
34 — Prep. grega, usada pelos médicos nas receitas.
36 — Seguir.
37 — Juizo.
39 — Interj. para fazer parar as bestas.

VERTICAIS

1 — Licor embriagante de Otaiti.
2 — Destino de cada um.
3 — Flauta pastoril.
4 — Secção.
6 — Suf. derivado do nome e indicando o uso.
7 — Fruto do limoeiro.
8 — Magistrado da antiga Roma.
9 — Emite som.
11 — Cabrito de dois anos.
14 — Pico vulcânico dos Andes, do Perú.
15 — Olmeiro.
18 — Cheia de ira.
20 — Certa planta da India.
21 — Entrada estreita de porte.
23 — Carregar de dividas.
25 — Pref. indica termo.
27 — Mecânico americano, inventor das máquinas a vapor de alta pressão.
28 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão I.
30 — Segura.
31 — Aviamento.
35 — Cap. do Dep. das Bocas do Rhodano.
38 — Unico.

Dicionario: Simões da Fonseca.

CORRESPONDENCIA

SR. EDGAR NASCIMENTO FILHO (Nesta): Recebi a solução do problema n. 1, do torneio de janeiro, em duplicata. Peço informar-me qual é o destino da mesma.

SR. JOSE' AZEVEDO (Nesta): O trabalho enviado não pode ser aproveitado porque a disposição interna do desenho, transformou-o em dois problemas, o que está em desacordo com as normas que adotamos.

TERESINHA PINTO (Nesta): A solução enviada foi aceita.

DOM CORTEZ (Nesta): Ficamos aguardando a execução da promessa.

VALTER (Nesta): Grato pela remessa do seu trabalho. Vai ser publicado, porem, com algumas alterações que o tornem mais facil.

HUMOR (Nesta): Providenciado o motivo da sua justa reclamação.

GERUZA (Bom Jardim): Li com muita atenção sua carta. O n. 1, são "transes" em que a gente se mete, sem saber, depois, como há de sair deles. O n. 2, é um "Aviso" para todos os cruzadistas; quanto ao "Tecelão" nem sempre é aquele que tece pano, às vezes tambem voa. Com estas indicações tem a estrada desempedida.

MAY CHAMORRO (Nesta): Registrada a solução enviada sem assinatura.

BRASILIANO O. TIBURCIO (Mal. Hermes): O mesmo que acima dizemos a Edgar Nascimento Filho.

ARGENTINA (Nesta): Está perfeitamente dentro das normas estabelecidas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas, desde o dia 28 até ontem, as soluções remetidas pelos seguintes concorrentes: Aecio Lessa Alves, 1; Alcides Neves Mamede, 1; Aldeb Aran, 1; Alili Said, 1; Almirante Negro, 1; Alvah, 1; Anibal Pinto Cardoso, 7; Argentina, 5; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Azoria, 3; Bertos, 7; Brasiliano de Oliveira Tiburcio, 2; Cacilda Duarte de Sousa, 3; Calipo, 1; Caloura, 5; Carioca Mentiroso, 5; Carlos Mesquita, 1; Cator Gobar, 1; Coringa, 6; D. Braga, 5; Dirce Campos Gameiro, 6; Dom Cortez, 2; Donema, 4; Douglas Fairbante, 1; dr. Mâfe, 1; Edgar Nascimento Filho, 3; Edú Silva-El Musa, 7; Endermogenia Lopes, 1; Enedina, 1; Erb de Balzac, 1; Erbio C. de Andrade, 1; Fabio Severino Costa, 1; Flora Benevides, 1; Garibaldi, 7; Geruza, 1; Granbano, 1; Hed, 2; Humor, 1; J. Serrot, 5; Janota Rosais, 1; José Araujo, 2; José Azevedo, 1; José Duarte de Oliveira Junior, 1; José Noronha Trindade, 1; Jota Théo, 2; Lauro Costa Mendes, 1; Lourenço de Sousa Alencar, 1; Mme. Stael, 2; Marilú, 1; Mary Angel, 5; Matilde Braga, 5; May Chamorro, 2; Miraculoso, 3; Moacir Manhães, 1; N. Casl, 4; N. Medeiros, 1; Nilza Maria de Carvalho, 1; Noque, 2; Olga Couto Soares, 1; Olga Pessoa, 3; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 1; Ronega, 1; Sargento Mar, 1; Silvio Alres, 1; Snasalac, 1; Tassilo Eichbauer, 1; Teresinha Pinto, 2; Toberal, 1; Urbano de Albuquerque, 1; Vica-Pota, 5; W. Annaiv, 2; Valdoso, 1; Valtinho, 6; Xexéu, 5; e Zumail, 2.

TORNEIO DE DEZEMBRO

Convidamos, novamente, os concorrentes Newcafra e H. Cipião a virem à nossa redação, afim de receberem os premios com que foram contemplados no sorteio de desempate, realizado no dia 25 de fevereiro último.

ALMATA

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Wilson & Johnstone Limited, de Trinidad, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores de tecidos de algodão, seda e demais artigos exportaveis do Brasil.

— Sederholm & Co., da Suecia, desejam contacto com fabricantes e exportadores nacionais de artigos de borracha usados em hospitais, gaze, algodão hidrófilo, etc., solicitando catálogos e cotações.

— Empresa Nacional de Representações Ltda., do Rio de Janeiro, interessada na compra de couros e peles, deseja contacto com produtores.

— F. Anton. Diz, do Perú, deseja representar fabricantes nacionais de tecidos, fios e similares, artigos de fantasia, etc.

— Commercium Import & Export Company, de Nova York, deseja contacto com exportadores nacionais de materias primas, artigos manufaturados e semi-manufaturados, assim como se interessa na exportação de produtos americanos para o Brasil.

— Meakins & Co., Hamilton, do Canadá, desejam importar artigos tipicos do Brasil, tapeçarias, artigos de couro, cerâmica, bijouterias, etc.

— Roger Goicoechea, de Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores brasileiros de tecidos em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados das 8 às 18 hs.

Domingo, 8 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8 (sobrado). Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 21, lavagens vesicais 16, dilatações 14, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 22, curativos 16, diatermia 2, raios ultra-violeta 8, raios infra-vermelho 7. Total 121.

BENEFICENCIAS — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Aurelio Ferreira Filho, Matricula 7416; José Antonio Fernandes Lopes, matricula 7264; Davi dos Santos Barbosa, matricula 132; José Bastos da Silva, matricula 384; Silvio Fernandes Loureiro, matricula 11.309; José Fernandes dos Santos Junior, matricula 6240. São indeferidos os pedidos feitos pelos associados: Arnaldo Monteiro, matricula 10.840; Deluca Salvatorre, matricula 8876, e João Blanco Rodriguez, matricula 12.760.

LICENÇAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Josué Lopes, matricula 8086; Manuel de Jesús 2.º, matricula 6180; Antonio Albuquerque Brainer, matricula 13.179. Essas licenças são concedidas pelo prazo de um ano, podendo ser prorrogadas, depois de esgotadas.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Ancelocio Braga, matricula 1092; Bernardino Moreira Dias, matricula 9661; Durvalino Gomes dos Santos, matricula 12.680; João Garrido Leite, matricula 13.264; Joaquim Lemos de Carvalho, matricula 2141; Kurt Ernst, matricula 10.085; Euplanidizio Campos, matricula 12.129.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Manuel Vieira dos Anjos, matricula 7765, tendo a União se feito representar pelos senhores: Joaquim Batista da Graça e Luiz Ribeiro.

INTERNAÇÕES — Foram internados: No Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, os associados: José Antonio Fernandes Lopes, matricula 7264, e Joaquim Teixeira da Cunha, matricula 8475, e na Casa de Saude São Jorge, o associado Diógenes Gomes do Nascimento, matricula 2985.

PECULIOS — Foram pagos os seguintes: a Edwiges Pereira, viuva do associado Fernando Pereira, matricula 822, a quantia de 1:500$000; à D. Olivia de Andrade Silva, viuva do associado Nicolau da Silva Novo, matricula 1193, a quatia de 1:500$000; à D. Elvira Augusta, viuva do associado João Pedro Vieira, matricula 2757, a quantia de 1:500$000; à D. Zilda Neves de Jesús, viuva do associado Américo Antonio de Jesús, matricula 9661, a quantia de 700$000.

Segunda-feira, 9 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8 (sobrado). Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas, para sumario, os associados: Manuel Ferreira da Silva, na 6.ª Vara Criminal; Antonio Clemente de Sousa, na 9.ª Vara Criminal; Marcos Antonio Marques, Firmino de Oliveira, na 2.ª Vara Criminal; Antonio da Silva Soares, Avelino Correia, Henrique Pais de Figueiredo, na 8.ª Vara Criminal; Manuel Ferreira Dias, Mario Duarte 2.º, José Joaquim Vieira, na 15.ª Vara Criminal; Cristovão Julio Mendonça, José Tavares de Morais, Sebastião Rodrigues dos Santos, na 11.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Fortunato João Otaviano Galhano, Armindo Malagrida, Vitorino Nunes da Silva, José Augusto Dias, João Lopes Afonso, Pascoal Vilardi, afim de levar os cartões das pessoas de familia.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

EXAME DE MOTORISTAAS

Chamada para amanhã, às 7,45 horas. (Turma "A") — Dante Alonso Di Piero, Antonio Pereira da Silva Filho, José Machado Monteiro Filho, Abelardo Carneiro da Cunha, José Maria Duarte, Altagildo Teixeira Martins, Manoel da Silva e Sousa, Antonio Ferreira, João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto, Ilza Castelo Branco, Américo Pirondi, José Xisto de Avila.

Prova Regulamentar — Alfredo Colossimo.

Turma Suplementar — Sebastião de Paula Guimarães, João Albino Rosa, João Esteves.

Chamada para amanhã, às 7,15 horas (Turma "B") — José Pereira de Azevedo, Manuel Vieira, José Luiz Pinto, Milnes Zeno Garofu, Maria Augusta Alves Pimenta, Aldo Pereira de Barros, José de Oliveira, José da Silva, José Antonio Moreira Junior, Hemeterio José dos Santos, Nelson Lisboa, Belson de Sousa.

Prova prática e regulamentar — Mamédes Virginio de Barros.

Resultado dos exames efetuados: — Aprovados: José Vieira Priosto, Altino Honorato de Carvalho, Horacio Jacob Pereira, Armando Brandão de Carvalho, Dilvio Pereira da Silva, Lucindo de Sa, Aguiar Figueiredo, Luiz Ganazio, Julio Siqueira de Carvalho, Francisco Pizzinga, Adelino de Seixas, Benjamim de Oliveira, Mario Nicolau Januzzi, Francisco Dias, John Clifford Grant, Erica Cristina Urick, Andrey Phillis Lloyd, Salvio Mendonça, Guilherme dos Santos Rodrigues.

Reprovados: 8.

Observação: — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática regulamentar) importará no pagamento da nova inscrição (Art. 894 do R. T.).

Infrações registradas

Excesso de velocidade: — P. 35061, 3099.

Estacionar em local não permitido: P. 239, 5430, 9998, 17773, 23938, 20798, 21220, 21995, 22639, 24400, 27226, 27360, 30469, 31148, 31634.

Desobediencia ao sinal: — P. 17568, 19415, 22893, 27983, 35060, 33567, 33987, 35282.

Contra mão de direção: — P. 257, 4087, 6397, 7757, 9394, 19515, 20411, 20634, 22815, 28691, 29215, 29706, 30633, 35867, 36275.

Falta de atenção e cautela: P. 5187, 14799, 16709, 20015, 27260, 35347.

Desuniformizado: P. 16952.

Angariar passageiros: P. 27926.

Fila dupla: P. 33412.

I. A. P. E. T. C.: 34676, SPL-21579.

Buzinar excessivamente: P. 8888, 23397, 27418, 35598, 36304.

Recusar passageiros: P. 22054.

Diversos: P. 3672, 6534, 13125, 36167.

Tribunal do Juri

Julgamento de um homicida – Redução de penas, pelo novo Código

Reune-se, amanhã, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Alvaro Mariz e Barros e Vasconcelos.

Entrará em julgamento o réu Joaquim dos Santos, que, segundo a denuncia, no dia 12 de setembro do ano passado, cerca das 12 horas, na pedreira à rua Acará n.395, com uma arma de fogo, alvejou seu ex-socio Artur Azevedo Almeida, matando-o.

A defesa do acusado, está a cargo do advogado Romeiro Neto.

Representando o Ministerio Público, fará a acusação o promotor Colares Moreira.

REDUÇÃO DE PENAS, PELO NOVO CÓDIGO

O juiz Álvaro Mariz e Barros e Vasconcelos, presidente em éxercicio do Tribunal do Juri, está procedendo à revisão de numerosos processos, julgados pela antiga Consolidação das Leis Penais, afim de reajustar as respectivas decisões ao novo Código Penal em vigor no país desde o dia 1º deste ano.

Dezenas de réus já tiveram as as suas condenações diminuidas de alguns anos.

Para reajustar as penas, o magistrado leva em consideração a personalidade do delinquente, seus antecedentes, a intensidade do dolo, a repercursão e as consequencias do crime.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

O presidente do Instituto despachou ontem os seguintes processos: ..Beneficio-Maternidade: Napoleão Luiz Jucá, Jair Julio Marques Guimarães, Silvio Gilli — 1.ª parte — deferidos. Antonio Arcencio — 2.ª parte — deferido. Pedri Tufano — 1 periodo — deferdo. Armando Lestinho Avila, Angelo Vitorino dos Santos, Arnaldo Pereira de Almeida, Luiz de Pontes Medeiros e João Sampaio Lima — total — deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 6 do corrente: 41 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 27 exames de laboratorio, 4 radiografias e 3 internações hospitalares n: Astolfo Meira Machado, Geraldo M. Rabelo e Vasconcelos e Pedro Batista Moreira.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 21.459 emp.	43.961:900$000
Distrito Federal — 5 emp.	10:200$000
Interior, 11 emp. . . .	19:700$000
Totais, 21.475 emp.	44.011:800$000

RESUMO SEMANAL

Na semana que hoje finda foram despachados os seguintes processos de beneficios: 3 aposentadorias por invalidez, 11 auxilios-enfermidade, 1 pensão, 22 auxilios maternidade, 3 restituições de contribuição, 1 auxilio-funeral e 1 serviço militar.

Assistencia Médica

Movimento da semana: 199 primeiras consultas, 20 visitas domiciliares, 120 exames de laboratorio, 60 exames de raios X, 10 internações hospitalares e 40 inspecções de saude.

Carteira de Empréstimos

Movimento da semana:

D. Federal, 39 emp. . . .	81:000$000
Interior, 46 emp.	96:200$000
Totais, 85 emp.	178:100$000

MUSICA

VIAGEM PROVEITOSA

A Europa está trancada, no momento, a todos os visitantes que afluiam, anualmente, aos milhões, em busca de conhecimentos no convivio espiritual dos seus povos. E a América do Norte tomou-lhe o lugar, com a mesma capacidade com que arrebatou à França a sua velha e tradicional autoridade no dominio das Modas.

Os Estados Unidos são, presentemente, a "Meca" de todo o mundo. As expansões do espirito, como as relacionadas com as atividades materiais do homem, ali atingiram o auge da perfeição.

A música não quis ficar atrás. Ela entra com verdadeiro impeto na vida do povo americano; influe na formação do homem e e da sociedade yankees. E, em consequencia, o seu aprendizado evolue dentro das normas mais modernas, não somente com o objetivo de fazer músicos, mas o de criar conhecedores e apreciadores da música.

As associações musicais são inúmeras na terra de Tio Sam, espraiando-se por todo o territorio, e por milhares se contam os socios que frequentam as suas grandes realizações de arte.

Celção Barros Barreto, em recente correspondencia para este jornal, contou um pouco dessas atividades americanas no dominio da música. Agora, é Luiz Heitor, ultimamente chegado da Norte-América, que comenta o que ali viu e ouviu em materia de música, coisas verdadeiramente notaveis pela amplitude, pelo valor cultural e pedagógico.

Ora, sendo assim, não é de estranhar que os nossos músicos andem de malas feitas rumo aos Estados Unidos, a despeito das ameaças submarinas.

O sr. Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Música, tambem quis ver de perto aquelas maravilhas. E partiu, há poucos dias, deixando em seu lugar, interinamente, o professor Agnelo França. Esperamos que lhe seja o mais possivel proveitosa essa viagem.

No cargo que ocupa, há de lhe servir de exemplo a obra construtiva que ali se opera no setor musical e, sobretudo, a coragem, a energia, a confiança com que trabalham os americanos pela música.

A contemplação daquele mundo de realizações artisticas, concitando o interesse de todos pela música e atuando diretamente em todas as camadas sociais, nos colegios, nas academias, nos salões de concertos, nos teatros, nos auditorios ao ar livre, nas discotecas ambulantes; usando-se, para tais divulgações, das orquestras, dos corais, das temporadas liricas gratuitas, das exibições pedagógicas pelo radio, das competições musicais, dos concertos para a juventude, e de tantos outros meios de que lançam mão os americanos em beneficio da expansão musical entre o povo, o sr. Sá Pereira há de convir do pouquissimo que temos feito nesse sentido e do muito que lhe resta fazer pelo desenvolvimento da música nacional.

Mas não basta que ele veja. A sua viagem não deve se transformar em passeio improdutivo, em mero recreio. E' preciso que se anime a repetir, no Brasil, os ensinamentos adquiridos, munido de coragem para alijar da sua frente os impecilhos humanos, os retrógrados e incapazes, para se aliar àqueles que possam, pela competencia e pelo idealismo, cooperar na renovação da música e do ambiente musical brasileiro.

D'OR.

Músicos célebres

Gioachino Rossini

Nasceu em Pesaro (Italia) a 29 de fevereiro de 1792 e morreu em Passy (Paris) a 13 de novembro de 1868.

Seus pais eram músicos modestos e levavam vida laboriosa para se manterem e ao seu único filho. Este, herdando de ambos o gosto pela música, mostrou desde cedo a sua vocação e, com a bela voz que tinha, servia de amparo aos pais, cantando nas igrejas.

Estudou com o padre Mattei, no Liceu de Bolonha, progredindo rapidamente.

Aos 16 anos começou a compor. Fez uma Cantata que lhe valeu a proteção de uma dama da alta aristocracia, o que lhe facilitou os libretos de varias óperas confiadas à sua capacidade. E, com a idade de 21 anos, já o seu nome era falado como operista.

A sua primeira ópera foi "Tancredo", que constituiu verdadeiro acontecimento na Italia. E outras vieram, umas obtendo maior, outras, menor sucesso. E' que se não faltava a Rossini facilidade de improvização, muitas vezes se afastou da verdadeira arte, para se ajustar melhor ao paladar do público.

Ele mesmo o confessa, aliás, nessas palavras: — "Com a minha facilidade, poderia bem ter feito alguma coisa". E é ainda Rossini que diz num auto julgamento dos mais severos, quanto ao pouco que restou da sua obra: — "63.º ato de "Otelo", o 2.º de "Guilherme Tell," e o "Barbeiro de Sevilha". Mas nem isso, podemos acrescentar. Apenas o "Barbeiro" é o que lhe resta.

Em compensação, é uma obra admiravel. Escrita em 13 dias, continua a zombar do tempo e do progresso, sempre jovem, sempre bela, sempre grata a todas as platéias, sendo mesmo considerada como a pérola da ópera — bufa italiana.

Nem por isso, todavia, deixou de fracassar na estréia. Uma vaia tremenda a perseguiu da primeira à última nota. Rossini, porem, bonachão como sempre, não se deu por achado e, no fim, virou-se para o público e aplaudiu ele mesmo, a sua obra. Era esse, aliás, o seu feitio. Sempre jovial, feliz, compondo a qualquer hora do dia ou da noite, sentado ou deitado. E quanto ao progresso do mundo, era indiferente. Não houve jamais quem o fizesse tomar um trem. A "diligencia" foi, até o fim da vida, o seu meio de locomoção, embora já as locomotivas corressem velozes de um a outro ponto da Europa.

Depois de triunfar finalmente, na Italia, o "Barbeiro de Sevilha" foi levado em França e, no dia da estréia, uma multidão acompanhou o autor à sua residencia, ao som de uma serenata, sendo-lhe oferecido um banquete de 160 talheres.

Rossini escreveu, tambem, "Moisés", "O Conde Ory", "La cambiali de Matrimonio", "A Italiana na Algeria", "Cendrillon", "Semiramis".

Nos últimos quarenta anos de vida quase silenciou. Produziu apenas um "Stabat Mater".

Leitura à primeira vista de um trecho de Stephen C. Foster

Reunir-se-á, no proximo dia 12, às 10 horas, no Instituto de Educação, o "Centro de Coordenação", para ser feita a leitura, à primeira vista, de "Massa's in the cold ground" (Na fria terra de Massa), de Stephen C. Foster, e incluida a "Canção a Rita" ... (letra e musica de R. ... M. V. L.)

Você sabia?

— Que o arco serve para por as cordas em vibração?

— Que o arco consta de uma vareta delgada de madeira muito dura, estendendo-se sobre ela u'a mecha de crina de cavalo?

— Que Tourte, um dos mais célebres fabricantes de arcos, foi quem fixou definitivamente o seu tamanho?

— Que a melhor madeira para fabricação de arcos é o nosso pau Brasil?

— Que o "arco polifono" inventado por Berkowski permite ao executante tocar todas as cordas de uma só vez?

— Que é a resina esfregada nas crinas que produz o som nas cordas dos instrumentos de arco?

— Que o arco tem origem remotissima?

Grande Concurso Pianístico Brasileiro

Pianista Aurelio da Silveira.

Entre outros elementos, representará o Estado do Rio no concurso instituido pela notavel artista polonesa sra. Marila Jonas, o pianista Aurelio da Silveira. Fluminense de nascimento, começou os seus estudos de piano muito criança com a professora Heloisa Pardal, em Niterói, ingressando mais tarde na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, na classe do professor Luciano Gallet, de saudosa memoria.

Falecendo aquele professor, passou Aurelio da Silveira a estudar com a professora Heloisa Acioli Brito Meira, com quem terminou o seu curso, laureado com primeiro premio, medalha de ouro.

Em seguida, fez um curso de aperfeiçoamento com o professor Charley Lachmund. Tomou parte em varias festas de arte e realizou concertos a 2 pianos nas temporadas de 1939, 1940 e 1941, sob o patrocinio do Conservatorio Brasileiro de Música.

Temporada Lírica em Campos

Por motivo de força maior, vem de ser adiada a temporada lirica em Campos, cujo inicio estava marcado para o proximo dia 10.

Acham-se à venda na bilheteria do Trianon, os bilhetes para as quatro récitas em que tomarão parte Lourdes Perlingeiro, ... Amaro, ... Alberti, ... Castro, ... Adolfo Tomassini, ... Salvador Pecli, Tomaz Lorena e outros cantores, sob a regencia do maestro ... e direção de Carlo Marchese, "regisseur" oficial do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira participa a todos os seus membros, associados e admiradores que com o regresso a esta capital de seu presidente e seu diretor artistico, respectivamente maestro José Siqueira e maestro Eugen Szenkar, já estão sendo acertadas todas as providencias tendentes a permitirem o inicio dos ensaios da orquestra nos proximos dias.

Assim, ainda durante o corrente mês, será levada a efeito a abertura da Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira com concertos a realizar-se em data e local que serão anunciados oportunamente.

Suicidou-se Vasa Prihoda

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital anunciam que se suicidou, na Tchecoslovaquia, o violinista Vasa Prihoda.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

Balancete em 28 de Fevereiro de 1942

ATIVO	
Letras e Titulos Descontados	24.597:522$700
Letras e Efeitos a Receber	6.663:993$400
Empréstimos em Contas Correntes	9.512:636$800
Valores Caucionados	5.906:071$300
Valores Depositados	29.649:897$100
Matriz	13.960:455$400
Correspondentes do Interior	92:364$500
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.855:914$900
Hipotecas	2.195:700$000
Ações Caucionadas	150:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	6.505:348$700
Diversas Contas	1.552:720$200
	105.642:625$000

PASSIVO	
Capital	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	12.585:821$400
limitadas	7.025:798$600
sem juros	1.148:529$600
Depósitos a Prazo Fixo	21.868:396$900
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança ..	42.219:961$800
Filial	18.958:096$700
Caução da Diretoria	150:000$000
Valores Hipotecarios	2.195:700$000
Diversas Contas	1.495:320$000
	105.642:625$000

Wal. Rio de Janeiro, 7 de março de 1942.

Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães.

Contador: H. Valente.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções a sargento — Anulação de promoção — Transferencias

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE MARÇO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 56.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Tenentes-coronéis — Nestor Souto de Oliveira, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter de, regressar a Porto Alegre, onde serve; Vitor Cesar da Cunha Cruz, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter sido mandado adir a esta Diretoria, pelo sr. ministro da Guerra.

Majores — Amilcar Salgado dos Santos, do 6.º Regimento de Infantaria, por entrar em trânsito e seguir a destino; Niso de Viana Montezuma, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter que se recolher ao corpo.

— Capitães — Julio Caximiano Olivier Filho, por ter sido classificado no 12.º Batalhão de Caçadores e ter de recolher-se à sua unidade; Lauro Alves Pinto, da Escola Militar, por ter sido desligado do Regimento Sampaio, transferido para o Quadro Suplementar Privativo, e apresentar-se àquela Escola.

— Primeiros tenente — Evaristo Rodrigues de Almeida, do 34.º Batalhão de Caçadores e Farid Elias Kamil, da 2.a Companhia Independente de Fronteiras, por conclusão de trânsito e seguirem a destino; Archidy Pinto Amando, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado do Batalhão de Guardas e entrar em trânsito; Evandro Guimarães Ferreira, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de dispensa do serviço, em cujo gozo se achava nesta capital com permissão do sr. ministro e ter de regressar a Campo Grande.

— Segundo tenente — Cid Silveiro Pacheco, do Quadro Suplementar Geral por ter sido desligado do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, por motivo de saude.

— De sub-tenente, sargentos e praças — Em 3 do corrente — 3.º sargento Isaias Napoleão dos Santos, por ter sido transferido do 4.º para o 21.º Batalhão de Caçadores e seguir a destino.

— Em 4 do corrente — 1.º sargento Francisco Baia de Carvalho, por ter sido transferido do 10.º Regimento de Infantaria para o 22.º Batalhão de Caçadores e seguir a destino; 2.º sargento Custodio Ferreira da Silva, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se à sua unidade; 3.º sargento Julio Guilherme de Azevedo, da 21.a Circunscrição de Recrutamento, por ter de efetuar matricula na Escola de Transmissões; 3.º sargento Luiz Carvalho Costa, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado incapaz para o refime escolar da Escola de Educação Fisica do Exército e reunir-se ao corpo; cabos Celso Alvarenga, José Cilenbrecht, José Alaior, Miguel de Sousa Filho, Cileno de Sousa Duque, Vicente de Paula, Antero Pereira da Costa, Nelson Pereira Ribas e Isaías da Siqueira Salles, todos por terem sido transferidos do 10.º Regimento de Infantaria para o 22.º Batalhão de Caçadores e seguirem a destino.

— Em 5 do corrente — Sub-tenente João Augusto Martins, da Escola Militar, por ter de gozar em Juiz de Fora a licença de sessenta dias que deverá para tratamento de saude, deverá apresentar-se naquela Escola no dia 20 de abril proximo vindouro; cabo João Batista da Cruz, por ter sido transferido do 10.º Regimento de Infantaria para o 21.º Batalhão de Caçadores e seguir a destino.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades que abaixo se mencionam, os seguintes cabos: no dia 26 de fevereiro findo, Antonio Gomes Pereira Filho, do 4.º Batalhão de Caçadores; no dia 3 do corrente, Fernando da Costa Coelho, José Alfredo de Morais, Napoleão Freitas de Oliveira e Arlindo Luchard Amorim, todos do 30.º Batalhão de Caçadores, para preenchimento de vagas; no dia 28 de fevereiro findo, o 1.º cabo Francisco Domingues Lemos, do 10.º Batalhão de Caçadores, (Radio n. 108-8); — no dia 21 de fevereiro findo, Oscar dos Reis, da 2.a Companhia do 3.º Batalhão de Caçadores.

NOME DE SARGENTO — Chama-se José Leocadio Duarte o nome do 3.º sargento do 15.º Batalhão de Caçadores promovido a segundo sargento no dia 28 de fevereiro findo, e não como consta do aviso n. 99, de 2 do corrente, do comandante daquela unidade e do item V do Boletim Interno de ontem.

PROMOÇÃO DE EX-CADETE — Promovo ao posto de 3.º sargento, de acordo com o parg. unico do artigo 34 da Lei do Ensino Militar (Decreto-lei n. 4.130, de 26 de fevereiro de 1942), o ex-cadete Carlos Augusto Calazans Mena Barreto.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS — DE SARGENTOS — Retifico as seguintes transferencias de sargentos:

a) do 1.º sargento Jaime José do Bonfim, do Batalhão Escola para o 30.º Batalhão de Caçadores e não para o 31.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno n. 46, de 24 de fevereiro de 1942; b) do 1.º sargento Francisco Baia de Carvalho, do 10.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores e não para o 22.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno n. 39, de 14 de fevereiro próximo findo.

ANULAÇÃO DE PROMOÇÃO DE SARGENTO — Tendo-se verificado que o 1.º sargento Sebastião Borges Pereira, do 1.º Batalhão de Caçadores, promovido a esse posto em Boletim Interno de 14 de fevereiro do corrente ano, não satisfaz à condição do

(Conclue na 15.a página)

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Santos	B. Aires	23-3756
Rio	Baependy	B. Aires	23-3756
Barcelona	Cabo Buena Esperanza	B. Aires	23-1532
Rio	Carl Gerthon	B. Aires	23-4952
Rio	Aguila	B. Aires	23-4953
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Rio	[illegible]	B. Aires	23-3443
Rio	Scania	B. Aires	23-3443
Gotenburg	Stergeholm	B. Aires	43-8016
Gotenburg	Danaholm	B. Aires	43-8016

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Cabo Buena Esperanza	Bilbau	23-1532

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE	Tel.	SAIDAS PARA O SUL	Tel.
D. Pedro I - Belem	23-3756	Asp. Nascimento - Cananéia	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756	Max - Laguna	23-0742
Bandeirante - Cabedelo	23-3756	[illegible] - Laguna	23-0742
Farrapo - Cabedelo	23-3756	Bandeirante - Porto Alegre	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756	Araraquara - Porto Alegre	23-3756
Afonso Pena - Manaus	23-3756	Asp. Nascimento - Santos	23-3566
Raul Soares - Manaus	23-3756	Araraquara - Porto Alegre	23-3756
Pará - Belem	23-3756	Inconfidente - Porto Alegre	23-3756
Tambaú - Recife	23-3756	Rio Grande - P. Alegre	43-3494
Itaberá - Cabedelo	43-4248	Piauí - P. Alegre	43-2708
[illegible] - Aracaju	43-2424	Arará - Porto Alegre	23-3566
Aranaú - Bahia	23-3566	[illegible] - Antonina	43-2708
[illegible] - Belem	23-3566	Fanio Antonio - Laguna	43-4718
Cte. Capella - Aracaju	43-2424	Vapor - Joinville	43-4748
Curvaca - Cabedelo	23-3756	Carl Hoepcke - Florianopolis	23-0742
Apody - Aracaju	23-3756	[illegible] - Antonina	23-3566
Araruama - Cabedelo	23-3756	Araçatuba - Antonina	23-3756
[illegible] - Aracaju	43-2424	Cte. Capela - Santos	23-3756
Poti - A. Branca	23-3756	[illegible] - Laguna	43-4740
[illegible] - Belem	23-3756	[illegible] - Santos	23-3756
Chuí - Areia Branca	23-3756	[illegible] - Santos	23-3756
Arapuá - Canavieiras	23-3566	Benevolo - Santos	23-3756
Tupiara - Recife	23-3756	[illegible] - Santos	23-0100
[illegible] - Recife	23-3756	[illegible] - Santos	43-4748
A. Benevolo - Aracaju	23-3756	Itapé - Porto Alegre	43-3424
Campeiro - Belem	23-3756	[illegible] - Santos	43-1093

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

[illegible]
[illegible]

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Fox Filmes do Brasil, S. A. — Às 14 horas, à rua do Passeio n. 62, 4.º andar.

— R. K. O. Filmes, S. A. — Às 15 horas, à av. Rio Branco n. 311, 12.º andar.

— Empresa Industrial de Saltos, S. A. — Às 14 horas, à rua da Constituição n. 6, 2.º andar.

— Empresa Industrial de Saltos, S. A. — Extraordinaria às 16 horas, à rua da Constituição n. 6, 2.º andar.

— Companhia Aeropostal Brasileira — Extraordinaria às 16 horas, à rua Benedictinos n. 7, 2.º andar.

— Patrimonial Imobiliaria, S. A. — Extraordinaria às 11 horas, à rua Luiz de Camões n. 38, 2.º andar.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

Comunicamos que os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1941, estão à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco 134, 6.º.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1942.
F. VILMAR
Presidente

Construtora Brandão — S. A — Conbrasa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da CONSTRUTORA BRANDÃO — S/A — CONBRASA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 do corrente mês, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua Buenos Aires n.º 85, 2.º andar, afim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a) — Discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria, relativos ao exercicio de 1941.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

c) — Tomarem outras providencias relativas à Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1942.
VICTOR DE MAGALHÃES JUNIOR — Diretor-Tesoureiro.

"A Patrimonial" S. A.

São convidados os Srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria à realizar-se no dia 20 do corrente, às 13 horas, na sede social à rua Visconde de Inhauma n.º 39 - 6.º andar, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1941, bem como procederem à eleição da Diretoria para o bienio 1942/1943 e do Conselho Fiscal para o exercicio corrente. Rio de Janeiro, 6 de Março de 1942 — Amaro Lanari, Diretor-Presidente — João Olinto Machado, Diretor-Gerente

"A Patrimonial" S. A.

São convidados os Srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 14 do corrente, às 13 horas, na sede social à rua Visconde de Inhauma n.º 39 - 6.º andar, afim de procederem à reforma dos estatutos, para os fins de adaptação ao Decreto Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940. Rio de Janeiro, 5 de Março de 1942 — Amaro Lanari, Diretor-Presidente — João Olinto Machado, Diretor-Gerente.

Cia. Aliança Imobiliaria

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à rua São Bento n.º 13, 2.º andar, às 16 horas do dia 16 de Abril de 1942, para discussão e aprovação do Relatorio, atos e contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

Um mês antes ficam suspensas as transferencias de ações e acham-se, dentro do mesmo prazo, à disposição dos Srs. Acionistas os documentos de que trata o Artigo 99, do Dec.-Lei 2627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1942.
A DIRETORIA

Cia. Aliança Agricola

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, à rua São Bento n.º 13, 2.º andar, no dia 16 de Abril de 1942, às 14 horas, para discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, seus atos, contas, balanço e Parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

Um mês antes ficam suspensas as transferencias de ações e acham-se, dentro do mesmo prazo, à disposição dos Srs. Acionistas os documentos de que trata o Artigo 99, do Dec.-Lei 2627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1942.
A DIRETORIA

Café, pioneiro do entendimento americano

Não há de parecer paradoxal afirmarmos que o êxito da missão do sr. Sousa Costa nos Estados Unidos foi aplainado, preparado e facilitado pelo café. Porque, indubitavelmente, o titular da pasta da Fazenda conseguiu, em prazo de tempo relativamente curto, chegar a um acordo razoavel em setores diversos, assinando uma serie de protocolos, sobre que se poderá basear uma maior colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, no sentido de se levar a bom termo a luta contra os paises agressores do "Eixo", cuja brutalidade, espirito de conquista e ambição deshumana puseram em perigo a independencia do nosso continente.

Presentemente, tendo sido cortadas muitas das suas rotas de abastecimento, estão os Estados Unidos necessitando de materias primas que lhes poderemos fornecer, desde que disponhamos dos elementos necessarios, em dinheiro, assistencia técnica, maquinarias e meios de transporte, para a sua exploração. O valor monetario dos ajustes feitos pelo sr. Sousa Costa sobe a 220 milhões de dólares, quantia verdadeiramente apreciavel para um país pobre de capitais como o nosso. As duas parcelas principais são uma de 100 milhões, a serem postos à nossa disposição, através do "Banco de Importação e Exportação", dirigido pelo sr. Warren Pierson; para o financiamento da exportação de uma serie de artigos de que os Estados Unidos necessitam e que lhes podemos fornecer, e outra tambem estimada em 100 milhões, destinados ao fornecimento, ao Brasil, de armas e apetrechos bélicos, destinados ao nosso Exército, à nossa Marinha e à nossa Aeronáutica Militar, afim de que possamos colaborar na defesa do hemisferio.

Alem dessas duas parcelas maiores, há ainda duas mais, cuja importancia precisa ser frisada especialmente. Uma delas é de cinco milhões, a serem mobilizados por intermedio da "Federal Rubber Reserve Co.", com a finalidade de extrair borracha na Amazonia, artigo vital para a máquina de guerra moderna e de que os Estados Unidos ficaram privados, desde que foram interrompidas as comunicações comerciais normais com o Extremo Oriente. A outra é de 14 milhões, destinados ao reaparelhamento da estrada de ferro Vitoria-Minas e melhoria das instalações do porto de Vitoria, afim de que possamos iniciar, em grande escala, aquilo que, desde muitos anos, vimos tentando inutilmente: a exportação do nosso minerio de ferro de elevado teor metálico, das riquissimas jazidas, situadas nas montanhas de Minas Gerais. Desde o momento em que aqueles acordos entrem a funcionar, ter-se-á dado o maior passo no sentido da colaboração efetiva do Brasil com os Estados Unidos, em defesa da agressão brutal e criminosa de que foram vitimas, por parte do Japão, da Italia e da Alemanha. Estamos, destarte, dando à América um exemplo admiravel, pondo em realização as recomendações de carater econômico da Terceira Conferencia de Consulta dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro, da mesma forma que demos cumprimento imediato às recomendações de carater politico, quando rompemos as nossas relações diplomáticas com as nações agressoras.

* * *

E' evidente que os acordos assinados em Washington pelo sr. Sousa Costa são uma consequencia direta da Conferencia de Chanceleres do Rio de Janeiro. Não estaremos, porem, longe da verdade, se dissermos que foi o café que proporcionou pelo menos a rapidez com que os assuntos foram resolvidos. Os homens com os quais o titular da pasta da Fazenda teve de tratar já eram seus conhecidos antigos, das longas e penosas negociações levadas a bom termo e das quais saiu aquela maravilha de colaboração continental que é o Convenio Interamericano do Café. Foi graças aos bons oficios do sr. Sumner Welles, que as resistencias dos pequenos produtores foram vencidas e que os consumidores estadunidenses se dispusaram a pagar mais pelo café, de sorte a garantir a estabilidade do mercado do produto, em uma época em que, dada a perda do mercado europeu, o artigo se aproximava de uma "debacle", seguramente a maior "debacle" da sua historia. Aquela hora, as dificuldades foram todas vencidas. E arquitetou-se aquela obra-prima de união interamericana.

Vencidas que foram as barreiras em torno do produto, que tamanha importancia tem na economia de 14 das republicas latino-americanas, foi facil chegar-se a outros entendimentos, em outros setores, maximé neste momento em que a ameaça à segurança coletiva, impõe o dever da união. O café foi o pioneiro dos grandes entendimentos econômicos entre os paises da América.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a .... 19$500, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação.

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	—	79$585
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	79$665	—	79$665
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$670	—	4$670
Peso uruguaio	10$380	—	10$380
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$665
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$585	—	78$585
Libra "area" venda	78$885	—	78$885
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

À vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo:			
Dolar, venda	20$530	—	20$530

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 6 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$635
Suiça	—	4$630	4$850
Portugal	—	$802	$895
Nova York	16$580	19$650	20$500
Uruguai	—	—	10$467
Suecia	—	4$730	—
Dolar canadense	—	—	18$200
Argentina	—	—	4$988
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$300.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	54.904.882
	54.904.882

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel p/£ $	4.04	4.04
S/França, não cotada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.09	4.09
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Estocolmo tel p/£ Kr.	23 86	83 86
S/Berna, tel., p/F. C.	23 31	23 31
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.75	23.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00	P.	422.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.50	P.	421.50

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 7.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75 P.	190 75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00

Em Londres

LONDRES, 7.

S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p£, es.	99 80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York., 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, não funcionou, ontem, por falta do número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000	Tipo 6	29$500
Tipo 4	30$500	Tipo 7	29$000
Tipo 5	30$000	Tipo 8	28$500

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 15$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacas
Stock em 5		311.510
Entradas:		
Leopoldina	2.240	
Central	4.950	
Reg. Flum. Rio	1.617	8.807
Total		320.317
Embarques:		
Cabotagem		185
Total		320.132
Café doado		25
Total		320.157
Consumo local		600
Stock em 6		319.557
Idem, ano passado		454.043
Entradas até 6		35.135
Saidas gerais até 6		11.230
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		119.044

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 7

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$000; anterior, 42$200; ano passado, ... 22$200.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anterior, 43$000; ano passado, ... 23$300.

Embarques — Hoje, 20.585 sacas; anterior, 22.966; ano passado, 20.323 sacas.

Entradas — Hoje, 10.079 sacas; anterior, 19.704; ano passado, 18.491 sacas.

Existencia — Hoje, 1.550.383 sacas; anterior, 1.560.889; ano passado, 1.690.710 sacas.

Saidas 121.315 sacas, sendo 410 para o Rio da Prata e ... 120.905 para os Estados Unidos, no total de 121.315 ditas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 7

O mercado funcionou firme, cotando o tipo 7 ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	1.994
Embarques	—
Em stock	157.642

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8 55	8 55
Em maio	8 65	8 65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Em outubro	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Regulou, ontem, o mercado deste produto firme, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacos
Stock em 5		60.551
Entradas:		
De Minas	250	
De Campos	2.694	2.944
Total		63.495
Saidas		2.604
Stock em 6		60.891

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 7

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Sómenos	64$000 a 65$000
Mascavo	54$000 a 55$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 7

Sacas de 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.a	60$000	60$000
Usina de 2.a	n/c.	n/c.
3.a sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
Entradas	18.000	800
De 1º de set.	3.693.000	3.675.000
Exist. em sacas de 60 quilos	1.728.000	1.749.000
Exportação:		
Europa	38.100	—
Rio	—	10.200
S. do Brasil	—	17.200
N. do Brasil	—	5.500
Santos	—	22.600
Total	38.100	55.500

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	57$000 a 58$000
Seridó-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$000 a 46$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 37$500

MOVIMENTO DO DIA 6

	Sacas
Stock em 5	14.347
Entradas:	
Saidas	450
Stock em 6	13.897

— Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 7

UNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em março	46$000	46$200
Em abril	46$900	47$100
Em maio	47$700	47$800
Em junho	48$100	48$200
Em julho	48$600	49$000
Em agosto	49$200	49$700
Em setembro	50$300	50$400
Em outubro	51$000	51$200
Em novembro	51$600	52$000

Vendas 13.000 arrobas.

Mercado firme.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp. Vend.
Tipo 4	50$000 a 51$000
Tipo 5	48$000 a 49$000
Tipo 6	43$500 a 44$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 7

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	46$000	46$000
Entradas	400	100
De 1.º de set.	138.300	137.900
Consumo local	600	600
Existencia	103.200	103.400

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.40	18.36
Em maio	18.57	18.53
Em julho	18.67	18.62
Em outubro	18.74	18.71
Em dezembro	18.76	18.73
Em janeiro	—	18.75

Mercado estavel.

Alta de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	53$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7.

Preços por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barletta p.| Brasil	6.85	6.85

CACAU

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	8.50	—
Em maio	8.66	8.63
Em julho	8.71	8.69
Em setembro	8.76	8.76
Mercado	Estav.	Calmo

BORRACHA

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 7 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 127-127,50; American Can 60,12-20,25; American Foreign Power —|—; American Metals 21-20,37; American Radiator 4,37-4,50; American Smelting and Refining 38,37-38 25; American Tel. and Teleg. 121,37-121; American Tobacco "B" 44,50-44; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 26,25-26; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3,25-3,25; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 35,12-34,50; Bethlehem Steel 59,25-58 62; Canadian Pacific 4-4; Case Treshing Machine n|c-61,37; Cerro de Pasco 29,25-28 87; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 50,75-50,12; Colombia Gaz Electric 1,37-1,25; Consolidaded Edison 12-12,12; Continental Can n|c-25,12; Continental Steel 25-n|c; Cuban American Sugar 7,50-7,25; Dupont de Nemors 112,62-111,62; Eastman Kodack 121,50-124; Electric Power and Light 1-1; General Electric 24,87-24,50; General Foods Corporation 31,31,12; General Motors 33,87-33,37; Gillette Safety Razor 3,25-3,25; Goodyear Rubber 13-13; Hudson Motors 3,62-3,50; International Business Machine n|c-n|c; International Harvester 45,50-44,50; International Nickel 26,50-25,87; International Tel. and Teleg. 2,12-2,12; International Tel. FNG 2,12-n|c; Kennecott Copper 32,50-32; Krogery Grocery 26,87-26,87; Lambert Corporation 12,25-n|c; Lehman Corporation [illegible]-20; Loew Inc. 39,12-39; Lone Star Cement n|c-30,75; Missouri Kansas and Texas n|c-2,12; Montgomery Ward 25,12|—; National Cash Register 13,87-13,75; National Lead Cia. 13-12,75; New York Central 8,37-8,12; North American Corporation 7,87-7,75; Otis Elevator 12,25-12,50; Pacific Gaz Electric 17,37-17; Pan American Airways 14,50-14,50; Paramount Pictures 14,25-14,25; Patino Mines 17,37-17,12; Pennsylvania Railroad 22,50-22,50; Phillips Petroleum 35,12-34,62; Public Service of New Jersey 12-11,75; Radio Corporation 2,62-2,50; Reo Motors VTC 1-1; Socony Vacuum 8,75-8,62; Standard Brands 3,12-3; Standard Oil of California 19,50-19,37; Standard Oil of Indiana 22,75-21,75; Standard Oil of New Jersey 34,25-33,87; Swift and Cia. 23,75-23,50; Swift International n|c-21; Texas Corporation 32,75-32,62; Texas Gulf Sulphur 31,50-31,50; Union Carbid 62,75-[illegible]; Union Pacific n|c-72,25; United Aircraft 30,[illegible]; United Fruit 52,62-52,62; United Gaz Improvement 4,37-4,25; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining 44,75-44,75; U. S. Steel 50,12-49,50; Warner Bros 5-5; Warren Bros —|n|c; Westinghouse Electric 73,12-73,12; Woolworth 25-25,12.

Curb Stock — American Gaz Electric 16,25-15,50; Brasilian Traction 6,12-6; Electric Bond and Share 1,12-1; Niagara Hudson and Power 1,25-1,37; United Gaz n|c-3,12.

Bancos — Bankers Trust 32,12-32,62; Chase National Bank 22,37|—; First National Bank of Boston 31,50-31,50; National City Bank of New York 21,25-21,62.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-25,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 26-25,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 26,25-26; Rio Grande do Sul 8% 1968 13,87-[illegible]; Municipalidade de São Paulo [illegible] 1952 n|c-17,25; Royal Bank of Canada [illegible] 50-n|c; Atlantic Refining 19,37-19,[illegible]; [illegible] Products 50-50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 12,[illegible]; Empréstimo do Reino da Italia 7% 31,25-31; Brasil Federal 8% 1941 15,62-15,50; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-16; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 60,50-60,25; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 29,12-29,12; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 29-29,75; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 15,50|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 15,50-15,87; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a [illegible] 1975 —|—.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS DA SOCIEDADE ANÔNIMA PERFUMARIA MYRTA

Aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social, à rua Ribeiro Guimarães número 23 às onze horas da manhã, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da SOCIEDADE ANÔNIMA PERFUMARIA MYRTA, abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença, onde os acionistas lançaram os seus nomes, nacionalidade, domicilio e o número e natureza das ações, tendo sido eleito para presidir os trabalhos da assembléia o acionista Dr. José de Miranda Valverde, o qual, com assentimento da assembléia, convidou para secretarios os acionistas Plinio Pinheiro Guimarães e Alcides Ferrari, ficando assim constituida a mesa.

O senhor presidente declarou que havendo número legal, pois estavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, pelo que dava como instalada a assembléia, cujo fim, como era do conhecimento de todos e constava do edital da convocação, publicado no "Diario Oficial" dos dias 22, 23 e 24 de maio de 1941 e no DIARIO DE NOTICIAS dos mesmos dias, mês e ano era o de deliberarem os senhores acionistas sobre a reforma dos estatutos para a sua adaptação aos dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Assim ia mandar proceder, pelo secretario Plinio Pinheiro Guimarães, a leitura da proposta da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao assunto e que se acham sobre a mesa. Em seguida, o referido secretario passou a fazer a leitura, sendo do seguinte teor os ditos documentos. Proposta da diretoria. Senhores Acionistas. Afim de adaptar os nossos estatutos às disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, submetemos à vossa deliberação o projeto da reforma dos mesmos estatutos, o qual já mereceu aprovação do Conselho Fiscal: ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANÔNIMA PERFUMARIA MYRTA: — CAPITULO I — Artigo 1.º: A SOCIEDADE ANÔNIMA PERFUMARIA MYRTA, constituidas pelas escrituras de 5 e 28 de dezembro de 1931, continuará a funcionar com a mesma denominação, regendo-se pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor. Artigo 2.º: A sede da Sociedade será na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. Artigo 3.º: A Sociedade tem por objeto explorar a fabricação e o comercio de perfumarias, sabonetes e artigos análogos e, bem assim, o comercio de produtos quimicos e farmacêuticos. Artigo 4.º. O prazo de existencia da Sociedade é o de 30 anos, contados da data em que legalmente começou a funcionar, podendo aquele prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral, salvos os casos de dissolução previstos em lei. CAPITULO II — Artigo 5.º: O capital da Sociedade é de Rs. 2.400:000$000 divididos em 12.000 ações ordinarias do valor de Rs. 200$000, cada uma, todas ao portador e integralizadas. CAPITULO III — Artigo 6.º: A administração geral da Sociedade será composta de três diretores acionistas ou não, residentes no País: um diretor-presidente e dois diretores técnicos, eleitos, de 5 em 5 anos, pela assembléia geral dos acionistas. Parágrafo 1.º: Os diretores poderão ser reeleitos. Parágrafo 2.º: Prestada a caução o diretor eleito assinará um termo de investidura no cargo, lavrado no livro de atas das reuniões da diretoria. Artigo 7.º: A responsabilidade da gestão de cada diretor será caucionada com 50 ações da Sociedade que ficarão depositadas no escritorio desta. Artigo 8.º: Os diretores receberão os honorarios aprovados em assembléia geral ordinaria. Artigo 9.º: No caso de impedimento de qualquer diretor, os demais diretores, juntamente com o Conselho Fiscal, escolherão quem deva substituir o diretor impedido. No caso de vaga, os demais diretores, juntamente com o Conselho Fiscal, escolherão o substituto provisorio que servirá até a primeira assembléia geral ordinaria, a qual escolherá o substituto definitivo, que exercerá o cargo pelo tempo que faltava para terminação do mandato do substituto. Artigo 10.º: Os diretores reputam-se revestidos de poderes para praticar todos os atos de gestão relativos ao fim e ao objeto da Sociedade. Artigo 11.º: — A diretoria compete: a) — nomear e contratar técnicos e operarios para o serviço, fixando os respectivos vencimentos e quaisquer vantagens; b) — transigir, renunciar direitos, alienar, hipotecar ou empenhar bens sociais. Artigo 12.º: Aos três diretores, indiferentemente, compete: a) — assinar todos os instrumentos de obrigações da Sociedade, cheque, letras e notas promissorias ou quaisquer papéis ou requerimento da Sociedade perante repartições públicas e suas relações com terceiros; b) — receber todas as importancias devidas à Sociedade e delas dar quitação, podendo retirar por meio de cheques ou recibos qualquer quantia das contas correntes ou depósitos feitos em qualquer estabelecimento bancario, casas comerciais ou estabelecimentos públicos. Parágrafo único — A um ou dois diretores compete a direção e responsabilidade da venda dos produtos quimicos e farmacêuticos. Artigo 13.º: Em caso de divergencia entre os diretores prevalecerá o voto da maioria. CAPITULO IV — Artigo 14.º: O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes acionistas ou não, residentes no País, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos e terão a remuneração fixada anualmente pela assembléia que os eleger. CAPITULO V — Artigo 15.º: A assembléia geral ordinaria se realizará no mês de abril de cada ano. Artigo 16.º: As assembléias gerais serão presididas pelo acionista escolhido na ocasião entre os a elas presentes, o qual escolherá um acionista para secretario. Artigo 17.º: Cada ação dará direito a um voto. CAPITULO VI — Artigo 18.º: No fim de cada exercicio, proceder-se-á o balanço para a apuração dos lucros ou prejuizos. Os lucros verificados, feitas as deduções legais, terão o destino que lhes atribuir a assembléia geral ordinaria, observadas as disposições legais. Artigo 19.º: O ano social coincidirá com o civil. Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941 — Paulo Stern, Ricardo Stern, Erich Stern. — Parecer do Conselho Fiscal: Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANÔNIMA PERFUMARIA MYRTA, após examinarem a proposta da diretoria, de 15 do corrente mês, para a modificação dos estatutos da Sociedade afim de adaptá-los às disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são de parecer que a proposta em apreço deve ser aprovada pelos Srs. acionistas. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941. Fritz Kohler, Lauro Pinheiro Guimarães e Vitor Crespo de Castro. — Finda a leitura, o Sr. presidente declarou em discussão o referido projeto de modificação dos estatutos e, não havendo quem usasse da palavra, foi o mesmo posto em votação, artigo por artigo, sendo integralmente aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo fazer uso da palavar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e eu Alcides Ferrari, secretario, por determinação do Sr. presidente, lavrei a presente ata em duplicata, uma no livro proprio e outra em avulso datilografada, a qual lida e achada conforme é assinada por todos os presentes.

José de Miranda Valverde
Alcides Ferrari
Plinio Pinheiro Guimarães
Fernando Bastos de Oliveira
Paulo Stern
Ricardo Stern
Erich Stern

M. T. I. C. — DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO — 1.ª SECÇÃO

C E R T I D Ã O

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de SOCIEDADE ANÔNIMA PERFUMARIA MYRTA, em 25 de fevereiro de 1942, pelo Senhor Diretor deste Departamento, C E R T I F I C O que se acha devidamente arquivada nesta Repartição sob o n.º 17.097, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adaptar-se à legislação vigente. — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1942. — (a) Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 20$200. — Visto: Celso Esteves, Diretor da Secção.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

2516 — Por que se chama "Bendegó" o aerolito trazido do sertão da Baia para o Museu Nacional e, ao ser transportado, já era conhecido fora do Brasil?

*

2517 — Quem é considerado o fundador da comedia brasileira, e quando foi representada no Rio de Janeiro sua primeira peça?

*

2518 — Quem, em presença de quem, e em que data, exibiu o primeiro fonógrafo, ou "máquina falante" de Edison, chegado ao Rio de Janeiro?

*

2519 — Como morreu, e quando, o poeta Hermes Fontes, autor de "Apoteoses", "Lâmpada velada" e outros livros de magnifica poesia?

*

2520 — Quem disse que o umbuseiro, "socio fiel das rápidas horas felizes e longos dias amargos dos vaqueiros — é a "árvore sagrada do sertão"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2511 **Por que tem o nome de "fruta de conde", no Rio de Janeiro, a deliciosa fruta que em outras regiões do país se chama pinha e ata?** — Porque esse nome lhe foi dado por um seu grande apreciador, o Conde de Gestas, diplomata francês acreditado junto ao governo imperial, o qual muito trabalhou pelo progresso econômico do Brasil e foi proprietario rural na Tijuca e dono da ilha do Viana, em cujas imediações morreu afogado.

*

2512 **Quem descobriu a existencia de canais no planeta Marte, o mais próximo da Terra?** — O astrônomo italiano João Virginio Schiaparelli, nascido em 1835 e falecido em 1910, e que estudou as relações entre os cometas e as estrelas cadentes.

*

2513 **De onde vieram as telhas de barro empregadas nas primeiras edificações do Rio de Janeiro?** — Vieram da então capitania de São Vicente, mandadas buscar por Estacio de Sá para as construções da primitiva cidade junto ao Pão de Açucar.

*

2514 **Que posição ocupa o Brasil entre os paises produtores de milho, e, dos seus Estados, quais são os maiores produtores?** — Ocupa o Brasil um dos primeiros lugares na produção mundial de milho, com a media anual de 100 milhões de sacas nos últimos anos, sendo maiores Estados produtores, pela ordem, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

*

2515 **A nossa ilha de Paquetá sempre pertenceu ao Municipio Neutro, que é hoje o Distrito Federal?** — Não. Até antes de 1883, Paquetá era parte integrante do municipio fluminense de Magé, do qual foi desmembrada por decreto da Regencia de 23 de março do referido ano.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 14ª página)

curso exigido na ficha para promoção ao posto de primeiro sargento, resolvo anular a promoção do dito sargento e promover para preenchimento da vaga naquele Batalhão, o 2.º dito Oscar Herminio Xavier, que satisfaz a todos os requisitos e com o total de 294 pontos.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general da brigada, diretor de Infantaria; confere: Otavio Monteiro Aché, tenente coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 7 DE MARÇO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 55.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Julio Teles de Meneses, do 1.º G. M. A. C., por haver assumido o comando de sua unidade;

— Major Ernesto Bandeira Coelho, do Q. T. A., por haver regressado à sede da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2.ª Divisão;

— Capitão Adriano Metelo Junior, por ter de seguir para a fronteira boliviana a serviço da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2.ª Divisão.

— 1.º tenente Oscar Campos Neves, por ter sido transferido do 3.º A. A. C. para o 1.º G. M. A. C.;

— 2.º tenente Eugenio de Melo Schubnel, da 1.º B. I. O. por ter de seguir a 10 do corrente, para Recife, afim de se recolher à sua unidade.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foram transferidos do Regimento Floriano (1.º Regimento de Artilharia Montada), para a ala motorizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, os soldados motoristas João Conceição e Silvio Sanches Garcia.

(a) Antonio Fernandes Dantas, general da Brigada, diretor; confere — Cleisthenes Barbosa, tenente coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE MARÇO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 55.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 6 de Março de 1942:

Capitão Manuel de Freitas Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado de Porto Alegre, a 4 do corrente, onde fora, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra;

1.º tenente José Almeida Ribeiro, da Escola de Educação Fisica do Exercito, por ter sido transferido do [illegible]

Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral:

1.º tenente Paulo Prado Pereira, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido designado para prestar serviços na D-1;

2.º tenente da Reserva Convocado Armando Gonzalez Gamez, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir para sua unidade.

APRESENTAÇÃO E DESTINO DE PRAÇAS — Acompanhados dos oficios ns. 110 de 27 de fevereiro de 1942, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente e 58-CO de 28 de fevereiro, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, apresentaram-se, ontem, por terem de efetuar matricula no curso de mestre ferrador os cabos Leão Alvacir Soares e Hugo Mauro Chaves.

Foram encaminhados à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, com os oficios ns. 80 e 82 de 6 de março de 1942, desta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Transfiro do 1.º Regimento de Artilharia Montada para a ala motorizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, os soldados motoristas João Conceição e Silvio Sanches Garcia.

TRANSFERENCIA DDE SARGENTO AJUDANTE — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por conveniencia do serviço do 11.º Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã) para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala Moto-Mecanizada), (Recife) o sargento ajudante Pedro Galimberti.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, por conveniencia do serviço e para preenchimento de vaga os primeiros sargentos excedentes: Alípio de Oliveira Maia e Valter Palm de Sousa, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente (Alegrete), para o 18.º Regimento de Cavalaria Independente (Castro); Isaac Coronel, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente (S. Livramento), para o 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Curitiba); Antonio Cabral de Melo, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente (S. Gabriel) para o 8.º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana); 3.º sargento Raul Sena de Matos, do 3.º Esquadrão de Trem-Automovel (Recife), para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala Moto-Mecanizada) (Recife), para preenchimento de vaga.

(a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere: Antonio Moreira de Abreu Pinho, tenente-coronel chefe do Gabinete.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 430, extraida em 7 de março de 1942:

20.924 (Campo Belo, Minas)	1.000:000$
20.923 (Apr.)	25:000$
20.925 (Apr.)	25:000$
11.184 (Rio)	30:000$
6.143 (Rio)	20:000$
16.162 (Curitiba)	5:000$
2.015 (Guaratinguetá)	5:000$
23.203 (Rio)	2:000$
11.072 (Baia)	2:000$
17.152 (Curitiba, Paraná)	2:000$
10.246 (S. Paulo)	2:000$
2.206 (Rio)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$, e 2.000 de 150$, para os bilhetes terminados em 4.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 12 — Alfaiates de ns. 1 a 150 e costureiras de ns. 601 a 700.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de *LUDOVICO*)

Torneio Trimestral

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

117) Enigma

117) Sei que nagua ele se agita
e sobre a terra esvoaça.
No inferno dizem que habita :
com ele ninguem quer graça — 3.

XEXÉU (RIO)

Novíssimas

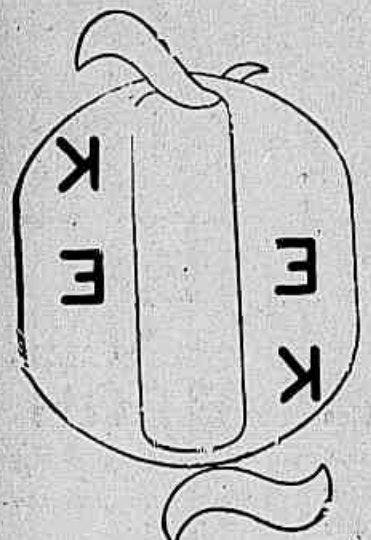
118) Grande número de individus dá valor à planta — 1-2.
CAMILO DE SOUSA (RIO)

119) A mulher saudavel disse "basta !" e foi canonizada — 1-1.
MARIA TERESA CASTELO BRANCO (RIO)

120) Na metade do caminho torno a ver o eunuco — 2-2.
IVAN DE SÁ (RIO)

121) Na patria de Abrahão o povo está cheio de pressa — 1-2.
IVAN DE SÁ (RIO)

122) Olha que linda planta ! — 2-2.
(SÍNHÔ (Campos do Jordão)
PLACIDO (NITERÓI)

123) Enigma Pitoresco

Plácido (Niterói)

124) Logogrifo

No dia em que São Tomé [9, 5, 4, 10
Passou por esta cidade [3, 2, 9, 5
dei-lhe um pouco de rapé [7, 5, 1, 5, 9, 2
para certa sumidade. [9, 8, 3, 10
Não calculam o sucesso [9, 5, 6, 2
assombroso e deslumbrante
que fez a oferta em apreço
apesar de extravagante.

T. A. QUINTANILHA (Rio)

Sincopadas

125) E' muito conhecida a cauda da Ursinha — 3-2.
CAP. ODNAGEDORC (RIO)

126) O jogo faz a gente perder o caminho — 3-2.
SERRANO DE MINAS (Juiz de Fora)

Casais

127) Um quadrúpede no mar ? — 3.
PLACIDO (NITERÓI)

128) No norte há uma mulher — 3.
129) O animal está no chapéu — 3
J. M. (RIO)

130) E o chapéu na igreja ? — 3.
RAFAEL (RIO)

O nosso Torneio Trimestral *** Temos recebido grande número de cartas dos colaboradores e decifradores do "Jardim de Édipo" que desejam saber se as decifrações de suas proprias charadas serão contadas com pontos na disputa do Torneio. E' claro que sim. Nem se poderia admitir que os nossos prezados colaboradores fossem prejudicados na contagem dos pontos em beneficio dos que nos enviam soluções apenas. Assim, como já anunciamos anteriormente, os três premios serão distribuidos aos maiores decifradores, isto é, aos que obtiverem maior número de pontos. Cada solução certa valerá um ponto. Só serão computadas as soluções recebidas até 15 de maio. Publicaremos, em seguida, a lista geral dos decifradores.

De agora por diante toda correspondencia deverá ser dirigida a Ludovico, nesta redação.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A India celebrou, com grande entusiasmo, o "Dia da China", que está lutando há cinco anos.

— Forças francesas livres conquistaram duas praças fortes do Eixo, ao sul da Tripolitania.

— A Liga Muçulmana encara com inquietação, a modificação constitucional da India.

— Os generais alemães estão reunidos em Berlim, afim de estabelecer os planos de invasão do Oriente Medio.

— A policia turca reclamou ao consulado soviético de Ankara, a entrega de um suposto cúmplice no atentado contra Von Papen, que se teria refugiado no mesmo consulado.

— O general Rommel caiu em apuros no deserto ocidental, não podendo mais avançar nem retroceder da região Tmimi-Mekeli.

— Rafik Saidam voltou a chefiar o Gabinete de Ankara e inaugurará no dia 16 a nova sessão legislativa da Assembléia Nacional.

Do exterior, pelo correio

Manuscritos encontrados num convento do Libano descreviam que São Jorge de Capadocia, que se tornou martir e, atualmente, o mais querido de todos os bemaventurados, foi executado em Beiruth, onde havia matado o monstro, por ordem do imperador Deocleciano.

A Sociedade Protetora dos Animais, do Cairo, enviou remedios, no valor de 350 libras, destinados aos animais atingidos por armas ou demolições, durante as hostilidades no Libano e na Siria.

A diretoria do Museu do Egito, da filial de Alexandria, tornou público o seguinte:

"As excavações de Kum Al Chekafat descobriram novas tumbas que datam do século em que nasceu Jesús Cristo. Varios detalhes e cerimonias tradicionais referentes aos misterios da morte foram revelados com a interpretação das inscrições encontradas no cemiterio de Kum Al Chekafat, perto de Alexandria. O mais importante sarcófago encerrava a mumia de uma jovem romana, de 25 anos presumiveis, que usava como adornos dois colares de ouro, lavrados com arte impecavel. O primeiro sustentava, no meio, uma rede cuja circunferencia representava o sol; o segundo tinha, pendentes, um carro de ouro, dois "olhos" e três flores, tr[illegible] do mesmo metal. O cumprim[illegible] do segundo colar atingiu o umbigo, onde figuram dez "unhas" de ouro e um gavião. O referido achado é considerado pelos técnicos como o mais precioso do mundo.

"O dr. Iussef Badr Eddin, o legista que examinou a mumia, disse, no seu relatorio, ter pertencido a uma mulher de 25 a 35 anos de idade. Que a sua pele estava coberta por esmalte colorido, como os deuses.

"Foram encontrados tambem outros vestigios de incalculavel valor histórico. Citamos, para satisfazer a curiosidade pública, o carro de ouro da deusa Namzis, descoberto num túmulo de mulher adepta da referida deusa. Uma pulseira de ouro, composta de varios braceletes unidos por argolas, tendo como penditife uma medalha representando o sol. Três grandes anéis preciosissimos, sendo o maior e o mais belo, ornado por uma grande pedra de onix representando a deusa Lidia e o seu amante Zeus. Os outros anéis tinham as pedras de rubi, sendo um dedicado ao deus-menino Harbokrat e o outro a Marte, o deus da guerra".

Noticias da colonia

Contrariamente ao que foi anunciado pelos telegramas, a base naval e as fábricas de munições norte-americanas na Eritréia não eram desconhecidas no Oriente Medio. Esta secção, já divulgou a noticia, baseada em nosso serviço "do Exterior", há alguns meses. Os jornais do Cairo divulgaram-na e um comunicado dos franceses livres do Oriente Medio, distribuido à imprensa árabe da América fez menção ao fato.

Procedentes de São Paulo desembarcaram nesta capital os srs. Michel João Issa e a sra. Zaida Jabor Hachich.

Seguiram para a Paulicéia os srs. Elias Farah, Amim Abi Saber e Badi Abi Saber.

A noticia do falecimento do sr. José Nassif Miziará, pai dos prefeitos de Uberaba e de Conceição das Alagoas, foi muito sentida em S. Paulo, onde a colonia de Miziara é numerosa.

Aos 40 anos de idade, faleceu em São Paulo o sr. Atalla Zakzuk, casado com d. Julia Tomé Zakzuk. Era irmão dos srs. Jorge Zakzuk, Amim Zakzuk, Odete Abussamra, Rosa Muaccad e Marie Zakzuk.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias :

- 7 Setembro	81	- E. M. Rangel	79
- Andradas	22	- Car. Macha.	1556
- Sen. Pompeu	233	- E. M. Felix	405
- Acre	38	- Av. Suburb.	3040
- Riachuelo	133-a	- E. M. Rangel	847
- Gen. Caldwell	310	- Maria Freitas	24
- Gen. Pedra	21	- Ciricí	62-b
- Matoso	15	- Av. Subur.	9377-a
- B. Hipólito	192	- J. Vicente	667
- Catumbi	6	- Silva Vale	326-b
- Salvador S;	77	- Topazios	208
- Arit. Lobo	1	- Elias Silva	417
- M. Coelho	174	- Cel. Rangel	450
- Had. Lobo	461	- Paraobi	14
- Itapirú	49	- E. V. Carva.	393
- Catete	245	- Cons. Galvão	654
- Cosme Velho	128	- G. Viana	46
- Lapa	57	- Ber. Campos	128
- Aurea	30	- 24 Maio	348
- M. Abrantes	21	- 24 Maio	1005
- Laranjeiras	384	- Ana Neri	1318
- Alice	7-a	- Lic. Cardoso	201
- J. Botânico	697	- Vva. Claudio	469
- Gen. Polidoro	156	- B. B. Retiro	231
- Vol. Patria	244	- D. Romana	56
- Passagem	92	- Cachambi	254
- Ataú. Paiva	102-a	- Dias Cruz	476
- M. Cantuaria	106	- Resende Costa	6
- M. Angélica	10	- José Reis	546
- V. Pirajá	538	- Goiaz	614
- V. Pirajá	146	- J. Cortines	98-a
- Av. Copaca.	1262	- E. Dentro	345
- Av. Copaca.	1074	- A. Carneiro	65-a
- Av. Copaca.	556	- T. Oliveira	56-a
- Av. Copaca.	442	- Av. Suburb.	3850
- S. L. Gonza.	152	- Av. J. Ribei.	196
- S. Cristovão	566	- Pça. Encanta.	9
- Gen. Sampaio	42	- Av. N. York	153-a
- Bela	591	- Uranos	1037
- S. Cristovão	1233	- E. E. Pedra	582
- S. L. Gonza.	677	- Nicaragua	54-a
- S. L. Gonza.	51	- Lobo Junior	59
- S. F. Xavier	268	- Ant. Navarro	170
- C. Bonfim	300	- E. P. Velho	345
- Av. Tijuca	31-b	- Av. G. Dan.	1469
- S. F. Xavier	3	- C. Benicio	1222
- Teodo. Silva	986	- E. Taquara	372-b
- Av. 28 Set.	344	- E. S. Cruz	206
- D. Zulmira	43	- Con. Vascon.	9
- Maxwell	202	- E. E. Novo	15
- Mearim	1-a	- Correia Seara	2
- S. F. Xavier	665	[illegible]imo	13-a
- B. Mesquita	758	- Cel. Agostinho	17
- Av. 28 Set.	285	- E. Monteiro	4
- B. Drumond	29	- B. Domingos	18
- B. Mesquita	456	- Sen. Camará	41
- 8 Dezembro	40-a		

Amanhã:

- Matoso	15	- Ciricí	936
- B. Hipólito	192	- Fern. Marin.	13-a
- Catumbi	6	- Maria Passos	88
- Salvador Sá	77	- Topazios	71
- Arist. Lobo	1	- N. Gouveia	5
- Ma. Coelho	1 74	- Av. Suburb.	8701
- Had. Lobo	461	- Couto Meneses	4
- Itapirú	49	- E. B. Verme.	527
- Catete	280	- Av. A. Clu.	2297
- Laranjeiras	108	- E. Otaviano	286
- Sen. Vergueiro	23	- Silva Gomes	8
- Gloria	90	- Pacheco Ro.	106
- Alm. Alexand.	98	- 24 Maio	248
- S. Clemente	94	- 24 Maio	1020
- Humaitá	149	- Lic. Cardoso	261
- Bart. Mit.	770-a	- Vva. Claudio	469
- Gen. Polidoro	2	- B. B. Retiro	231
- R. Grandeza	313	- Dias Cruz	476
- Vol. Patria	245	- A. Cordeiro	622
- V. Pirajá	309	- Mig. Fernan.	81
- V. Pirajá	149	- Resende Costa	6
- S. Campos	119	- Goiaz	614
- F. Otaviano	32	- E. Dentro	345
- Av. Copaca.	593	- Clari. Melo	395
- S. L. Gonza.	38	- Pça. Encanta.	40
- S. L. Gonza.	348	- Av. J. Ribei.	263
- S. Januario	186	- Av. Suburb.	7407
- Ber. Montei.	88-b	- Pça. Nações	74
- S. Cristov.	518-a	- Uranos	983
- Bela	633	- Etelvina	9
- C. Bonfim	300	- Montevidéu	1380
- Av. Tijuca	31-b	- Lobo Junior	335
- S. F. Xavier	308	- Orojoó	43
- Av. 28 Set.	194	- Bu. Marcial	383
- Av. 28 Set.	439	- Av. G. Dan.	1469
- B. B. Reti.	704-b	- C. Benicio	1222
- B. Mesquita	367	- E. Taquara	372-b
- B. Mesqui.	766-a	- E. S. Cruz	206
- S. F. Xavier	406	- Con. Vasconc.	9
- E. M. Rangel	5	- E. Novo	15
- E. M. Felix	930	- Correia Seara	35
- Av. Subur.	10496	- Fer. Borges	4
- E. M. Rangel	847	- F. Cardoso	123
- Maria Freitas	24		

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas — Cinemas
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 8 de março de 1942

DRAMA E COMEDIA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE as reações provocadas pela morte de Zweig não foram as menos significativas as que assumiram a forma de indignação contra o suicida. Essa raiva surda se entremostrou aqui e ali, em comentarios irritados aos "exageros" das homenagens prestadas no Brasil ao autor da apologia ao "pais do Futuro". Não é dificil compreender essa reação. O homem que renunciara a uma existencia de combate e não usara sua inteligencia e seu prestigio para ajudar a luta contra os destruidores do mundo que era o único onde ele poderia viver, ajudou essa luta, afinal, sob uma forma de incomparavel beleza heróica, com a sua morte. Era mais uma vida autosacrificada como um protesto contra a ignominia totalitaria. Os amigos da opressão, que deviam apreciar no escritor a atitude resignataria e passiva, não lhe perdoaram o libelo em que ele erigiu a sua morte voluntaria, com a adesão emocionante da jovem companheira.

Todos os que participam, de qualquer modo, do combate em que se empenham hoje todas as consciencias honestas do mundo, estranhavam aquela renuncia à luta. Zweig, mesmo depois de consumada contra sua patria e contra a patria maior do seu espirito — a Europa — a calamidade da força desenfreada, esquivou-se ao dever de alistar-se na legião das inteligencias militantes contra o obscurantismo nazista. No Brasil, mesmo, mais de uma vez, ele se desviou das provocações dos jornalistas que lhe solicitavam um pronunciamento sobre o opróbrio de que vinha fugindo. Sua atividade incessante e sua popularidade universal postas ao serviço da grande causa seriam uma contribuição pessoal das mais consideraveis na cruzada anti-totalitaria.

Já hoje, entretanto, é ocioso insistir no comentario dessa estranha posição de timidez ou comodismo. Mesmo porque a morte de Zweig constituiu um ato de protesto que redimiu a longa renuncia à luta que fora sua vida. E a significação desse sacrificio é realçada pelas irritações indisfarçaveis que provocou.

As restrições opostas às homenagens prestadas à memoria de Zweig são menos de julgadores literarios mais exigentes, vendo nelas porventura uma superestimação do valor de sua novelistica um pouco para "jeunes-filles" ou da pouca força e originalidade da sua obra de historiador e ensaista, do que de ostensivos ou dissimulados adeptos do totalitarismo. O episodio mesmo, mal explicado até hoje, da mutilação da declaração póstuma de Zweig, toma um aspecto de conspiração em torno do corpo da grande vitima. Descoberto o "truc" e identificado o herói, ou um dos heróis desse triste escamoteação, as atenções se voltaram para circunstancias antes despercebidas. Por exemplo, o empenho com que se procurou testemunhar postumamente em Zweig uma atitude de descrença na derrota do nazismo. Por uma coincidenciazinha, fora justamente uma afirmação clara em contrario o que se havia suprimido do texto deixado pelo escritor como explicação de sua morte. Não se explicou porque a tradução de um documento daquela importancia se fizera naquelas circunstancias, à mercê da bisbilhotice atarantada dos "amigos" que se apressaram em subir ao palco da tragedia para ganhar um pouco da publicidade que ela la originar.

Já de há muito se notara o que a morte de Zweig pôs em maior relevo: como ele andava mal acompanhado no Brasil. Os figurantes do entremês da tradução traidora são um exemplo: um candidato a sub-Marcel Prevost, industrial de uma literatura de "psicologia feminina", uma especie de cronista Canario Neves um pouco melhorado pelo clima francês, ou, por outras palavras, o Claudio de Sousa belga; e, entre os nativos, o proprio Sousa, e alguns sub-Sousas que viviam de algumas resteas da gloria de Zweig e conseguiram enfiar o nome, sob os pretextos às vezes mais pitorescos, no noticiario do drama. O humorismo das ruas que pode, sem irreverencia, manifestar-se à margem dos casos mais dolorosos, insinua uma explicação nova para o suicidio: Zweig apenas procurou fugir ao assedio daqueles admiradores. Outra versão é a de que alguns desses seus frequentadores lhe agravavam diariamente cada dia a natural impressionabilidade com uma dose de informações pessimistas sobre o desenrolar da guerra, injetando-lhe progressivamente a descrença na vitoria democrática.

De qualquer modo, a atmosfera intelectual em que vivia Zweig entre nós era a da imitação do Pen Club do seu tradutor póstumo. Não podemos saber que armas teria usado o dramaturgo de "Anauê" para penetrar na intimidade e beneficiar da generosidade do escritor universal. Por maiores que sejam as restrições a opor ao merito da literatura de Zweig, não é possivel compreender o disparate do elogio hiperbólico que ele fez certa vez à literaturazinha do proprietario do Pen brasileiro e que este fez valer, pelo máximo, no seu "bureau" de propaganda.

Ainda que se tenha por certo não ser o suicida de Petropolis o verdadeiramente grande escritor que nele vê o leitor medio, não se pode deixar de lastimá-lo pela injustiça com que no Brasil se viu cercado de alguns dos mais cômicos exemplares da subliteratura indigena que enfileiram suas figurinhas, com uma gana implacavel de exibicionismo, no foco de luz da celebridade, até mesmo no instante dramático de sua morte.

E esta ponderação obriga a uma referencia ao necrologio que coube ao pobre Zweig à beira do túmulo. Deram-lhe como cenario das últimas homenagens uma academia de letras. O presidente do gremio, tambem chamado Sousa, tirou a sorte grande da publicidade. Teve um pensamento: "Para um escritor como Zweig só mesmo a homenagem de uma Academia de Letras". (Uma academia de letras municipal). Gostou tanto dessa elaboração que, depois de a escrever no livro de visitas ao corpo do escritor, a repetiu no discurso do cemiterio. Uma página em que quase todos os periodos terminam por um ponto de exclamação, em que as hipérboles e as metáforas têm um ar humoristico de parodia: "Adeus, sumidade literaria! Parte com tua companheira!" "Terás por cama a terra das hortensias!" "Aqui... abriste as tuas malas para venceres os séculos!" "Aqui terás as homenagens históricas maiores do que o teu pensamento imenso..." etc. Em que lingua (lingua francesa, lingua alemã) é sempre chamada de "linguagem". E outras piadas involuntarias antes daquela final: "Para um escritor tão extraordinario como tu, só a homenagem de uma Academia de Letras". (A Academia Petropolitana de Letras).

Os nossos nazistas, refletindo melhor, não acharão excessivas as homenagens póstumas prestadas no Brasil a Stefan Zweig. Na verdade... nada alem de Claudio de Sousa.

OS SABIOS

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO é possivel deixar de reconhecer que o Estado de Alagôas possue, presentemente, pelo menos três sabios. Pelo menos três, afirma o cronista, porque não conhece a existencia de outros, embora ache extremamente razoavel que, numa região tão fertil em homens de elevado sentido da vida, outros espécimes raros por ali andem, sem que os seus nomes tenham alcançado a nossa abalisada ignorancia.

Antes de mais nada, porem, é necessario explicar-se o que seja um sabio. Tarefa inglória, a que se aliam os perigos da definição no proprio objeto definido, cuja imensidade está longe de ser atingida pelos homens comuns. A idéia que se faz do sabio, em nossos dias, é a de um cavalheiro possivelmente barbudo, de óculos de miope, dobrado sobre um microscopio vasculhado pela sua propria barba. Esse cidadão tem ao lado um caderno de notas, onde escreve anotações de complicada sabença e quase impenetravel deglutição. Após alguns anos desse exercicio, a publicidade dirá dele que é um sabio. Ele terá conseguido duas coisas igualmente positivas: um reumatismo lombar e uma descoberta cientifica. A primeira, de nenhuma importancia. A segunda tanto pode ser uma nova composição da materia como uma nova enfermidade. Porque se dá o fato curioso de que os sabios modernos, benfeitores da humanidade, descobrem principalmente doenças. Ora um bacilo terrivel, ora um virus, ora um inseto transmissor de incuraveis mazelas. Feito isto, ele redigirá uma comunicação a alguma Academia, e, graças a esse expediente, receberá um diploma para a sua parede, o titulo de "mestre", alguns discursos mais ou menos tolos, como costumam ser os dos recipiendarios. Daí em diante talvez passe a ser olhado na rua com alguma admiração; mas os seus colegas, os acadêmicos, os demais candidatos a sabio, passarão a considerá-lo uma profundissima besta. Consta da propria sabedoria esse perigo. Ele sorrirá satisfeito e superior. Que querem? Achou mais uma molestia, avançou grandemente a rota do progresso. Desde a data imortal, os homens ficarão sabendo que não se morre apenas de atropelamento, de arteriosclerose, de bombardeio, de torpedeamento, ou de indigestão. Estão prevenidos de que dentro da agua que bebem, no ar que respiram, na cenoura que mastigam, no goiano [?] que fumam, nas mulheres que amam, nas casas que habitam, nos proprios sonhos e nos proprios pensamentos a morte está à espreita, pronta para levá-los, sabios ou ignorantes, para o fundo de um buraco de terra.

Pode ser que o sabio não seja o individuo que mete o olho num microscopio, ou manipule retortas fumegantes. Talvez ele se debruce sobre livros, bebendo o que gerações anteriores de confrades transmitiram umas às outras. Após algumas dezenas de anos na mastigação do papel impresso, tomará um daqueles volumes conspicuos e o arrazará em outro volume, de sua autoria. Ou apenas uma frase. Ou descobrirá ele mesmo uma sentença de sua lavra, a que chamará lei. E para demonstrar a veracidade daquela lei acrescentará novos livros ao que leu. A sua vida girará em torno da meia duzia de palavras que conseguiu justapor, e para que elas existam lutará contra todas as opiniões. Terá inventado um axioma pacifista, pelo qual os homens entrarão em guerra; ou um lema guerreiro, contra o qual os pacifistas guerrearão. Imaginará uma doutrina histórico-social, e as coisas todas do mundo passarão a constituir provas para essa doutrina, desde o penteado das mulheres etruscas até o atraso do exército de Grouchy.

Ou poderá tambem ser um prático. Dispendem-se dois dias para uma viagem? Ele inventará o engenho que conduzirá os homens pelo mesmo caminho em cinco minutos. São necessarios cinquenta tiros para pôr ao fundo um navio? Ele imaginará uma só bala que faça o mesmo serviço. As bigas romanas atropelavam um patricio de quinze em quinze dias? Ele providenciará para que os carros modernos liquidem quinze patricios num só dia. Descobrirá o ar refrigerado, que transfere a pneumonia para a entrada dos cinemas, em lugar de o ser anacronicamente à saida; a maciez do pneumático, tão propicia à inercia dos homens e ao consequente artritismo; a máquina fotográfica perfeita, cujos retratos não nos mostram como pensamos que somos; as vitrolas e os radios para as casas dos vizinhos; o Raio X, através do qual o sujeito que tinha calmamente uma ulcera passa a saber que, infelizmente, tem uma ulcera; o telefone, pelo qual o amigo avisa que vem jantar; as máquinas, todas as máquinas, que dispensam o individuo, incubadeiras da perfeição em serie e dos conflitos trabalhistas.

Estas são as idéias que fazemos, comumente, do sabio. Mas é preciso convir que ele não é apenas o especulador de fatos, o armazenador de doutrinas, o inventor de ferramentas. Os pensamentos e as ações que levam ao progresso e ao conforto, podem ter origem na massa cinzenta de homens excepcionais, mas a sabedoria é justamente um velho conceito dos que desprezam essas lutas e habilidades. O sabio, justamente porque antevê, guarda consigo um desencanto. Pesquisou o passado e não crê no

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS ALHEIAS

Quando os Marechais se rendem...

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

APÓS dezenas de volumes, todos de trágico acento, porem de puro testemunho histórico, sobre o colapso da França na guerra atual, chegam-nos agora as primeiras páginas de ficção tecidas em torno do tremendo acontecimento.

São de um escritor italiano, que sente, no entanto, como um francês: Adriano Grego. E vêm-nos em tradução brasileira de Brasidio Lesto, lançada pela "Atena Editora", de S. Paulo.

"Quando os marechais se rendem..." é um punhado de contos, seis ao todo, passados na França não ocupada, refletindo o ambiente desta hora mesma e procurando fixar uma das mais terriveis melancolias que já foram vividas neste mundo.

Adriano Grego não precisou lançar mão de recursos extraordinarios para dar eficacia emocional perfeita às suas narrativas. Os temas, os enredos, as figuras como que espontaneamente lhe surgiram, em vivos e lúcidos recortes, da realidade evidente, à primeira comovida inspeção dos seus olhos de artista. Fisionomias, gestos, movimentos de alma simplissimos e humanissimos, como os de todas as historias passadas nos grandes instantes essenciais da vida humana. "Luiza de França", uma italianinzinha adolescente, perdida, em sua profunda inocencia, na hora da dor inominavel da invasão de Paris. "Os gregos em La Hume", a odisséia dos fugitivos pelas estradas dificeis. "A honra do 15.º arrondissement", o amargor da patria vencida numa alma rude e elementar. "Monsieur le Baron na Kommandantur", o mesmo enorme amargor numa alma "blasée" de aristocrata. "O grande Babèche", a tristeza de haver moralmente cedido à pressão do invasor. "Fogos de artificio", a repercussão da agonia infinita num asilo de cegos.

Os traços mais belos e numerosos do volume são os de uma densa piedade humana de quem fundamente coparticipou da amargura, da melancolia indizivel da grande França tombada. Há, no entanto, no livro, passagens de pura sátira que melhor ainda revelam os sentimentos de revolta do escritor. Entre elas, uma, que chega a verdadeiro requinte de crueldade, contra o homem que, por misteriosos designios de Deus, se viu transformado em instrumento da entrega quase total da França ao inimigo. Vem no segundo dos contos do volume:

"No terceiro dia, afinal, chegou a resposta. Não foi propriamente a resposta, mas alguma coisa mais. A agonia da França encontrou em Pétain um último estertor. Pétain é um marechal de cento e cinquenta e quatro anos. Há quem diga que é um pouco mais moço, mas sua voz embalsamada revela que tem mesmo cento e cinquenta e quatro anos. Parece que tem a mesma idade de Luiz Felipe, aquele que subiu ao trono depois das "jornadas de julho". Ninguem vê o marechal, mas sabe-se que é todo branco, com uma cara cartilaginosa, as mãos frageis, e que, ao sentar-se, perde um pouco de pó branco, como o que se encontra perto das ossadas ou onde passaram os ratos.

Devem-no ter colocado diante do microfone, em cima de uma grande cadeira de braços. Ajustaram-lhe bem no corpo uma estola e na cabeça uma mitra. Perto, estão os enfermeiros de avental branco, prontos a recolhê-lo, se cair. Um negrinho cambojiano abana-o com uma ventarola.

— "Nous avons demandé..."

Quando se está tão velho, deveriam ser feitos pedidos somente a Deus, não aos homens.

— "Nous avons demandé..."

Um enfermeiro deve estar curvado sobre o moribundo, com um pouco de amoniaco.

— "Nous avons demandé un armistice à l'enemi..."

Confesso que, não obstante o seu sabor amargo, este livro foi um alivio para mim. Precisamente por ser um livro de arte, fruto do espirito criador, em meio de tantos outros de puro carater documental e referentes de recriminações e acusações.

Nele, pelo menos, é o instinto de beleza que renasce. E' ele a primeira flor de beleza que esponta, ao que eu saiba, do trágico horror deste momento. Podemos, a seu respeito, ainda uma vez, repetir o poeta: "um raio de beleza é uma alegria para sempre..."

Não é que eu esteja esperando que a guerra atual, com o seu turbilhão de angustia, dê, finalmente, os seus "resultados literarios". Isto seria uma monstruosidade. Mas a flor que espontaneamente abriu, apesar de tudo, é uma rememoração do espirito olvidado, e uma afirmação decisiva da perpetuidade do sonho criador.

Porque à parte as tiradas satiricas de que dei um exemplo, e nas quais, incontida, a paixão ideológica explode, o livro de Adriano Grego é de poesia genuina, empregada a expressão no seu lato sentido.

O perfil de adolescente do canto inicial é de esplêndida força evocatoria, embora todo modelado em suavidade e doçura. Transcrevo o fragmento final desse conto:

"Desde aquele momento, desde aquele dia, Luiza ficou estendida na cama. Estava muito melhor assim, porque de pé a gente é obrigada a ter os olhos abertos, ao passo que na cama a gente pode abri-los ou fechá-los, pode escolher, em suma. As vezes, para passar das duas às duas e um quarto, a gente se cansa muito: até um minuto, até meio minuto, é interminavel. Mas há algumas horas que passam depressa, sem a gente sentir. E' uma sorte.

Alem disso, há o barulho de uma casa vazia, que se pode escutar e que tambem serve p'ra passar o tempo. Do aquecedor, por exemplo, vêm, às vezes, breves sons do martelo. Nos canos do banheiro, tambem há alguma coisa. Mas, a pia, principalmente, resmungava, bufava; parecia, às vezes, que a agua estava cansada de ficar no mesmo lugar e, então, subia gorgulhando. Depois, Luiza se recorda de uma porção de coisas de Nervesa della Battaglia e de uma porção de coisas de Milão e de Veneza; das ta-

(Conclue na 3.ª pagina)

A HISTORIA SE REPETE...

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO sei se, no decurso de outras guerras, a reação psicológica dos povos, e de cada individuo, foi idêntica em tudo, ou, de algum modo, semelhante à nossa, em face da guerra atual.

A Historia não nos conta se os boateiros predisseram a derrota de Anibal, nem se, no incendio de Cartago, o governo distribuiu folhas de papiro pedindo ao povo que evitasse o pânico.

Conhecemos apenas, de todas essas crises por que passou a humanidade, os fatos decisivos, as datas principais, os feitos relevantes.

O que, aliás, já não é pouco, tendo-se em vista, por exemplo, a guerra de cem anos...

Mas, no dizer dos antropologistas, os homens não mudaram totalmente, embora evoluissem. (Porque os antropologistas acreditam plenamente na evolução humana).

Pangloss, todavia, manifestou-se sobre o fato de maneira formal e decisiva, afirmando que o homem nunca deixou nem deixará de ser o que era o bom do anabatista Jacques... "un être deux pieds, sans plumes, qui avait une âme".

E', portanto, de crer que as coisas se passaram, noutros tempos, exatamente como agora, e que a guerra das Duas Rosas, criando os mesmos conflitos psicológicos, e propondo os mesmos problemas, determinou as reações e as atitudes que a grande guerra em curso determina.

Sim, é de crer que, em todas as grandes crises por que já passou a humanidade, tenham surgido, através dos séculos, os mesmos tipos eternos que tão bem conhecemos:

O pessimista que, encontrando no Evangelho a descrição do fim do mundo (erguer-se-á nação contra nação), procura descobrir no céu o Sinal do Filho do Homem.

O misterioso Nostradamus que declara aos jornais que a 7 de maio de 1944 Hitler atentará contra a vida ingerindo acido prússico;

O otimista inveterado que pretende veranear, ainda este ano, nas Ilhas Filipinas;

O sujeito dos cálculos de probabilidade, segundo o qual, se os japoneses ocuparem Java, a guerra durará quinze anos;

O reporter que assistiu à batalha da Meuse, a retirada de Dunkerque e o assalto a Pearl Harbour;

O jornalista eminente que entrevistou Chiang Kai-Shek, tomou chá com Stalin, sabe quantos pedaços de açucar Churchill põe na chicara, e deu pancadinhas amistosas nas costas de Roosevelt;

A mãe de familia que (dando as costas aos lirios do campo e às advertencias do governo), armazena provisões, citando a fábula da cigarra e a formiga.

E' uma lista infindavel que poderia encher colunas e colunas... Toda a especie de "colunas", sem exclusão da quinta.

Chamam-lhes, aqui, "war-mongers". Na França, usavam expressão algo mais forte.

Quanto aos gregos, romanos e troianos, não sei, de todo, o nome que lhes deram...

EDYLA MANGABEIRA

"Walkowitz" — A dansa de Isadora Duncan (Arquivos de Dansa do Museu de Arte Moderna, Nova Yrok)

DESENHO E DANSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A dansa foi sempre um tema para desenhistas, desde os gregos até Dégas. A arte do desenho, como criação de linhas na composição do corpo humano, ainda não poude superar essas maravilhas que são as figuras dos vasos gregos. A dansa, que é a imagem mesma do processo de criação, representa o tema ideal para o artista plástico procurando descobrir a linha do movimento espiritualizada pela poesia. O caso de Dégas, o mais apaixonado desenhista que já houve, é significativo. Somente as figuras de dansa chegaram a contentar a sua obcessão poética pela linha do corpo humano; somente o desenho dansante das suas bailarinas feéricas realizou plenamente para ele o sentido de uma harmonia plástica perfeita. As formas coreográficas foram quase que a fonte exclusiva de deleite desse desenhista de genio. Captar o instantaneo plástico do movimento em todo o misterio do seu ritmo, para ele era o segredo e a força da arte do desenhista. As formas naturalisticas do ideal clássico não o interessavam. O que não o impediu de ser o mais sutil ilustrador de uma arte clássica (no sentido da dansa). Encontramos fantasmas de bastidores de "ballet" nos quadros de Dégas, assim como encontramos nos vasos gregos outros fantasmas que fazem rondas de "dansa antiga".

Aos desenhistas dos vasos gregos devemos a inspiração que renovou no tempo o milagre do genio da dansa, através de Isadora Duncan. E felizmente não faltou, nos desenhos de Abraham Walkovitz, a evocação que fará renovar-se numa tradição espiritual inesgotavel a flama helênica transmitida aos modernos por Isadora. A arte dos desenhistas será por muito tempo ainda um elemento indispensavel da tradição coreográfica. Até hoje os bailarinos não conseguiram encontrar as bases da notação técnica da dansa, à maneira dos músicos — uma forma simbólica de fixação do movimento, um alfabeto do ritmo. Na música, esse problema foi resolvido há muito tempo. Entretanto, não se pode dizer que a expressão coreográfica contenha uma realidade mais imponderavel que a da música. Ao contrario, a música encarna o tempo puro em sua essencia, despojado de qualquer fio de contacto com o espaço. A dansa, filha do tempo, continua sendo forma plástica, unida à terra — é o espaço dissipando-se no tempo, é a materia querendo se transfigurar na essencia do tempo. Mas não se sabe bem porque essa arte — que certamente não é mais intangivel do que a música — até hoje tenha resistido a toda tentativa de notação simbólica. Dir-se-ia que o instrumento da dansa, por estar ligado à propria vida, não se deixa reduzir a nenhuma fórmula mesmo simbólica; ao contrario do instrumento da música, o qual é uma criação mecânica do homem.

Por isso é que a utilidade do desenhista de dansa não desaparecerá. Inegavelmente, jamais a sua forma estática reproduzirá o essencial da dansa — a transição no tempo. Fixar o movimento é matá-lo. Ainda assim, é possivel por meio de um desenho "evocar" um movimento de dansa, ou melhor, fornecer um ponto de referencia para reconstruí-lo, como se faz em arqueologia. Mas não deixará de ser um meio incompleto para restituir por si mesmo a realidade da linha dansante. Não se pode representar o movimento pelo espaço, o desenho na realidade figura uma imobilidade, um movimento que estacou na visão do desenhista. E' impossivel encontrar solução para o problema da notação coreográfica por meio de elementos plásticos. O tempo não se deixa recordar diretamente pelo espaço. E' preciso descobrir um sistema de sinais simbólicos e coordenados, um alfabeto escrito como o da música ou da linguagem, o qual terá de basear-se na análise da articulação do corpo e na divisão do tempo (como na música se baseia na articulação do instrumento e na divisão do tempo).

Não serei o primeiro que esteja pensando essas coisas, mas no momento isto é inevitavel, desde que me resolvi a falar dum artista barsileiro preocupado em ilustrar pelo desenho aspectos de nossa dansa popular. Seria o caso de fazer como na adivinhação que assinala a pessoa mas não diz o nome, pois ninguem terá dúvida sobre o nome do artista. Nenhuma exposição brasileira já alcançou maior sucesso de publicidade que a de Augusto Rodrigues, há poucos dias encerrada. O público anda numa fase de plena curiosidade pelos nossos espetáculos regionais menos conhecidos e, por assim dizer, exóticos. E' um gosto que está se propagando como u'a moda e a graça é que a moda parece vir menos dum interesse nacional espontaneo do que duma influencia cosmopolita procedente da América do Norte, inspirada nos sucessos de alguns artistas populares brasileiros perante os auditorios americanos: até os nossos regionalismos nós aceitamos por espirito cosmopolita. Essa forma de sbonismo não deixa de ter a sua utilidade prática, embora os nossos artistas arrisquem deixar-se atrair de mais pela onda e a publicidade facil, precipitando o surto orgânico do espirito brasileiro na arte, e portanto ameaçando dar-lhe uma versão superficial e apressada. E' muito bom que os norte-americanos, por gosto de exotismo, se interessem pelo nosso folclore e assim nos estimulem, mas é ao mesmo tempo perigoso fazer uma arte pela facilidade de ser aceita, uma arte para americano ver.

A exposição de Augusto Rodrigues, com todos esses perigos psicológicos, não deixa de valer como uma das galerias de folclore mais interessantes que já reunimos. Não tem a variedade, o colorido, o pitoresco de Debret. Mas, concentrada na documentação especifica da dansa de carnaval do nordeste, o seu material contribue seguramente para chamar atenção sobre as possibilidades da nossa dansa popular. Tais possibilidades não poderão ter uma consequencia criadora muito certa para o futuro próximo, infelizmente; isto porque a nossa educação artística, na dansa peor ainda do que no resto, terá muito que esperar por uma orientação inteligentemente satisfatoria.

Nos desenhos de dansa de Augusto Rodrigues há uma pressa de trabalho muito visivel, como se tudo aquilo fosse feito para atender a uma encomenda a prazo certo. O desenhista possue uma tal facilidade para movimentar os seus bonecos, que estes parecem fabricados para uma sequencia cinematográfica. Dessa facilidade — toda facilidade tende à repetição — resulta um começo de monotonia, um sintoma de cansaço numa boa parte dos desenhos. E' verdade que o desenhista teve a preocupação de fazer sentir os detalhes e variações do desenho dansante, mas nem sempre com êxito bastante para vencer a inercia da repetição. Outro prejuizo é uma certa intenção de dar ao desenho um carater estilizado e abstrato, de tal modo que por momentos perdemos o sentido condutor da dansa, e o interesse documentario cessa por completo. Se o desenhista quisesse ser apenas desenhista, muito bem. Mas para o seu desenho pretender tornar-se um ponto de partida coreográfico, precisaria em certas ocasiões ter um senso mais concreto do movimento dansante, pois uma dansa não se faz somente no papel. O desenhista pode ter esse direito como desenhista — e não há dúvida que Augusto Rodrigues é como tal um "jongleur" de talento — mas se quiser tambem sugerir idéias coreográficas, como é o caso, temos uma outra historia. Uma coisa é imaginar a dansa como artista plástico e outra como artista coreográfico. De qualquer modo a experiencia do nosso desenhista não deixará de ser preciosa. O frevo pode realmente ser explorado como um elemento para a formação da dansa brasileira de carater, artisticamente cultivada. Já existe mesmo no frevo — que começou sendo um ritmo alegre de música de carnaval e por fim se completou em acompanhamento dansante — um interessante principio de organização técnica para a construção dos movimentos, como se depreende da nomenclatura popular de alguns passos — "parafuso", "tesoura", "saca-rolha", etc., nomes que não são menos tecnicamente adequados no seu pitoresco do que uma grande parte da terminologia da dansa clássica, onde encontramos os sinais da procedencia folclórica de muitos dos seus elementos que o tempo consagrou e estandardizou academicamente.

RUBEN NAVARRA

EXCERTOS

— Pascal

— Em "As viagens de Gulliver"

PASCAL

Por François Mauriac

(Do prefacio ao "Pensamento Vivo de Pascal")

Não foi o prodigioso espirito, com o qual dominava os espiritos inferiores, que, principalmente, ajudou Pascal a converter-se em santo; nem foi sequer esse conhecimento do homem, essa curiosidade do homem, que o autor dos "Pensamentos" levou tão longe: o que o ajudou foi seu coração, esse coração que possue em comum com as mais humildes criaturas. Com estas se limitou a abraçar o lenho ensanguentado e não levantou os olhos alem dos pés em chagas do seu Redentor.

Um pecador, um convertido, nunca se encontra solitario; o grande Pascal é o irmão de todos os pecadores, de todos os convertidos, de todos os feridos cuja ferida pode voltar a abrir-se a qualquer momento, a esses que Cristo levou para muito longe e somente confiam em seu amor.

UMA CONCEPÇÃO EDUCATIVA DE 1720

Swift

(Em "As Viagens de Gulliver")

Ao contrario dos europeus, os liliputianos pensam que nada demanda mais cuidado e aplicação do que a educação das crianças.

Escolhem o professor que tenha o espirito mais bem formado do que o espirito sublime, mais sensatez do que ciencia. Não podem suportar os professores que atordoam incessantemente os ouvidos dos alunos com frivolas combinações gramaticais e discussões pueris, e que, para lhes ensinar a antiga lingua, que pouca relação tem com a que se fala hoje, lhes enchem o espirito de regras e excepções, e põem de lado o uso e o exercicio da linguagem para lhes atulhar o cérebro de principios superfluos e preceitos dificultosos. Querem que o professor se familiarize com seus alunos, porque não há nada mais contrario á boa educação do que o pedantismo e a fingida seriedade. Julgam que devem mais baixar-se do que elevar-se perante as crianças, embora não deixem de o considerar algo dificil, pois que muitas vezes é preciso mais esforço e vigor e sempre mais atenção para descer sem perigo do que para subir.

São de opinião de que os professores devem aplicar-se mais a formar o espirito das crianças para as lutas da vida do que a enriquecê-lo com conhecimentos curiosos, quase sempre inuteis. Ensinam-nos, pois, antes de tudo a ser prudentes e filósofos, afim de que, mesmo na idade dos prazeres, saibam gozá-los filosoficamente. Não será ridiculo — perguntam eles — conhecer a natureza e o verdadeiro uso somente quando já está inválido, se aprender a viver quando a vida já está quase passada e principiar a ser homem quando se está prestes a deixar de sê-lo?

Querem que sejam curiosos e façam amiudadas perguntas acerca de tudo que ouvem e punem severamente aquele que, em presença de uma coisa extraordinaria e notavel, demonstrem pouca admiração da curiosidade. Recomenda-se-lhes que sejam muito fiéis, muito submissos, muito dedicados ao principe, mas de uma dedicação geral e de dever não particular, que fere muitas vezes a conciencia e sempre a liberdade, e que expõe a grandes fatalidades.

Os professores da historia empenham-se menos no trabalho de ensinar aos seus alunos a data de tal ou qual acontecimento, do que a descrever-lhes o carater, as boas ou más qualidades dos reis, dos generais e dos ministros; julgam que pouco lhes pode interessar em que ano ou mês se travou tal batalha; mas de certo lhes interessa saber quanto os homens, em todas as épocas, são bárbaros, brutais, injustos, sanguinarios, sempre dispostos a expor a vida sem precisão e a atentar contra a dos outros sem motivo; quanto os combates deshonram a humanidade e quão fortes devem ser para chegar a esse funesto extremo; consideram a historia do espirito humano a melhor de todas e ensinam os discipulos menos a reter os fatos do que a julgá-los.

Querem que o amor das ciencias se limite a que cada um escolha o gênero de estudo que mais convenha á sua tendencia e ao seu talento; fazem tanto caso de um homem que estude demasiado como de um homem que coma demais, persuadidos de que o espirito tem as mesmas indisposições que o estômago. Só o Imperador é que possue uma vasta e numerosa biblioteca. Quanto aos particulares que possuam grandes bibliotecas, são considerados como asnos carregados de livros.

Quando os Marechais se rendem...

(Conclusão da 1.ª página)

garelices do patrão; da historia de Quintino Durward, arqueiro do rei; e de uma porção de outros livros e das canções da Carnia.

A meia voz, entoa as canções de que se recorda. Quando não acha mais uma palavra, interrompe-se, p'ra descobri-la na memoria. E isso serve para fazer passar os minutos.

Se ao menos tivesse um gato em casa! "Quem sabe se não haverá um gato por aí?" Poderia abrir a porta, descer pelas escadas — não há mais ninguem no 64, — e sair á procura. Poderia por-lhe uma coleira, brincar com ele, batizá-lo, como aquela vez que, ao sair do médico, batizara um cachorro.

— Bichano, bichano, bichano de França.

Mas não tem vontade de se levantar. Continua deitada o dia todo, e está cansada. Tão cansada que até as cobertas lhe pesam; tão cansada que não sofre mais.

Olha para as pernas nuas, acaricia-as. P'ra que lhe serviram as pernas na vida? P'ra nada, afinal. Para andar de um lado para outro; da casa de Nervesa para o poço, do poço p'ra casa; em Veneza, da cozinha para os quartos de dormir; e em Paris, a mesma coisa.

No segundo dia levantou-se, para lavar os lençóis. Quando acabou, disse:

— Pronto.

Depois de lavar os lençóis, encontrou ainda duas ocupações importantes. A primeira foi o inventario de sua mala: ver as meias, uma a uma; as camisas, os sapatos, os lenços. Dobrar tudo, deixar tudo em ordem. Depois, contar os mantimentos de que dispunha, as latas de conserva. Comendo duas por dia, ainda sobravam latas p'ra quinze dias, e, alem disso, havia verdura, meia garrafa de azeite e meia garrafa de vinagre, que em francês se diz "vinégre".

Voltou p'ra cama e começou de novo a pensar. Mas era como se tornasse a achar tudo o que encontrara nos dias anteriores. Nada de novo. Nada.

Levantou-se, p'ra ir até a janela. Rue Roger estava vazia e silenciosa. Não havia viva alma debaixo do sol escaldante. A paralitica tambem não estava mais, e foi justamente a ausencia da paralitica que lhe fez nascer a suspeita de que em Paris não havia mais ninguem.

Então, pensou:

— Quero ver a cidade, quero ver Paris.

Se houvesse jornais, talvez publicassem que uma jovem de nacionalidade italiana fora atropelada, na esquina de École Militaire, por um carro de assalto das forças alemãs de ocupação.

Mas, em Paris, no dia 13 de junho, todos os jornais tinham morrido".

Com vigor igual são tratadas varias outras figuras do volume. Principalmente a dos cegos, do conto "Fogos de artificio", e a do grande "Babéche", que é magnifica.

Diferente, muito diferente este livro dos que nos vieram da passada guerra, "O fogo", de Barbusse; "Os homens em guerra", de Lotzko, todos os que sabemos. Em "Quando os marechais se rendem", nenhuma sombra de epopéia. Apenas, a melancolia terrivel...

T. S.

Endereço novo, para a remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

OS SABIOS

(Conclusão da 1.ª página)

futuro. O mais que pode dizer para tudo que o cerca, é: "Sai da frente, Alexandre." Não é nem resignado, nem desesperado, mas desdenha de contribuir e até mesmo de contemplar. A sua ataraxia é inteligente, as suas mãos vazias não querem dar nem receber, porque ou darão o que não é nobremente aproveitado, ou receberão o que lhes é inutil.

Por isso teimamos em dizer que Alagoas possue três sabios. Eles viram tudo que os rodeava, há dezoito anos passados, e há dezoito anos se convenceram de que o melhor é escolher uma gruta, a cuja volta existam raizes comestiveis e uma fonte de agua potavel. Não querem telefone, nem luz, nem gás, nem geladeira, nem estantes recheadas de livros, nem laboratorios repletos de provetas. O delegado que os foi buscar, a esses apóstatas da civilização, deu-lhes alguma roupa, que eles receberam certamente com um sorriso comiserado, antes de regressarem á placidez da furna. A presença da autoridade decepcionou-os, a esses filhotes de Rousseau, possiveis parentes espirituais do coronel Fawcett. Estranhavam que um homem fosse procurá-los, para indagar se passavam bem, se queriam voltar. Poucos compreenderam que estavam diante de três sabios. A inquirição, haveriam de ter respondido que moravam numa furna, e isto causou espanto dos que ignoram que há mais de dois mil anos um homem morava num tonel; afirmaram que comiam gafanhotos, e isto assombrou aos que não sabem que um santo tambem deles se alimentava. Banhavam-se no córrego próximo, e estamos a crer que o solo de Alagoas não produz parreiras. Com certeza uma tão alta sabedoria roubou-lhes a facilidade de transmitir as idéias e coordená-las, de tal modo que exprimem a sua elevada concepção da vida através de sumarios e irretorquiveis grunhidos. Poucas pessoas os entenderam. Mas o simples fato de não ter a autoridade obrigado esses homens a reconciliar-se com o século, a simples permissão para que voltassem á furna pacifica em que moram são bastantes para se concluir que o delegado vislumbrou a filosofia desses modernos trogloditas, e que, portanto, ele é tambem quase um sabio.

Porque o pensamento alagoano, como o dos demais Estados, consiste em que o primeiro passo para a sabedoria reside em querer vir para os centros mais populosos. Alí, os candidatos a sabio podem progredir, tornar-se conhecidos, sobrepor-se aos demais. O moço de talento sonha logo com a emigração da provincia; o velho genial deseja pelo menos uma cátedra mensalmente confortavel. Até o burro Canario alista-se no exército do Pará. Os três alagoanos, não. Exibidos ao mundo civilizado, receberam a publicidade que o caso merecia, e retornaram ao silencio e á meditação. Informados de que havia uma guerra mundial, em que os aviões esmigalham cidades, limitaram-se a dizer: "Hu! Hu!" E como desgraçadamente não compreendemos a linguagem desses sabios, perdemos por completo a imensidade de Pensamento, de Verdade, de Soluções contidas naqueles "Hu! Hu!" transcendentais.

O romance que eu li

O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS, de Harold Bell Wright

(Trad. de Estela Martins Paredes — Editora Vecchi — 320 págs.)

Nos arredores de Mutton Hollow, morava, desde há longos anos, o velho Matthews com a sua familia roceira. Tinha uma filha linda, de uma beleza que era tambem de gloriosa mocidade e vigor fisico e espiritual. Não se interessava por nenhum dos rapazes conhecidos e parecia ser o tesouro com que os Matthews poderiam sempre contar.

Mas um dia apareceu por aquelas montanhas um jovem pintor. Enamoraram-se. Ele pintou-lhe um retrato soberbo. Viveram uma fase de grande exaltação amorosa, que deixou semente.

O jovem pintor, porem, regressou á cidade com promessa de voltar, promessa que não se cumpriria porque ele era o último representante de uma casta ciosissima do seu nome, da sua posição no mundo.

Enquanto nas montanhas a moça, esmagada pelo sofrimento, sucumbiu ao entregar o mundo o pequeno Pete, na cidade o pintor adquiriu fama e gloria com o retrato que ela inspirara e caía num estado de depressão considerada geralmente de loucura, até que certo dia desapareceu, ignorando-se o seu paradeiro.

Anos depois aparece em Mutton Hollow, um homem de certa idade, extremamente simples e simpático, que se diz chamar Howitt, e que mutua simpatia prende logo á familia do velho Matthews, agora reduzida ao chefe, á tia Mollie e ao Matt moço, sem falar em Pete, menino anormal, que vive como um pequenino selvagem pelas matas, dizendo coisas misteriosas e profundas que ninguem entende.

A noite, sons estranhos se elevavam do vale, partindo da escuridão e do nevoeiro, como alguem que entoasse um canto sem palavras. "A melodia era tão selvagem e estranha, a voz tão apaixonadamente doce, que parecia impossivel tal música provir de labios humanos". Por vezes era baixo e suave, como a doce melancolia do vento nos pinheiros, "por vezes claro e vibrante, ecoando e reecoando ao longo das montanhas; agora implorante, como se uma alma em meio das trevas pedisse um raio de luz numa oração; novamente erguia-se, aumentando de volume, exultante como um triunfo radioso, apenas para morrer uma vez mais naquele lamento tristonho, perdendo-se por fim irremediavelmente entre a neblina".

O forasteiro fez-se pastor do rancho e passou a exercer uma profunda influencia moral sobre aquela gente.

Sammy, a bela filha de Jim Lane, e cuja desenvoltura tanto fazia lembrar a moça de Mutton Hollow que morrera de amor, estava destinada a casar com Olie Stewart, ambos dominados por certa fascinação da cidade.

Na realidade, Sammy gosta é de Matt moço. As lições do pastor abrem os olhos de ambos, um dia se unirão, serão muito felizes, terão filhos fortes e belos.

Mas quem era o forasteiro misterioso, o homem culto e honrado que se exilava assim inexplicavelmente nas montanhas, o único ser humano com quem o pobre Pete se deu tão bem?

Não era senão o velho Daniel Howard, que procurava redimir-se do crime que os seus preconceitos haviam cometido contra a felicidade do filho. Ele era, sem que ninguem o soubesse, o avô de Pete, era o homem a quem o velho Matthews odiava como responsavel pela morte da filha, mas que, no entanto, estimava como ao melhor dos amigos.

E de quem era o braço invisivel que desfechara um tiro mortal numa pantera no momento em que a fera se lançava sobre o Matt moço? E quem interviera inexplicavelmente contra o bando de Wash Gibbs salvando a vida do velho Howard?

Tudo se esclareceu no dia em que o médico, dr. Coughlan, apareceu pelas montanhas á procura do seu amigo, o pastor Howard, e foi levado por Pete para ver um homem ferido que morava oculto numa caverna de pedra. Esse homem ignorado era o jovem pintor, que abandonara tudo para viver no lugar onde a bem amada dormia sob os pinheirais, e onde o pequeno Pete, seu filho, vivia pelos campos como um ser silvestre.

Contemplando o quadro em que fixara as feições da amada, o pintor não resistiu ao ferimento e expirou perdoado pelo velho Matthews e perdoando o velho Howard. — R. L.

Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

O BURRICO

(CONTO)

J. SOMMERVILE

NASCI em Jusiéres, onde perdi pai e mãe. Nesse tempo, ainda lá vivia minha avó.

A velha possuia um burro, que pachorrentamente pastava ao longo dos caminhos, na planicie ou na orla da mata. Eu, assim que saia da escola, corria ao seu encontro, com a sacola dos livros ás costas; e ele pacientemente me conduzia á casa. Nas quintas-feiras e nos domingos, era eu quem o levava a roer as ervas dos campos; dava-lhe a comer, na palma da mão, molhos de serpão arrancados das escarpas, e ás vezes mesmo, quando apanhava distraido o guarda-campestre, furtava nos campos vizinhos punhados de aveia verde com que presenteava o meu companheiro. De regresso á casa, alojava-o junto da manjedoura e cedia-lhe, ás vezes, um pedaço do meu pão, um pouco de açucar, e nunca o deixava sem que o abraçasse e beijasse afetuosamente.

Mais tarde, fui admitido como aluno na Escola de Belas Artes e obtive o 1.º premio de viagem a Roma. Aluguei um "atelier" e escrevi depois á minha avó, pedindo-lhe que viesse morar comigo. Infelizmente, minha carta já foi achar a boa velha de cama, moribunda. Não foi ela quem mo mandou dizer, que já não tinha forças para isso.

Parti imediatamente e cheguei a tempo de receber o seu último suspiro.

Herdeiro de sua modesta fortuna, vendi todos os bens, mas conservei o burro: como poderia eu separar-me dele? Tantas distrações tinha ele dado á minha infancia! tanta afeição me tinha dedicado! Poderia eu, sem ingratidão, trocá-lo por algumas miseraveis moedas de ouro? Fiz preparar, aqui mesmo no meu "atelier" uma estrebaria confortavel para instalá-lo. Isso trouxe-me um aumento de despesa de vinte e cinco francos por mês. Mas, por acaso, não devia eu ao burro esse pequeno sacrificio?!

Certa manhã, fui buscá-lo em Jusiéres, onde o deixara confiado aos cuidados de um amigo. O pobre animal tinha envelhecido muito e eu estava pesado de mais...

Não ousei montá-lo. Puxando-o pela redea, pusemo-nos a caminho para a estação da estrada de ferro, em Menlau-les-Mureaux. Como não queria perder o trem das 4 horas, comecei a andar depressa; e o meu passo rápido obrigava o burro a trotar atrás de mim.

Com quanto juizo teria eu procedido se tivesse esperado a noite! Mas ninguem poderia prever o que ia suceder.

Meu chapéu desabado, minha cabeleira farta, minha comprida sobrecasaca, minhas calças largas, davam-me um aspecto grotesco. E levando um burro pela arreata...

Na estrada e nos campos vizinhos, os camponeses paravam, apoiavam-se sobre as suas enxadas, e olhavam-me com sorrisos de mofa. Atravessamos uma pequena aldeia e por detrás das portas, por detrás das janelas, eu ouvia cochichos e risadas. Chego, enfim, á estação, escoltado por uma turma de garotos...

Subimos os dois, com grande dificuldade, a escada e entramos na sala de espera. Corro ao postigo do bilheteiro, compro dois bilhetes de segunda classe para Paris, [illegible] o meu [illegible] companheiro para esperar o trem.

Vem ao meu encontro os empregados; perguntam-me aonde tenciono ir com meu burro.

— Para Paris!

— Já comprou bilhete?

— Sim, senhor! O meu e... o dele. Aqui estão.

— Mas como quer o senhor que um burro viaje em segunda classe?

— Bem! Traga o chefe da estação! Veremos!

O chefe da estação não aparecia. No entanto, o trem chegava.

Recorri a um poderoso argumento. Meti a mão no bolso. Algumas moedas bastaram para vencer todos os obstáculos. Abri um compartimento vazio e introduzi o burro dentro do vagão.

Quando o chefe da estação apareceu, já estávamos instalados. Ouviu-se um apito e o trem começou a rodar sobre os trilhos.

Meu companheiro portava-se bem.

Esse modo de viajar, tão novo para ele, não lhe desagradava.

Aproximava-se dos bancos, apoiava sobre eles os cascos e procurava deitar-se. O trem enfraqueceu a marcha; chegávamos a Triel. O freio, bruscamente apertado, sacudiu o comboio. O burro deu um salto, passou a cabeça pela portinhola, que por descuido meu ficara aberta, e começou a zurrar formidavelmente.

Tão estranha aparição, com acompanhamento desse trombone de nova especie, causou em toda a estação uma comoção profunda Todo o pessoal acorreu. Os viajantes que subiam e desciam, formaram um circulo em torno de nós. Segurei o burro pelo pescoço, fi-lo sair da janela e tornar ao seu lugar.

— Que quer dizer isso? bradou um empregado. Pois o senhor se atreve a levar o burro em compartimento de viajantes?!

— Aqui está o seu bilhete de passagem.

— Desça! Desça!

— Impossivel! Temos de seguir neste trem, haja o que houver!

— Traga seu burro para o vagão de carga! Vamos metê-lo lá.

— Como quiser! Mas desde já o previno de que o burro é teimoso como... um burro!

O burro, encurralado no fundo do compartimento, não se mexia. Dois empregados começaram a puxá-lo. Esforços inuteis! O animal agachado, agarrado ao soalho, mostrava ameaçadoramente os dentes.

Deixaram-no e desceram, enquanto o chefe da estação redigia uma queixa, que o telégrafo ia transmitir para Paris. Partiu o trem. Fechei a portinhola, abaixei as cortinas, sentei-me perto do burro e acariciei-o, para evitar qualquer inconveniencia de sua parte.

Parou de novo o trem. Fiquei quieto. O burro tambem. Esperei ansiosamente, estremecendo ao menor barulho. Nada houve.

Em Paissy, nova parada. Uma senhora gorda abriu a portinhola. Assim que nos viu, deu um grande grito e fugiu para o compartimento vizinho. Tornei a fechar a porta.

O compartimento contiguo do meu tinha uma taboleta que dizia: "Para senhoras". Tive uma idéia inspirada.

Afim de não ser mais incomodado, abri a cortina, levantei a vidraça, alonguei o braço, apanhei a taboleta e dependurei do lado exterior do meu compartimento.

Em Maison-Laffite, um cavalheiro quer entrar no compartimento em que estava a senhora. A senhora protesta indignada. Chega o chefe do trem, e procurando acalmar o viajante, nada mais faz do que exacerbar-lhe a indignação.

— Quando tomei o trem — brada ela — havia aqui uma taboleta!

— Está enganada, minha senhora! A taboleta está no compartimento vizinho.

—Não, senhor! Eu sei o que digo! Fique sabendo que não sou burro, e, portanto, não posso viajar em companhia de burros!

Comecei a suar frio. Mas outra idéia genial me relampejou no cérebro. Estávamos, então, em pleno Carnaval. Despi a minha sobrecasaca, estendi-a sobre as costas do burro e abotoei-a por baixo da sua queixada. Embrulhei meu proprio corpo numa manta de viagem. E esperei.

No compartimento vizinho a discussão continuava. A senhora gorda insultava o empregado.

— O senhor está mentindo! A taboleta estava aqui.

— Minha senhora, desça!

— Não desço! Subi para este compartimento porque achei nele uma taboleta que dizia: "Para senhoras". Abri primeiro o outro compartimento, mas tive medo de entrar, porque vi lá dentro um burro! Se quiserem, verifiquem!

Abre-se a portinhola. Aparecem o empregado e o soldado. Espantados, com o que vêem, recuam. Depois, dissipada a primeira surpresa, diz o soldado:

— Quem são os senhores? Que estão fazendo aqui?

Disfarcei a voz.

— Somos dois artistas, que vamos a Paris tomar parte no Carnaval.

— Mas escolheram um disfarce bem estravagante, hein?!

— Que quer? A gente se disfarça como pode...

— Enfim!... murmurou o soldado. E, rindo muito, voltou-se para o empregado:

— São dois artistas que vão tomar parte no Carnaval...

O trem apitou e pôs-se em movimento.

Agora, só deviamos parar em Paris. Dobrei a manta, tornei a vestir a sobrecasaca e comecei a refletir: a policia de Paris já deve estar prevenida... assim que chegar serei preso...

Atravessamos, então, a ponte Batignoles. E nenhuma idéia salvadora me acudia...

Chega o trem. Para. Desço. Imediatamente, vejo-me entre dois soldados, diante de um comissario de policia... Mas, oh! fortuna! Oh! felicidade! o comissario é meu primo-irmão!

Tambem ele me reconhece. Mas, sem dar mostras do que sente, segura-me brutalmente pelo braço, arrasta-me consigo. Atrás de nós vem o burro arrastado por dois soldados. Uma multidão compacta nos contempla. O burro, surpreendido, excitado, ao ver-se alvo de toda essa curiosidade, põe-se a zurrar destemperadamente, como em Triel, e os seus zurros repetidos, multiplicados pelos ecos da estação, provocam uma hilaridade interminavel.

Tomámos a rua de Amsterdam... O comissario despediu os dois soldados, segurou o burro e, em silencio, dirigimo-nos os três para a praça Clichy. Anoitecera. Meu primo, de repente, deixou escapar uma praga, e, dando-me o burro e... a liberdade, disse:

— Homem! francamente, não sei, de vocês dois quem é mais...

Fez um gesto de ombros para completar a frase. E foi-se.

Mas o fato é que "nós dois" estávamos em Paris... e nos abstivemos, generosamente, de julgar os que nos haviam ajudado em nossa perigosa aventura...

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

INDUSTRIAS INSALUBRES. — As condições que asseguram ao trabalho o seu coeficiente maior de salubridade envolvem interesses legitimos tanto do capital ou das classes patronais como das operarias. Ao empregador, ao que financia o trabalho e dele colhe os lucros materiais, interessa que, para efeito das leis trabalhistas — que asseguram salario minimo mais elevado nas industrias insalubres — seja a insalubridade destas reduzida ao grau minimo, quando não eliminada. Em ambiente são o operario tem as energias aumentadas, o seu esforço produz mais e melhor, trazendo assim ao capital a recompensa material do que foi dispendido na higienização dos métodos e dos locais de trabalho. Por outro lado, mesmo que essa recompensa não viesse — o que é inadmissivel pelas proprias regras que regulam a biologia, pois um organismo são produz mais em quantidade e em qualidade que um doente — mesmo que essa recompensa não viesse, teria ainda o trabalhador a seu favor o direito inalienavel á saude, conferido pelo proprio sentimento humano a todo ser que vive, pensa e trabalha.

Não se justificaria, de nenhuma maneira, que a classe patronal, auferindo lucros, deixasse em segundo plano, num alheiamento absoluto ás proprias regras da organização cientifica e do desenvolvimento racional do trabalho, a higiene das fábricas e do trabalhador. A época já não comporta semelhante falta de senso prático e os governos vão ao encontro das classes trabalhadoras, empregadores e empregados, fornecendo-lhes, nesse sentido, assistencia técnica e auxilio eficiente na realização das medidas pleiteadas.

As disposições do decreto-lei número 2.308, de 13 de junho de 1940, facilitam sensivelmente esta aproximação entre governo e classes trabalhadoras, permitindo a estas solicitar inspecções médicas e sugestões de natureza higiênica quanto aos locais e métodos do trabalho.

Alguma coisa, felizmente, já se está fazendo. A obra educacional tem que ser, porem, lenta. Aos poucos vai-se atingindo á finalidade desejada e a especificação das industrias insalubres, com determinadas obrigações para o empregador, já significa uma medida digna de apreço. Lentamente a obra de educação sanitaria se irá desenvolvendo e a higiene do trabalho se irá criando no nosso país como uma verdadeira força, necessaria, util e proveitosa.

* * *

EXAME MEDICO PREVIO DO EMPREGADO. — Para o empregado é sempre util o exame médico antes de ser admitido ao emprego, pois qualquer desequilibrio nas suas funções orgânicas é logo verificado e corrigido enquanto é tempo, evitando o agravamento das lesões e a inutilização durante mais tempo para o trabalho.

Para o empregador ainda é de maior relevancia o exame previo dos seus empregados, não só porque serão eles admitidos gozando já de perfeita saude, apresentando, nestas condições, uma maior capacidade de trabalho, mas tambem porque evita consequencias futuras desagradaveis como o pagamento de indenizações a empregados que já entraram doentes para o serviço.

Aqui está um caso tipico: "a vitima era zarolha ao ser engajada ao serviço do empregador. Sofrendo acidente no olho são, ficou reduzida a sua vista a 1/3", quer dizer, perdeu 2/3 da visão. Com o uso de lentes readquiriu 1/3, ficando assim a diminuição da capacidade em 1/3.

O Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Quarta Câmara, julgando o caso (agravo de petição n.º 4.622), em 27 de julho de 1941, resolveu: 1) — o uso das lentes para melhorar a visão prejudicada pelo acidente não deve ser considerado fator para reduzir a indenização; 2) — a indenização deve ser correspondente a 2/3 da incapacidade total; 3) — ingressando o empregado no serviço já cego de um olho e assim aceito pelo empregador, entende-se em pleno gozo da sua acuidade visual e então o calculo de indenização deve ser baseado na visão integral.

* * *

A MEDICINA DO TRABALHO NA GUERRA. — Em plena guerra a Grã-Bretanha não se descuida da saude do trabalhador, certa de que o estado sanitario da população industrial é fator decisivo no resultado da luta. Ainda há dois meses foi [illegible] motivo de providências da Associação dos Medicos da Grã-Bretanha, recomendando um maior interesse e mais ampla [illegible] serviços medicos industriais e os centros de saude publica e os de reabilitação profissional. Visa-se com estas recomendações o aproveitamento da capacidade máxima de cada operario levando-o a produzir o mais possivel para enfrentar as necessidades do momento. Sem saude nada será possivel e a medicina do trabalho tem na guerra um grande papel, sem duvida alguma dos mais importantes da retaguarda.

Letras e Artes

O sr. Joaquim Ribeiro tem pronto para o prelo um novo livro, de mais vivo interesse literario e histórico: "Capitulos inéditos da nossa Historia".

* * *

Do sr. Odilo Costa Filho vamos ter este ano um livro do mais puro lirismo: "Poemas".

* * *

A Editora "Inquérito" acaba de lançar no Brasil, em edições de apresentação prática elegante e nitida, alguns livros muito interessantes, quer na sua coleção de "Cadernos Culturais", quer na de "Romances". Alguns desses livros como o romance "Pântano", do sr. João Gaspar Simões, de F. E. Sillanpaia, a "Embriologia", da E. W. Mac Bride, "O Destino Humano", de A. Lobo Vilela, estão destinados a um amplo e intenso sucesso nos nossos circulos culturais.

* * *

"Os homens falam demais..." é o titulo do livro em que o sr. Francisco de Assis Barbosa vai reunir as suas entrevistas e reportagens literarias.

* * *

O sr. Macedo Soares, que sucedeu ao sr. Levi Carneiro na presidencia da Academia Brasileira, desinteressou-se da publicação da "Revista Brasileira". Morre assim uma das iniciativas mais interessantes da antiga Diretoria da Academia e é pena que tal aconteça.

* * *

O sr. Angione Costa entregou á Editora Nacional os originais de um novo livro: "Ensaios da Etnologia Brasileira".

* * *

"Amigos e Inimigos de João e Maria" é o titulo do novo livro para crianças, a um tempo recreativo e instrutivo, que acabam de publicar os srs. Marques Rebelo e Santa Rosa. Esse novo trabalho da conhecida parceria está primorosamente impresso e ilustrado, com a colaboração cientifica do sr. Valdemar Versiani e desenhos técnicos do sr. Julius Kankel.

A DEFESA DE JAVA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A DEFESA das linhas vitais de comunicação do Oceano Indico, da propria India, da Australia e do Oriente Medio centraliza-se, no momento, na defesa de Java.

Esta ilha, bastião e cidadela das Indias Orientais Neerlandesas, está em situação precaria. A seu oeste, os japoneses firmaram-se num ponto da Sumatra: estão investindo para a extremidade meridional desta última, onde ficarão bem em frente a Java, no estratégico estreito de Sonda. Desta posição, os aviões de combate nipônicos poderão operar sobre a parte ocidental de Java. Uma estrada de ferro vai de Palembang, sobre o rio Mozel, já ocupada pelos japoneses, até Teloek Betong, no estreito de Sonda. Esta rota fluvial e ferroviaria dará aos japoneses, quando dela se apossarem inteiramente, uma linha protegida de comunicações a partir de Singapura, pela qual poderão conduzir grandes forças para um ponto de embarque muito próximo a Java.

* * *

A leste, os japoneses desembarcaram em Bali, separada de Java apenas por um pequeno estreito. Neste ponto, o desembarque encontrou uma feroz resistencia, e as noticias que ora nos chegam indicam que o novo comandante naval das Nações Unidas nessas aguas, Almirante Helfrich, da Marinha Holandesa, está tomando a ofensiva com vigor e sucesso contra a frota de invasão nipônica. Os japoneses que golpeiam em Bali tiveram de vencer umas trezentas milhas do Mar de Java, vindo de Bornéo ou das Celebes, ilhas em que estabeleceram bases e onde reuniram forças consideraveis. O primeiro obstáculo a vencer é a resistencia do Almirante Helfrich, no mar.

Não parece provavel que ele tenha força bastante para detê-los, se bem que possa, sem dúvida, cobrar-lhes muito caro pela passagem do Mar de Java. Um sinal encorajador é o forte apoio aereo de que Helfrich parece dispor; mas, ainda uma vez, considerando os fatores tempo e distancia, é de prever que os japoneses finalmente consigam trazer aviação mais forte do que os holandeses podem exibir, mesmo com ajuda vinda de fora. No momento, os japoneses provavelmente se ressentem da falta de aviões de combate, que só podem obter de porta-aviões, até que ocupem uma posição firme em Bali; daí ser provavel que o principal esforço de Helfrich seja no sentido de destruir os porta-aviões japoneses, com o que, se o conseguir, pelo menos poderá ganhar muito tempo.

* * *

Todavia, se os japoneses conseguirem firmar-se em terra, em Bali, tratarão imediatamente de estabelecer uma base de aviões de combate, com a notavel rapidez e eficiencia que revelaram ao fazer a mesma coisa em Luzon e na Malasia. Uma vez conseguida a cobertura aerea, tratarão de tentar um desembarque direto, com grandes forças, em Java, e o sucesso dessa operação dependerá muito da quantidade de aviação que restar aos holandeses e da quantidade que puder ser mandada a estes, nesse meio tempo. Esta a importancia do tempo que o Almirante holandês poderá ganhar, se afundar ou inutilizar os porta-aviões nipônicos. Quanto mais tempo se passar antes que os japoneses estejam operando com aviões de combate com base em Bali, tanto mais tempo se passará até poderem tentar um grande desembarque na parte oriental de Java.

A defesa do oeste de Java parece um tanto mais precaria, pois que os japoneses não têm outra coisa a fazer senão atravessar o Estreito de Sonda. Todavia, necessitarão de algum tempo para reunir tropas bastantes no sul de Sumatra, para esse fim, de modo que os holandeses poderão ganhar um pouco de tempo, sendo de notar que os nipônicos ainda não estão nas praias do Estreito, e a resistencia das tropas de Sumatra ainda continua.

Entretanto, parece provavel que Java venha a cair, por fim, a não ser que ali chegue auxilio em grande escala e muito depressa, e que os japoneses sejam forçados a dedicar sua atenção aos seus interesses em outras partes, desviando forças, especialmente aviação, do teatro de Java.

* * *

Estes são os grandes imponderaveis do momento. Tudo depende tanto da resistencia de Java, ou, ao menos, da sua resistencia até que se possam tomar medidas para tornar mais seguras as comunicações terrivelmente vulneraveis das Nações Unidas no Oceano Indico, que bem se pode supor que estejam sendo envidados todos os esforços no sentido de reforçar a grande ilha holandesa. Felizmente, Java possue um bom porto abrigado — Tjelilap — na sua costa sul, onde os navios que vierem da Australia ou do Cabo poderão encostar, e este porto tem boas comunicações de rodovia e estrada de ferro com as outras partes da ilha. Assim, a grande ilha pode ser abastecida sem sofrer o castigo dos navios e aeroplanos nipônicos no interior do Mar de Java. Na verdade, um dos grandes elementos da fortaleza de Java é a sua excelente rede de estradas de ferro e de auto-estradas, que permitirão ao comando holandês transferir tropas e abastecimentos, com rapidez, de um ponto para outro, e lhe darão uma superior mobilidade, por terra, à dos japoneses por mar. Este é um fato de grande importancia e de que os holandeses tirarão todas as vantagens.

Não obstante, deve-se prever que os japoneses disponham de efetivos esmagadores no concernente a tropas, que conquistem superioridade aerea logo que estabeleçam suas bases de aviões de combate em Bali e Sumatra, e que adquiram cada vez maior superioridade no mar, pois a pequena força naval aliada irá sofrendo desgaste enquanto chegam reforços nipônicos. Os holandeses farão uma esplendida defesa; disto estamos certos, por tudo que têm feito e estão fazendo. Mas o desenlace de sua luta não depende dele e sim de nós. Como tantas outras bravas pequenas nações nesta guerra os holandeses em Java estão nas mãos de seus amigos. Não é possivel exagerar a tremenda importancia dos problemas que dependem da defesa de Java, da necessidade de seus amigos virem com rapidez e eficacia em seu auxilio.

Afinal, foi acidente...

DOROTHY THOMPSON

O incendio do "Normandie", assim nos dizem, foi um "acidente". Isto significa que não foram os nossos inimigos os causadores do desastre. Foi apenas negligencia nossa. E por isto se acha que devemos dar um suspiro de alivio. Nada houve de sinistro, no caso: apenas um operario que trabalhava com um maçarico de acetileno, perto de materiais altamente inflamaveis — apenas isto. E um enorme transporte, o segundo navio do mundo em tamanho, posto fora de serviço por um periodo de tempo de duração imprevisivel.

* * *

"Coisas como esta são de esperar numa democracia", disse-me alguem, com um ar de complacencia. Em que democracia? Por que numa democracia? Que é democracia? Será um sinônimo de tudo que é incompetencia, irresponsabilidade, complacencia, vacuidade de espirito, falta de energia espiritual e de ação? Não. Esta democracia não foi assim construida. Não foi assim que ela se engrandeceu. Não foi assim que ela venceu todas as suas guerras. Nem foi assim que ela derribou tiranias.

* * *

Insistimos em encarar a verdade e a realidade dos fatos. Esta nação não se compõe de bebês.

Antes da guerra com o Japão, nossas autoridades militares nos diziam o inimigo seria vencido muito facilmente. A maior parte de nós, que não somos oficiais de informação do exército e da marinha nem peritos em questões do Extremo Oriente, não tinha motivo para duvidar.

Depois veio o desastre de Pearl Harbor, e disseram-nos que era um rude golpe, mas não propriamente um desastre, e que não tinhamos perdido a nossa superioridade no Oceano Pacifico. A guerra no Extremo Oriente parecia tornar-se um pouco mais dificil, mas apenas por uns dois meses. Desde então acumulam-se desastres, e agora uma coisa é clara: não era só à displicencia das nossas forças armadas em Hawaii que se devia atribuir o mal, mas tambem à fortaleza do Japão; e a respeito desta nada sabiamos.

Um destes dias escreveu o critico militar sr. Fletcher Pratt que "a guerra no Extremo Oriente está perdida", acrescentando que "necessitamos de um ano para fazer uma ofensiva".

Decerto, isto é um choque. Mas estou absolutamente convencida de que o povo, em geral, não compreende a terrivel significação destas palavras. A primeira consequencia é que este grande pais, agora e durante o próximo ano, está na dependencia de duas nações cuja [illegible] não era muito grande na América — China e Russia. A segunda é que esta guerra não será apenas prolongada, mas enormemente custosa, em vidas e materiais.

E o desastre inicial de Pearl Harbor, como o desastre do "Normandie", aconteceu em virtude de uma atitude mental, por fraqueza de espirito e de carater. A reação do General Short e do Almirante Kimmel ao relatorio Roberts é solicitar reforma e a pensão de seis mil dólares. E o julgamento do caso "Normandie" é que foi apenas um "acidente".

* * *

O jornal "P. M.", não está satisfeito. Tem mandado "reporters", disfarçados como operarios, verificar se é dificil praticar sabotagem na marinha ou nas industrias de defesa. Esses "reporters" contam tudo o que têm visto. Em resumo, a coisa é esta: é facilimo praticar sabotagem em qualquer parte. Um deles conseguiu emprego no "Normandie", sem passar por qualquer investigação e, de fato, depois de dar a entender que estava "em complicações". Fumou a bordo, embora fosse contra o regulamento, e ninguem descobriu. Viu uma centena de possibilidades de atear incendios. Depois disso, outro "reporter" com a gola do paletó levantada entrou, percorreu e saiu de uma meia duzia de industrias de defesa, sem encontrar a menor oposição.

E entrevistas com as autoridades responsaveis nada revelaram senão hostilidade uma atitude de "trate da sua vida e não se meta onde não é chamado".

Esta guerra é uma questão do povo dos Estados Unidos, cujas vidas, fortunas e futuro estão em jogo.

Esta nação "pode" ganhar a guerra. Mas de maneira nenhuma é certo que ela "queira" ganhá-la. Não a ganhará sem um despertar nacional, e a base desse despertar será a indignação. Eu, como cidadã dos Estados Unidos, novamente pergunto ao Departamento de Justiça: que estais fazendo com os grupos fascistas organizados de italianos e alemães deste pais, e com seus aliados americanos? Pergunto ao Departamento do Trabalho: que tendes feito para eliminar as camarilhas de exploração das uniões trabalhistas, para organizar uma investigação de todos os membros dos sindicatos e, acima de tudo, que tendes feito para educar os componentes e dirigentes desses sindicatos na compreensão de suas responsabilidades e mobilizá-los para que ajudem a defender o pais contra tais perigos?

A votação de verbas de bilhões de dólares não salvará a América. Só a mobilização da nação inteira, um plano meticuloso para todas as eventualidades possiveis, uma atenção escrupulosa de cada um ao seus deveres, a renuncia às facilidades e a responsabilidade de cada individuo encarregado de uma tarefa — só isto salvará a América.

Se foi sabotagem o que invalidou o "Normandie", houve relaxamento. Se não foi sabotagem, o "acidente" ainda é mais censuravel.

A GUERRA NO ORIENTE APÓS SINGAPURA

WALTER LIPPMANN

A QUEDA de Singapura produziu uma importante modificação no governo britânico e provocará, assim se pode crer e esperar, uma mudança fundamental da guerra no Oriente, tal como a concebem as Nações Unidas. Até agora, a guerra no Oriente tem diferido profundamente da guerra no Ocidente. Tem sido conduzida com fins diferentes e até contraditórios.

Assim é que, ao governo britânico anterior à queda de Singapura, nunca pareceu possivel aplicar os principios da Carta do Atlântico a leste de Suez. Embora sendo a China um dos membros principais das Nações Unidas, nunca foi possivel, no teatro asiático, tornar a guerra, como no Ocidente, numa guerra de libertação. As Nações Unidas têm estado numa situação de poderem ser acusadas, não sem motivo, de lutar pela preservação do dominio do homem branco sobre os povos da Asia, e de estar empenhadas, a um terrivel preço, numa guerra pela restauração de seu imperios.

* * *

A queda de Changai, Hong-Kong e Singapura e a perspectiva da queda de Rangoon são coisas muito graves, efetivamente, no que diz respeito aos problemas estratégicos imediatos da guerra. Mas, de um ponto de vista mais amplo, pode-se dizer que eram uma conclusão inevitavel e que, se os estadistas estiverem à altura da ocasião, o efeito final pode ser o de tornar a guerra no Oriente uma guerra que valha a pena vencer e que se possa vencer.

As nações ocidentais devem fazer agora aquilo que até aqui não tinham a vontade e a imaginação para fazer: — identificar sua causa com a da liberdade e segurança dos povos do Oriente, deixando de lado "o preconceito do homem branco" e limpando-se da mancha de um imperialismo obsoleto e, naturalmente, impraticavel, do homem branco.

* * *

Nesta drástica reorientação da politica de guerra, a liderança das nações ocidentais deve ser assumida pelos Estados Unidos. Porque, como explicou o sr. Churchill em recente discurso, o fardo principal da guerra no Oriente cabe aos Estados Unidos. Com esta responsabilidade, deve ir tambem a autoridade para a condução politica da guerra. Ora, é evidente que, para o povo americano, o objetivo da guerra no Oriente não é e não pode ser a reconquista e a restauração do imperio do homem branco. O objetivo americano tem de ser a derrota do imperialismo japonês, numa aliança com os povos da Asia — chineses, indús, filipinos e russos. E agora, que Singapura e o que ela representava e simbolizava caiu, temos de conduzir a guerra baseados no principio de que a liberdade e a segurança dos povos da Asia são a melhor garantia da nossa propria segurança no Pacifico.

Felizmente, não estamos sem autoridade para tal guerra. Embora não tenhamos insinuado como imperio, não temos demonstrado vocação para isto. Embora tenhamos muitos pecados e loucuras graves a expiar, seria farisaismo dizer que neste terreno particular não se trata de um caso de diabo que depois de velho se fez ermitão, se identificarmos nossa causa com a liberdade dos povos asiáticos.

* * *

A prova fundamental disto é que estamos em guerra com o Japão em virtude de nos termos recusado a vender a China e a fazer um arranjo com o Japão em que participariamos da exploração do povo chinês. Pelo menos durante quatro anos, era claro aos que compreendiam a situação que, se a América se visse envolvida numa guerra total, não seria como resultado de sua ajuda às democracias da Europa, como acreditavam os nossos mal informados isolacionistas, mas em virtude de nossa oposição à conquista japonesa da China.

Durante esses anos muitos de nós tinhamos ardentes esperanças de evitar uma guerra no Pacifico, compreendendo quanto era certo que ela seria uma guerra destruidora, perigosa e dificil. Mas sempre, quer conversassemos com diplomatas ou agentes nipônicos — e houve muitos — ou com visitantes japoneses, a discussão terminava no mesmo impasse: — o preço da paz no Pacifico era abandonarmos a China ao Japão.

Isto era impossivel para os americanos. No terreno da moral elemetar, tal transação com os japoneses teria sido uma especie de negra traição, que pesaria na conciencia da América durante muitas gerações. No terreno do interesse nacional, uma transação com os nipônicos às expensas da China teria significado a derribada do governo chinês livre e o advento de governos titeres à maneira de Quisling que certamente se teriam juntado ao Japão para explorar a amargura do povo chinês numa terrivel e interminavel luta entre brancos e amarelos. Estamos, pois, em guerra com o Japão, porque não quisemos nem podiamos trair a China, e estas são as credenciais da nossa sinceridade em nossa aliança com os povos da Asia.

* * *

Temos motivo para pensar que os povos da Asia acreditarão em nós. Isto está sendo provado, em pequena escala, talvez, mas ainda assim de um modo imensamente significativo, na peninsula de Bataan. O general MacArthur dirige um exército de americanos e filipinos numa luta que é tão nobre quanto gloriosa.

Porque os filipinos sabem que, sob a lei americana, sua independencia está assegurada. Quando lutam na peninsula de Bataan, lado a lado com os nossos homens, estão lutando pela sua propria independencia. E nós estamos combatendo para alcançar um estado de coisas em que será possivel aos filipinos gozar sua independencia, porque todas as nações do Pacifico, inclusive a nossa, estarão em segurança.

Estes são os termos em que os americanos estão dispostos a combater o Japão, e são os termos em que desejam ser aliados, contra o Japão, dos chineses, indús e russos, se estes ultimos tambem quiserem. Nesta associação, ora demonstrada na peninsula de Bataan, não há lugar para a idéia de imperialismo, de preconceitos do homem branco, de privilegios e concessões. É a única especie de associação que merece atuar, a única que pode atuar.

* * *

O novo governo britânico e a recente visita do general Chiang-Kai-Shek à India, podemos inferir, marcam a reorientação da politica britânica regendo os desenvolvimentos históricos irreversiveis, no Extremo Oriente. Sem dúvida que o intransigente imperialismo "tory" prefere morrer a transigir. Mas toda a sua força. Deve morrer para que sobreviva o Commonwealth britânico. Deve morrer para que as Nações Unidas se tornem indissoluvelmente unidas. Deve morrer para que o imperialismo nazista e japonês seja derribado pelos povos do mundo.

Se, como acreditamos, o sr. Churchill compreendeu estas grandes verdades, este será o momento mais critico de uma carreira que já o fixa entre os maiores de todos os estadistas ingleses. Se agora, de mãos dadas com o sr. Roosevelt, transcender da guerra imperialista na Asia e a transformar numa guerra de libertação, por muito tempo o futuro será nosso, a despeito do que nos possam trazer os próximos meses.

SEMANA INTERNACIONAL

O cerco do Japão

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Java é uma consequencia de Singapura e Singapura é uma consequencia de Pearl Harbor. Não há, portanto, motivo para maior perplexidade, diante da sequencia de êxitos que os japoneses vêm obtendo no sudoeste do Pacifico, e sobretudo não há motivo para desânimo. Desde o primeiro dia, todo o desenvolvimento do conflito, no Extremo Oriente, tem estado regido por uma estrita lei de necessidade que entrosa cada um dos seus episodios no precedente, sem que até agora tenha surgido aquela oportunidade, ou aquela interrupção na lógica dos acontecimentos, que dá lugar às mudanças de situação. Isto já sucedeu na Europa mais de uma vez. E porque sucedeu, Hitler, que deveria estar em Londres há mais de um ano, segundo os seus cálculos, acha-se agora de volta de Moscou, sem ter conseguido chegar lá, como Napoleão.

I — O inimigo principal

Naturalmente, os norte-americanos e britânicos já poderiam ter, se não invertido a ordem dos acontecimentos, no Pacifico, pelo menos imobilizado os japoneses nas suas primeiras conquistas, talvez antes mesmo da queda de Singapura, até que chegasse o momento em que deveriam assumir a ofensiva. Mas era exatamente isto o que Hitler desejaria, como desejaria, por exemplo, que se iniciassem as hostilidades entre russos e nipônicos, na fronteira do Amur. Porque as unicas batalhas decisivas que se vão travar brevemente, nesta guerra, são as da próxima primavera. O atraso, realmente lamentavel, em que se deixaram ficar ingleses e norte-americanos, deu ao Fuehrer esse novo prazo, no qual ele agirá, aliás, muito menos à vontade do que no periodo correspondente do ano anterior, em que por sua vez, deixou fugir o tempo sem cumprir as tarefas capitais que se tinha proposto. Em todo caso, esse novo prazo, cujas vantagens já se mostram duvidosas, é intransferivel. Por isto, nada seria mais grato a Hitler do que ver os seus inimigos deslocarem para o lado oposto do mundo uma parte importante daqueles recursos que poderão detê-lo na Europa. A menor parcela de material que seja enviada à Asia, pode ser exatamente a parcela cuja falta, nas frentes européias, se tornará decisiva. Como dizia Foch, a vitoria é de quem conseguir lançar, no momento extremo da batalha, a derradeira reserva.

Aquela fração dos isolacionistas norte-americanos, cuja oposição a Roosevelt se baseava em uma simpatia secreta ou ostensiva pelo nazismo, sustenta exatamente essa tese de que é preciso concentrar o máximo de esforços contra o Japão. A derrota deste, que corresponderia ao êxito ou a um certo número de êxitos, do seu socio europeu, permitiria depois voltar-se ao velho projeto de uma paz de compromisso com o Reich. Toda a questão, para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, no momento atual, repousa sobre a insuficiencia das suas forças navais para a magnitude das missões que lhes cumpre executar. Em face disso, a suprema direção aliada da guerra é obrigada a escolher entre um esforço para restabelecer imediatamente a situação no Pacifico e a remessa maciça de materiais para a Europa. A campanha da primavera está sendo preparada agora, dos dois lados da Mancha e dos dois lados da frente russa. Daí a intensificação da campanha submarina, nas costas dos Estados Unidos, os ataques nas Antilhas e as tentativas de concentração de unidades, que a Alemanha está fazendo nos seus portos e nos portos da Noruega, afim de interceptar as comunicações inimigas no Atlântico Norte. Os triunfos japoneses são um precioso elemento auxiliar dessas tentativas. Este auxilio se revelaria de uma importancia fundamental se pudesse lançar a estrategia aliada na perplexidade, dividindo as forças britânicas e norte-americanas e colocando-as na impossibilidade de desenvolver plenamente a sua ação, em qualquer dos teatros. A capacidade de não se deixar perturbar pelo curso devastador dos acontecimentos e de conservar o seu sentido geral é o privilegio dos chefes. O fato de que os norte-americanos e britânicos se mantenham impassiveis, diante de tantos reveses na Asia, não é sintoma de fraqueza, na grave situação a que foram congidos pelos desastres iniciais, mas da corajosa aptidão de escolher e correr os riscos da escolha.

II — Java

O caso de Java se assemelha de certo modo ao da Noruega. E' muito frequente, e é até necessario, na guerra, que sejam empreendidas, por considerações politicas, certas operações que do ponto de vista estratégico são censuraveis. Isto foi, por exemplo, o que aconteceu, segundo muitos criticos, com o precipitado avanço anglo-francês pela Bélgica, quando se deu o ataque alemão na frente ocidental. O mesmo fato repetiu-se mais tarde no auxilio levado pelos ingleses aos gregos, que determinou o sacrificio da vitoriosa campanha de Wavell, na Libia, sem maior proveito para os paises balcânicos que resistiram ao Reich. Na Noruega, depois dos desastres iniciais, de que a responsabilidade cabe indiscutivelmente à direção hesitante de Chamberlain, as forças expedicionarias britânicas poderiam ter conservado Narvik. Isto teria representado, porem, um esforço excessivo em um teatro excêntrico, no momento em que a guerra atingia ao máximo da sua intensidade nas frentes vitais, e o gabinete de Londres foi obrigado a prevenir ao rei da Noruega que a última fração do territorio do seu pais devia ser abandonada.

E' evidente que a importancia intrinseca de Java, de todos os pontos de vista, é muito maior do que a de Narvik. Mas tambem a guerra tem hoje um volume e uma amplitude muito maiores. Singapura era a verdadeira chave estratégica da Malasia, como sempre foi dito, no sentido de que a sua perda acarretaria o sacrificio de toda a area. A partir desse momento, os aliados ficaram forçados a recuar para uma segunda linha defensiva, da qual, com muito maiores esforços e muito maiores sacrificios, sobretudo gastando muito mais tempo do que seria de prever-se no começo, poderão assumir mais tarde a ofensiva. Esta segunda linha é formada por um gigantesco circulo que se deve começar a traçar da China para acabar nas Aleutas. A opinião mundial tem prestado pouca atenção aos êxitos de Chang-Kai-shek, nos seus últimos combates com os japoneses. Estes êxitos têm, por enquanto, uma importancia local, mas o seu alcance estratégico é imenso. Changsha, teatro de uma das batalhas mais encarniçadas dos últimos tempos, na frente chinesa, fica a novecentos quilômetros de Formosa e dispõe de excelentes aeródromos que a tornam um excelente ponto de apoio ofensivo contra a principal base japonesa do sul. Depois do avanço nipônico, na Birmania Inferior todo o problema para a China reside em assegurar as suas comunicações com o exterior. Os norte-americanos, que nisso foram previdentes, estão trabalhando há muito tempo na abertura de uma nova estrada, que comunique diretamente a retaguarda de Chang-Kai-shek, na provincia de Yunnan, com a India. Não se sabe aqui o grau de adiantamento em que se encontram essas obras. Em todo caso, telegramas dos últimos dias dão a entender que se a nova rota ainda não se acha inteiramente aberta ao tráfego, sempre resta a possibilidade de serem enviados reabastecimentos por itinerarios de fortuna, aproveitando possivelmente as passagens e os caminhos primitivos da região Entre Bhamo, no alto Irrawaddy, ponto extremo de um ramal da estrada da Birmania, e Sadiya, ponta de trilhos da linha ferrea do nordeste da India, há, em linha reta, pouco mais de quatrocentos quilômetros. E, aproveitando-se o Passo de Chankan, e o vale do Mali, já existe aberto aí uma especie de roteiro natural, cujas condições parecem muito menos desfavoraveis do que os diversos dorsos de montanhas que a rodovia da Birmania teve de atravessar, entre Lashio e a cidade chinesa de Tali, para chegar à capital do Yunnan.

III — Da China à India e à Australia

Essa zona está inteiramente isenta de japoneses, e para chegarem lá, eles terão de desenvolver um tremendo esforço, embora o curso do Irrawaddy lhes proporcione uma via de invasão. Em todo, nas suas primeiras tentativas, levadas a efeito pela fronteira norte da Thailandia em direção aos Estados de Shan, na Birmania, não foram muito felizes. Os chineses os repeliram para o sul e parecem neste momento, ameaçar Chieng-Mai, ponta de trilhos da principal estrada de ferro siamesa, que conduz a Bangkok. A rota da Birmania foi interceptada apenas na sua extremidade sul. Enquanto não for aberta outra rota segura, a sua parte norte pode perfeitamente ser utilizada.

Da China, a segunda linha de defesa aliada corre pela India e vai alcançar a Australia, descendo pelo Golfo de Bengala. Essas são as duas areas de que os britânicos atualmente se ocupam. O ataque à India, por terra, é uma empresa tão dificil que provavelmente os seus defensores o receiam mais por mar. Mas a India é um mundo, e neste mundo ninguem vive bem se não tiver toda a simpatia da população, como os ingleses podem bem atestar. Este fato torna compreensivel o enorme alcance politico dos recentes entendimentos de Chang-Kai-shek com os lideres nacionalistas indús. Quanto à Australia, está ainda mais bem defendida pelas distancias. Desde que a ameaça nipônica começou a crescer, no Pacifico, os australianos, inquietos pela sua sorte, resolveram organizar melhor as suas defesas, ao norte. Para isto, tiveram de abrir, em tempo record, uma estrada de rodagem ligando Alice Springs, na Australia Central, a Birdum. Alice Springs é a ponta de trilhos de um caminho de ferro que leva a Adelaide, e Birdum, de um pequeno trecho ferroviario que leva a Porto Darwin. A rodovia que liga esses dois pontos é a única via de comunicação eficaz que põe a costa norte do pais em contacto com as suas zonas vitais, de sul, sudeste e leste. E só essa rodovia percorre uma distancia que, medida na carta, em linha reta, é de mais de novecentos quilômetros, atravessando desertos e montanhas desoladas. A parte civilizada da Australia é sobretudo o litoral da Nova Gales do Sul e do Queensland. Aí se acham as suas cidades importantes: Brisbane, Sydney, Melbourne, e a capital, Canberra. No sudoeste, tendo como centro Perth, há, tambem uma zona importante e densamente povoada. Mas para chegarem lá, partindo de Porto Darwin ou dos outros lugares pelos quais se espera que eles abordem o territorio australiano, os japoneses terão que atravessar um continente, com vias de comunicação ultra-escassas e percorrendo imensas extensões desérticas. Mesmo que desembarquem em Porto Darwin, não terão arranjado muita coisa, e a Australia, como nação, continuará intacta.

IV — Pearl Harbor - Vladivostok

Daí, passando pela Nova Zelandia e pelas ilhas do Pacifico Sul, a linha se dirige para Pearl Harbor, que permanece a principal base avançada norte-americana no grande oceano e centro de distribuição das comunicações dos Estados Unidos para o sudoeste. Ao norte, as ilhas Aleutas, onde se acham instaladas as bases de Dutch Harbor e de Kiska, esta já relativamente próxima do Japão, completam aquele arco gigantesco. E o circulo se fechará, no momento oportuno, através do Kamtchatka e de Vladivostok. Os japoneses conquistaram a primeira linha, tipicamente ofensiva, que partia de Guam e chegava a Singapura, contornando o Mar da China Meridional pelas Filipinas e as ilhas neerlandesas. Java e Luzon, onde ainda se batem holandeses e norte-americanos, fazem parte desse colar de posições avançadas. Se não forem completamente perdidas, constituirão temiveis pontos de apoio para o futuro. Mas o Japão continua cercado, embora dentro de uma area incomparavelmente maior. E a importancia desse cerco se manifestará quando os aliados puderem concentrar contra ele os recursos de que dispõem, depois que o inimigo principal, o único realmente temivel, houver deixado de ser perigoso.

Produção rural

Três pragas do coqueiro

(Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho)

Trataremos, nestas notas, de três pragas: "Rhynchophorus palmarum", "Rhina barbirostris" e "baratas" (Coraliomela aeneoplagiata, C., quadrimaculata, C. brunea e Mecistomela marginata).

A primeira, conhecida cumumente por "broca do olho do coqueiro", vive em todo o Brasil, nos coqueiros e

"Rhynchophorus palmarum", "broca do olho do coqueiro"

palmeiras, criando-se, tambem, em cana de açucar, jaracatiá (ou mamãozinho do mato), pseudo-caules de bananeiras e mamoeiros mortos. A tamareira, em S. Paulo, é igualmente infestada pelo inseto.

O "Rhina barbirostris", ou "broca do tronco do coqueiro", ataca tambem o gerivá.

As "baratas" são hispideos que "danificam grandemente as folhas, diminuem o viço e a produção" dos coqueiros e, mesmo, das tamareiras.

Contra estas pragas não há, propriamente, tratamentos curativos. Transladamos para aqui metodos preventivos de luta às mesmas, de par com instruções de doutos entomologistas.

Quanto ao "Rhynchophorus palmarum":

a) cortar e queimar todos os coqueiros que se encontrem muito atacados pela praga, tratamento, aliás, indicado por Henri Jumelle, citado por Carlos Moreira.

b) atrair os adultos por meio de partes moles e suculentas do coqueiro (palmito, broto, etc.), que servem de "iscas". Bondar esclarece: "O tronco, cortado, em quinze dias, fica devorado pelas larvas, que nele se criam em grande quantidade, podendo-se num só pedaço achar algumas dezenas". Os adultos são tambem atraidos pelas frutas em decomposição (jacas, etc.), e, mesmo, pela cana de açucar em fermentação. Segundo R. L. Araujo, do Instituto Biológico de S. Paulo, os troncos usados como isca devem ser destruidos quando já muito atacados.

c) outra medida de importancia é "reduzir ao mínimo o número de insetos, para reprimir as possibilidades de seus ataques. Isto pode ser conseguido, deixando-se os coqueiros em suas condições naturais, não os desfolhando prematuramente".

d) os processos químicos de combate no inseto (sal de cozinha, formol, benzina, bissulfureto de carbono, carbureto de calcio, etc.), deixam a desejar, isto "porque a larva — observa R. L. Araujo — vai entupindo com detritos o canal atrás de si, dessa maneira impedindo a penetração do liquido e dificultando o acesso do gás".

O entomologista Aristóteles d'Araujo e Silva, referindo-se ao ataque do "Rhynchophorus palmarum", assim se manifesta: "No caso das tamareiras atacadas, que possuam filhotes ainda livres de ataque, deve-se cortar cuidadosamente o estipe da planta-mãe, deixando os filhotes para posterior aproveitamento. A ferida, como todas aquelas que fomos forçados a fazer em tamareiras e outras palmeiras, devem ser cobertas com uma tinta destinada a evitar a fermentação da seiva, que tanto atrai os adultos. Para esse fim aconselho a aplicação de carbolineum ou da tinta de asfalto, na seguinte proporção:

Asfalto .... 1 quilo
Gasolina .... 8 litros

Afim de facilitar a dissolução, deve-se usar asfalto moido, o qual é

"Mecistomela marginata", "barata do coqueiro"

levado ao fogo até derreter. Feito isto, retira-se a vasilha do fogo e junta-se a gasolina, misturando-se bem, e ao cabo de alguns dias a dissolução estará feita".

Quanto ao "Rhina barbirostris":

a) tratando-se de uma broca do tronco, podem ser indicados os seguintes conselhos de J. P. Fonseca: "Os coqueiros pouco atacados podem ser salvos, introduzindo-se nos canais de habitação das larvas um arame metálico, fino, para matar as

"Rhina barbirostris", "broca do tronco do coqueiro"

lagartas que aí se encontram, ou injetando-se nestes com cada furo, por meio de uma seringa, 2-3 cc. de bissulfureto de carbono e tapando-se em seguida o orifício com barro ou pixe. Para se encontrar os furos, é necessário, primeiramente, tirar a casca grossa do tronco ao redor da exsudação por meio de machadinha".

b) cortar e queimar todos os coqueiros que se encontrarem atacados pelo "Rhina barbirostris", pelo que tal se indicou para os pés fortemente infestados pelo "Rhynchophorus palmarum".

c) prevenir-se a praga, caiando a base do coqueiro com uma substancia repelente de modo a evitar a desova. Pode-se utilizar um dos seguintes preparados: pasta bordalesa (sulfato de cobre: 1 quilo; cal virgem: 2 quilos; agua: 12 litros); leite de cal, adicionado de 2-4% de pixe liquido; pasta carbólica (carbolineum: 1 quilo; cal virgem: 10 quilos, agua: 40 litros).

Quanto às "baratas do coqueiro":

a) o melhor meio de combater tais coleópteros é a catação direta, não só dos adultos, como das larvas.

b) não cultivar coqueiros ordinários, como, por exemplo, gerivá, ouricuri, etc. Bondar, tratando dos estragos produzidos por esses insetos, alude aos tratamentos feitos contra a praga na Fazenda "Busca Vida", da Sociedade Anônima Una, na Baía, cujos resultados foram os melhores.

Não obstante termos nos referido a tres pragas, devemos adiantar que a principal praga dos coqueiros, e que causa de fato alarmante porcentagem de prejuizos entre nós, é o "Homalinotus coriaceus". Os insetos — como vem observando Gregorio Bondar desde 1913 — "desenvolvem-se de preferencia nos pedunculos florais, e, à medida do crescimento, interceptam a seiva, fazem pecar os cocos, e, às vezes, cair cachos inteiros de frutos não amadurecidos".

Minerios estratégicos de Goiaz

No dominio dos minerais é Goiaz um dos Estados mais ricos do país. O sr. Câmara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiaz, falando ao Serviço de Informação Agricola, afirmou que esse Estado possue quase todos os minerios aplicados hoje na máquina de guerra e chamados com muita propriedade, estratégicos.

Dentre outros, o diretor do DEIP goiano salientou o niquel, o cristal de rocha, o cobre, o rutilo, o salitre, a mica, o cromo, o cobalto, o ferro, sendo que muitos desses minerios, cujo valor comercial hoje é elevadissimo, já se encontram em franca exploração.

Acentuou tambem que o interventor Pedro Ludovico vem tomando uma serie de medidas no sentido de ser proporcionado aos garimpeiros goianos, sobretudo aqueles que trabalham na exploração de minerios hoje empregados na industria bélica, todas as facilidades de modo a poder o referido Estado aumentar cada vez mais, a sua produção mineral, que já vai constituindo importante fonte de riqueza coletiva para o povo goiano.

Erva doce, promissora fonte de renda

O plantio de erva doce poderá representar, para o pequeno agricultor, mormente para aquele que disponha de reduzidas areas cultivaveis, apreciavel fonte de renda.

No Estado da Paraiba, o desenvolvimento da cultura da erva doce já se vem fazendo sentir. Um lavrador houve, em Remigio, municipio de Areia, que vendeu, em João Pessoa, 600 quilos de sementes daquela umbelifera, pela soma de 10:200$000, ou seja, 17$000 por quilo.

Dada a grande valorização do produto, existem firmas grandemente interessadas na sua aquisição, tal como a Cunha Rego & Cia., naquela praça, que já tem comprado 20 toneladas anuais da referida especiaria, acreditando ser mantido o preço em vista da intensa procura do artigo.

O GADO EUROPEU NO BRASIL

O Gyr é uma boa raça para se cruzar com o gado europeu. (Lote de Gyr, criado pelo dr. José A. de Resende, em Ubá, Minas)

E' sabido por muitos criadores que o gado europeu puro criado em nosso ambiente tropical não resiste depois de certo tempo. Isto é perfeitamente compreensivel porque sabemos tambem que ele teve sua origem em regiões limitadas e em condições de clima e alimentação bastante diferentes das nossas. Estas raças adquiriram, em anos de seleção, uma constituição adaptada às regiões onde foram criadas, não sendo pois de se estranhar que sofram quando transportadas para regiões inteiramente diferentes e submetidas a métodos de criação tambem diversos. Por isso, as raças européias são usadas mais para cruzamentos com o nosso gado. Todavia, mesmo sobre esses cruzamentos, existem alguns pontos a serem esclarecidos.

Quando os touros europeus de puro sangue de raças especializadas são empregados na primeira cruza com vacas crioulas, a produção de leite de suas filhas aumenta consideravelmente; porem quando o gado é submetido a cruzamentos mais altos, usando o touro europeu nas gerações seguintes, acontece comumente que a produção de leite e os animais começam a degenerar fisicamente. Isto é explicado facilmente, pois ao ser cruzado com o gado crioulo o touro europeu transmite aos seus descendentes não somente as aptidões leiteiras de sua raça como tambem, ao mesmo tempo, sua falta de resistencia às condições do meio ambiente. E é por esta razão que depois de um segundo e terceiro cruzamentos a prole fica tão enfraquecida que não mais produzirá o que inicialmente rendera. Muitos criadores, quando isto acontece, introduzem reprodutores da raça crioula para incorporar ao rebanho a resistencia do nosso gado.

O número de cruzamentos do gado europeu com o gado crioulo, para melhorá-lo, depende do meio onde é feita a criação e dos métodos usados nesta. Existem no Brasil algumas regiões privilegiadas, onde, com alimentação adequada, pode-se levar o cruzamento até 7|8 ou 15|16 e mesmo o gado europeu de puro sangue, sem perigo de que se degenere. Isto acontece nas regiões mais elevadas ou de clima brando. Todavia, nas baixadas e nos climas quentes, o problema torna-se bastante mais dificil, principalmente por causa das condições de alimentação.

A vantagem que traz os cruzamentos do gado crioulo com raças européias é a rapidez com que se obtem o aumento da produção de leite. Os filhos do primeiro cruzamento, geralmente, têm a resistencia do gado nacional e sua produtividade é relativamente alta. Por esta razão o tipo mestiço é o que mais abunda nas explorações leiteiras.

Entre as desvantagens que podem sobrevir destes cruzamentos, devemos enumerar primeiramente a degeneração e menor produção de leite nos cruzamentos sucessivos, não constituindo ainda um sistema de melhoramento permanente e exigindo outras práticas nem sempre ao alcance de todos os criadores. Alem disso, um outro inconveniente pode provocar: quando o criador nota que o gado está degenerado, em vez de introduzir novas doses do sangue crioulo, tem tendencias a usar reprodutores de outras raças, pensando assim resolver o problema, o que traz como resultado uma mistura de raças que em nada resolve o aumento de produtividade do gado leiteiro.

Cocciodiose, o flagelo dos pintos

Pelo Eng. Agrônomo ERNANI DE FARIA SILVEIRA

(Especial para "Produção Rural")

A coccidiose é causada por um protozoario denominado, **Eimeria avium**. Essa especie, abrange na verdade quatro especies distintas por Tyzzer, denominadas **Eimeria tenella, E. mitis, E. acervulina, E. máxima**.

Segundo o mesmo autor, a diferença entre estas quatro especies é assinalada pela determinação das lesões e tamanho do parasita.

Assim é que, a **E. mitis** é uma especie benigna e ocorre nas porções superiores do intestino, sem contudo se desenvolver; a **E. tenella**, é a causadora da coccidiose cecal, aguda e hemorragia; a **E. acervulina**, associada à coccidiose crônica, limita-se às partes superiores do intestino, onde causa na mucosa determinadas manchas esbranquiçadas; e, finalmente, a E. máxima, distribuida por todo o tubo digestivo.

O microbio da coccidiose pode ser encontrado nos intestinos (medio e cecos), no figado, nos rins e por vezes nos pulmões.

A ingestão dos **oocitos** do microbio da coccidiose quando recentemente expelidos com as fezes, não infecciona a ave, só causando apreensão quando ingeridos após três dias, no minimo, de exposição ao ar.

Eis porque se diz que a retirada diaria dos excrementos e a desinfeção do material empregado na criação, alija o perigo do coccidiose. Impedindo o amadurecimento do **oocito** não há perigo de contagio.

Suponha-se, no entanto, que se permitiu o amadurecimento do **oocito**: o que se dará então?

O **esporocisto** ingerido, em geral por intermedio da ração caida no solo, rompe-se no estômago e liberta os **esporoblastos**, que põe em liberdade, por sua vez, os **esporozoitos**.

Estes **esporozoitos** penetram nas células das paredes internas do intestino, crescendo ou subdividindo-se em oito corpúsculos, denominados **merozoitos** capazes por sua vez de infetarem novas células.

Os cocidios reproduzem-se dentro do intestino por dois processos: reprodução assexuada ou schizogonia e pela reprodução sexuada ou sporogonia.

O primeiro processo garante a continuidade da molestia, no meio interior, e o segundo, garante a reprodução no mundo exterior, contaminando novos animais.

A transmissão da molestia dá-se pela boca, isto é, pelos alimentos portadores de **esporocistos**.

Fantham, citado por J. Reis, provou a contaminação dos pintos sãos, pela ingestão de moscas e mosquitos criados em lugares contaminados.

A agua do bebedouro presta-se tambem a veiculo dos cocidios, se for administrada sem adoção de qualquer desinfetante.

As aves, principalmente os pombos e pardais, comensais forçados dos galinheiros, transportam tambem os cocidios de um para outro aviario, donde acontece por vezes o ataque quase simultaneo da cocidiose em todas as criações da redondeza.

Autores de nomeada, como Osvaldo Siqueira, admitem a transmissão da cocidiose pelos ovos, quando se nota a sua presença em pintos criados artificialmente criados.

Nos pintos, a cocidiose aparece em geral a partir do 4.º dia e causa verdadeira devastação nas ninhadas.

Os sintomas da cocidiose são bem caracteristicos, e quem os constata uma vez, jamais se engana no diagnóstico.

Os pintainhos atacados, encurujam junto aos focos de calor, trêmulos, pipilantes, arrepiados e sonolentos.

A diarréia abundante, branco-acinzentada, cola-se à penugem que circunda o anus, chegando por vezes a obstrui-lo.

A estabilidade é diminuta, andando aos passinhos, com bamboleios de ebrio, e quando esbarrados pelos irmãos de ninhada, não atacados, tombam com espalhafato.

A posição caracteristica de urubú, com a cabeça decaida e as asas arrastando ao chão, despertam a imediata atenção do criador.

Perdem o peso e a cor ao passo que o apetite permanece, muito embora não se alimentem suficientemente bem.

O diagnóstico de coccidiose pode ser feito quando encontramos pintos de 2 a 5 semanas com as caracteristicas apresentadas ou mais cientificamente com o exame de fezes realizado em qualquer laboratorio.

A mortalidade dos pintos atacados de coccidiose, varia segundo o grau de vitabilidade do embrião que os gerou. Os mais fracos, oriundos de ovos de frangas, de ovos pequenos, jamais escapam; os mais fortes, resistem à molestia, muito embora retardem o desenvolvimento e sejam uma ameaça à continuação da molestia em futuras ninhadas, haja visto que, quando já parecem curados, continuam a expelir oocitos por intermedio das fezes.

O interessante é que se procedermos à necropsia desses portadores, não encontraremos lesões internas que se possam ver a olho nú, ao contrario dos pintos de 2 a 5 semanas que apresentam o intestino assas congesto, com a superficie interna pontilhada de vermelho e o céco dilatado e arroxeado.

A profilaxia da coccidioce é facil quando se quer e se possuem meios de a executar.

Já disse J. Reis, com sua palavra autorizada de mestre que, a coccidiose é facilmente evitavel, todavia dificil de curar.

Como dissemos, a profilaxia da coccidiose é facil, baseando-se tão somente numa higiene perfeita, pois sabendo-se de antemão que os **oocitos** expelidos em conjunto com as fezes, só 36 horas após a sua permanencia ao ar apresentam perigo, a desinfecção diaria o elimina.

Nas criadeiras e baterias, onde o uso de pisos de tela de arame se faz hoje normalmente, a luta contra a coccidiose reduz-se de 50 ou mais por cento.

A tela de arame dos pisos, permitindo a passagem das fezes para o tabuleiro recolhedor, não só reduz grandemente o contato dos pintos com o excremento, como facilita a desinfecção a fogo pela natureza de sua construção metálica.

Quando as aves são criadas em parques, pelo sistema natural, o uso dos mesmos parques por outras ninhadas, não deve ser feito antes que para isso decorram 12 meses após a saida da ninhada anterior.

Ora, como isto se torna dispendioso, não só por exigir um grande terreno, como casas coloniais removiveis, preconiza-se a desinfecção a fogo, que se procede da seguinte maneira:

a) — emprego da vassoura de fogo em toda a estensão do terreno;
b) — replante da grama do parque;
c) — 30 dias no minimo de quarentena.

O sistema em questão é contudo dificil de executar, pela dificuldade de se encontrar no mercado nacional, as referidas vassouras de fogo que, ao que nos parece, só se obtem na Argentina e nos Estados Unidos, isto para não sair da América.

Desesperar por isso? Não! Obteremos tão bons resultados, substituindo o referido processo pela modificação que a seguir explanamos:

Ao invez da vassourada, capina-se o terreno, deixa-se a grama secar e a seguir ateia-se-lhe fogo.

Revolve-se então o terreiro e aplica-se uma camada de cal virgem na espessura de dois centimetros, tornando a revolver o terreno. Replanta-se a grama, três a quatro dias depois e espera-se que se estenda por todo o parque, entregando-o então à outra ninhada.

Como se deduz, não é bicho de sete cabeças evitar a coccidiose num aviario, desde que a mesma não seja proveniente dos ovos incubados. O tratamento sim, é coisa problemática, e mesmo os grandes mestres, torcem o nariz se lhes falar em medicações.

Contudo J. Reis, nosso mestre, aceita com restrições, três terapêuticas aconselhadas por Ward, Gallagher, Beach, Davis e Kerr.

Ei-las:

a) Oleo de crato . . . . . 2 grs.
Agua . . . . 1 litro
(preconisada por Ward e Gallargher)

b) Lactose . . . . 40 grs.
Ração . . . . 100 "
(aconselhada por Beach e Davis)

c) Iodo . . . . 14 grs.
Iodo de potassio . . . . 28 "
Agua . . . . 710 "

Adicionar 85 c. c. da solução a cada litro de leite, e aquecer até que a mistura se torne branca, desta, ajuntar meio litro a cada 4 litros de agua a dar como bebida normal.

Das três citadas damos preferencia às duas últimas, não só pela fonte de origem, mas pelos ótimos resultados com elas alcançados.

Podemos ainda à guisa de ilustração indicar outros tratamentos aconselhados para o caso, três dos quais empregamos com bons resultados, se bem que não satisfatorios quanto os que acima fizemos menção.

a) — Sulfato de ferro a 10:1.000 na agua dos bebedouros (experimentado por nós com bons resultados).
b) — Sulfato de magnesia a 10:1.000 (de resultados duvidosos).
c) — Acido cloridrico a 5:1.000.
d) — Permanganato de potassio a 1:1.000 (bons resultados).
e) — Tintura de iodo a 1:10.000.
f) — Leite acidificado (alia ao seu poder curativo a vantagem de ótimo alimento).

Contudo, mais uma vez, e nunca de mais, lembramos a necessidade de uma higiene acurada, em tudo quanto se relacione com a criação, aliada a um auxilio dos raios solares, que alem de poderoso bactericida é tambem um excelente fixador de vitaminas D, uma das mais necessarias ao desenvolvimento das aves.

O remedio está como se vê, não em curar, mas evitar o aparecimento do terrivel flagelo dos pintos, que sabe ser a coccidiose, ruina de muitas e muitas esperanças avicolas.

(Do livro em preparo — "Pequeno Tratado de Patologia Avicola").

Doenças dos porcos

As doenças são o maior inimigo do criador. Algumas, provocadas por erros grosseiros na arte de criar, podem ser evitadas com relativa facilidade corrigindo estes erros; mas outras, como a "peste", podem aparecer nas fazendas de organização modelar.

São inúmeros os casos de pessoas que tentam criações de porcos e logo depois desistem em virtude dos prejuizos verificados. Procurando-se bem acaba-se descobrindo que a causa real deste fracasso foi uma má escolha de reprodutores, construções defeituosas de pocilgas e chiqueiros, alimentação errada ou deficiente, etc.

Outras vezes, o fazendeiro se queixa de que tomou todas estas precauções e, apesar disso, veio de repente uma peste que matou os melhores e mais fortes animais da criação. No entanto, se ele tivesse sabido reconhecer a tempo a molestia que dizimou esta criação e aplicado os recursos aconselhaveis, quantos animais não teriam sido salvos!...

E', pois, de grande utilidade divulgar entre os criadores, afim de orientá-los no assunto, alguma coisa que dê idéia de conjunto das doenças de porcos mais comuns no Brasil.

As molestias dos porcos podem ser classificadas em três grupos diferentes:

1.º — As doenças infecciosas, isto é, as produzidas por microbios. Pertencem a este grupo a diarréia e a pneumonia dos leitões, a brucelose, a tuberculose, a peste ou hog-cólera, a aftosa.

2.º — As doenças produzidas por parasitas, como os vermes intestinais.

3.º — As doenças de carencia, provocadas por deficiencias na alimentação: um exemplo deste tipo de doença é o raquitismo dos leitões.

Existem ainda as doenças orgânicas, assim chamadas em virtude do fato de somente atacarem determinados orgãos. Como não são contagiosas e aparecem esporadicamente nas criações, em geral elas não têm importancia econômica.

Notas e Informações

A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura avisa, por nosso intermedio, que, de acordo com o decreto-lei 3.942, de 17-12-41, as taxas das licenças aos caçadores amadores e profissionais serão pagas, doravante, em selo Pró-Fauna.

Tendo em vista, porem, não ter sido feita ainda a emissão do aludido selo e, de acordo com o artigo 1.º do citado decreto-lei, as referidas taxas deverão ser pagas em dinheiro, acompanhadas de um selo de Educação e Saude, no "guichet" da Secção de Licenças, 4.º andar do Edificio do Entreposto de Pesca, à Praça 15 de Novembro, nesta capital.

* * *

A diretoria do Serviço Florestal, por sua Secção de Silvicultura, está prestando aos fazendeiros e proprietarios de terras, assistencia técnica para produção de mudas de essencias florestrais.

Os interessados, para evitar delongas, deverão enviar seus pedidos ao Chefe da Secção de Silvicultura — Estrada D. Castorina, 631, Gavea, D. F. — acompanhando-os das seguintes informações: area de terreno a plantar; topografia do mesmo, se montanhoso ou plano; tipo de solo, se argiloso, arenoso ou de outros tipos. Esclarecer se o solo é humido ou seco. Devem informar ainda sobre as condições da temperatura, isto é, se é local de clima frio, sujeito a geadas, etc.

* * *

O leite contem em media 0,75 por cento de sais minerais, principalmente fósfatos e cloretos de cálcio, de magnesio, de sodio e de potassio.

Fracassos na cultura do algodão

Quando chega a época da colheita do algodão, muitos agricultores ficam desapontados com os resultados da colheita — eles viram as plantas bem carregadas de flores e de pequenas maçãs e, no entanto, a produção não correspondeu ao que era esperado.

Todavia este desapontamento somente acontece aos plantadores que não acompanharam todo o ciclo da cultura; pois aqueles que percorrem sempre as roças notam que uma grande parte das maçãs e flores cae antes de se desenvolver.

A queda das flores e das pequenas maçãs do algodoeiro é um fenômeno muito comum entre nós, e é o resultado de varios fatores que influem desfacoravelmente na vegetação das plantas. Entre estes fatores já foram verificados como responsaveis pelo desastre os seguintes: lagarta rosada, broca, seca e fraqueza do terreno.

Estudos feitos pelo Instituto Biológico de São Paulo mostraram há muito tempo que as flores do algodoeiro podem ser atacadas pela lagarta rosada até em 80 por cento de intensidade — a lagarta se alimenta de partes da flor e esta acaba secando e caindo. Tambem a responsabilidade da broca como causadora da queda de flores e maçãs é coisa tida como certa — sua explicação é facil de ser compreendida: atacando os caules das plantas elas impedem que a seiva circule e seja levada até às maçãs, que acabam morrendo. Estas duas pragas são, sem dúvida alguma, as causas de grande parte da perda de algodão em nossos campos. Todavia este prejuizo ainda não foi muito considerado pelos lavradores, acostumados como estão com os estragos diretos destas pragas, matando plantas e inutilizando fibras; na verdade, porem, os prejuizos indiretos que estas pragas causam são bem maiores que aqueles que nos chamam a atenção...

A falta de chuvas e a seca das terras tambem concorrem grandemente para o aumento do cheding, especialmente nos anos muito secos. Sendo a agua o elemento que transporta os elementos nutritivos da terra para serem aproveitados pela planta, é natural que sua escassez implique em um menor aproveitamento daqueles elementos e consequente desequilibrio geral.

Ainda o enfraquecimento do terreno, depois de muitos anos de cultivos no mesmo lugar sem a aplicação de adubos, ou quando mal preparada e mal cultivada a terra pode ser incluido como fator responsavel pela queda de flores e maçãs — e isto nem precisa ser explicado, tão claro é.

São estes quatro fatores que estão provocando a diminuição das colheitas de algodão em muitas fazendas. Cada uma das causas que enumeramos, por si somente já constitue grave perigo — imaginemos então quando todas elas estão presentes, concorrendo para roubar à planta flores e maçãs, influindo decisivamente na colheita e dando enormes prejuizos...

O exemplo deste ano pode ser aproveitado para que se previnam todos no próximo plantio. A queima dos restos de culturas ajudam a eliminar a lagarta rosada e a broca; o preparo do terreno melhorará as condições de umidade e a adubação afastará o perigo de deficiencias nutritivas.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

AVICULTURA, do Rio, n.º 4, Janeiro de 1942, publicando 28 páginas ilustradas sobre assuntos avicolas. Assinatura anual — 25$000. Endereço: Ed. Odeon, sala 1207, Rio.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11, RIO DE JANEIRO, D. F.

E' dispendiosa a sericicultura?

SR. WALTER BRASILIENSE — (Distrito Federal): — Não, a sericicultura não é dispendiosa e constitue mesmo atividade muito indicada para os pequenos lavradores, que não dispõem de recursos para as grandes atividades agricolas. Escreva ao Serviço de Informação Agricola pedindo instruções sobre o assunto e adquira em "Chácaras e Quintais" — rua da Assembléia n.º 54, São Paulo — o novo livro do engenheiro agrónomo Mario Vilhena, *Noções de Sericicultura*.

Reflorestamento em terrenos pobres

SR. JOSE' COELHO PINTO — (São João Nepomuceno — Minas): — Responde o agrônomo Lino Tatto, chefe da Secção de Silvicultura do Serviço Florestal:

I — A presente informação será dada como se o interessado possuisse um terreno pobre e descampado. Outras considerações de importancia seriam: a respeito do solo (propriedades fisicas) e da topografia.

A especie mais aconselhavel para o caso, será o jacaré ou — monjolo — *Pitadenia communis Benth* — que é encontrado vegetando com exuberancia em solos secos e desabrigados. Poderão ao mesmo, ser associados os Eucalyptus saligna e Eucalyptus alba, formando estes, massissos, nas partes mais ricas do terreno.

As especies designadas para a produção de madeira deverão ser plantadas nas partes mais abrigadas — mais sombrias —. Serão elas: — cedro rosa, garapa e cabiuna. A primeira e a última, quando possivel devem ser protegidas do sol forte.

Tratando-se de terreno plano, as mudas de jacaré poderão ser plantadas com o compasso de 1m x 1m., em triângulos ou quadrados. No primeiro sistema o número de árvores por area é maior, porem, no segundo, a marcação é mais facil. Em casos de terreno acidentado o compasso poderá ser de 1m x 1m,50, a menor dimensão perpendicular à declividade do terreno.

O eucalipto deverá ser plantado a 1,m50 x 1,m50 ou no máximo — 2m x 2m, em ambos os casos referidos acima.

O cedro, para evitar a praga que broqueia o broto terminal deverá ser plantado espaçadamente, digamos, 10ms x 10ms., entremeiando as plantações de jacaré e eucalipto. A cabiuna e a garapa deverão ser plantadas em grupos. Sua proporção em relação ao jacaré e ao eucalipto, dependerá do que tenha em vista o interessado.

As mudas de jacaré, alem da madeira que produzirem, prepararão com a proteção de suas copas e a materia orgânica que formarão, o caminho para especieis mais mesofiticas, como jacarandás, que poderão então ocupar uma parte da area.

Inicialmente, por certo, as mudas de jacaré e eucalipto terão muitas dificuldades a vencer, e, por isso mesmo, deverão ter toda a assistencia possivel. Esta se traduzirá na abertura de covas as mais amplas e profundas possivel, plantio das mudas em época de chuvas frequentes, capina ou, preferivelmente, coroação das mudas, enfim, o que for compativel com as possibilidades do interessado.

O corte do jacaré, poderá ser iniciado, em caso de bom desenvolvimento, entre 3 a 5 anos. O consulente deverá observar o crescimento das mudas, para, no caso de haver uma competição muito seria entre elas, proceder ao desbaste da plantação, removendo as mais raquiticas. Esse desbaste, por medida econômica, deverá ser feito, sempre que possivel, em ocasião em que seu produto já possa ser aproveitado como lenha.

Durante a operação de corte, árvores porta-sementes deverão ser deixadas, para a melhor regeneração do povoamento. Uma árvore por hectare será o bastante. Embora o jacaré se reproduza bem por rebentos, é aconselhavel a sementeira pelas porta-sementes, porque a existencia de mudas novas garantirá a permanencia da floresta, quando as cepas começarem a degenerar.

A exploração das especies nobres, para madeira, não se fará antes de 30 anos.

Ao planejar suas plantações, deve o consulente designar locais para aceiros, de acordo com os ventos predominantes e a topografia. Seria tambem medida econômica, a feitura de estradas para caminhões ou carroças, que funcionariam tambem como outros tantos aceiros.

II — Daremos, a seguir, as caracteristicas das especies indicadas:

a) — Jacaré — A árvore enquanto jovem — até 10 anos aproximadamente — apresenta cristas (serras) ao longo do tronco e dos galhos mais grossos. Tem folhas compostas muito delicadas (recompostas) e pequenas e apresenta nos raminhos bem novos, espinhos pequenos. A casca das mudas é cinzento claro.

b) — Eucalipto — Folhas com cheiro peculiar, embora não pronunciado nas especies Eucalyptus alba e Eucalyptus saligna. Caule, via de regra, com a casca lisa.

c) — Cedro — Folhas com cheiro lembrando o do alho. Folhas compostas lembrando as do cajá-mirim. Casca das mudas novas, cinzento claro e lisa aparecendo fendas longitudinais e transversais à medida que a árvore envelhece. Fruto oval, abrindo-se na árvore e deixando cair uma semente marron, com asa. Madeira do cerne com cheiro especial.

d) — Garapa — Árvores adultas com a casca lisa e clara, soltando-se paulatinamente em pequenos pedaços o que dá a impressão de cicatrizes na casca. Fruto deprimido (chato) de uma só semente. Folhas compostas — Madeira dura e amarela.

e) — Cabiuna — Casca escura quase preta; folhas de foliolos pequenos e quase redondos. Madeira branca no alburno e castanho arroxeada no cerne. Macia para trabalhar.

III — As mudas, exceteando-se as de garapa, podem ser adquiridas no Horto Florestal do Distrito Federal, Estrada Dona Castorina n.º 631 — Rio de Janeiro. Pagamento por cheque. Deve o interessado pedir fórmula de requerimento e impressos sobre condiçes de venda.

Só se distribuem sementes a lavradores inscritos no Ministerio da Agricultura, que têm, ainda, 50 por cento de desconto em todas as compras feitas.

Cavalo doente

SR. MARCELINO CARDENSIN. — (Fazenda da Caieira — Ouro Preto — Minas): — Ao contrario do que o senhor pensa, as informações prestadas sobre a doença do seu cavalo não são suficientes para um diagnóstico seguro, diz o dr. Pinto Lima. O emagrecimento acentuado do animal, aliado à "inchação" de uma extremidade da costela e à manqueira, pode fazer supor seja a molestia devido à alimentação deficiente e pobre em calcio, levando em conta a natureza das terras, aí em Ouro Preto. Os indicios gerais nos induzem a supor, tambem, que o animal esteja infestado de vermes.

Faça a seguinte medicação:

Genciana em pó .... 7 gramas
Aloes . . .. 7 gramas
Carbonato de ferro .... 6 gramas
Arsênico . . .. 2 gramas
Mel — quantidade suficiente para formar um bolo.

Dar o remedio três vezes seguidas, com espaço de quatro dias. Repetir o mesmo um mês depois e insistir na sua ministração todos os meses, até a cura. Dar alimentação rica, variada e abundante, na qual figure o milho, farelo, fenos, pó de osso, sal e, se possivel, aveia.

Na alimentação do cavalo é muito importante a questão dos condimentos, principalmente no que se refere ao sal, que age como estimulante do apetite e da função digestiva, alem dos seus efeitos vantajosos sobre a saude em geral, o que se traduz por um melhor aspecto dos pelos e aumento de vivacidade.

Sarna no boi e no cavalo

SR. IVAN VILELA — "Fazenda Conceição" — Viçosa — Alagoas: — Em resposta à sua carta de 27 de setembro próximo passado consultando sobre "depilação" dos animais domésticos eis a informação prestada pelo dr. Jorge Pinto Lima:

"A queda de pelos nos animais domésticos pode ser determinada por varias causas como o eczema, certos microbios da pele ou as sarnas. Naturalmente, só poderia ser indicado com segurança um tratamento, se fosse conhecida a *causa* da "depilação". Alem disso, o consulente não se refere a outro qualquer sintoma, o que torna insuficientes os dados para um diagnóstico à distancia.

Entretanto, com referencia aos bovinos e equideos, a queda do pelo é provocada mais comumente pelas sarnas, entendendo-se como tal afecções cutaneas contagiosas, causadas por pequenos parasitas que vivem na pele e nela penetram determinando grande irritação, coceira, queda do pelo, formação de crostas, e mesmo emagrecimento cada vez mais acentuado do animal, podendo até levá-lo à morte depois de alguns meses, quando não é tratado convenientemente.

Tanto o boi como o cavalo, podem ser atacados por duas especies, mais comuns de sarnas chamadas *sarcóticas* e *psoróticas*.

CINEMATOGRAFIA

"Tempestades D'Alma", o filme do momento, para o momento! Um grito de angustia e um brado de protesto!

Um dos momentos altamente significativos de "Tempestades d'Alma", o vigoroso drama anti-nazista que iluminar a tela do Metro-Passeio dentro de breves dias

Quando Phyllis Bottome concluiu o seu famoso livro "The Mortal Storm" muitas nações ainda não se haviam apercebido do perigo imenso que pairava sobre a sua integridade e sobre a liberdade individual de seus filhos.

"The Mortal Storm" foi editado por uma das mais importantes empresas editoras norte-americanas, mas a sua venda foi proibida em nada menos de seis paises, apesar do estrondoso sucesso literario que provocou nos Estados Unidos.

Tambem o espetacular filme que a Metro realizou, numa perfeita e integral adaptação da obra de Phyllis Bottome, teve suas exibições impedidas em muitos paises, inclusive o Brasil, cujo estado de neutralidade não permitia apresentações de espetáculos reconhecidamente anti-nazistas. Agora, que o nosso país definiu claramente sua desassombrada atitude em face da hecatombe que infelicita o mundo, "Tempestades d'Alma" (expressivo titulo em nosso idioma), vai, finalmente, por determinação do Departamento de Imprensa e Propaganda — Divisão de Cinema — ser mostrado á curiosidade da platéia brasileira.

"Tempestade d'Alma", cuja interpretação foi entregue a artistas como Margaret Sullavan, James Stewart, Robert Young e Frank Morgan, e cuja realização se deve á criteriosa e sabia direção do famoso diretor Frank Borzage, será apresentada por estes breves dias no Cine Metro-Passeio.

"Deliciosa Aventura", Plaza, Astoria e Olinda

Irene Dunne

Não existe mulher que não tenha experimentado uma "Deliciosa aventura" numa época de sua vida, a qual deixou gravada para o resto da vida uma grata recordação.

Baseado nisto é que Gregory La Cava tomou a iniciativa de escolher a estrela Irene Dunne para viver um pedaço de sua propria vida, dando-lhe como eleito do coração o simpático Preston Foster, enquanto Robert Montegomery é quem acaba casando com Irene Dunne.

O elenco desta produção, uma combinação de drama e comedia, tem alem dos artistas principais Irene Dunne-Robert Montgomery e Preston Foster, outras figuras de eminencia das quais se destacam Eugene Pallette, Esther Dale, Walter Catlett, June Clyde e outros.

O argumento foi escrito por Eugene Thackrey e nos conta a historia de uma jovem que abandonou seu torrão natal para procurar emprego na Opera. Durante a viagem conhece Preston Foster de quem se apaixona a ponto de não querer saber mais de coisa alguma, vivia todo instante aguardando um chamado, uma lembrança do bem amado, o qual, porem, passou somente por uma "Deliciosa Aventura", filme este que a Universal estréia amanhã simultaneamente em três grandes cinemas — Astoria, em Ipanema; Plaza, na Cinelandia, e Olinda, na Tijuca, portanto os fans de Irene Dunne estão de parabens porque terão oportunidade de revê-la no seu cinema preferido sem ter que esperar muito tempo, como aconteceu até agora.

No "Metro-Copacabana" está "Lua Nova", e no "Metro-Tijuca" estão os Irmãos Marx em "Casa Maluca"

"Lua Nova", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, está na tela do Metro-Copacabana, deliciando meio-mundo com o feitiço de sua música e o encanto de sua encenação, a simpatia dos seus intérpretes principais. No Metro-Tijuca há a alegria desvairada de Groucho, Chico e Harpo Marx em "Casa maluca".

A mulher que todos queremos, Heddy Lamarr, estará amanhã na tela do Rex amando o sobrio Spencer Tracy em "A Mulher que eu Quero"

Um cartaz de sensação para a semana que se inicia amanhã, será sem dúvida o do Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos. Trata-se da reapresentação da pelicula Metro, "A mulher que eu quero" (I Take This Woman), estrelada por Spencer Tracy e Heddy Lamarr. A historia desta pelicula é bastante curiosa, pois sabe-se que este foi o primeiro "script" determinado para a estrela estava na América e que King Vidor, Frank Borzage e Woody Van Dike foram escalados sucessivamente para dirigi-la. "A mulher que eu quero", é o segundo grande re-lançamento dos filmes Metro na tela do Rex, substituindo Mickey Rooney em "Andy Hardy milionario", hoje em seu último dia de exibição simultaneamente com o Ipanema. A seguir, surgirão filmes estrelados por Joan Crawford, Melvyn Douglas, Mirna Loy, Spencer Tracy, Lana Turner, Judy Garland, William Powell, Clark Gable, Robert Taylor e toda a primeirissima constelação da Metro-Goldwyn-Mayer.

"O Médico e o Monstro" continua empolgando enorme público no "Metro-Passeio"!

Tendo entrado ontem em sua segunda semana, "O Médico e o Monstro" continua empolgando enorme público no Metro-Passeio, onde se revezam as multidões que se empolgam com o desempenho magistral de Spencer Tracy ao lado de Ingrid Bergman e Lana Turner. Filme que vale por elevada realização artistica, exteriorizando direção impecavel de Victor Fleming, o homem que dirigiu "... E o vento levou", "O Médico e o Monstro" ficará entre os mais espetaculares sucessos Metro-Goldwyn-Mayer dos últimos tempos e tornou ainda mais respeitado o nome de Spencer Tracy, simplesmente extraordinario no dificilimo desempenho de Dr. Jekyll e Mr. Hyde. Continua despertando os mais vivos comentarios a dificilima caracterização de Spencer Tracy como Mr. Hyde, o sinistro Mr. Hyde. Trata-se, sem dúvida, da mais estranha e impressionante caracterização apresentada no cinema nos últimos tempos, dela podendo orgulhar-se Spencer Tracy, que foi, aliás, auxiliado por Jack Dawn, o chefe de "maquillage" dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Frize-se que "O Médico e o Monstro" não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro.

Gene Autry, o cow-boy mais famoso do cinema, estará amanhã no Imperio em "Na Zona do Perigo" com a apresentação do 3.° e 4.° episodios do "Rei da Policia Montada"

Um filme de "cow-boy", e do legitimo "cow-boy", será apresentado amanhã no Imperio. Gene Autry, o ator que mais correspondencia de cinema recebe, é o protagonista do filme Republic distribuido pela International, "Na zona do perigo", e passado na velha e turbulenta Monterey, onde os bandidos infestavam como bichos daninhos que a Lei era incapaz de controlar. Gene Autry, valente e romântico como sempre, entusiasmará os "fans" que de amanhã em diante forem assistir ás suas proezas no Imperio, e já interessados nas aventuras do "Rei da Policia Montada", que estará em seus 3.° e 4.° episodios.

"Suspeita", com Cary Grant e Joan Fontaine (a nova dona do "Oscar") estreará dia 16, simultaneamente, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda

Cary Grant e Joan Fontaine

Se há filme que mantem a atenção do espectador presa a tela, que o faz "viver" todas as suas situações, que exerce sobre ele um dominio completo, esse filme é sem dúvida "Suspeita", super-produção da RKO Radio, que já a partir do próximo dia 16 será estreada nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, simultaneamente. Extraido do famoso romance inglês, o filme se baseia numa suspeita terrivel que surge no cérebro de uma jovem que se havia casado por amor com um rapaz elegante, atraente, simpatico, mas sem grande moral. E' notavel a maneira pela qual Alfred Hitchcock conduz o filme, fazendo o público sentir e crescer tambem em seu cérebro a mesma suspeita que a senhora Aysgarth (Joan Fontaine) vê surgir. Esse filme fascinante tem como intérpretes Cary Grant e Joan Fontaine e foi pela sua interpretação nesse filme que Joan Fontaine mereceu o titulo de "melhor atriz de 1941", conquistando assim o famoso "Oscar", estatueta cubiçada, que anualmente é concedida a melhor atriz, "astro", etc. "Suspeita" é um filme que não se esquece. E' misterioso, mas um misterio armado por Alfred Hitchcock, e isso é o bastante para que se tenha a certeza de que algo de extraordinario se passa realmente nesse filme. Sir Cedric Hardwiche, Dame May Whitty e Nigel Bruce estão tambem incluidos no elenco de "Suspeita", a segunda grande produção da RKO Radio para 1942.

"Mayerling", amanhã no Colonial

Os amores trágicos do arquiduque Rodolfo da Austria e da baronesa de Vetsera, deram margem a Claudo Anot a escrever este maravilhoso romance que a cidade inteira comenta.

"Mayerling!", o misterioso drama da casa dos Habsburgos. O trágico desfecho de um romance de amor, que serviu de motivo a um dos mais belos celulóides franceses. "Mayerling" — o filme que consagrou definitivamente Charles Boyer e serviu para revelar ao mundo essa artista admiravel que é Danielle Darrieux. O público ainda guarda na memoria as cenas impressionantes da grande realização de Litwak.

A partir de amanhã teremos este maravilhoso filme em exibição a preços populares no Colonial e ainda mais, no mesmo programa, "Na senda do crime", um emocionante filme com Bruce Cabot, Rochelle Hudson e Paul Kelly.

Hoje, últimas exibições no Colonial de "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney e Ann Sheridan, e "Piratas do Ar", com Jack Holt.

"Fantasia", a realização máxima do genial Walt Disney está em exibição, agora a preços comuns, no Pathé

Uma linda cena do filme "Fantasia", em exibição no Pathé

Com grande sucesso está sendo apresentada, mais uma vez, a grande realização de Walt Disney, "Fantasia", que, por ocasião da sua primeira apresentação, foi alvo dos mais entusiásticos elogios. Outra coisa não poderia acontecer, tratando-se como se trata, de um legitima obra prima, de uma coisa inteiramente revolucionaria, que encanta aos olhos e aos ouvidos. Disney transportou para a tela as mais belas páginas musicais dos mais famosos mestres, ensinando-nos a "ver música e ouvir desenhos"... Para a confecção de "Fantasia", Walt Disney teve a colaboração de Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, que executam os números musicais de "Fantasia". E' evidente que agora, devido aos preços das entradas (mais do que comuns), o sucesso de "Fantasia" será ainda maior, pois acreditamos que muita gente deixou de assistir ao filme de Disney devido aos preços com que foi apresentado pela primeira vez. Portanto, "Fantasia" aí está, a preços comuns, ao alcance de todos, e, dessa forma, ninguem poderá deixar de se deslumbrar com a obra genial de Walt Disney.

"Meu filho recuperou a Saúde ameaçada por um resfriado"

Estas são as palavras do sr. E. B. da Baia, que nos enviou espontaneamente o seu atestado sôbre os resultados do *Xarope Toss* na tosse do seu filhinho: "a ação eficiente do *Xarope Toss* foi provada com o emprego no meu filho Carlos. Não me canso de fazer as melhores referências a tão maravilhoso remédio" — confirma êle em sua carta. Realmente, o *Xarope Toss* é especialmente indicado para as tosses, gripes, bronquites e coqueluches das crianças, porque não contém narcóticos ou ingredientes nocivos aos organismos mais delicados. É feito á base de plantas medicinais, bastante conhecidas por sua ação tônico-antissóptica sôbre as mucosas da traquéia, laringe e brônquios.

Toss atúa sôbre a flora microbiana das vias respiratorias e torna as mucosas mais resistentes a novas infecções. Além disso *Toss* promove a eliminação das toxinas, estimulando a regularidade das funções dos intestinos e dos rins e age sôbre o mecanismo da tosse, por seus efeitos calmantes e sedativos. E desse modo *Toss* impede que os resfriados, gripes e tosses fiquem "mal curados" e se alojem no organismo, ameaçando a saúde das crianças. O tratamento com o *Xarope Toss* os elimina radicalmente.

Use o *Xarope Toss* sua fórmula é usada há mais de 25 anos, sempre com sucesso absoluto. Preço do vidro: 5$500.

A MULHER MAIS - QUE - PERFEITA

Antes mesmo de se acabar com a praça Onze, e portanto por motivo certamente alheio a essa extinção, o samba vinha se modificando, deixara de ter como "leit-motiv" a malandragem para ocupar-se constantemente das fadigas do trabalho, das fadigas e tambem da gloria humilde do trabalhador.

E no Carnaval que passou o samba deu a sua nota alta como pequeno romance concentrado, que em regra o é. Já se vê que me refiro a exaltação dessa grande figura que é Amelia.

Como tem constituido motivo de mais de uma das crônicas aparecidas neste lugar o destaque de grandes figuras literarias, grandes na vida ou nos livros, seria grave injustiça esquecer Amelia, a que "era mulher de verdade". As nobres virtudes essencialmente femininas — de desambição, de resignação, de espirito de companheirismo — são exaltadas nessa concepção poética.

O que mais acentua o espirito romântico da concepção é que visa essas qualidades que rareiam cada vez mais, principalmente nos grandes centros urbanos. Amelia é lembrada para criticar a escravização aos habitos modernos, a preocupação do luxo, a indiferença ás possibilidades do marido, a idéia contraria á do "teu amor e uma cabana".

O homem que tem saudades de Amelia é o que ouve, nas horas de contrariedade, em vez de "Meu filho, o que se há de fazer?" — esta outra frase, bem diferente: "Para que casou?".

Uma das minhas amigas, romancista que tem os olhos voltados para o âmago das multidões onde encontra os seus personagens, dizia-me muito gravemente:

— A principio pode parecer esquisito que todos tenham tido uma Amelia, tal é a convicção, a nostalgia apaixonada com que a glorificaram.. Na verdade, porem, o que se dá e que exaltam a mulher que não encontraram, um simbolo, uma irrealidade, a criatura que teriam amado, mas que não encontraram na vida... Muitas vezes, eles podem manter e mantêm "a outra" de estômago farto, não pretendem que ela "passe fome ao seu lado", satisfazem-lhe as exigencias, não costumem aparecer contrariados, mas nem por isso sentem menos a saudade da Amelia, a divina.

E' claro que tais reflexões não importam em negar a existencia de mulheres segundo esse modelo admiravel. Encontram-se Amelias, aqui e no mundo, sim.

Lembrou um cronista a semelhança entre essa heroina do samba e a heroina de um romance que conquistou grande popularidade entre nós, "A Cidadela", de Cronin. Realmente, Cristina era o tipo da mulher mais que perfeita, evidentemente de outra raça, isto é, de outro padrão. Em vez de dizer de desistir, resignada, Cristina empenhava-se na luta. Não perguntava o que se havia de fazer, mas, sim, dizia o que havia a fazer. E fazia a sua parte

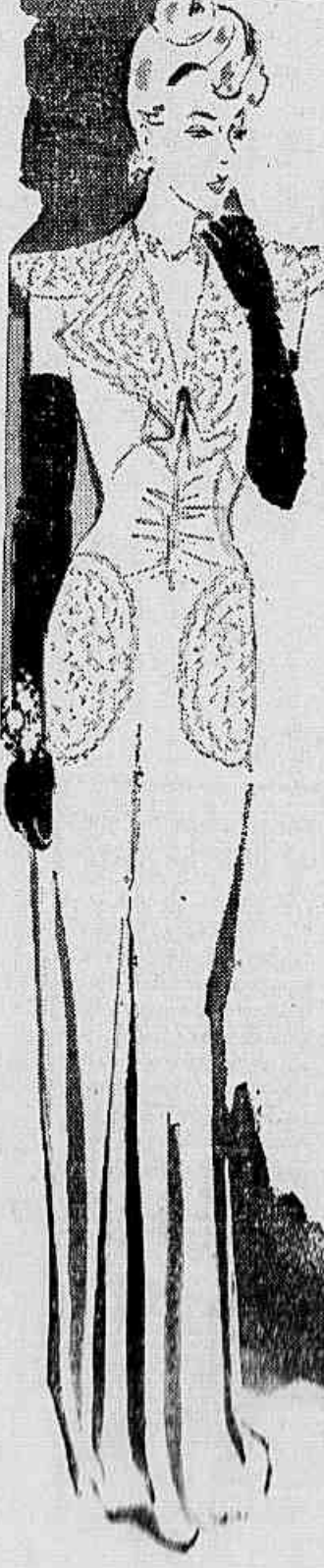
Cristina e Amelia, porem, são a mesma coisa: simbolos, figuras simbolicas o ideal. Dizendo ideal, não estou longe de dizer intangivel. E não esqueço que os homens são tao exigentes que até a perfeição os enfastia.

Ulisses não enfrentou a vastidão e os perigos do mar, por sentir-se nostalgico da delicia das coisas imperfeitas?

VIVIAN

AQUI ESTÃO DOIS PERFEITOS MODELOS DE ROBES QUE MUITO AGRADARÃO, CERTAMENTE, ÀS NOSSAS LEITORAS. SIMPLES E ELEGANTES, ESSAS PEÇAS SE DISTINGUEM, SOBRETUDO, PELA SOBRIEDADE E DISTINÇÃO DE SUAS LINHAS.

Nestes modelos, a graça e a vivacidade de cores harmonizam-se, admiravelmente. A blusa é alegremente bordada e a saia tem aquele sabor que nos faz sonhar com o pitoresco país dos Aztecas.

A saia ou o saiote são de setim preto, com bordados vermelhos; a blusa é branca em especie de ajour, e a fita que a adorna, é vermelha.

Estes vestidos são meio cerimoniosos, destacando-se por detalhes peculiares, como o aspecto esbelto de suas linhas originais. A gola, bem como a pala, formando uma peça, desce graciosamente, e tanto ela como os grandes bolsos, que parecem escudos de guerreiros, são de renda. Um detalhe curiosissimo, incontestavelmente, consiste nas mangas de veludo preto, destacadas, criando originalidade.

A direita, um vestido para baile, com o corpete de veludo preto, mangas separadas, como o outro, e saia branca, ampla, com pregas que descem, desde a cintura até a bainha.

Preliarão, hoje à tarde, os dois tricolores da cidade

O Fluminense enfrentará, hoje, o Madureira, no gramado suburbano

Alfredo, arqueiro do Madureira

Na tarde de hoje no aprazivel gramado do Madureira A. C., será travado o anunciado encontro amistoso entre o Fluminense F. C. e o gremio suburbano das três cores.

Este choque, que será efetuado de acordo com uma obrigação assumida pelo campeão com o Madureira por ocasião

Renganeschi, zagueiro tricolor

da transferencia de Norival promete oferecer ao público que afluir ao campo do clube de Aniceto Moscoso um espetáculo esportivo apreciavel.

Justifica-se plenamente a ansiedade reinante em torno da atuação da equipe titular da cidade no prelio desta tarde alem, de se poderem fazer deduções sobre as possibilidades de esquadrão tricolor no certame Rio-São Paulo, em cotejo com os gremios bandeirantes. Tambem se espera com entusiasmo no setor suburbano a ação da turma local, a qual vem treinando com afinco, disposta a iniciar, com um triunfo sobre o campeão da cidade, as suas atividades nesta temporada.

O QUADRO DO FLUMINENSE

A equipe campeã, provavelmente, entrará em campo assim constituida:

Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Amauri; Adilson, Juan Carlos, Helmar, Eunapio e Carreiro.

A TURMA DO MADUREIRA

A representação suburbana, salvo qualquer modificação de última hora, entrará em campo assim formada:

Alfredo; Jaú e Celso; Otacilio, Odilon ou Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Dunga.

A PRELIMINAR

O prelio preliminar será disputado entre os novos quadros de amadores do Madureira, que vão participar dos campeonatos da 1.ª e 3.ª divisão da F. M. F.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. M. F.

Para o jogo amistoso de hoje a entidade carioca escalou as seguintes autoridades:

Preliminar do jogo amistoso "Madureira x Fluminense" — Campo do Madureira A. C. — às 14,10 horas.

Cronometrista — Licurgo Faria.

Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Silvio Vilano.

Madureira A. C. x Fluminense F. C. — (Profissionais) — Campo do Madureira A. C.

Cronometrista — Licurgo Faria.

Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Vicente Gentil.

Robson voltará a categoria de amador

O guardião Robson, do Andaraí A. C. solicitou a sua transferencia da categoria de profissional para a do amador.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1942

Distrito Federal, Minas, São Paulo, e Estado do Rio inscritos para o Torneio Experimental

A entidade das alterosas pleiteia, porem, a modificação da data do seu primeiro jogo

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem o pedido de inscrição das federações Metropolitana, Paulista e Mineira de Futebol, para a disputa do II Torneio Experimental, que reunirá as seleções de amadores dessas entidades e da Federação Fluminense de Esportes. Fica, assim, assegurada a realização do certame, que terá como objetivo máximo a posse da taça "Ministro Gustavo Capanema".

A FEDERAÇÃO MINEIRA PEDE OUTRA DATA

Conforme noticiamos há tempos, era pensamento do diretor de esportes terrestres da entidade máxima, sr. Castelo Branco, fazer realizar dois jogos do II Torneio Experimental no dia 22 do corrente, sendo um em Niterói, entre fluminenses e paulistas, e outro em Belo Horizonte, entre mineiros e cariocas.

Ao se inscrever na competição, porem, a Federação Mineira informou à C. B. D. que, naquela data será realizada na capital das Alterosas um certame automobilistico e sugere, por isso, a transferencia do encontro com os cariocas. Nenhuma decisão foi tomada ontem pelo sr. Castelo Branco, sobre o assunto. A tendencia, porem, é de, consultados os interesses das duas F. M. F., ser antecipado o jogo para o próximo domingo, 15, ou para a quarta-feira seguinte.

O "caso" Leônidas x Flamengo

Um requerimento do rubro-negro à Justiça Militar

Leônidas

Em torno do conhecido caso — Leônidas-Flamengo — surgido em consequencia de pretender aquele "futebaler" o atestado liberatorio para, livremente, exercer a profissão em outro clube, caso que se encontra agora pendente de ação judiciaria movida pelo jogador contra o seu antigo clube, há a novidade de haver o Flamengo iniciado, ontem, junto à Justiça Militar, a colheita dos elementos para a defesa de seus interesses.

Assim é que o dr. Luiz Lira, chefe do Departamento Judiciario do Campeão de Terra e Mar, requereu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar a seguinte certidão:

h) se, entre os condenados por sentença de 25 de julho de 1941 (1.ª instancia) constantes de fls. 382 a 390 do vol. 2.º dos autos de apelação n. 8.083, consta o nome de Leônidas da Silva;

b) — a quanto tempo de prisão foi ele condenado, de acordo com a referida sentença;

c) — se, para efeito da apelação desta sentença, Leônidas da Silva recolheu-se à prisão;

d) — se, realmente, apelou da sentença, e em que data;

e) — se do julgamento da sua apelação, resultou ou não confirmação da sentença pelo Supremo Tribunal Militar;

f) — se Leônidas da Silva embargou o acordão que confirmou a sentença de condenação;

g) — em que dia ocorreu o julgamento dos embargos e o inteiro teor da ata desse Egregio Tribunal na parte referente ao julgamento dos embargos referidos;

h) — se o venerando acordão exarado nos autos de embargos foi publicado no "Diario de Justiça", e, em caso negativo, qual o motivo dessa demora".

Essa petição, foi deferida pelo presidente daquela alta Corte de Justiça, devendo o documento ser entregue à parte, amanhã, durante o respectivo expediente.

A C. B. D. em ação contra os intermediarios

Serão reiteradas as instruções do Conselho Nacional de Desportos, sobre o assunto

A Confederação Brasileira de Desportos, em face de rumores da atividade de intermediarios na transferencia de jogadores, resolveu reiterar um aviso que, sobre o assunto, foi passado em circular às suas filiadas, em janeiro último. Novamente dirigir-se-á a entidade máxima às federações, recomendando a fiel observancia do que dispõe o artigo 6.º das instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos, o qual está assim redigido:

"Será desautorizado, sumariamente, qualquer ajuste ou contrato, se existir indicio que alimente a convicção de "haver alguem" participado dos entendimentos que o tenham precedido, com o fim expresso ou oculto de auferir vantagem pecuniaria, em proveito proprio ou de outrem".

Mario Ramos teve o seu contrato rescindido

O gremio da rua Guanabara rescindiu o contrato do medio Mario Ramos.

Uruguai x Brasil e Chile x Equador

O cartaz de terça-feira no Campeonato Sulamericano de Basquetebol

De acordo com a tabela organizada para o Campeonato Sulamericano de Basquetebol, serão realizadas, terça-feira, duas partidas.

A primeira reunirá o Uruguai, que estreará no certame, e o Brasil; a segunda, o Chile e o Equador.

A tabela dos demais jogos é a seguinte:

Quinta-feira — 12 — Argentina x Brasil; Uruguai x Chile.

Sábado — 14 — Equador x Brasil; Argentina x Uruguai.

Domingo — 15 — Uruguai x Equador; Argentina x Chile.

A equipe uruguaia inscrita no atual certame é a seguinte: H. Magarinos, E. Vitureira, C. Clenalikas, V. Messa, H. Ruiz, A. Pardeiro, R. Fernandez, R. Medrano, W. Rodriguez e W. Troncoso.

A transferencia de Magri, para o América

O "meia" argentino acusa o E. C. Recife

A recente excursão realizada ao sul do país pelo E. C. Recife deu ensejo a que se comentasse com simpatia a atitude dos jogadores. E' que, não obstante terem soprado maus ventos contra a delegação do campeão pernambucano, provocando o fracasso financeiro da excursão, os defensores do clube mostraram-se ciosos dos seus deveres, atuando com o mesmo entusiasmo, a ponto de torná-la brilhante, do ponto de vista esportivo, não obstante o forçado atraso de vencimentos a que foi levado o clube. Um elemento, porem — e só que parece o único — destoou da conduta, que se pode classificar exemplar, dos jogadores do E. C. Recife. Trata-se de Magri, dianteiro argentino. Esse jogador, não se conformando com a resolução do clube taxando em 30 contos de réis o preço do seu passe para o América, resolveu pleitear junto à C. B. D. a rescisão do seu contrato sob a alegação de que o clube lhe é devedor de três meses de salario. Ao mesmo tempo a entidade máxima recebeu um pedido de transferencia de Magri, para o América F. C., desta capital.

O tricolor experimentará varios jogadores

O Fluminense pediu licença para incluir em seu quadro, no jogo amistoso de hoje, os seguintes jogadores: Amauri Froment, Eunapio Gouveia de Queiroz, Jorge dos Santos, Wilton M. Oliveira Floriano R. Peixoto e Wilson M. Coelho.

Olaria e Mavilis em luta

No campo suburbano o jogo entre dois dos mais cotados candidatos ao título da segunda divisão de profissionais

A equipe do Olaria

Dois dos mais fortes concorrentes ao titulo de campeão, profissional da 2.ª divisão, vão encontrar-se, hoje, num prelio renhido que terá como cenario a praça de esportes da rua Licinio Cardoso, em Olaria.

A valorosa equipe leopoldinense receberá a visita do quadro do Mavilis, cujas "performances vêm impressionando. Este interessante choque foi assentado depois do Vasco da Gama ter desistido de enfrentar o Olaria, pelo que mandou uma nota oficial aos jornais, dando cabais explicações ao público e ao gremio da faixa azul.

A peleja desta tarde nos suburbios servidos pela Leopoldina mostrará as possibilidades desses dois conjuntos, fortes candidatos ao titulo da divisão secundaria profissionalista e a sua promoção à divisão principal no fim da estação esportiva.

O Olaria escalou este "team": Helio, Hermes e Neco; Leleco, Tião e Nerino; Ari, Baiano, Labatut, Aldo e Mota.

Jaú atuará, hoje, no Madureira

Jaú

O Vasco da Gama comunicou à F. M. F. que concedeu permissão ao seu zagueiro Euclides Barbosa (Jaú), para integrar o quadro do Madureira, que hoje enfrentará o Fluminense.

São Paulo assistirá o primeiro Fla-Flu da temporada

O embarque das delegações cariocas

Em prosseguimento ao Torneio Rio-S. Paulo, será disputado na próxima quarta-feira, o encontro entre o Flamengo e o Fluminense, únicos clubes cariocas que participam daquele certame.

O primeiro Fla-Flu da temporada será efetuado no Pacaembú, longe dos olhos da torcida carioca que tanto admira esse tradicional espetáculo esportivo. As atenções de nossos esportistas, porem, estarão voltadas para o empolgante prelio que será oferecido e deliciado pelo público paulista.

EMBARCA, HOJE, O FLAMENGO

Seguirá, hoje, rumo à Paulicéia a delegação do gremio rubro-negro. A sua constituição é a seguinte:

Técnico — Flavio Costa.

Massagista — Johnson.

Jogadores — Arqueiros: Dorival e Martinho; zagueiros — Domingos, Newton e Barradas; medios — Biguá, Jocelino, Volante, Jaime e Artigas; atacantes — Lupercio ou Valido, Pirombá, Zizinho, Peracio, Nandinho, Vevé e Jarbas.

SEGUIRÃO, AMANHÃ, OS TRICOLORES

Amanhã, pelo noturno, seguirá a embaixada do Fluminense, cujo quadro vai atuar no certame Rio-S. Paulo.

ARBITROS QUE FUNCIONARÃO NO RIO-S. PAULO

As partidas do torneio serão dirigidas pelos juizes Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e Jorge de Lima (Joreca), paulistas, e Rubens Pereira Leite (Carurú) e Fioravante D'Angelo, cariocas.

O Fla-Flu será arbitrado pelo juiz Tijolo.

Artigas, medio rubro-negro

Teixeirinha continuará no S. Paulo F. Clube

Por intermedio da Federação Paulista de Futebol, o S. Paulo F. C., cientificou a C. B. D. sua pretensão de renovar o contrato dos jogadores Teixeirinha, Augusto Malta e Hemedio Taiss de Sousa. Da mesma forma procedeu o Juventus quanto ao profissional Roberto Pansieri.

O amador está suspenso e não pode ser transferido

Em oficio dirigido à Confederação Brasileira de Desportos, a Liga Sergipana de Esportes Atléticos manifesta-se contrariamente à transferencia do amador Enock Alves Nascimento para outra entidade. O referido amador — diz a L.S.E.A. — está suspenso por seis meses, a contar de 7 de fevereiro último, penalidade essa aplicada pelo clube a que se acha vinculado, o Laranjeiras A. C.

A Federação Metropolitana de Atletismo tem nova sede

A Federação Metropolitana de Atletismo já está funcionando em sua nova sede, à rua Alcindo Guanabara, ns. 17 a 21, 7.º andar, salas 710|711, edificio Regina.

Flamengo x Carioca e C. R. Botafogo x Vasco da Gama

os jogos de amanhã pelo Torneio Aberto de Basquetebol

Amanhã, serão disputados dois encontros transferidos devido ao mau tempo, em prosseguimento ao Torneio Aberto de Basquetebol. São eles os seguintes:

As 20,30 horas — C. R. Flamengo x Carioca S. C.; às 21,30 horas — C. R. Botafogo x C. R. Vasco da Gama. Rink do Botafogo. Funcionarão: Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lins, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

Pedido o passe de Brandão para o Palestra Italia

Chegou ontem à C. B. D. o pedido de transferencia do centromedio Brandão, do E. C. Internacional, de Porto Alegre, para o Palestra Italia, de S. Paulo.

DOMINGO PRÓXIMO, A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA AUTOMOBILÍSTICA

Detalhes da regulamentação da "Gimkana" e Concurso de Elegancia e Conforto

Dia 15, domingo, no campo do Petropolitano F. C., em Petrópolis, serão levadas a efeito duas interessantes competições automobilisticas organizadas pelo Automovel Clube do Brasil sob o patrocinio da Prefeitura Municipal de Petrópolis.

A "Gimkana" é uma prova de obstáculos e velocidade, sendo a classificação feita pelo menor número de faltas e pelo tempo empregado. E' uma prova para amadores, aberta a qualquer automobilista.

GYNKANA AUTOMOBILISTICA

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL SOB O PATROCINIO DA PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

15 DE MARÇO DE 1942 NO PETROPOLITANO FUTEBOL CLUBE

TRIBUNAS — BICHOS — BALÕES — PALITOS — PORTEIRA — CARROÇA — FUTEBOL — COLUNAS — TIRO AO ALVO — BANDEIRA — CALHAS — CROQUET — ENTRADA — TRIBUNAS — ESTACIONAMENTO AUTOS INSCRITOS — MARCHA À FRENTE — RÉ

Serão classificadas das seguintes formas as penalidades:

Engano de um percurso . . . 2 faltas

Passar em claro um obstáculo . . . . . 10 "

Cada parada do motor . . . . 5 "

Por não rondar as balizas nas curvas . . . 4 "

"Concurso de Elegancia e Conforto" — prova destinada à apresentação dos mais bonitos modelos para 1942. Os automoveis serão divididos nas seguintes categorias: fechados: 2 e 4 lugares — 2 portas; 4 lugares e 2 portas; 4 lugares e 4 portas. Abertos: idem, idem.

A comissão julgadora será integrada de elementos da Diretoria do Automovel Clube do Brasil, prefeito Cardoso de Miranda e representantes da imprensa carioca e petropolitana.

Aos vencedores serão distribuidos premios em taças, troféus, medalhas e objetos artísticos.

Paulistas, cariocas, fluminenses e mineiros, os participantes do Torneio Experimental de amadores, competição organizada pela C. B. D.

Djedi e Duchka os favoritos no pareo dos potros

Transferiu-se para o Tijuca a familia Dannemann!

Uma grande perda para o C. R. Botafogo

O valor da familia Dannemann na natação infanto-juvenil é bastante conhecido. Filhos do dedicado esportista Eitel Dannemann, Norma, Léia Fernando e Paulo, há cerca de dois anos, vêm brilhando em nossas piscinas como defensores do C. R. Botafogo.

Há poucos meses, porem, não se sabe por que, o simpático gremio da estrela solitaria afastou-se das atividades aquáticas. Desgostoso com a ausencia do seu clube no último concurso infanto-juvenil, o sr. Eitel Dannemann resolveu pedir demissão de socio e transferir seus filhos para o Tijuca T. Clube.

Enriqueceu-se, assim, a equipe do campeão da cidade e perdeu o C. R. Botafogo elementos de grande futuro.

Convocação dos amadores do Vasco

O Departamento Técnico do Clube de Regatas Vasco da Gama convoca todos os jogadores amadores abaixo descriminados, para um treino de conjunto na próxima quarta-feira, dia 11 do corrente, às 15.30 horas, no estadio de São Januario

Renato — Delamar — Bispo — Casuca — Osvaldo — Durvalino — Rubens — Aroldo — Antonio José — Abilio — Gualter — Tião — Samuel — Vitorino — Joaquim — Newton — Chiquitim — Paulo — 64 — Paulinho — Mulambo — Caxambú — Otacilio — Salvador e Jair.

Sammy Angott conservou o titulo

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Em um match" de 12 "rounds", realizado ontem à noite em Madison Square Garden, o pugilista Sammy Angott, campeão de peso leve, pesando 139 libras, venceu por decisão Bob Montegomery, pesando 135 libras. Bob já havia sido derrotado por Sammy em novembro de 1940.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — A eliminatoria para os potros da nova geração — Nossas informações — Montarias provaveis

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de sete carreiras.

A principal prova da tarde, pelo seu equilibrio, é a eliminatoria destinada aos produtos nacionais de dois anos sem vitoria no país, onde, pela primeira vez, aparecerão os produtos do Haras Expeditus. A prova está sendo aguardada com justo interesse pelos técnicos, que aguardam uma demonstração de qualidade nos 800 metros da prova.

Dois bons "handicaps" completam o programa, onde algumas forças aparecem como imprevisiveis.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000 — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.

DANGLAR, 56 quilos. — Há sete dias secundou Anira, mas derrotou Brevet, Valtembora, Olua, Cabreuva, Descoberta e Quindim. Suas condições de treino são perfeitas, estando eleito o favorito dos "catedráticos".

BREVET, 56 quilos. — Corria muito no final. Melhorou algo.

DESCOBERTA, 54 quilos. — Vide Danglar. Foi bastante prejudicada durante o percurso. Em boa forma.

CICLONE, 56 quilos. — Em 31 de janeiro foi o sexto para Tabú, Anira, Brutus, Bonita e Brevet. Acredite quem quiser...

OPAIS, 56 quilos. — Em 14 de fevereiro foi o quarto para Quasimodo, Anira e Quindin. Algo melhor.

CABREUVA, 54 quilos. — Vide Danglar. Sofreu contratempos durante o percurso. Bem trabalhada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 800 METROS — 10:000$000 — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DJEDI, 54 quilos. — Estreante. Seus exercicios preliminares autorizam a se esperar destacada "performance".

DOLGURUKI, 52 quilos. — Estreante. Parece inferior ao companheiro. Está bem movida.

BALLE, 52 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são regulares.

MALÚ, 52 quilos. — Estreante. Somente como surpresa. Parece-nos ainda "verde".

DUCHKA, 52 quilos. — Estreante. Tem sedutores exercicios para este compromisso, podendo aparecer. E' dotada de grande velocidade o "foguete" do Celestino como é chamada.

BALONA, 52 quilos. — Estreante. Apesar de ser uma filha de Helium parece-nos ainda sem preparo suficiente.

ROYAL MASTER, 54 quilos. — Estreante. E' o ex-Fado, filho de Royal Dancer em Maimará. Tem trabalhado na pista de areia.

FASANELO, 54 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são boas. Tem fornecido exercicios perfeitos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CAJOAI, 53 quilos. — Há sete dias escoltou Mildora, mas sobrepujou Risonha, Marisco, Rosbife, Aguia e Passos. A irmã de Apolo ainda é a candidata do retrospecto.

NADA MAIS, 55 quilos. — Em 14 de fevereiro foi o quinto para Elmo, Orçamento, Palinodia e Miraí. Apresentou sensiveis melhoras neste intervalo.

RISONHA, 53 quilos. — Não correrá.

ACAIÁ, 53 quilos. — Vide Nada Mais. Chegou depois de Nada Mais, Cortezinha e Conselho. No mesmo estado.

TIPA, 53 quilos. — Em 22 de fevereiro foi a décima segunda para Arco-Iris, Cajoaí, Orçamento, Miraí, Risonha, Aguia, Petim, Conselho, Passos, Assiria e Marisco. A distancia enquadra-se bem a seus recursos. Trabalhou bem.

ROSBIFE, 55 quilos. — Vide Cajoaí. Vinha facil na ponta quando, de repente, deu o "revertere", e ficou para trás, inexplicavelmente. Em magnifico estado.

NINIVE, 53 quilos. — Em 7 de dezembro, na grama, foi a sexta para Crecelle, Arcoi-ris, Fatura, Ubiratã e Paraopeba. Produz mais na areia onde tem exercicios sedutores.

VALERIANO, 55 quilos. — Em 21 de fevereiro saiu de perdedor espetacularmente. Entretanto, a sua principal caracteristica, a velocidade, é contrariada pelos velozes Acaiá, Pipa e Rosbife. No mesmo bom estado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

CETRO, 58 quilos. — Em 21 de fevereiro perdeu por focinho para Ambar, em 1.400 metros, mas derrotou Marauna, Palhaço, Iucoá, Amapola, Clarinada, Nourgilé e Valerius. No mesmo bom estado.

MARAUNA, 48 quilos. — Vide Cetro. A distancia hoje enquadra-se melhor a seus recursos. Trabalhou bem.

PALHAÇO, 58 quilos. — Vide Cetro. Como Marauna, a distancia hoje convem mais a seus méritos. Bem trabalhado.

SAMBADOR, 50 quilos. — Em 3 de janeiro venceu bem na turma inferior. Em regular estado.

ITACUATÍ, 56 quilos. — Em 31 de janeiro foi a terceira para Palhaço e Valerius, mas chegou na frente de Amapola, Darte, Azaléia, Malisana, Marauna, Sedutor, Iucoá e Itávila. Muito veloz e em boa forma.

SEDUTOR, 50 quilos. — Vide Itacuatí. Trabalhou muito bem na sexta-feira.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA — "BETTING".

BARULHO, 54 quilos. — Há sete dias confirmando (fato raro) o exercicio excelente venceu bem sobrepujando Carapuça, Quasimodo, Bolero, Uruaié, Olhos Negros e Tecla. Em excelente estado.

CONDURU, 54 quilos. — Em 22 de fevereiro escoltou Bougainville, mas chegou na frente de Poncho Verde, Barulho, Carocho, Guajirú, Grã-Señor, Tipóia e Tabú. Em ótimo estado.

MALÉU, 50 quilos. — Em 19 de outubro, na areia pesada, venceu bem na turma inferior. O descanso foi reparador e forneceu bons exercicios para este compromisso.

CARAPUÇA, 48 quilos. — Vide Barulho. As suas carreiras têm sido regulares, sinal evidente do seu bom estado de treino.

ZOROASTRO, 54 quilos. — Em 23 de novembro, na areia pesada, foi o sexto para Búfalo, Barnum, Condurú, Guajirú e Cedro. Reaparece com bons trabalhos.

GRÃ-SEÑOR, 54 quilos. — Vide Condurú. Fará corrida para Poncho Verde. Em boa forma.

PONCHO VERDE, 54 quilos. — Vide Condurú. Trabalha excelentemente e raramente confirma. Em ótimo estado. Vale a pena insistir.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000 — HANDICAP — "BETTING".

ARATAÚ, 53 quilos. — Há sete dias venceu espetacularmente, derrotando Amoroso, Atis, Marauira e outros. Em pleno forma.

BUENA PIEZA, 51 quilos. — Em 22 de fevereiro venceu facilmente, dominando Amoroso, Arataú, Bólido, Altoé, Barbuto, Cadenera, Biri-Biri e Bandolin. Em apurado estado.

CADENERA, 51 quilos. — Venceu há sete dias na turma inferior. No mesmo estado.

BIENVENUE, 52 quilos. — Em 14 de fevereiro foi a sexta para Lendario, Negus, Davi, Ampere e Atis. Muito veloz. Bem trabalhada.

MARAUIRA, 48 quilos. — Vide Arataú. Levaram muita fé nesta "bichinha", sinal de suas grandes melhoras. Na conta para ganhar.

BÓLIDO, 50 quilos. — Vide Buena Pieza. Trabalhou excelentemente.

APRIKOSE, 51 quilos. — Reforça bastante a "poule" de Bólido. Em 17 de janeiro foi o quinto para Bienvenue, Altona, Opulenta e Indaiatuba.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 — HANDICAP — "BETTING".

CAMI, 56 quilos. — Em 8 de fevereiro teve espetacular marcando 102" 3/5 para a milha. Em plena forma. Derrotou, então, Bailador, Acaraú, Tuch, Davi e Clyde.

ATLETA, 58 quilos. — Em 18 de janeiro venceu com facilidade, sobrepujando Bailador, Flete, Good Good, Montalvã, Cambito e Davi. Em excelente estado.

BAILADOR, 49 quilos. — Vide Camí. Se folgar na ponta, correrá atrás deste. — Suas melhores "performances" foram feitas com peso leve.

FLETE, 50 quilos. — Vide Atleta. Trabalhou muito bem durante a semana. Não é impossivel.

MONTALVÃ, 55 quilos. — Vide Atleta. Recuperou a boa forma com que obteve a notavel sequencia de triunfos. E' um dos favoritos dos entendidos.

ACARAÚ, 50 quilos. — Vide Camí. O seu estado é muito bom, os seus responsaveis levam fé mas só figurará se a carreira não for movimentada.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações assim estavam determinados os favoritos:

1.ª Carreira — Danglar 17|10 e Brevet 25|10;
2.ª Carreira — Djedi e Duchka 22|10;
3.ª Carreira — Cajoaí 15|10 e Roastbeef 27|10;
4.ª Carreira — Palhaço 22|10 e Cetro 30|10;
5.ª Carreira — Condurú e Poncho Verde 27|10;
6.ª Carreira — Bólido 25|10 e Aratau 30|10;
7.ª Carreira — Atleta e Montalvan a 27|10.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DANGLAR — BREVET — OPAIS
DUCHKA — DJEDI — ROYAL MASTER
CAJOAI — ROSBIFE — NADA MAIS
PALHAÇO — CETRO — ITACUATI
P. VERDE — CONDURU' — BARULHO
ARATAU' — BOLIDO — B. PIEZA
MONTALVAN — BAILADOR — CAMI

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Danglar, G. Costa	56	17
2—2	Brevet, S. Batista	56	25
3—3	Descoberta, L. Benitez	54	50
4	Ciclone, J. Mesquita	56	50
4—5	Opais, J. O. Silva	56	50
6	Cabreuva, C. Pereira	54	50

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 10:000$000 — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts
1—1	Djedi, J. Zúniga	54	22
"	Dolguruki, R. Olguin	52	22
2—2	Balle, J. O. Silva	52	60
3	Malú, C. Pereira	52	60
3—4	Duchka, J. Mesquita	52	22
5	Balona, J. Canales	52	50
4—6	R. Master, G. Costa	54	30
"	Fasanelo, O. Coutinho	54	30

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS 1.200 METROS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Cajoai, J. Zúniga	53	15
2	Nada Mais, R. Rodriguez	55	50
2—3	Risonha, não correrá	53	—
4	Acaiá, J. Canales	53	50
3—5	Pipa, A. Araujo	53	40
6	Rosbife, D. Ferreira	55	27
4—7	Ninive, J. O. Silva	53	50
8	Valeriano, R. Urbina	55	80

QUARTO PAREO — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Cetro, E. Silva	58	30
2—2	Marauna, O. Serra	48	35
3—3	Palhaço, I. de Sousa	58	22
4	Sambador, S. Batista	50	60
4—5	Itacuati, J. Canales	56	30
6	Sedutor, O. Macedo	50	70

QUINTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Barulho, J. Zúniga	54	35
2—2	Condurú, G. Costa	54	27
3	Maléu, A. Brito	50	60
3—4	Carapuça, R. Urbina	48	35
5	Zoroastro, J. Canales	54	35
4—6	Grã-Señor, I. de Sousa	54	27
"	Poncho Verde, D. Ferreira	54	27

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Arataú, D. Ferreira	53	30
2—2	B. Pieza, R. Benitez	51	35
3	Cadenera, I. de Sousa	51	50
3—4	Bienvenue, R. Urbina	52	60
5	Marauira, C. Morgado	48	60
4—6	Bólido, J. Zúniga	50	25
"	Aprikose, R. Olguin	51	35

SETIMO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 —

		Ks.	Cts.
1—1	Camí, G. Costa	56	30
2—2	Atleta, J. Zúniga	58	27
3—3	Bailador, O. Serra	49	35
4	Flete, D. Ferreira	50	50
4—5	Montalvã, O. Fernandes	55	27
6	Acaraú, J. Mesquita	50	50

Enriquecida a flotilha do Internacional de Regatas

Serão batizados esta manhã 5 novos barcos

A flotilha do Clube Internacional de Regatas será enriquecida hoje, com o batismo de três iolas a quatro remos e duas baleeiras.

A cerimonia terá lugar na propria sede do simpático gremio alvi-rubro e apra assisti-la foram convidados os cronistas esportivos desta capital, a quem o Internacional homenageará com um "drink".

Como o DIARIO DE NOTICIAS já teve ocasião de publicar, três dos novos barcos se denominarão "Afonso Celso", "Santana Mendes" e Agostinho Galatro" em homenagem a esses antigos e dedicados elementos do Internacional.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 40 minutos.

Sociais no turfe

Dr. Mario Jorge e Moacir de Carvalho — Para Poços de Caldas seguem, hoje, os estimados turfistas dr. Mario Jorge de Carvalho e Moacir de Carvalho, que ali vão veranear. Ambos tiveram a gentileza de trazer suas despedidas ao redator desta secção. Boa viagem.

Mudou de dono

Ao tratador Cirilo de Sousa, foi vendido o nacional Babassú.

Risonha não correrá

Não será apresentada a correr na reunião de hoje, a egua Risonha. Era o único "forfait" recebido até às 13 horas de ontem.

A CORRIDA DE ONTEM

ELMO LEVANTOU A PROVA DE MELHOR DOTAÇÃO

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 17.ª reunião da preesnte temporada hípica.

A principal prova do programa que foi o premio destinado aos animais nacionais de três anos sem mais de duas vitorias, registrou o triunfo de Elmo sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho. O filho de Taciturno derrotou facilmente Itaba, Tupã e Mildora, esta a nossa favorita que ainda está correndo...

Alguns resultados corresponderam à confiança dos "entendidos" que viram seus favoritos pagando bons rateios.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000

BABASSÚ, quatro anos, Pernambuco, Deubigh em La Grauvin, do sr. F. J. Lundgren; 51 quilos, Julio Canales 1.º
MENSAGEM, 55 quilos, E. Coutinho 2.º
ITAFLUTER, 52 quilos, A. Araujo 3.º
OCEANO, 51 quilos, A. Brito 4.º
MIATÁ, 58 quilos, D. Ferreira 5.º
GARÇO, 46 quilos, R. Silva 6.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... 30$000
Dupla (13) .... 55$700

PLACÊS

Do n. 1 .... 17$200
Do n. 3 .... 14$000
Tempo: 80" 4/5.
Apostas .... 33:870$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000

BRADADOR, seis anos, Rio Grande do Sul, Brazal em Serpentina, do sr. H. Mercaldo; 55 quilos, Caio Brito, aprendiz 1.º
SONATA, 51 quilos, O. Fernandes 2.º
FORRIEL, 48 quilos, R. Silva 3.º
XINTA, 56 quilos, S. Batista 4.º
NAPOLITANO, 53 quilos, O. Macedo 5.º
QUEVÍ, 54 quilos, A. Brito 6.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... 38$200
Dupla (12) .... 31$300

PLACÊS

Do n. 1 .... 16$500
Do n. 4 .... 13$000
Tempo: 94" 3/5.
Apostas .... 45:840$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — G. Reis.

TERCEIRA CARREIRA — 1.[illegible] METROS — 10:000$000

ELMO, três anos, São Paulo, Taciturno em Globeva, do sr. R. X. da Silveira; 55 quilos, Domingos Ferreira 1.º
ITABA, 53 quilos, S. Batista 2.º
TUPÃ, 55 quilos, J. O. Silva 3.º
MILDORA, 53 quilos, J. Canales 4.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... 41$200
Dupla (14) .... 86$700

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 104" 4/5.
Apostas .... 55:670$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos e do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Ferreira.

QUARTA CARREIRA — [illegible] METROS — 5:000$000

MEUARCO, Paraná, Ronden em Battle Maid, da senhora E. Feijó; 45 quilos, Olivio Macedo, aprendiz 1.º
AXUM, 51 quilos, Caio Brito 2.º
UBAIBAS, 56 quilos, R. Olguin .. 3.º
DOM CARLITO, 49 quilos, J. Santos 4.º
ONIX, 56 quilos, D. Ferreira 5.º
GLORISTA, 46 quilos, E. Coutinho 6.º
ODAX, 52 quilos, A. Gomes 7.º
VALMÍ, 50 quilos, J. Maia 8.º
MONDESIR, 52 quilos, A. Araujo 9.º
VESUVIO, 56 quilos, R. Urbina .. 10.º
Não correu VITORIOSO.

RATEIOS

Do vencedor (2) .... 60$300
Dupla (24) .... 21$600

PLACÊS

Do n. 2 .... 16$200
Do n. 8 .... 19$200
Do n. 0 .... 17$200
Tempo: 107".
Apostas .... 77:150$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — A. Cardoso.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000

SUCURUVÍ, seis anos, São Paulo, Sucurí em Vera, do sr. H. S. Vasconcelos; 58 quilos, Domingos Ferreira 1.º
DIVERTIDO, 55 quilos, O. Fernandes 2.º
ROASO, 48 quilos, V. Lima 3.º
PON, 54 quilos, J. O. Silva 4.º
SERODINA, 51 quilos, S. Batista 5.º
CHUMETE, 56 quilos, L. Benitez 6.º
BRUNA, 55 quilos, R. Urbina 7.º
ANAJÁ, 57 quilos, A. Araujo 8.º
GAIBU, 48 quilos, E. Coutinho .. 9.º
THARKERTON, 54 quilos, J. Câmara 10.º
Não correu ODÓM.

RATEIOS

Do vencedor (9) .... 65$700
Dupla (44) .... 46$400

PLACÊS

Do n. 9 .... 17$100
Do n. 10 .... 12$000
Do n. 8 .... 23$200
Tempo: 93" 1/5.
Apostas .... 100:030$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos, e do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — F. Schneider.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000

MATAPÁ, Argentina, Lombardo em Castidad, do sr. C. G. Rocha Faria; 53 quilos, Inacio de Sousa 1.º
ASPASIE, 51 quilos, J. Zúniga .. 2.º
PLUMAZO, 53 quilos, L. Benitez 3.º
HILDA, 58 quilos, G. Costa 4.º
PLATÃO, 58 quilos, R. Urbina .. 5.º
ALTONA, 51 quilos, R. Olguin .. 6.º
BARTHOU, 54 quilos, F. Cunha .. 7.º
BANDOLIN, 57 quilos, O. Fernandes 8.º
MARINA, 46 quilos, A. Brito 9.º

RATEIOS

Do vencedor (3) .... 45$200
Dupla (24) .... 24$500

PLACÊS

Do n. 3 .... 18$700
Do n. 6 .... 19$000
Tempo: 98" 3/5.
Apostas .... 118:080$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos e do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — S. Amore.

Movimento geral de apostas .... 431:540$000
Concursos .... 241:010$000

Pista de areia pesada.

Ecos do jubileu da A. C. D.

Recebemos da secretaria da Associação de Cronistas Desportivos:

"Passada a grande festa que assinalou o 25º aniversario desta entidade, é justo que ela, publicamente, faça o seu agradecimento aos que concorreram, direta e indiretamente, para o brilho das comemorações realizadas. Assim, se a gratidão aos clubes Bonsucesso, São Cristovão, Flamengo, Botafogo, Vasco e América, assim como ao Automovel Clube, se impõe tambem, ao antigo pugilista Antonio Rodrigues, que ofertou, à última hora, à entidade de classe, uma caixa de champagne, e o professor Mourão Filho, a quem se deve o ato religioso celebrado na igreja de N. S. do Carmo. Manuel Cabalero igualmente deu o seu apoio à festa, e os irmãos Segreto, foram os mesmos de todos os anos.

Dos clubes e entidades recebemos centenas de telegramas e convites que estão sendo respondidos. A presença de representantes esportivos à festa, e das autoridades convidadas, assim como o comparecimento do general Newton Cavalcanti, levando o abraço muito amigo à Associação de Cronistas, são razões de um agradecimento que a diretoria faz, pois sabe que se não fora a presença de tão ilustres pessoas as festas não teriam apresentado o brilho observado.

Finalmente, à DEESP, que mandou um seu representante, e aos jornalistas paulistas, que conquistaram os corações dos cronistas cariocas, toda a gratidão da A. C. D., que teve na data de 5 do corrente, a compensação ao seu esforço e seu arduo trabalho, ao verificar que fora prestigiada pelas mais altas autoridades esportivas e sociais."

JOGARA', HOJE, EM FRIBURGO, O CANTO DO RIO

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Uma entrevista com Leônidas

O "Diamante Negro", tambem conhecido por Leônidas da Silva, depois de ter observado uma temporada de repouso absoluto, jogando xadrez, damas, gamão e outros esportes de principe, deliberou voltar a vida ao ar livre e já se fala que trocará o Fla pelo Flu, porque a diferença é de uma letra apenas.

A nossa reportagem foi entrevistar o famoso "artilheiro" no "hotel", onde está hospedado. Maneirosamente ele "tirou o corpo" das perguntas sobre o seu caso com o rubro-negro e os boatos que se relacionam com a sua transferencia para o tricolor. Compreendendo que Leônidas estava com o "corpo fechado", talvez instruido pelo seu advogado, resolvemos mudar de tática e o interpelamos sobre proezas de sua vida esportiva. Perguntamos ao "diamante":

— Qual foi o momento mais angustioso de sua carreira esportiva?

— Foi num jogo contra o Fluminense. O árbitro assinalou uma penalidade máxima contra o arco guarnecido por Batatais e eu fui escalado para batê-lo. Batatais veio ajeitar a bola e, quando larguei o chute, esta partiu desviada, passando a dez metros do "goal", embora o Ari Barroso pelo microfone, tivesse afirmado que o couro passou raspando a trave. Qual não foi a minha surpresa ao ver um pau enterrado justamente na marca do tiro livre, estratagema do arqueiro, quando fingiu preparar a bola para eu chutar...

— E o momento mais alegre?

— Aconteceu, tambem, num jogo contra o tricolor, vingando-me de Batatais, desta vez. Ia ser batido um "corner" contra a meta guarnecida pelo grande Batatais e este colocou-se junto à balisa oposta enquanto eu me plantava ao seu lado, silenciosamente... O ponteiro deu o centro e a bola, caindo diante do arco, foi por mim cabeceada sem dificuldade, fazendo o "goal". Com admiração todos notaram que Batatais se debatia sem saber o que fazer para se desgrudar do poste, onde estava apoiado no momento de ser dado o tiro de canto. O fato explica-se assim: disfarçadamente eu havia amarrado uma das pontas da camisa do arqueiro tricolor num dos pregos que seguravam a rede!...

OS NOSSOS "CRACKS"

O juiz — Não quero jogo bruto! Esta é a quinta vez que o repreendo. A próxima...
O "crack" — Alto lá! A próxima, o que?...
O juiz — A próxima sera a... sexta...

Definições esportivas

Uma bola — o motivo.
Um árbitro — a vitima.
Um bandeirinha — um "palhaço".
Um cronometrista — um "penetra" com cadeira numerada.
Um massagista — um "açougueiro".
Um jogador — um idolo.
Um presidente — um personagem.
Um técnico — um "mascarado".
Um paredro — um excursionista.
Um torcedor — um louco varrido.
Um cronista — um litro de "veneno".
Uma sede rica — um hotel de luxo.
Uma sede pobre — uma casa de cômodos.
Um empresario — um contraventor.
Um campo — um hospicio.

O FUTEBOL NA ÁFRICA

— Dizem por aí que você devorou o juiz do jogo de ontem. E' verdade?
— Naturalmente! Fiquei com tanto odio desse maroto que o mastiguei com sapatos e apito... Agora noto que me acontece uma coisa esquisita: cada vez que respiro, ouço um apito e estou receoso de que os socios do meu clube, julgando que o bandido do juiz ainda esteja vivo dentro da minha barriga, queiram me comer, tambem...

O novo socio

Um recem-chegado da santa terrinha quer ingressar no Vasco. Ao lhe ser apresentada a proposta para assinar, Egas Muniz informa:
— O senhor vai ser inscrito na classe de socio geral.
O lusitano estrila:
— Nãon sinhoire, nada de gerali; eu quero sere socio de arquibancada.

Uma realidade

Os "cracks" do nosso futebol podem ser comparados com os livros de sucesso... E' que se esgotam rapidamente...

"Erva" para os árbitros...

O chefe do Departamento de Arbitros da F. M. F. nos declarou que, na temporada que se aproxima, os juizes ganharão de acordo com a cotação dada pelos "olheiros".
Assim sendo, um árbitro que dirigir bem um grande jogo poderá ganhar até mais de 1:000$000.
Essa inovação nos inspirou a seguinte quadrinha:
Sempre que um juiz apanha
Acho coisa natural,
Pois, no campo ganha,
Mais que em qualquer tribunal.

Um conselho ao Vasco

Não se deve confiar demasiado nos jogadores que assombram nos jogos de experiencia, porque, geralmente, fracassam depois de terem assinado o contrato.
Bem comparando, nem sempre os melhores noivos são os esposos mais perfeitos.

"Técnicos..."

Um juri de pugilismo é composto por três "caronas" que sentam em poltronas comodamente instalados em redor do ringue, com um lapis na mão, conferindo a vitoria ao boxeador que apanhou mais.

Jogou comprado

O nosso futebol anda de pernas para o ar... Ainda no último domingo, no jogo que disputou com o E. C. Recife, o Vasco da Gama comprou, antes da peleja, um dianteiro do campeão pernambucano.
Todos sabiam que Ademir havia recebido 30:000$000 do gremio de São Januario na ante-véspera do jogo e ninguem estrilou. Ademir atuou comprado pelo adversario mas fez "ursada" porque marcou dois goals contra o clube que o comprara...

Regresso econômico

O quadro do E. C. Recife brilhou em todos os gramados por onde atuou. Foi, realmente, uma excursão vitoriosa. A delegação do campeão pernambucano regressará aos seus pagos cheia de "gaita" e, alem disso, a viagem de volta sairá barata.
Como todos os "cracks" desse clube ficarão no Rio, apenas haverá necessidade de comprar duas passagens: uma para o chefe da delegação e outra para o juiz.
Decididamente, o E. C. Recife fez um alto negocio.

INVENÇÃO GENIAL

Leito-esporte, novo aparelho inventado por um torcedor para descansar durante os jogos de futebol cujas ações não correspondam à espectativa

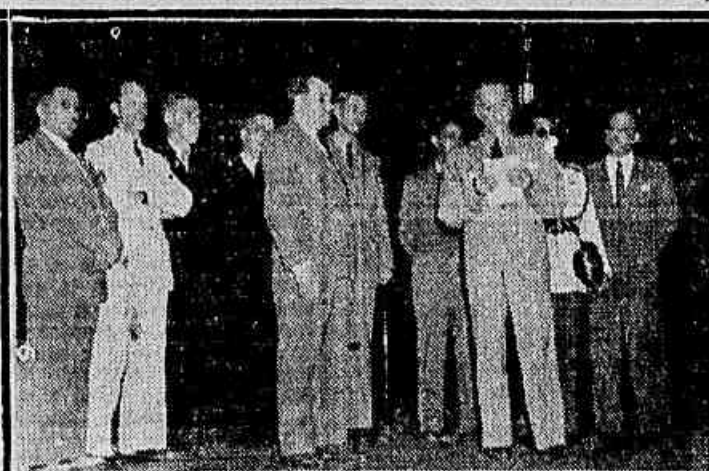
Ao cair das "máscaras"...

Em cumprimento às leis esportivas em vigor no país, desaparecerão alguns "mascarados" que viviam em nossos clubes fantasiados de "técnicos".
Outros, mais inteligentes, irão estudar, afim de adquirir experiencia e aprender sobre o assunto em que pensavam entender. Para começar, o conhecido Ademar Pimenta jogou fora a sua "máscara" e se inscreveu na Escola Nacional de Educação Fisica, onde tentará obter o diploma de técnico... sem "máscara".

Cascão e sua origem

O cronista Julio Silva solicita de um funcionario da Federação Metropolitana de Futebol as noticias do dia. Depois de uma serie de informações o zeloso empregado diz.
— Tambem, o América pediu o passe de Cascão, do Cruzeiro, de Porto Alegre.
— Você está enganado: Cascão é de Campos.
— Não pode ser. Ele é gaucho.
— Então você não sabe que a goiabada cascão é de Campos?

A LIGHT NOS ESPORTES

A inauguração do Ginasio da Light destinado especialmente aos funcionarios dessa Empresa — Notas

O Rio conta, desde sexta-feira última, com mais uma bela praça de esportes que honra sobremaneira a nossa cidade e mais particularmente os nossos meios esportivos: o Ginasio do Centro Recreativo Independencia, oferecido pela Administração da Light à Liga de Esportes Atléticos da Light e Companhias Associadas. Trata-se realmente de uma obra admiravel sob todos os aspectos, não só pelo seu objetivo, como pela magnificencia das suas instalações e pelo conforto que oferece aos esportistas e funcionarios.

Edificado nos moldes mais modernos, no terreno contiguo ao grande campo de esportes situado à rua Barão do Bom Retiro 593, presta-se o ginasio para os mais variados fins desportivos, recreativos, sociais e culturais. O salão principal, com capacidade para 1.200 pessoas, mede 31.50 metros de comprimento por 19.50 metros de largura, sendo a altura, no centro, de 8.50 metros e cinco metros nos lados, o que torna todos os lances livres de colunas.

Dispõe ainda de amplificadores de som, de modo que as audições realizadas no palco são ouvidas de qualquer ponto do salão, com toda a nitidez.

No andar terreo acha-se situada a entrada nobre, seguida de amplo bar, atrás do qual foram instalados os vestiarios reservados aos esportistas.

Alem do futebol, poderão ser praticados o basquetebol e tenis, cujo "courts" já se acha quase concluido.

Em suma, é uma obra realmente digna de elogios e que vem demonstrar, mais uma vez, o interesse da Administração da Companhia pela cultura fisica e intelectual dos seus milhares de empregados.

A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO

Transcorreu brilhante a cerimonia da inauguração do belo Ginasio, sob a presidencia do comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Light, e com a presença do major Adelino Baltazar, representante do chefe de policia, altas autoridades da Companhia e grande número de funcionarios.

Descerrado o velario verde-ouro do palco, fez uso da palavra o sr. Mario de Carvalho e Sousa, presidente do Light Atlético, e que, em nome dos funcionarios da Companhia, saudou o comandante Aragão, em breves mas sinceras palavras, dizendo, num dos periodos da sua oração:

"Senhor superintendente geral, dr. José Garcia de Aragão, é a vós a quem desejo dirigir-me de inicio, para ter a satisfação de expressar-vos, em nome de todos os funcionarios da Companhia, a nossa profunda gratidão à Administração da Companhia, de que sois legitimo representante.

Rogem, portanto, ao carater individual estas palavras, absolutamente sinceras e que interpretam o nosso pensamento comum."

Depois de salientar as obras já realizadas pelo dr. J. G. de Aragão, entre as quais avulta a dos Restaurantes Centrais, concluiu destacando igualmente a ação do sr. Gilbert Hearn, diretor do Departamento Social e seu assistente, sr. W. J. Mcclelland, e mais as dos srs. R. E. Peterson, W. J. Woolley, Silvano Silva, Edgar Dore, Antonio Llort e Batista Franco, para a construção do Ginasio.

Falou, em seguida, o dr. J. G. de Aragão, superintendente geral da Light.

Iniciando o seu discurso, o orador acentuou o objetivo precipuo da construção do ginasio, qual seja o de proporcionar todo conforto e alegria a quantos trabalham nas Companhias Associadas.

E depois de citar o muito que tem feito o Departamento Social da Companhia, desde os tempos de Abel, desenvolvendo a cultura fisica e oferecendo uma farta e sadia alimentação aos seus operarios e funcionarios e proporcionando a instrução técnica a quantos a desejarem, afirmou, ainda, o orador, ser "grande a preocupação das Companhias em irem ao encontro das justas aspirações dos seus empregados com o objetivo de torná-los fisica, moral e tecnicamente capazes de desempenhar eficientemente os trabalhos a seu cargo."

Depois de varias considerações em torno do ensino profissional, disse ser preciso "dar oportunidade para o pequenino, isto é, para aquele que não teve o bafejo da sorte, poder tornar-se grande pelo seu proprio valor e esforço."

Aspecto da inauguração, vendo-se o dr. J. G. de Aragão, quando pronunciava o seu discurso

Discorreu, ainda, o orador, embora ligeiramente, sobre a cordialidade reinante entre chefes e subalternos, na Light, e acentuou: "Pretendem as Companhias com todas essas demonstrações de zelo e proteção dos seus empregados, fazer criar o espirito de classe, isto é, o espirito de elite da organização que permitirá que cada um dentro destas Empresas, seja um seu verdadeiro entusiasta, capaz de, em conciencia, dizer com orgulho aos seus amigos e parentes que é um elemento desta grande organização e que sua função, qualquer que ela seja, é indispensavel ao bom andamento dos serviços dessas Empresas."

Por último, falou o sr. Antonio Llort, presidente da Liga de Esportes da Light, que, fazendo um retrospecto dos esportes na Companhia, desde 1920, recordou os nomes de C. A. Silvester e R. E. Peterson, e exaltou o espirito esportivo existente entre os 15 clubes que formam a Liga de que é presidente, entidade essa que, concluiu o sr. Llort, recebendo o ginasio oferecido pela atual administração da Companhia, "sente-se ainda mais forte e amparada para desenvolver em maior escala as práticas esportivas entre os empregados da Light e Companhias Associadas."

Após o discurso do sr. A. Llort, teve inicio a hora de arte, na qual foram muito aplaudidos os cantores Jorge Miranda, Orlandino Silva, Antonio Veiga, Edgar Estrela, Alberto Santos, Dilo Gonzaga, Antonio Alfinito, todos funcionarios da Companhia; e Mario Travassos, pianista, irmãos Moreira Lima, da Radio Transmissora; Paulinho e Julinha, "Ases da Melodia", da Radio Nacional, e funcionarios tambem da Companhia; René Bittencourt, Jorge Tavares, da Radio Tupi; Hamilton Vallin, do "Programa Picolino", e Violeta Cavalcanti, da Radio Nacional, fazendo acompanhamentos o Regional composto exclusivamente de funcionarios da Light, e de que são animadores os irmãos Vado e Milton Meireles.

Enfim, foi uma festa esportivo-social, a que não faltou, para seu maior brilho, um elevado cunho de arte.

* * *

O Tração F. C. participará de uma reunião que se realizará, hoje, na sede do Terra Nova F. Clube, para a fundação de uma entidade destinada a difundir o "jogo da malha".

* * *

O Tribunal de Registro da Lealca pediu o comparecimento, na sede da Liga, amanhã, dia 9, às 18.30 horas, dos seguintes amadores: Antero Dias Arouca, Eno Martins Mendes e Fernando Caramurú.

* * *

A comissão técnica de basquetebol da Lealca aclamou seus presidente e secretario, respectivamente, os srs. Silvano Silva e Eros Langkjer.

Acertada escolha, essa dos dirigentes do cestobol lightiano.

Decidindo o campeonato mineiro

Em Sabará o novo choque de hoje entre o Atlético e o Siderúrgica

As equipes do Siderúrgica e do Atlético disputarão, hoje, no gramado de Sabará, um renhido jogo continuando a "melhor de três" para decisão do titulo do futebol mineiro.

O primeiro prelio terminou com um empate de 1-1, após renhida peleja.

São estes os provaveis quadros:

ATLÉTICO: Cafunga — Ramos e Evandro; Cafifa, Hemeterio e Bigode; Hamilton, Euclides, Galego, Tião e Resende.

SIDERÚRGICA: Geraldão, Peracio e Helio; Ferreira, Osvaldo e Edilson; Dimas, Arlindo, Ceci, Paulo e Rômulo.

O regulamento que está sendo observado nesta sensacional competição de desempate é o seguinte:

"Se dois clubes se colocarem em primeiro lugar, o titulo de campeão será conferido ao que, em três partidas suplementares, conseguir maior número de pontos. No caso de um dos clubes vencer as duas primeiras partidas, não será obrigatoria a realização da terceira.

No caso de nenhum dos clubes conseguir maioria de pontos ao fim de três partidas, será realizada uma quarta, ou tantas quantas sejam necessarias".

Convocados os juvenís vascainos

O Departamento Técnico do Clube de Regatas Vasco da Gama, convoca todos os jogadores juvenis afim de se submeterem a um treino de conjunto na próxima terça-feira, dia 10 do corrente, às 15 horas no estadio de São Januario.

Os campeões sulamericanos de basquetebol

Uruguaios e argentinos empatados

Relação dos vencedores dos campeonatos sulamericanos de basquetebol até hoje realizados oficialmente:

1930 — Montevidéu — Uruguai.
1932 — Santiago — Uruguai.
1934 — Buenos Aires — Argentina.
1935 — Rio de Janeiro — Argentina.
1937 — Santiago Valparaiso — Chile.
1938 — Lima — Perú.
1939 — Rio de Janeiro — Brasil.
1940 — Montevidéu — Uruguai.
1941 — Mendoza — Argentina.

RESUMO:

Vitorias da Argentina	3
Vitorias do Uruguai	3
Vitorias do Brasil	1
Vitorias do Chile	1
Vitorias do Perú	1

Reunião de técnicos de basquetebol

SANTIAGO, DO CHILE, 7 (U. P.) — Reuniu-se, ontem, à noite, o Congresso de Técnicos e Arbitros de Basquetebol Sulamericano, sendo, nessa ocasião, designadas as comissões que deverão proceder o estudo de diversas materias, entre as quais a reforma dos estatutos do Congresso.

Na próxima reunião, que se realizará amanhã, as comissões deverão apresentar seus relatorios.

AS DESPEDIDAS DO SR. EGAS DE MENDONÇA

O discurso proferido pelo ex-presidente do América ao deixar o alto cargo

O sr. Egas de Mendonça, ao deixar o cargo de presidente do América, despedindo-se do Conselho Deliberativo, antes de entregar a dificil missão ao seu sucessor Antonio Gomes de Avelar, fez a seguinte exposição:

"Exmos. srs. Membros do Conselho Deliberativo: E' um dever imperioso, para mim, imensamente satisfatorio, o de vir prestar contas a esse Poder das atividades de minha Presidencia.

Melhor que estas palavras, que servem apenas de ligação aos relatorios parciais de meus leais e incansaveis auxiliares de administração, constituem esses relatos a fonte onde o digno Conselho pode aquilatar da constante preocupação de servir o nosso Clube.

Chamo assim, inicialmente, a vossa preciosa atenção Srs. Conselheiros, para as peças informativas da Tesouraria, da Secretaria, da Procuradoria, do sr. diretor social e ainda dos diretores desportivos, seja na parte amadorista, seja da profissional.

E' que eles, melhor do que a presidencia, podem exprimir com precisão o que foi a vida intensissima dos anos de minha gestão, cuidada com a melhor solicitude e carinho.

Bem sei que fatores estranhos podem modificar as nossas preocupações de todos os momentos, mas nem por isso deixamos de atender aos imediatos reparos e remedios para prosseguirmos com entusiasmo e com esperança na rota desportiva e administrativa previamente traçada.

Os desportos cariocas têm encantos e seduções que prendem administradores capazes e cheios de crença na vitoria de seus planos à consecução da finalidade educacional da mocidade. Mas, multiplos são tambem os atalhos que procuram modificar essa fé e esse entusiasmo, ora destruindo trabalhos concientes de muitos meses em prol da idéa de bem servir o seu cargo, ora tornando inocuos e vãos os esforços dos que prometeram trabalhar com lealdade e com amor para o Clube de suas preocupações constantes.

São fatores adversos que não estão em nossas mãos destruir, nem imediatamente modificar: um quadro de futebol profissional que, embora preparado fisica e moralmente, se conduz mal nas partidas compromissadas oficialmente, transforma, rapidamente, a vida financeira do Clube, altera, radicalmente, o programa administrativo, amargura os socios, destroça impiedosamente os ideais de seus mentores e revoluciona o ambiente de calma e de trabalho produtivo.

E as vitorias como as derrotas, não são assim o produto de um trabalho técnico e de preparação por parte dos responsaveis pela eficiencia das equipes; o mau dia de um bom juiz, a má jogada de um entre os onze jogadores, a pouca vigilancia de uma defesa, como o desacerto momentaneo de uma linha de ataque, — fatores os mais diversos, imprevistos desconcertantes, — tudo isso pode oferecer a derrota injusta de um quadro, para a vitoria consequente de seus adversos, que se aproveitaram do beneficio dessas circunstancias fortuitas.

E se os socios mantêm o espirito de cooperação, se a torcida continua a inflamar-se na confiança de melhores dias, pode o mal passageiro ser controlado, contornado mesmo, até ser restabelecido o equilibrio anterior.

O perigo está no desconcerto e no desânimo dos que crêem e dos que nos ajudam a mantero equilibrio dessas forças morais do desporto. Esse laço de solidariedade e essa fé na vitoria, esse continuo ardor pela bandeira desportiva, que o amadorismo desfraldou e fez cimentar o socio ao Clube, sem desfalecimentos, necessitam reviver no atual regime, para o fortalecimento do ideal que, pouco a pouco se degenerar, se atrofia e parece apagar-se.

Foi por isso srs. Conselheiros, que desde o primeiro instante de minha pósse até agora mesmo, jamais deixei de oferecer, ajudado por meus pares, os melhores cuidados para formação dos quadros amadores. Vivi estes dois anos a modificar o ambiente social, procurando a volta associativa, proporcionando festas aos antigos encantos da vida e jantares aos antigos socios, onde pudesse reuni-los na solidariedade de nossa estima e do apreço ao América. Incentivei, tanto quanto as nossas forças financeiras puderam, os diversos quadros de basquetebol, os de voleibol, os de futebol amador; revivi a natação entre os nossos socios, sem buscar elementos em outros clubes, e, agora mesmo, com meninos que aqui começaram a nadar, foi com justificada alegria que pude assistir a participação de nossos pequenos atletas no Campeonato Brasileiro, levado a efeito em São Paulo, em que tomarám parte as entidades especializadas desse Estado, Minas e Rio.

Os esforços da presidencia se viram coroados assim no Basquetebol, no Voleibol, na Natação e no Futebol amador, com a conquista de campeonatos em todas as classes.

As Olimpiadas das Legiões, idealizadas, organizadas e realizadas por Valdemir Santos, representam marco indelevel e dignificante de um amadorismo sadio que renasce e que trará uma nova força associativa de grandes e benéficos resultados para a nossa vida desportiva.

No setor educacional e civico esta Presidencia fez realizar uma serie de Conferencias dedicada à juventude americana, cujas finalidades foram alcançadas com êxito animador. Assim é que nos foi permitido ouvir João Lira Filho, Leite de Castro, Capitão Hermilio Ferreira, Manuel Ferreira e Paula Job, que encantaram os numerosos ouvintes, com palestras fulgurantes e ferteis de ensinamentos proficientes.

Não fugi na hora decisiva das amarguras e das dificuldades: enfrentei com desassombro os dissabores, confiei na generosidade deste Conselho, que jamais me faltou com a sua confiança e o seu valioso estimulo, e sofri com o quadro social os azares inevitaveis, recebendo dos socios o conforto de sua solidariedade, concientes que estavam de meus melhores esforços e da sinceridade de meus atos em prol da grandeza incessante do nosso América.

E' por isso que posso entregar aos novos dirigentes um Clube pacificado, sem dissenções internas, um quadro social sem problemas internos, integrado na mais sólida disciplina, unido, entusiasta e indissoluvelmente coeso no ideal americano.

Srs. Conselheiros, meus bons amigos de todas as horas, de coração eu expresso o meu mais sincero — Muito obrigado.

Estranho como pareça

Por John Hix

EDIFICIO CIDADE. "Merchandise Mart", em Chicago, é considerado o maior edificio do mundo. Sua população é de 26.140 habitantes e, no seu interior, há trens, estação de radio, policia, hospital, automoveis, bombeiros, jornal, 5 restaurantes, etc. Seu administrador é o sr. Percy Wilson que é como se fosse um prefeito. O tráfego interior diario do edificio é de 60.000 pessoas.

A SEGUIR: NAO ESTAVA COMO PRISIONEIRO.

Domingo próximo, o "Dia do Cronista Esportivo"

Detalhes da festa organizada pelo Tijuca T. C.

No próximo dia 15 será comemorado no Tijuca Tenis Clube o "Dia do Cronista Esportivo", instituido pelo elegante clube como pretexto para homenagear os cronistas esportivos dos jornais, revistas e estações de radio.

O programa será iniciado com missa em intenção da alma dos cronistas falecidos, na Igreja do Sagrado Coração, á rua Conde de Bonfim, 474, ás 9 horas da manhã.

As 10 horas da manhã serão iniciado sós torneios de tenis, natação, basquetebol, voleibol, "snoocker", xadrez e pingue-pongue

Para dirigir esta grande festa foi designada a seguinte comissão:

Direção geral — Dr. Heitor Beltrão, Georgino Sande Peres e Fernando Vieira.

Tenis — Lucilio de Castro e Emanuel Amaral.

Basquetebol — José Louzada e Antonio Cabo.

Natação — Eurico Cortes e José R. Negrão.

Voleibol — Julio Cardador.

— "Snoocker" — Eusebio Queiroz.

Pingue-Pongue — Djalma De Vincenzi.

Xadrez — José T. Mangini.

O almoço será servido ás 13 horas.

Para esta festa foram convidados todos os presidentes das entidades esportivas e jornalisticas.

Treinam, hoje, os juvenís alvos

No campo da rua Figueira de Melo, treinarão hoje, os juvenis do clube local com o I... F. C., estando convocados para esse ensaio os seguintes juvenis alvos: Álvaro — Carlinhos — Jorge — Carnera — Joel — Pretinho — Armindo — Nelson — Armando — Espinheiro — Saddoch — Domingos — Renato — Valter — Jaci — Mario — Bavier — Adil — Ari — Jacir — Jair — Miudo — Rômulo — Buldog — Egidio — Otacilio — Esquerdinha e José Araujo.

O França F. C. visitará o Confiança

Hoje, á tarde, no campo da rua Silva Teles, o quadro do França enfrentará o conjunto do Confiança.

Para esse encontro a Direção técnica do França F. C. por nosso intermedio, convoca para as 13 horas, na sede, os seguintes amadores que formarão a equipe tricolor: Silvio — Mario Silva e João — Geraldo, Cacá e Genesio — Rubem, Reinaldo, Oto, Ari II e Darci.

Réservas: Valter, Niveste, Moacir, Adir, Vivico e Mineirinho.

O Vasco difunde o atletismo

Esta manhã, em São Januario, a competição de avulsos

O Clube de Regatas Vasco da Gama por intermedio do seu Departamento de Atletismo, prosseguindo na norma da difusão ampla de prática do esporte base, organizou uma competição para atletas avulsos, que se realizará esta manhã.

Esta competição é aberta a qualquer atleta, e visa dar uma oportunidade aos novos valores para o esporte base.

Aos vencedores serão conferidas medalhas, sendo ao primeiro colocado em cada prova — medalha de prata e ao segundo colocado, medalha de bronze.

As provas são as seguintes:

100 metros rasos, 300 metros rasos, 1.000 metros rasos, Arremesso de peso, Salto em altura e Salto em extensão..

Tem nova diretoria o Grupo de Regatas Gragoatá

A nova diretoria do Grupo de Regatas Gragoatá, que dirigirá os seus destinos durante a atual temporada, está asim constituida: Presidente — Guilherme Souto Faria; 1.º vice-presidente — Salomão Vergueiro da Cruz; 2.º vice-presidente — Armando Rodrigues Malhão; secretario geral — Egeu Tinoco Marques; 1.º secretario — Valdir Rodrigues Nunes; 2.º secretario — Julio Augusto Ribeiro; 1.º tesoureiro — José Bernardo de Melo; 2.º tesoureiro — Luiz Fernandes Neto; Diretor geral de esporte — Manuel Pereira Simas; Diretor de regatas — José Maria Ferreira da Silva; Diretor de natação — Ramon Alonso Filho; Diretor social — José Ferreira Andrade; Diretor de basquetebol — Godofredo Ferreira da Silva Filho; diretor de atletismo — Ânisio Walber; diretor de voleibol — José Barbosa Botelho; procurador — Geraldo Bezerra de Menezes; diretor do patrimonio — Euclides Sampaio Pereira.

A temporada ciclística

Calendario da Federação Metropolitana de Ciclismo para 1942

MARÇO

22 — Abertura da Temporada — Federação — II Volta da Lagoa.

29 — União Ciclista de Campo Grande — Campo Grande.

ABRIL

12 — S. C. Brasil — Ipanema-Campinho-Ipanema.

26 — Centro Ciclistico Light — Campo de S. Cristovão.

MAIO

10 — Federação — II Volta ao Cristo Redentor.

24 — Ciclo Suburbano Clube — 100 quilômetros contra relogio — Rio-S. Paulo.

JUNHO

7 — Pedal Clube Higienópolis — Festa do Clube em Higienópolis.

21 — Federação — Prova Monumento Rodoviario.

JULHO

5 — Velo Esportivo Helênico — V Circuito Ciclistico da Gavea.

19 — Sampaio A. C. — Prova Rio-Petrópolis-Rio.

AGOSTO

2 — S. C. Brasil — Campo de S. Cristovão.

16 — VIII Circuito Ciclistico do Distrito Federal — Jornal do Brasil.

30 — Bonsucesso F. C. — em Bonsucesso.

SETEMBRO

7 — Centro Ciclistico Light — Festa do Clube na Cidade Light.

20 — Carioca S. C. — Rua Jardim Botânico.

OUTUBRO

4 — Sampaio A. C. — Campo de S. Cristovão.

18 — União Ciclista de Campo Grande — Campo Grande.

NOVEMBRO

8 — Higienópolis Pedal Clube — Em Higienópolis.

22 — Volta da Cidade.

DEZEMBRO

6 — Federação — Campeonato Carioca de Velocidade.

13 — Federação — Campeonato Carioca de Ciclismo (Resistencia).

Neste calendario não estão incluidas outras provas que porventura a Federação ou os clubes queiram organizar.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - As 15, 20 e 22 hs. - "O amigo da onça".
- REGINA - 42-1839. Cia. Roulien. - As 15, 20 e 22 hs. - "Na Pele do Lobo".
- RECREIO - 22-8104. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 hs.- "A Familia Lero-Lero".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - "Uma Noite em Lisboa".
- COLONIAL - 42-6215. "Dois contra uma Cidade Inteira" e "Piratas do Ar".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Balas e Beijos" e "O Rei da Policia Montada".
- METRO - 22-6490. "O Médico e o Monstro".
- ODEON - 22-1508. "Feitiço do Imperio".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795. "Fantasia".
- PLAZA - 22-1097. "Pérfida" (I. até 14 anos).
- REX - 22-0327. "Andy Hardy Milionario".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sedutora Intrigante" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Nós e o Destino" (I. até 10 anos) e "A Mão da Mumia" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-0074. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "A Rebelião das Pimentinhas". te no Rio" e "Cara de Gato".
- GUARANI - 22-9435. "Uma Noite no Rio" e "Nas Malhas da Espionagem" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Serenata do Amor" e "Contrabando Humano" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Uma Mensagem de Reuter" e "A Volta de Daniel Boone" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "A Canção do Milagre" e "Ladrões de Terras" (I. até 10 anos).
- METRÓPOLE - 22-6280. "Garota de Encomenda" e "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Quero Casar-me Contigo".
- MODERNO - 22-7979. "Aves sem Ninho" e "Justiça a Berrante" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Noite de Terror" (I. até 14 anos) e "Alma de Vagabundo".
- OLIMPIA - 42-4083. "O Espia Submarino" (I. até 10 anos) e "Um Tiro nas Trevas" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "O Dragão Dengoso" e "Justiça" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1654. "Homens Contra o Céu", "A Ilha Sinistra" (I. até 14 anos) e "Coragem e Castigo" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Virginia Romântica" e "O Monstro Elétrico" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1630. "O Filho de Monte Cristo" (I. até 10 anos) e "Vingança na Fronteira".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "João Ratão".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "A Revoada das Aguias" e "A Caravana Emboscada" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4518. "Aloma".
- AVENIDA - 48-1667. "Lidia".
- AMERICANO - 47-2803. "As 4 Mães" e "Sedução do Garimpo".
- APOLO - 48-4603. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Pérfida".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-6174. "A Volta do Fantasma" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 48-6178. "Uma Noite em Lisboa".
- CATUMBI - 22-3081. "O Galante Aventureiro" (I. até 10 anos) e "Quando a Mulher Vira Bicho".
- COLISEU - 29-8753. "Ordinario Marche" e "Motim no Artico" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Sedutora Intrigante" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "A Pecadora" e "Ás dos Reporteres".
- FLORESTA - 26-6257. "Uma Noite no Rio" e "O Arqueiro Verde" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Noiva de Meu Marido".
- GUANABARA - 26-9339. - "A Grande Mentira".
- HADDOCK LOBO - 48-9810. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "Justiça" (I. até 10 anos)
- IPANEMA - 47-3806. "Andy Hardy Milionario".
- JOVIAL - 29-0652. "Serenata Prateada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Sob o Luar de Miami" e "Cinco Pimentinhas no Oeste".
- MARACANA - 48-1910. "Quero Casar-me Contigo".
- MASCOTE - 29-0411. "Batalhão de Paraquedas" e "Floresta Encantada".
- MEIER - 29-1222. "Três Almas Solitarias" (I. até 14 anos) e "Alô América".
- METRO-COPACABANA - 42-2720. "Lua Nova".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Casa Maluca".
- MODELO - 29-1578. "Aloma".
- NACIONAL - 26-6072. "Aves Sem Ninho" e "Bandeirantes".
- NATAL - 48-1480. "Companheira de Tarzan" e "Defesa Nacional".
- ORIENTE - 30-1131. "Esta Mulher me Pertence" e "Sacrificio Glorioso" (serie).
- OLINDA - 48-1032. "Pérfida" (I. até 14 anos).
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Lindo México".
- PARAISO - 30-1060. "Lady Hamilton" e "Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- PENHA - 30-1121. "Ladrão de Bagdad" e "Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- PIEDADE - 29-6532. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Cidadão Kane" (I. até 10 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Lidia". tinas".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Tentação de Zanzibar" e "Os Três Mascarados".
- QUINTINO - 29-8230. "A Noiva de Meu Marido" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Almas no Mar" e "Sonsa, Mas Sabida".
- REAL - 29-3467. "Noites Argentinas".
- RITZ - 47-1202. "O Dragão Dengoso".
- ROSARIO - 30-1889. "Tentação de Zanzibar" e "O Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- ROXY - 27-8245. "Uma Mensagem de Reuter".
- S. LUIZ - 25-7549. "Uma Noite em Lisboa".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Revoada das Aguias" e "Aventuras de Red Rider" (serie).
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Serenata do Amor" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- VELO - 48-1318. "Ouro de Lei" e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "As Três Noites de Eva" (I. até 10 anos) e "O Rústico e a Tentadora".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Flama da Liberdade" e "A Volta do Homem Leão".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Sob o Luar de Miami".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Legião de Heróis" (I. até 10 anos) e "Vingança do Passado" (I. até 14 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Sob o Luar de Miami" e "A Lei Manda".

NITEROI

- EDEN - "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos) e "Bambas do Arizona".
- IMPERIAL - "Vidas sem Rumo" (I. até 1 4anos) e "Testamento de Odio" (I. até 10 anos).
- MANDARO -
- ODEON - "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Sangue e Areia" (I. até 10 anos).
- CORREIAS - "Ilha das Maldições" e "Flash Gordon" (8.º e 9.º).
- GLORIA - "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

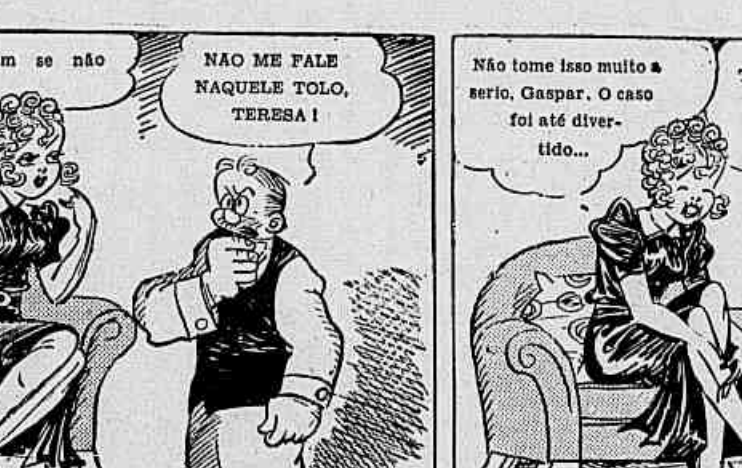
Por Jimmy Murphy

Isto quer dizer que temos mesmo de ficar com a filha do amigo do sr. Plunker...

Que remedio ? Meu plano era bom, mas malogrou.

Teria ido tudo bem se não fosse o coronel Onofre.

NAO ME FALE NAQUELE TOLO, TERESA !

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira

Vai ser homenageado o presidente da Comissão Esportiva do A. C. B.

Os amigos e admiradores do capitão Silvio Santa Rosa, presidente da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil vão homenagea-lo com um almoço no próximo dia 21, em regosijo pela sua designação para dirigir a Escola de Educação Fisica do Paraguai. O embarque do capitão Santa Rosa está marcado para o dia 23.